



ABCZ

EXP GENETICA

O DNA da Pecuária Moderna

De 17 a 22 de agosto
Uberaba - MG

7º Congresso Brasileiro
das Raças Zebuínas

Mostra de
Animais Provados
dos principais Programas
de Melhoramento
do Brasil

Mega Leilão de
Touros Provados

Feira de Inovações
Tecnológicas
e Implementos



MALA DIRETA
POSTAL
7380767405-BR/MG
ABCZ
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO: Pólo de Uberaba/polo ECT





- Reprodutores Elite
 - Doadoras
 - Embriões
 - Machos e Fêmeas a Campo
- dia 24 de maio/2008 - Sábado 12h.

5º Leilão



Faça parte dessa História

Promotores:

Agropecuária Dourados
Ulisses Elias Moreira

Fazenda Asa do Brasil
Raimundo Sales 62.8406 0200

Reserva de Mesas:

62 . 3565 5050 • joias@joiasdotabapua.com.br • www.joiasdotabapua.com.br

Realização / Local:

Condomínio Jóias do Tabapuã
Rodovia GO 080 - Km 4
Saída para Nerópolis - GO

Patrocínio:



★ Heineken®



Heineken Barril 5 litros
Divida esta novidade com os amigos



foto: Maurício Farias



ExpoZebu 2008 palco de importantes debates

Uma exposição para pequenos, médios e grandes produtores onde todos terão a oportunidade de debater com autoridades políticas, pesquisadores e técnicos as questões que atualmente afligem a pecuária nacional. Assim podemos definir a ExpoZebu 2008. Este ano decidimos trazer para a feira discussões importantíssimas para o futuro do setor, como sanidade animal, a necessidade de uma pecuária sustentável, a democratização da genética zebuína, além das questões políticas relativas ao segmento.

Uma ação importante, e que poderá trazer desdobramentos significativos para o setor, será a reunião do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade (Fonesa), da qual participarão diretores dos órgãos de Defesa Sanitária de todo o país. Em pauta, a possibilidade de ampliar as áreas livres sem vacinação no Brasil, medida que certamente abrirá novos mercados para a carne brasileira, e a implantação da Guia de Transferência Animal (GTA) eletrônica.

E como já é tradição da feira, a ExpoZebu terá também um forte caráter político. Os pontos de interesse da cadeia produtiva do agronegócio serão debatidos por senadores, deputados e ministros durante o Encontro das Comissões de Agricultura e Pecuária da Câmara dos Deputados e do Senado, que pela segunda vez acontece dentro da ExpoZebu. É a oportunidade que nós, produtores rurais, teremos de sermos ouvidos pelo Congresso Nacional.

Vamos abrir espaço ainda para um amplo debate sobre pecuária sustentável. Elegemos esse assunto como tema da 74ª edição da ExpoZebu por acreditar que é possível produzir sem agredir o meio ambiente. Existem vários trabalhos nessa área e iremos apresentá-los durante o simpósio "Zebu: Pecuária Sustentável". Um dos exemplos

é a ONG Aliança da Terra que tem conseguido desenvolver uma pecuária sustentável em plena Amazônia.

A ExpoZebu também será palco da Reunião Nacional dos Diretores de Extensão Rural, evento que irá discutir o programa de melhoria da qualidade genética do rebanho, o Pró-Genética. Aliás, o sucesso do Pró-Genética entre os pequenos e médios produtores é tão grande que decidimos fazer uma edição da feira do Pró-Genética dentro da ExpoZebu. Mais de mil produtores de várias regiões de Minas e de outras partes do Brasil já confirmaram presença. Eles terão oportunidade de adquirir tourinhos de alta qualidade genética utilizando linhas de crédito do Banco do Brasil e do Sicoob. É a democratização da genética zebuína.

E por falar em genética, durante a ExpoZebu vamos lançar a ExpoGenética. O evento, marcado para agosto, irá congrega o 7º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas, uma mostra de animais provados, um mega leilão de touros provados e feira de inovações tecnológicas e implementos. Será um evento imperdível para quem prioriza o melhoramento genético em seu processo de seleção animal.

Contamos com a sua presença na ExpoZebu 2008 e já agende para agosto a sua participação na ExpoGenética. 

"Todos terão a oportunidade de debater com autoridades políticas, pesquisadores e técnicos as questões que atualmente afligem a pecuária nacional"

Leilão



Virtual

GRANJA DO CARLOS

Referência em Gir

29 de Abril de 2008 - Terça-feira - 20:30 horas - No Agrocanal.

A GRANJA DO CARLOS ofertará uma relíquia em genética da raça Gir. Animais que encantarão os mais exigentes e admiradores do verdadeiro Gir P.O. Uma seleção voltada para a produção de carne e leite com baixo custo. Raça, rusticidade, fertilidade, grande porte, docilidade e beleza.



Lote 30 Felicidade TE



Lote 25 Urutai



Lote 28 Helen



Lote 02 Lapa



Lote 20 Dacor
Campeão Bezerro Expozebu 2006



Lote 10 Elite FIV
Campeã Bezerra Expozebu 2007

Organização / CADASTRO

Nova Sat
Leilões
(34) 3317.7000

Transmissão



Liloeiro

Agnaldo Agostinho

Comentários

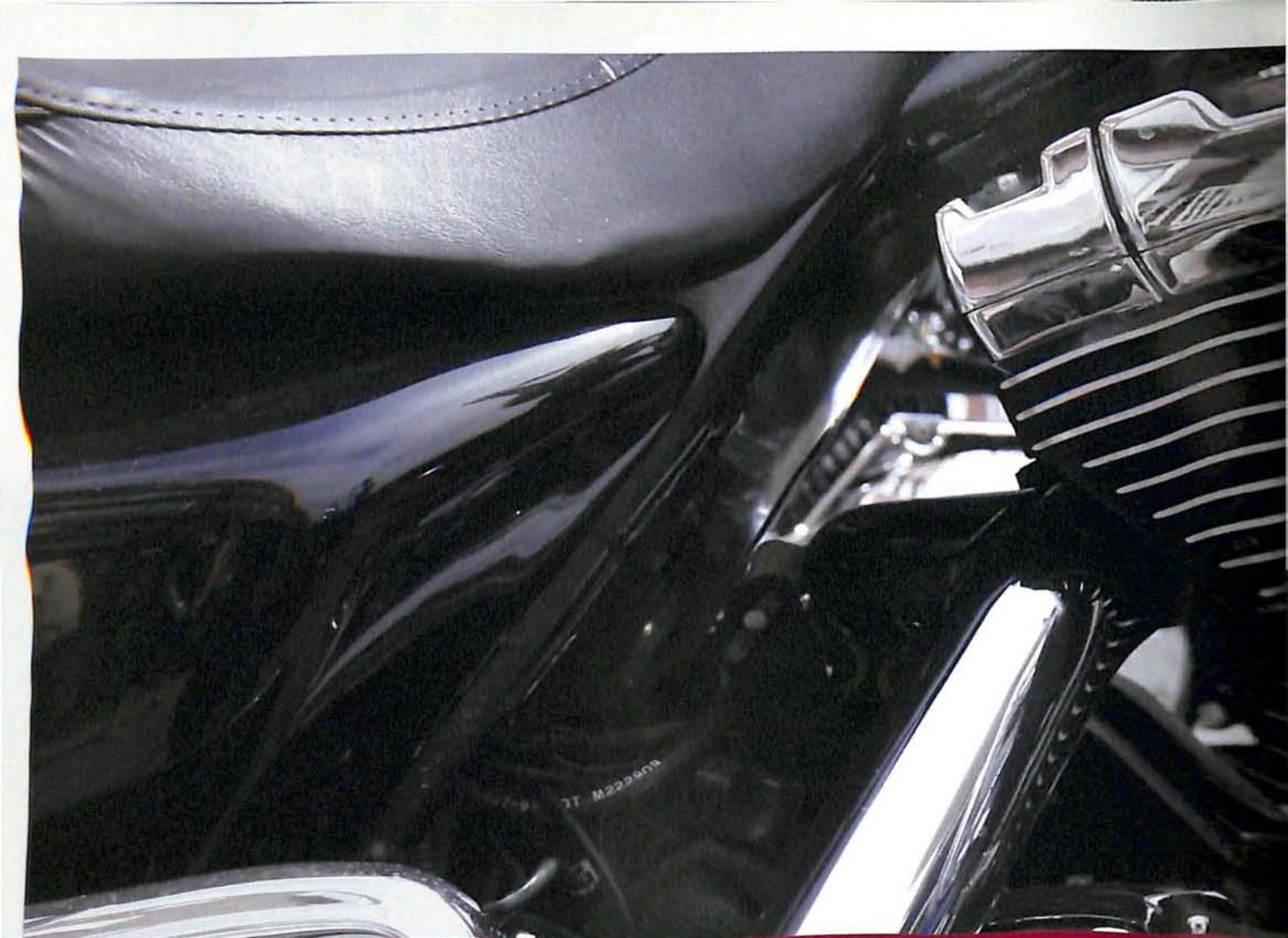


(37) 9915-8851

Realização



www.graniadocarlos.com • carlos@granjadocarlos.com



MÁQUINAS DE ALTA PERFORMANCE

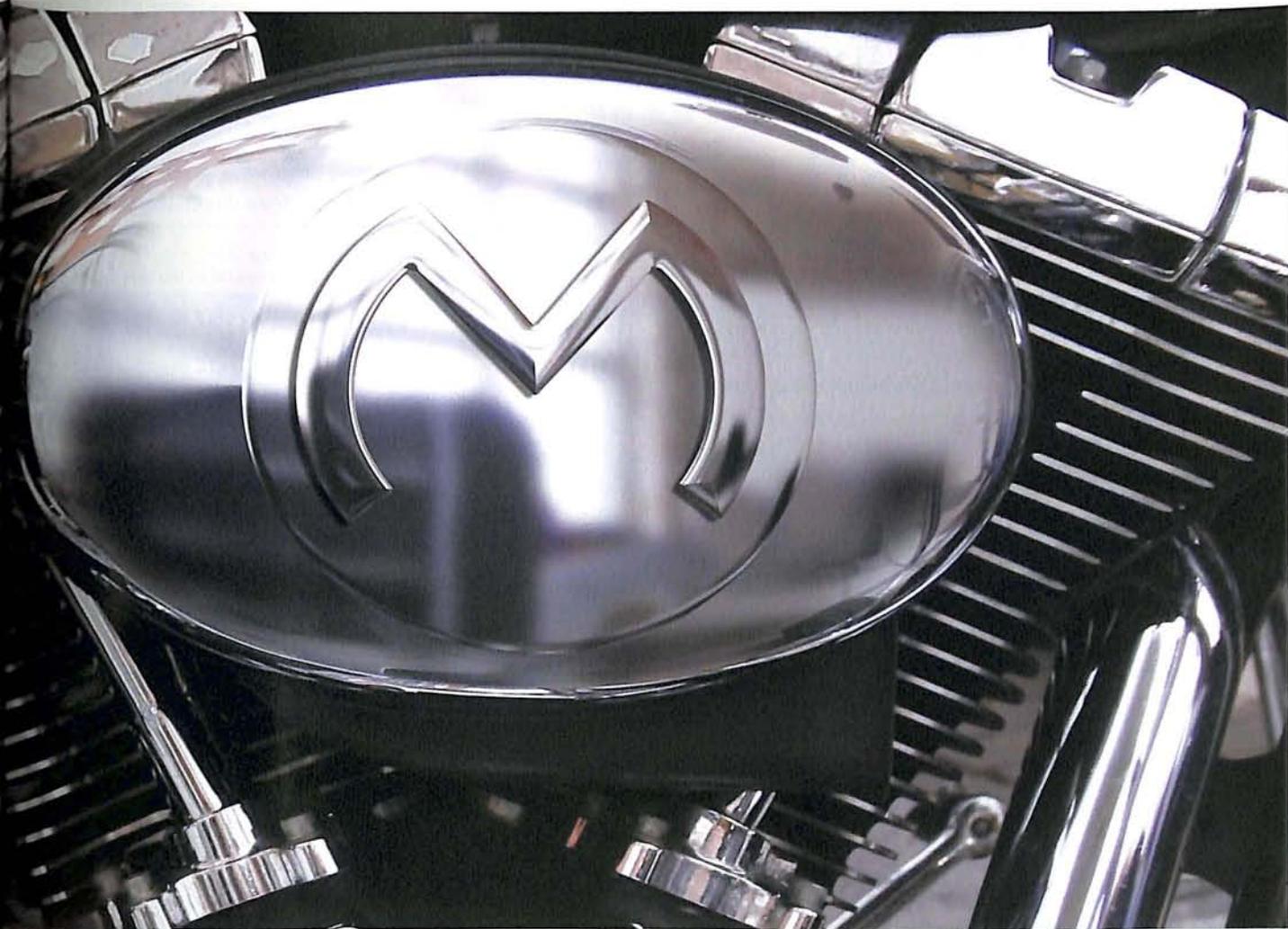
Assim como as lendas da velocidade aliam design e potência, as Matrizes do Leilão Matinha equilibram beleza, caracterização e muita produtividade. Na edição de 2008, serão ofertadas fêmeas que se destacam por suas valorizadas linhagens e desempenho espetacular. Participe do Leilão Matinha e faça o ciclo de produção do seu plantel ser cada vez mais veloz, sem deixar a qualidade pelo caminho.



LEILÃO

Matinha

EXPOZEBU 2008



03 maio 2008 • Sábado

Este ano, na Querença / Uberaba, às 11h
Rod. BR 050 Km 163

28
MATRIZES
ELITE

PROMOTORES

Rancho da Matinha • Benedito Augusto Müller
Hailé Pinheiro • Marco Paulo Carneiro
Nelore Cristal - Pedro Venâncio
e Convidados

NÓS PREFERIMOS:



AVALIAÇÃO GENÉTICA:



ASSESSORIA:



REALIZAÇÃO:



Rancho da Matinha

(34) 3312-0030

www.ranchodamatinha.com.br



A preocupação com o meio ambiente deixou de ser exclusividade de ambientalistas e passou a ser uma inquietação de toda a sociedade, principalmente depois da divulgação dos relatórios científicos sobre aquecimento global. E não é por acaso que a ExpoZebu deste ano tem como tema a pecuária sustentável. O agronegócio, que tira da terra sua sobrevivência, está cada vez mais preocupado em desenvolver formas ecologicamente corretas de se produzir.

Nesta edição da revista ABCZ, decidimos mostrar várias iniciativas sobre o tema, como o projeto Produtor de Água, desenvolvido por um empresário mineiro, cujo objetivo é a recuperação de nascentes e áreas degradadas. A regularização de lagos existentes no interior das propriedades rurais, conforme exigência de órgãos ambientais, é tema de outra reportagem.

Seguindo a trilha dos assuntos de maior interesse atualmente para o pecuarista, trazemos discussões sobre rastreabilidade e sanidade animal. Em entrevista à ABCZ, a senadora Kátia Abreu fala, sem meias palavras, sobre o embargo à carne brasileira e sobre a elaboração de um novo modelo de rastreabilidade para o país. Ela faz duras críticas ao ex-ministro Pratini de Moraes, responsável pela publicação da Instrução Normativa 1 que trata da implantação do Sisbov nos moldes como ele é hoje. A senadora também não poupou a ministra de Meio Ambiente Marina Silva e mostra porque se tornou uma parlamentar que está "abalando" o Senado. Ainda com relação à sanidade, você vai saber como anda a imunização do rebanho brasileiro e os cuidados necessários para evitar problemas sanitários no plantel.

Dando seqüência ao caderno especial de melhoramento genético do zebu, fomos verificar as novidades na raça sindi. Existem estudos desenvolvidos por vários centros de pesquisa para garantir o avanço do gado vermelho vindo da Índia e do Paquistão. Falando em melhoramento, a reportagem principal desta edição é sobre a ExpoGenética Brasil. A feira terá uma série de eventos técnicos, como o Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas, além de um mega leilão com animais de alta qualidade genética.

E para finalizar um caderno especialíssimo sobre a maior feira de zebuínos do mundo, que continua mantendo a tradição de bater recordes. Nossa equipe foi atrás das novidades da ExpoZebu. Este ano, a mostra será palco de uma série de debates políticos, ambientais e técnicos.

Boa leitura e esperamos você na ExpoZebu 2008.

Larissa Vieira



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, José Olavo Borges Mendes, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Marco Túlio Barbosa, Mário de Almeida Franco Júnior, Randolfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Renata Thomazini.

Fotos (exceto as especificadas nos créditos): Maurício Farias.

Colaboradores: Arnaldo de Sousa e Fernanda Guirra.

Redação: (34) 3319 3826 • laurapimenta@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: Miriam Borges (34) 3319 3983 - abczev revista@mundorural.org

Adalberto Santos (34) 3319 3966 abczev revista@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • design@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Prol Editora Gráfica.

Tiragem: 17.000 exemplares

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2007-2010)

Presidente: José Olavo Borges Mendes

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. 2º Vice-pres.: Eduardo Biagi. 3º Vice-pres.: Gabriel Donato de Andrade

Diretores

Ángelo Mário de Souza Prata Tibery, Celso de Barros Correia Filho, Eduardo Biagi, Fábio Zucchi Rodas, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Donato de Andrade, Gabriel Prata Rezende, Jonas Barcellos Corrêa Filho, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio Andrade Barbosa, Mário de Almeida Franco Júnior e Paulo Ferolla da Silva.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. Qualidade: Raquel Dal Secco Borges de Rey Sánchez

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa, Roque Reis Barreiros Júnior; Alagoas: Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho, Emilio Elizeu Maya de Omena; Bahia: Aroldo Cedraz de Oliveira, Jaime Fernandes Filho, John Hamilton Vieira Dias; Ceará: Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima, Gerardo Majela Fontelles; Distrito Federal: Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira, Pedro dos Santos Álvares Navarro; Espírito Santo: Cláudio Antônio Coser, Eraldo Missaglia Serrão, Paulo N. Lindenberg Von Schilgen; Goiás: Carlos Alberto Oliveira Guimarães, Euripedes Barsanulfo da Fonseca, Ricardo Yano; Maranhão: Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza; Mato Grosso: Francisco Olavo Pugliesi Castro, Luiz Antônio Felipe, Olímpio Rizzo de Brito; Mato Grosso do Sul: Aluizio Lessa Coelho, Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto; Minas Gerais: Arthur Souto Mincor Filizola, Fábio Alves Costa, Rivaldo Machado Borges Júnior; Paraíba: Benedito Mutran Filho, Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra; Paraná: Churchill Cavalcanti César, Pompeu Gouveia Borba, Waldemar Alves de Oliveira; Pernambuco: Osvaldo Pitol, Waldemar Neme, Wilson Pulzatto; Piauí: Fernando Falcão Pontual, José Nivaldo Barbosa de Souza, Marcelo Alvarez de Lucas Simon; Rio de Janeiro: Helio Fonseca Nogueira Paranaçu, José de Ribamar Monteiro Silva, Lourival Sales Parente; Rio Grande do Norte: Aldo Silva Valente Júnior, Jorge Sayed Piccianni, Rosana Guitti Gamba; Rio Grande do Sul: Francisco de Assis da Câmara Ferreira Melo, Geraldo José da Câmara Ferreira Melo Filho, Kleber de Carvalho Bezerra; Rondônia: Hélio Figueiredo Neves, Luiz Gonzaga Xavier Marafija, Pedro Monteiro Lopes; Roraima: Admircio Santiago, Alair José de Carvalho, Marco Túlio Costa Teodoro; São Paulo: Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimárzio, Vilemondes Garcia Andrade Filho; Sergipe: João Carvalho Pinto, José Prudente dos Anjos, Max Soares Santana; Tocantins: Aloisio Borges Júnior, Andrea Noleto de Souza Stival, Antônio Machado Fernandes.

Conselheiros Fiscais:

Antônio Alberto de Barros, Antônio Augusto Moura Guido, Delcídes Barbosa Borges, Euclides Prata dos Santos, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Henrique Borges Fernandes, Marcelo Machado Borges, Edgar Prata Vidal Leite Ribeiro e Randolfo Borges Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. Adm-financeira: José Valtóirio Mio. Marketing: João Gilberto Bento. Técnica: Luiz Antonio Josahkian. Informática: Eduardo Luiz Milani. Técnica-adjunta de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. Técnica-adjunta de Genética: Carlos Humberto Lucas. Técnica-adjunta do Depto. de Jurados das Raças Zebuínas (interino): Luiz Antonio Josahkian.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330

Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

100% desta extraordinária Betina estará a venda no Leilão Elo da Raça. Imperdível!!!

Foto: Ney Braga

Nativa TE Kubera, uma das melhores filhas diretas da Betina MJ do Sabiá. Sua filha com o Ranchi Ipê Ouro, foi recordista de preço no Leilão Excelência do Nelore. Apenas 50% por R\$ 140.000,00.

Condomínio
Nativa TE Kubera
Mãe: Betina MJ do Sabiá
Pai: Fajardo da GB

Está Prenhe do Chaplim Fort VR
(Vermut X Madona filha da Indonésia SJ),
com previsão de parto para julho de 2008.



Marco Antônio Andrade Barbosa

Contato
(34) 3333 7788

C O N D O M Í N I O



Aciole Castelo Branco



04 *Pecuária no Brasil*

08 *Editorial*

14 *Entrevista: Kátia Abreu*

18 *Conexão Pecuária*

14 **20** *Classificação de carcaças compensa o pecuarista*

24 *Na ponta da agulha*

28 *Rastreabilidade: Brasil precisa definir novo modelo*

32 *Alimento de Qualidade*

34 *ABCZ lança ExpoGenética Brasil em agosto*

38 *Dicas Técnicas*

39 **Especial Raças Zebuínas: SINDI**

40 *Uma nova era para o sindi*

42 *Genética resguardada*

44 *Criadores engajados*

46 *Terra de sindi*

56 **ExpoZebu 2008**

58 *ABCZ divulga lista de jurados*

60 *30 anos de concurso leiteiro*

62 *Pró-Genética terá edição na ExpoZebu 2008*

64 *Sustentabilidade e saúde do rebanho*



24



39

68 *Seminário: Pecuária Sustentável*

70 *Representatividade política*

72 *Parque Fernando Costa*

74 *Mérito ABCZ*

79 **Especial ExpoZebu: Leilões e Shoppings**

80 *Oportunidade de bons negócios*

81 *Programação*

124 *Tempo Técnico*

125 *Comunicado Técnico*

126 *Entrevista diretor: Celso de Barros C. Filho*

130 *Água: preservada e regularizada*

136 *Hectare eficiente é o mais valioso*

144 *Produtor de água*

146 *Aliança da Terra*

148 *Alternativas para alimento do gado leiteiro*

152 *Carta-convite na área de Genômica Aplicada*

154 *Registro e comunicações serão auditados*

156 *Tabelas PMGZ*

162 *Grandes perdas*

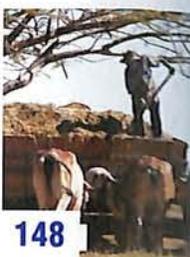
164 *"Atletas" invadem o Parque Fernando Costa*



58



144



148

Seções

166 registro

168 além da fronteira

170 agenda

172 novos sócios

175 atacado & varejo

178 ABCZ serviços

ExpoGenética

pág. 34



ExpoZebu

pág. 56



Faça sua escolha.

Leite, Rusticidade,
Vigor e Docilidade.

A CRI Genética
oferece sêmen de
touro Gir Leiteiro que
atendem as exigências
de cada produtor.



GL2523 - Orvalho

Zonado X Virtude 5.129 kg
PTAL +215.5
Prop.: Estância Silvânia



GL022 - Exclusivo

Impressor X Profana 13.274 kg
Prop.: Agropecuária Palma



GL021 - Lancelot

Dalton X Dinastia 10.716 kg
Prop.: Agropecuária Palma



L074 - Ranger

Nobel X Juliana 12.480 kg
Prop.: CRI Genética Brasil



1158 - Utum

Caju X Groçai 6.336 kg
Prop.: CRI Genética Brasil



764 - Nitrito

Impressor X Cinderela 5.963 kg
Prop.: CRI Genética Brasil



GL1389 - Radiador

Dalton X Graça 10.428 kg
Prop.: CRI Genética Brasil

Legenda:  - Sêmen Sexado  - Touro Provado  - Teste de Progênie

Entre em contato com nosso representante para maiores informações.



CRI Genética Brasil
www.criogenetica.com.br

SEDE - SÃO CARLOS - SP
Rua Santa Cruz, 969 - Cep. 13.560-680
Tel. (16) 3368-3800 / Fax. (16) 3368-3808
e-mail: comercial@crigenetica.com.br

ESCRITÓRIO BELO HORIZONTE - MG
Tel./Fax. (31) 3024-7510

ESCRITÓRIO CASTRO - PR
Tel./Fax. (42) 3232-1930

ESCRITÓRIO GOIÂNIA - GO
Tel./Fax. (62) 3291-1375

ESCRITÓRIO PORTO ALEGRE - RS
Tel./Fax. (51) 3219-1937



4º LEILÃO BRAHMÂNIA CONTINENTAL

Nossas doadoras vêm a pasto, sem trato especial, mostrar o que continuamente selecionamos: **FUNCIONALIDADE**. Seus melhores produtos estarão a venda.

25 ANIMAIS 18 a 26 meses c/ prenhez positiva

19 DE ABRIL 2008 12h SÁBADO
local: FAZENDA CONTINENTAL
durante o 5º BARRETOS PECSHOW



BRAHMÂNIA

CONTINENTAL

A terra do Brahman

convidados especiais:



Lelão oficial:



Autoridade Oficial do Criação de Brahman do Brasil



www.remateleiloes.com

(11) 3872-5777

(43)3373-7077

INFORMAÇÕES COM IARA

(17) 3323-3330 / 8118-1828

continental@fazendacontinental.com.br



Foto: Agência Senado

Sem meias palavras

Considerada boa de briga, a senadora democrata Kátia Abreu sai em defesa dos pecuaristas e critica as ações do Governo Federal em relação à rastreabilidade, aos índices de produtividade e ao desmatamento na Amazônia

que ela também leva esse espírito de luta para outras áreas de sua vida. Sem fugir a qualquer tema ou pergunta, a goiana Kátia Abreu, formada em Psicologia, tem ganhado destaque na mídia nacional pelos discursos fortes e sem rodeios que vem fazendo na tribuna do Senado. Quem não se lembra da árvore de Natal decorada com lembretes sobre o peso dos impostos incidentes sobre alguns produtos que ela montou no Senado? Na época, a então relatora da proposta de emenda da CPMF fez barulho. E continua fazendo. Ela disparou duras críticas contra a União Européia no episódio do embargo da carne, contra os frigoríficos e contra o governo. De tanto "abalar" com suas declarações, mas sem deixar a vaidade feminina de lado, a senadora de 45 anos foi apelidada pela revista *Veja* de "Ivete Sangalo do Senado". Em entre-

Na biografia da senadora Kátia Abreu (DEM-TO), que está disponível no site da parlamentar na internet, as primeiras linhas são dedicadas ao seu papel de mãe de três filhos e à luta que travou aos 25 anos para criá-los, após a morte do marido, e comandar as fazendas da família. Mas bastam alguns minutos de conversa com a senadora para perceber

vista à ABCZ, Kátia Abreu também não fugiu a qualquer pergunta. Ela fala sobre rastreabilidade, critica duramente a ministra do Meio Ambiente Marina Silva e o ex-ministro Pratini de Moraes e condena os índices de produtividade impostos pelo governo federal.

ABCZ: *No episódio do embargo à carne brasileira imposto pelos europeus, a senhora criticou duramente o presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne, Pratini de Moraes, alegando que a entidade não ergueu uma palha par custear a rastreabilidade. Afinal, de quem é a culpa pelo sistema brasileiro de rastreabilidade não ter dado certo?*

Kátia: A maior responsabilidade do Pratini foi ter assinado a Instrução Normativa 1. Ele não deveria ter assinado uma IN que o Brasil não dá conta de assumir. E não é por incompetência que não cumprimos. É porque ela é inexecutável. Simplesmente aceitaram um modelo que é inadequado para o país. Como eles querem exigir de um país

como o nosso a execução de uma rastreabilidade nos mesmos moldes de países menores? A culpa por estarmos nesta situação é do Governo Federal que não tem fiscal suficiente, dos frigoríficos exportadores que formam cartel e não souberam premiar o produtor pela rastreabilidade. Eles não pagaram um centavo a mais pela rastreabilidade, além de ajudar a forjar gado rastreado. Culpadas também são as Secretarias Estaduais de Agricultura e os órgãos de Defesa Sanitária dos cinco estados exportadores. O que menos falhou foi o produtor, mas foi o que bancou os custos de tudo isso e o que vai morrer com o mico na mão.

ABCZ: *A senhora chegou a pedir ao ministro da Agricultura Reinhold Stephanes para não entregar a lista das 300 fazendas, chamada pela senhora de 'lista de Schindler'. Uma posição mais dura contra os europeus não pode acarretar perda de outros mercados?*

Kátia: Não acredito. A posição dos europeus é que poderia ter nos prejudicado enormemente. Muitos países, como por exemplo a Armênia, que não tem estrutura para enviar uma comissão ao Brasil para avaliar nosso sistema sanitário, poderiam ter copiado a medida européia. Para nossa sorte, a Rússia aumentou as importações de carne quebrando a hegemonia da União Européia. Como os russos aumentaram a compra de carne, outros países continuaram importando nosso produto.

ABCZ: *Qual impacto terá o manifesto lançado pela senhora contra o embargo europeu?*

Kátia: As matérias publicadas sobre o embargo sempre traziam "O Parlamento Europeu fez isso ou fez aquilo". Queremos mostrar que aqui também tem o Parlamento Brasileiro. Nós quisemos mostrar para o Parlamento Europeu que também sabemos cuidar

da nossa economia e da nossa pecuária. Fizemos o manifesto para que o governo brasileiro pudesse ter um instrumento a mais nas negociações. Ele foi assinado por 76 senadores. É o Senado Federal dizendo não à lista imposta pelos europeus. É uma carta a mais na manga no momento em que o governo for negociar com a Europa.

ABCZ: *A senhora teve contato com a Comissão Européia que inspecionou as fazendas brasileiras em março?*

Kátia: Não. E nem quero. Isso é história de governo para governo.

ABCZ: *O ministro Reinhold Stephanes foi elogiado pela senhora pela coragem que ele demonstrou em outros episódios. E agora? Como avalia as decisões do ministro? Ele deve permanecer no cargo?*

Kátia: Como pertença a um partido de oposição não quero ficar falando sobre os ministros do Lula. Mas o que posso dizer é que enquanto o presidente ficar tratando o Ministério da Agricultura como uma pasta de quinta categoria do Ministério da Fazenda, não há ministro que dê jeito no setor. Nós só queremos um ministério que seja respeitado à altura do que somos economicamente. A União Européia vem avisando a cinco anos dos problemas na rastreabilidade. O ministro Stephanes não tem um ano de governo. Não estou eximindo-o de culpa, mas eu não jogaria para cima dele toda a responsabilidade pelo problema. Ele recebeu uma herança maldita.

ABCZ: *A rastreabilidade implantada há oito anos ainda não funciona. A solução não seria transferir esse serviço para instituições do setor pecuário, como já foi cogitado?*

Kátia: Não é hora de discutir quem vai executar a rastreabilidade. Temos de pensar primeiro no pecuarista e no que fica bom para ele cumprir as normas internacionais da OMC e da OIE. Depois de fazer um novo modelo é que devemos definir quem irá executá-lo. O pior já aconteceu, que foi a lista das fazendas. Esse modelo novo também não será um formato fácil. As entidades e os criadores têm de estar preparados para isso, pois daqui a pouco vão nos cobrar a rastreabilidade de tudo. Começamos a desenvolver esse novo modelo na CNA e em parceria com a ABCZ e outras entidades. E queremos aprovar o novo modelo de rastreabilidade no Congresso Nacional e não que ela seja posta como uma Instrução Normativa.

ABCZ: *O seu partido, o Democratas, protocolou uma Ação Direta contra a decisão do Ministério da Previdência Social de permitir concessão de aposentadoria para sem-terras. O mi-*

nistro Luiz Marinho alegou que está amparado pela Constituição. O que motivou a ação?

Kátia: Uma medida dessas seria premiar o crime, a desordem, o descumprimento da Constituição e estabelecer de uma vez por todas a agressão ao Estado de Direito. Isso é inadmissível em qualquer parte do mundo. Se essas pessoas estão fazendo isso [invadir terras], estão cometendo crime. Estamos aguardando a decisão da Justiça. A ação está no Supremo Tribunal Federal para ser julgada.

ABCZ: Os produtores rurais foram apontados como um dos responsáveis pelo aumento do desmatamento na Amazônia. A senhora chegou a dizer que "há uma conspiração para esconder os principais protagonistas beneficiados com a devastação". Quem seriam esses beneficiados? Onde o governo tem errado?

Kátia: Se você pegar toda a Amazônia Legal, 76% de todo o território da região pertencem à União. E isso não é um dado meu, é do Inbra. São unidades de conservação, parques nacionais, terras devolutas arrecadadas pelo Inbra. Apenas 24% pertencem a produtores rurais. Será possível que todo esse crime [desmatamento] foi cometido nas terras dos produtores? Se de 24% da Amazônia, o produtor não pode produzir em 20% — índice referente à reserva legal, como a Marina Silva [ministra do Meio Ambiente] pode admitir com tanta veemência que são as commodities de carne e soja as responsáveis por este desmatamento? Com essa fala, ela acoberta três verdadeiros criminosos, que são: ela própria, a Funai e o Inbra. São os madeireiros irregulares que estão devastando a área. Eles estão tirando a madeira das reservas da União. Eu pergunto a ela: por onde passaram essas madeiras? Para transportar madeira é preciso uma guia, semelhante GTA do gado. Quem emitiu tanta guia para esse pessoal passar pelas estradas? Ela não pode se eximir da responsabilidade e jogar para cima de outro setor essa responsabilidade. Isso é no mínimo desonesto para não usar palavra pior. Ela tira o corpo fora e acusa um setor que é responsável por um terço do PIB, da exportação, do emprego. Será que ela acha que o Brasil vai viver do extrativismo apenas? Ela é ministra de Estado, tem mordomias e quer que as pessoas vivam no meio da mata subsistindo apenas do extrativismo.

ABCZ: Outra questão que preocupa os produtores são os índices de produtividade. Como está a situação hoje?

Kátia: O índice de produtividade é uma espada ameaçadora na cabeça do produtor 24 horas por dia. O agronegócio é o único setor econômico do país que tem índice de

produtividade. Eu nunca vi algum órgão do governo ir até uma indústria de carros e dizer: você tem uma fábrica que produz dois mil carros. Se você produzir 1.999 vamos desapropriar sua fábrica. Agora, nós produtores rurais, somos obrigados a produzir obedecendo o GUT [Grau de Utilização da Terra]. Isso significa que eu tenho de produzir em 80% de minha área utilizável. Se eu quiser reduzir a produção porque o preço não está bom ou tem muita mercadoria estocada, não posso. Se eu produzir em 79% da propriedade, o Inbra me desapropria. Mesmo que eu esteja produzindo mais por hectare que meu vizinho. A produtividade não é premiada. Ela é punida. O índice é uma ameaça jurídica.

ABCZ: E no caso da pecuária?

Kátia: A pecuária é pior ainda que a agricultura. O índice não é medido por quilo de carne ou litro de leite produzido por hectare. É chifre de boi por hectare. O criador que tem, por exemplo, a quantidade de vacas por hectare exigida pelo Grau de Eficiência, o GE, mas não tem um rebanho de alta produtividade está livre da desapropriação. Já o vizinho que produz o dobro de leite, mas com rebanho menor que o determinado pelo GE, será desapropriado. O índice da pecuária é ainda mais burro que o da agricultura. O que conta é a quantidade de pé de boi e não a produtividade.

ABCZ: A senhora acredita que o governo vai aprovar a alteração dos índices?

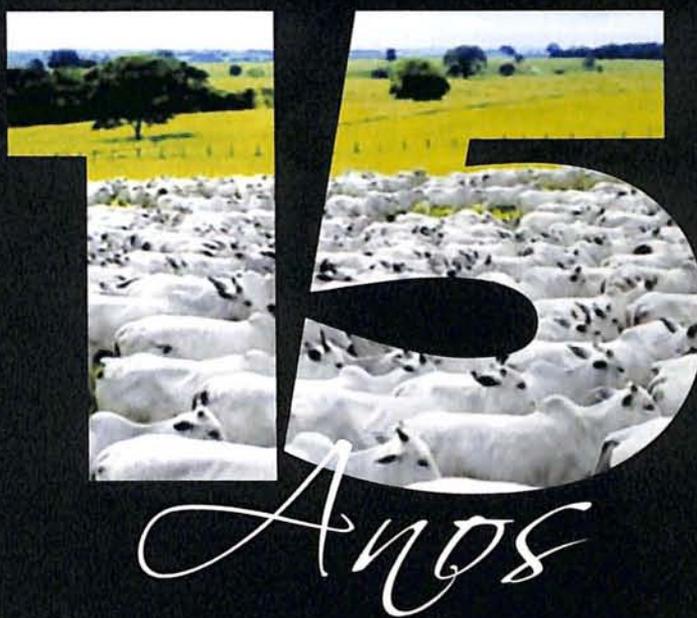
Kátia: Esses índices são aferidos pelos Ministérios da Agricultura e da Reforma Agrária. Com duas assinaturas, está se comprometendo um milhão de propriedades rurais no país. Não acredito que o governo vai cometer essa loucura em prol de cumprir compromisso que fez de assentar não sei quantas mil famílias. Por que eles não vão atrás das terras devolutas da União? 

RAÇÕES

NUTRITAURUS

Rações especiais para bovinos de alta elite.

A nossa melhor ração.



Atendimento & Vendas

(34) 3421.8056

Rua Antônio Vilela Reis, 1000 • Caju • CEP 38200-000 • Frutal • MG • www.nutritaurus.com.br



O segundo embate dos irlandeses

Nos últimos dez anos, a produção de carne bovina aumentou 48% e o volume de exportações em US\$ aumentou 850%. Nosso rebanho decresceu 1,4%, segundo os dados preliminares do Censo 2006, no mesmo período. Obviamente nossa produtividade aumentou. O Brasil superou a Austrália, não somente por motivos climáticos, e os Estados Unidos, pelo fechamento do mercado asiático, mas o setor cresceu com competência e consolidou esta liderança hoje com uma margem considerável sobre seus concorrentes. As exportações americanas apresentaram em 2007 a maior taxa de crescimento, junto com a Índia e Argentina, mas não ameaçam a liderança brasileira por motivos de limitações políticas, culturais e geográficas.

Entre os cinco maiores importadores mundiais, Estados Unidos, Rússia, Japão, União Européia e México, estamos atualmente fora dos mercados americano e japonês para carne *in natura*, com sérias restrições com a UE, e vivendo uma lua-de-mel com a Rússia. O precedente de ter perdido, embora temporariamente, a UE responsável pela compra de 18% da exportação da nossa carne *in natura* e os países que mais pagam pela carne brasileira representam 32% do faturamento da nossa exportação, dificultam ainda mais a entrada da nossa carne aos mercados de maior valor agregado. Vamos abrir novos mercados. Não há dúvida da capacidade comercial da nossa indústria frigorífica, nossa carne tem qualidade e sanidade, são afirmações para nós mesmos. Não são argumentos de venda no mundo globalizado onde há imposição de pré-requisitos regulatórios e sanitários a serem cumpridos, negociações frente a barreiras tarifárias e ações contras as barreiras não tarifárias.

A próxima grande barreira que enfrentaremos, sem dúvida, depois da rastreabilidade, será meio ambiente e desmatamento. As tendências de crescimento da carne bovina brasileira estão sendo relacionadas com o aumento das taxas de desmatamento, levando a discussão para argumentos emocionais e enviesados, ignorando os aumentos de produtividade do nosso segmento, inclusive na região amazônica.

Na grande maioria dos âmbitos ambientalistas, as ques-

tões sobre o Brasil tratam do relacionamento entre a produção rural versus conservação ambiental. Dos principais assuntos discutidos com maior intensidade, destacam-se aqueles que associam a carne brasileira às mudanças climáticas, ao aquecimento global, à Amazônia, seu desmatamento e a nossa expansão no mercado internacional.

O conceito da Amazônia legal, criado com objetivos fiscais em 1953, é um conceito jurídico que abrange nove estados, 510 milhões de hectares, envolve 61% do território brasileiro e possui somente 30% do seu total ocupado por propriedades rurais das quais somente 4% estão em situação regular frente ao INCRA. O bioma Amazônia foi conceituado por critérios ambientais, fauna e flora, possui 419 milhões de hectares e não inclui o Estado de Tocantins nem o sul do Estado de Mato Grosso que estão localizados no bioma Cerrado e esta última região é a única dentro da Amazônia Legal que estava habilitada para exportação para a União Européia. Portanto, a UE não está consumindo gado criado no bioma amazônico.

Preservar o bioma amazônico é responsabilidade premente de todos os brasileiros. Não há como negar o crescimento da pecuária em parte dos estados que constituem a Amazônia Legal, com ganhos consideráveis de eficiência e uma atividade que representa hoje um segmento importante da economia regional. É necessário admitir de forma definitiva que mecanismos econômicos não podem ser deixados de lado para resolver o problema e fazer

cumprir a legislação ambiental e que os instrumentos utilizados até agora para preservar a floresta foram ineficientes. Não há outro caminho a não ser a criação e adoção de instrumentos e mecanismos econômicos que remunerem os produtores, responsáveis pelas atividades voltadas à manutenção e conservação da Amazônia, através da valorização tributária da floresta em pé e projetos com incentivos fiscais para exploração sustentada de uma parte da reserva legal obrigatória.

O desmatamento da Amazônia está ligado em primeiro lugar à exploração de madeira exportada e comercializada aqui e no exterior. A pecuária entra posteriormente nestas áreas como única atividade que viabiliza uma exploração econômica, mas longe de padrões de uma pecuária moderna. O ritmo do desmatamento será seguramente diminuído através da ação fiscalizadora e repressora, com regularização de venda nacional e internacional de madeira e do estímulo ao aumento de produtividade pecuária e a atividade agrícola em áreas já desmatadas. Há necessidade de reconhecer que a viabilização da atividade agropastoril, respeitando as normas ambientais legais em parte do bioma amazônico, precisa encontrar uma solução definitiva, madura e real para os estados da região Norte do país.

Recentemente, as divergências entre os ministérios da área agrícola, do meio ambiente e da presidência mostraram a falta de planejamento, decorrente da inexistência de zoneamento agro-ecológico na Amazônia Legal, que permita definir as políticas públicas que conciliem produtividade agrícola com o aproveitamento e a preser-

vação dos nossos recursos naturais com benefícios tangíveis para a sociedade.

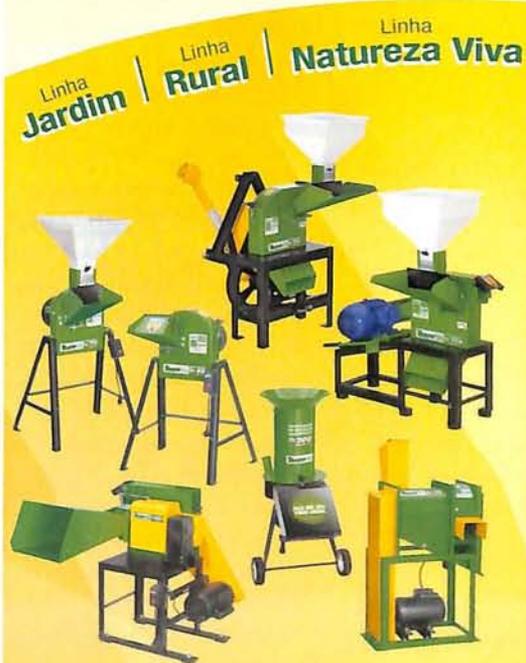
O impasse atual com a União Européia mostra uma vez mais o notório despreparo dos nossos governos para agir frente a crises comerciais internacionais, inclusive no setor pecuário. Nos últimos anos, a forma como foi negociado o SISBOV com a UE no governo passado, a desinformação com os focos de febre aftosa no Paraná, a desabilitação do Estado de São Paulo para exportação para a União Européia na primeira gestão deste governo, as incoerências sobre a lista de fazendas certificadas e recentemente as divergências entre o MAPA e o Itamaraty sendo citadas na imprensa internacional, deixam claro a falta de um norte certo e a fragilidade de todo o sistema.

Vamos retomar as exportações, mas os irlandeses preparam o segundo embate e teremos desdobramentos com as questões ambientais. O nosso setor precisa construir a sua própria agenda, no que se refere à área ambiental, para não ser novamente atropelado por exigências desprovidas de base científica, que têm impacto negativo sobre o preço da arroba do boi gordo. Precisamos cobrar das nossas lideranças o fim das reuniões intermináveis, recheadas de vaidades e oratória, para trabalhar pela definição do zoneamento ecológico-econômico da Amazônia e de todo o Brasil, sem o qual aumentarão ainda mais as pressões internacionais sobre a pecuária. Liderança impõe responsabilidades, antecipar tendências, assumir posicionamento e postura para não ser atacado nas nossas fraquezas pelos nossos concorrentes.



Preparam verdadeiros banquetes.

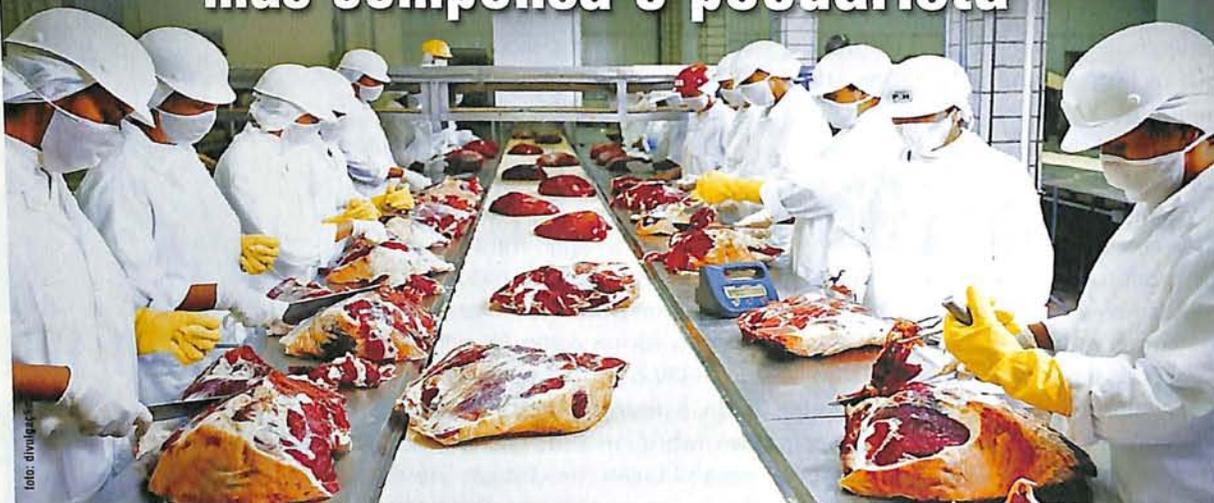
Aumente a produtividade e os lucros da sua fazenda. Com os **trituradores forrageiros** Trapp você tem soluções de alta tecnologia para preparar a ração e alimentar grandes rebanhos e plantéis.



Conheça nossa linha completa em www.trapp.com.br

TRAPP®

Classificação de carcaça é exigente, mas compensa o pecuarista



O pecuarista brasileiro que sempre esteve às voltas com a tecnologia, buscando inovação, fazendo inseminação artificial, certificando seu gado e usando todos os recursos para atingir o máximo em produção e conformação de carcaça, também esteve questionando a validade de tanto esforço sem a devida valorização do seu rebanho.

O problema residia na hora de vender seus animais. Gado com carga genética de anos de trabalho era avaliado no mesmo preço daquele sem pedigree. Isso estava colocando em risco a estrutura da pecuária nacional.

E volta e meia se via discussões, de um lado a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e, de outro, os frigoríficos. O primeiro reclamava que a indústria não valorizava o esforço do pecuarista. Os exportadores, por outro lado, exigiam animais com conformação de carcaça de nível internacional, mas também não pagavam a conta à altura.

"Meu rebanho é inseminado há dez anos. Era muito triste chegar num abatedouro e ver meu gado de qualidade ser avaliado na mesma moeda do gado sem qualidade. Agora não, com a classificação de carcaça eu consigo uma valorização de 2,69% sobre o preço da arroba de referência", diz o pecuarista Reinaldo Pavarini, da Fazenda São Carlos, de Rio Verde no Mato Grosso do Sul, que vende seu gado há cinco anos ao frigorífico Independência.

A classificação de carcaça, sistema colocado na teoria por muito anos no Brasil, tornou-se obrigatória em todo território brasileiro a partir de 2006. A pecuária nacional vem buscando uma tipificação ou classificação de carcaça desde a década de 1970, quando foram criadas as classes hierarquizadas em tipos (sexo, maturidade, acabamento e conformação de carcaça) conforme as letras que formam a palavra B-R-A-S-I-L, sendo o B (macho de 210 kg) e R (macho de 200 kg) e assim por diante. O sistema foi publicado em diário oficial apenas em 1989.

Em 2004, o governo Lula, sob orientação do ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, instituiu a obrigatoriedade da classificação de carcaças bovinas, passando a vigorar em janeiro de 2005 e postergada para início de 2006. "A partir de 01.01.2005 (depois 2006), a aplicação seria obrigatória nos estabelecimentos de abate sob Inspeção Federal (SIF), e a avaliação dos animais e das carcaças deveria ser realizada por técnicos habilitados, credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e pagos pelo setor privado. Por meio de convênio, os abatedouros sob inspeção estadual também poderiam classificar carcaças oficialmente", declarava a Instrução Normativa número 9 de 04/05 de 2004.

Logo, após entrada em vigor da Lei, o país possui, atualmente, o Sistema Brasileiro de Classificação de Carcaças de Bovinos. Inspirado nas experiências do sistema australiano de 1987 e do americano que existe desde 1926 (e que foi revisado em 1997), implantado na ocasião pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

A indústria brasileira tem se adaptado ao sistema como forma de padronizar os animais que recebe para poder ofertar uma carne no padrão que seus clientes externos exigem.

Uma discussão que sempre existiu entre pecuaristas e frigoríficos era quanto a honestidade do que era pago pelo animal

8º Leilão Ouro do Nelore



&
Convidados Especiais

O perfil é nobre, o resultado é Ouro.

**Irão a remate prenhezes das
melhores famílias e animais premiados**

Dia 22 de maio de 2008 - Quinta-feira - A partir das 12 horas
Castro's Park Hotel - Goiânia - GO

Promotores:
ALCYR MENDONÇA JR. • LEONARDO NORMANHA
CLENON DE BARROS LOYOLA

TRANSMISSÃO



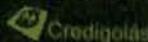
REALIZAÇÃO



RESERVAS

YARA / ANA LÚCIA
(62) 3203-3459
FAX: (62) 3203-3814

PATROCÍNIOS:



ASSESSORIA:



BETO CELESTINO
(34) 9888-2009
(34) 3246-2121
EDUARDO ANDRÉ

HOTEL OFICIAL



CASTRO'S PARK HOTEL
0800 606 2000

ofertado ao abatedouro. Com a classificação a discussão acaba, pois o pecuarista passa a ser remunerado pelo que ele entrega.

Antes da obrigatoriedade alguns frigoríficos exportadores já iniciavam movimento pelo pagamento da carcaça.

Neste momento, os maiores exportadores possuem seus programas de classificação que são mais exigentes e às vezes flexíveis mas todos têm uma característica em comum: pagar bônus pela qualidade ou penalizar animais fora dos padrões.

Hamilton Santiago, administrador da Fazenda Sapucaia de Itacamambi, Minas Gerais, entrega animais aos frigoríficos Independência, de Janaúba, Mata Boi, de Araguari e Bertin, de Ituiutaba. Para ele, a classificação de carcaça veio melhorar a relação com os frigoríficos.

"Conseguimos uma melhoria no preço entre R\$ 1 a 2,00/arroba em média. O frigorífico que apresentar melhor preço pela qualidade que ofertamos leva os animais. Ultimamente temos conseguido bons preços com o Independência", comentou Santiago.

Indústria

Desde 1º de janeiro de 2008 estão em vigência as novas regras dos programas de classificação de carcaças e couros do frigorífico Independência. De acordo com o frigorífico, os programas foram simplificados e a remuneração a partir de agora é feita individualmente por carcaça e por pele.

"A classificação de carcaça é a ferramenta de interlocução com o pecuarista. Com os parâmetros da classificação define-se as regras do jogo antes do jogo começar", declarou Eduardo Pedroso, gerente de suprimento de matéria-prima do Independência.

De acordo com os dados do Independência, no Programa de Classificação de Couros da empresa, a bonificação varia conforme os níveis de qualidade. O valor pago muda entre R\$ 25,00 (1ª e 2ª classificação), R\$ 17,50 (3ª classificação), R\$ 5,00 (4ª classificação), R\$ 1,00 (5ª classificação) e

R\$ 0,50 (6ª classificação) por pele. Assim como na análise da carcaça, a classificação é feita individualmente. O programa de classificação de couros foi certificado pela BRTUV Certificações de Qualidade Ltda.

No novo Programa de Classificação de Carcaças, a bonificação pode chegar a até 4% do valor da arroba dos machos castrados e até 7% para as fêmeas. "As mudanças simplificaram os programas, deixando-os mais claros e objetivos. É o aprimoramento de um serviço no qual o Independência foi pioneiro. No romaneio, assim como um extrato de banco, fica claro quanto vale cada carcaça. Definimos qual o padrão de matéria-prima ideal para a indústria e bonificamos os produtos que atendem a esse padrão. A idéia é deixar claro para o pecuarista as regras do jogo antes que ele comece", explica Pedroso.

Na classificação da carcaça são levados em conta itens como o sexo do animal, maturidade, peso e acabamento. Nos machos esses quesitos respondem por até 3% da bonificação; nas fêmeas por até 6%. As certificações como Eureppap, Orgânico e PQA – Programa de Qualidade Assegurada Assocon são responsáveis por 1% da premiação. O programa de classificação de carcaças foi certificado pela BRTUV Certificações de Qualidade Ltda.

A revista ABCZ entrou em contato com os cinco maiores frigoríficos exportadores (JBS-Friboi, Marfrig, Independência, Minerva e Bertin). Retornaram apenas o Independência e o Marfrig.

De acordo com o Grupo Marfrig, atualmente, todo seu sistema de classificação de carcaça está sendo reavaliado e em breve será divulgado o novo critério de tipificação da empresa.

"Estamos, neste momento, fazendo cruzamento de informações entre o departamento comercial da carne e características da tipificação passando por departamentos como sala de abate, desossa, entre outros, para formatarmos um novo sistema", declarou Roberto Barcellos, gerente de projetos especiais do Grupo Marfrig.

"O sistema de classificação de carcaça é uma medida justa que traz um resultado positivo para o pecuarista. O próprio frigorífico trouxe uma vantagem favorável para a região e favorece a quem fornece bons produtos", comentou Sebastião Melo da Fazenda Dona Chiquinha, de Juína, no Mato Grosso.

Melo trabalha há 30 anos com o ciclo completo (cria, cria e engorda) e, segundo ele, o Independência tem sido um pouco rigoroso em alguns casos como, por exemplo: "Houve casos de amigos com um animal inteiro (não castrado) estar no lote a ser vendido. Esse animal é reclassificado como vaca, perdendo valor. Acho que eles poderiam tolerar um ou dois animais inteiros em lotes de 150 a 200 animais. É praxe dos outros frigoríficos", sugere o pecuarista.

Maab Vala

Bitelo SS x
Vala TE da Barros Corrêa

Sua mãe foi recordista nacional de preço no Leilão Agrozurita/2008, sua excepcional barriga produziu mais de um milhão e meio de reais em embriões em apenas um ano. **Maab Vala FIV** é considerada a melhor de todas as suas filhas.



Na inauguração do Tattersal Nelore Nacional dia 5 de maio/2008, no Leilão NNN (Noite do Nelore Nacional) durante a Expozebu, será vendido 50% desta raridade, Maab Vala FIV.

20º LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL



Marco Antônio Andrade Barbosa



Contatos: 34 3333 7788
maab@maab.com.br



Na ponta da agulha

Sanidade é assunto de pauta em todas as rodas de discussão sobre pecuária. Para garantir mercado e zelar pela qualidade do rebanho, o produtor tem em mãos vacinas eficientes, mas precisa ficar atento ao modo que as administra

De que adianta ter um trabalhão para juntar o gado no curral, cuidar para que os animais não se machuquem no estressante momento do manejo e, pior, gastar um dinheirão (talvez obtido pela arroba do boi negociado na última remessa para o frigorífico), se na hora "H" não se tem o devido cuidado para aplicar uma vacina? Imunizar os animais contra doenças como brucelose, raiva, aftosa, por exemplo, não depende apenas do quanto o produto é eficiente. É preciso que a pessoa que realiza o manejo obedeça às indicações do fabricante quanto à temperatura de armazenamento e até a forma como ela é aplicada. "A maioria das pessoas quer uma vacina altamente eficiente, mas que seja o menos reagente possível. Ou seja, não querem que a vacina crie um abscesso (caroço) no animal", analisa o presidente da Comissão de Assuntos para Febre Aftosa do Sindan (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal), Mário Pulga. Apesar dessa idéia equivocada, é isso exatamente o que deve ocorrer para que o produtor tenha a certeza de imunização do rebanho, segundo Pulga,

que alerta: "o abscesso não deve conter pus. Se isso ocorrer entre uma a duas semanas é porque a vacina não surtiu efeito e a vacinação deve ser repetida".

Mário Pulga ressalta que a qualidade da vacinação está atrelada ao modo com que ela é realizada e à conservação. "A temperatura das vacinas contra aftosa, por exemplo, deve permanecer entre 2°C e 8°C. Tem gente que coloca a vacina no freezer. Não se pode fazer isso", explica. Outra dica de Pulga é aplicar o medicamento no músculo ou embaixo da pele. É importante lembrar que nesse momento, é comum a formação de um abscesso pequeno, porque a vacina é reativa. "Não existe foco em animais vacinados. Vacina tem que ser feita com calma. Nada de pressa ou competição nessa hora", alerta. De acordo com Mário Pulga, muitas pessoas que realizam esse tipo de manejo nas propriedades chegam a competir para ver quem vacina maior número de animais em menor tempo. Para ele, o treinamento e a orientação dos peões devem ser rigorosos sobre esse aspecto.

Previsões

Uma margem de segurança na produção de vacinas contra aftosa sempre é seguida pelas empresas que fabricam o produto. Segundo o Sindan, no balanço final da imunização de 2007 os números revelaram dados positivos com a comercialização de 374,4 milhões de doses de vacinas contra febre aftosa, configurando-se no décimo segundo recorde consecutivo. Em 2008, a estimativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) indica consumo de 398,5 milhões de doses. "Estimamos a venda efetiva de 98% da produção, mas os números da venda nem sempre indicam consumo", lembra Mário Pulga.

Talvez uma das questões mais sérias em relação à vacinação do rebanho seja essa. Apesar da fiscalização em relação ao efetivo vacinado ser tímida no país, Mário Pulga afirma que o produtor não pode cultivar esse paradigma. "É preciso que todos te-

nam consciência da necessidade de se manter a saúde dos animais e de zelar pela qualidade desses produtos. Não se pode continuar pensando em fazer o que é certo apenas por medo de repressão", enfatiza. Quanto aos assentamentos, onde nem sempre existe o conhecimento sobre manejo adequado, o Governo Federal se encarrega de viabilizar a vacinação, segundo Pulga.

Maior e melhor do mundo

Meio bilhão de doses produzidas ao ano, com a maior parte dessa produção gasta no mercado interno, tornam o Brasil o maior parque fabril do mundo. O orgulho de ostentar esse número é ofuscado apenas pelo fato de que por aqui também se produz a melhor vacina contra aftosa do mundo. Tal afirmativa é reforçada pelo Sindan, por meio de Mário Pulga. Ele revela que até mesmo as alterações que ainda não estão sendo exigidas pelo governo já estão sendo adaptadas pela indústria. "Não dormimos no ponto. A eficiência dessas vacinas alcançou o patamar de confiabilidade atual, pelo comprometimento e pela eficiência da indústria brasileira", ressalta. A formulação, a base de óleo e água, da vacina brasileira contra aftosa, é considerada a mais potente do mundo. O produto utilizado no Brasil é do tipo trivalente (combate os tipos O, A e C do vírus da aftosa). Esporadicamente, o país ainda comercializa o produto para ser utilizado por criadores da Bolívia e do Paraguai. Outros países vizinhos ainda utilizam uma pequena produção brasileira de vacinas bivalentes (para os tipos O e A do vírus da aftosa) e trivalentes.

O comprometimento entre a qualidade do produto feito pela indústria e a eficiência do manejo, no momento da vacinação do rebanho, podem render ao Brasil, em pouco mais de quatro anos, o *status* de país livre de aftosa.

Apesar dos problemas vivenciados há pouco mais de um ano, o Mato Grosso do Sul segue em franca recuperação, com um trabalho sério desenvolvido pela Famasul (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Mato Grosso do Sul) e pela Iagro (Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal). Todo esse compromisso com a qualidade é estritamente necessário porque a aftosa não obedece decreto ou resolução.

O vírus da doença é um dos menores existentes na natureza, com tamanho de 20 micras, e é altamente contagioso. Mesmo o ser humano sendo considerado pelos órgãos de sanidade animal como apenas uma espécie de refratário, o problema maior é o econômico. Animais acometidos pela doença enfraquecem e não se alimentam, podendo chegar à morte. Como uma bola de neve, a cadeia produtiva inteira sofre quando há uma epidemia.



Foto: Maurício Farias

Sebastião Guedes, presidente do CNPC

“Mesmo o ser humano sendo considerado pelos órgãos de sanidade animal como apenas uma espécie de refratário, o problema maior é o econômico”

Exatamente por isso, a sanidade não é um problema meramente diplomático. E o produtor de gado bovino já entendeu o recado. De acordo com o presidente do Sindan, Emílio Carlos Salani, os produtos destinados à pecuária de corte e de leite fomentam de forma substancial o mercado. “Continuam representando o principal mercado da indústria veterinária brasileira em 2007, com cerca de 58% do total do faturamento”, revela.

Mesmo com a confiabilidade em alta, os testes realizados nas vacinas são altamente rigorosos, na opinião de Mário Pulga. Potência, estabilidade, eficiência são apenas alguns itens testados exaustivamente.

União de interesses

Porto Alegre (RS) foi palco no mês de março da 35ª Reunião da Comissão Sul-Americana de Luta Contra a Aftosa (Cosalfa). Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela reuniram-se em torno do assunto. O diretor do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (Panaftosa-Opas-OMS), Albino Belotto, considerou o encontro como altamente produtivo. Hoje, a Cosalfa é um braço fortalecido dos países-membros e coordena ações importantes em prol da erradicação da doença nas Américas. “É um momento importante porque, a partir dessas discussões, surgiram orientações para a formulação do Phefa (Plano Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa) a ser cumprido em 2009”, explica.

Para o presidente do Conselho Nacional da Pecuária de

Corte (CNPC), Sebastião Guedes, todas as ações que são pensadas em prol da erradicação da aftosa devem ser intensificadas quanto à orientação dos produtores. “Os planos contra aftosa devem ter como público alvo preferencial os produtores das áreas críticas (fronteiras com Paraguai e Bolívia) ou ainda daquelas sem o *status* de livre sem vacinação (calha do rio Amazonas e estados do Nordeste) principalmente os da agricultura familiar, assentamentos e comunidades indígenas”, alerta. Segundo o presidente do CNPC, a dose de 5 ml e a alta expectativa de proteção (EPP) permitiram o êxito obtido pelo PNEFA (Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa). “A reintrodução da aftosa no Sul do País em 2001 e 2002 foi causada pela omissão argentina, na época, com a complacência de organismos internacionais em reconhecer que havia uma epidemia de aftosa naquele país, provocada por eliminação precoce da vacinação. Essa situação prejudicou enormemente o Uruguai, que jogou fora sete anos de livre sem vacinação, acumulando US\$ 720 milhões em perdas, e afetou em menor escala o Rio Grande do Sul, que já estava há um ano livre sem vacinação”, analisa. Guedes afirma que a rápida disponibilização emergencial de vacinas para os municípios gaúchos, a aquisição de vacinas para uso gratuito pelos pequenos produtores, viabilizadas graças ao parque industrial brasileiro, permitiram prejuízos menores ao Estado. Os focos no Mato Grosso do Sul em outubro de 2005 foram provocados por falta de vacinação de alguns rebanhos, para Sebastião Guedes. “Tais ocorrências não dependiam do nosso parque industrial. Aliás, o Brasil, através de seus fabricantes da vacina, foi um excelente aliado para o Uruguai, pois doou àquela nação um milhão de doses para enfrentar a emergência e agilizou a logística para abastecer o rebanho gaúcho. O Brasil não deve abrir mão da qualidade e características de sua vacina”, afirma.

**Venha para
a Expozebu 2008 e
desembrulhe a grande
sensação deste ano.**

**Dia 3 de maio no
Parque de Exposições
Fernando Costa.**

Você só vai descobrir quando nascer.

A expectativa de saber os lucros de um investimento.

A expectativa de esperar um resultado positivo.

A expectativa de descobrir o final de um filme.

A expectativa para saber o sexo do seu filho.

A vida é mesmo feita de expectativas e surpresas.

Venha para a Expozebu 2008 e desembrulhe mais uma.



Rastreabilidade

Brasil precisa definir novo modelo

Embora não seja perfeito, o controle sanitário do rebanho brasileiro reúne todos os procedimentos exigidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para garantir à população brasileira que o consumo de alimento de origem animal, em particular a carne bovina, ocorre com a devida segurança.

Do sistema implantado há mais de 50 anos destacam-se alguns serviços essenciais como a vigilância do rebanho (executado pelos órgãos de Defesa Agropecuária das Secretarias de Agricultura dos Estados, através de convênio com o MAPA), Serviço de Inspeção Federal - SIF, controle de resíduos e controle de portos e aeroportos.

Entre os projetos oficiais, destacam-se o programa de erradicação da febre aftosa, executado com absoluto sucesso, programa de erradicação da brucelose, raiva bovina, peste suína clássica, também com absoluto sucesso, doença das aves, anemia infecciosa equina, inspeção de cisticercose, entre outros.

Portanto, quando for a um restaurante é importante ter a consciência de que existe um enorme contingente de profissionais trabalhando para garantir a inocuidade do bife que estará no seu prato.

Após os primeiros surtos de BSE na Inglaterra, o controle sanitário europeu, que até 1995 não era muito diferente do brasileiro, foi obrigado a implantar uma nova ferramenta de controle, a rastreabilidade individual dos animais. Após várias negociações, entre 99, 2000 e 2001, o MAPA concorda com as exigências da UE em implantar através do princípio da equivalência sanitária um sistema parecido com o europeu para o controle do nosso rebanho, em particular dos animais cuja carne era exportada para lá.

Neste momento, o MAPA tomou uma decisão no mínimo questionável, ou seja, desprezou todo o programa nacional de defesa agropecuária, citado no texto, e transferiu para a iniciativa privada a implantação e gestão da nova ferramenta, com o argumento de que o serviço público, que garante a sanidade da carne que o brasileiro come, não tinha capacidade de implantar a rastreabilidade individual, desprezando toda a infra-estrutura instalada.

Uma atitude no mínimo incoerente, uma vez que a garantia sanitária para exportar carne para a Europa, no que diz respeito à sanidade do rebanho, é assegurada por este mesmo serviço. Esta decisão deve ter confundido os europeus, já que lá o processo foi implantado naturalmente no serviço oficial. Outro ponto a ser considerado é que se a rastreabili-

dade é uma ferramenta fundamental no aprimoramento do serviço de vigilância sanitária, não faz sentido não ser implantada no serviço já existente, a não ser que a intenção no futuro seja transferir todo serviço de vigilância do rebanho brasileiro para as mãos do setor privado, tarefa das mais complexas. Só o Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA possui 700 escritórios de defesa instalados em Minas Gerais.

Vale destacar que o acordo sanitário no âmbito da OIE - Organização Internacional de Epizootias, órgão ligado à OMS - Organização Mundial da Saúde, principal referência mundial na saúde dos rebanhos, do qual tanto o Brasil quanto a Europa são signatários, não prevê e muito menos exige a implantação de instrumentos de vigilância sanitária nos países membros, deixando que cada nação desenvolva o controle de suas zoonoses a partir de recomendações dos seus serviços oficiais, respeitando a soberania e a real demanda técnica do controle sanitário de cada país. Vale lembrar que são feitas auditorias freqüentes da OIE para checar as determinações técnicas dos Ministérios de agricultura.

Em relação à rastreabilidade do rebanho brasileiro, ficamos no seguinte dilema:

Ou o serviço é feito pelo setor privado, com o bônus e o ônus para o setor privado, atendendo os interesses de um grupo de empresas privadas que comercializam com os europeus, com liberdade de negociar a certificação do processo usando certificadoras reconhecidas pela Europa, ou o governo brasileiro, através do MAPA e os serviços estaduais de Defesa, começa a implantar gradualmente o sistema no controle oficial do rebanho brasileiro, para atender os interesses do cidadão brasileiro, assumindo os altos custos do processo, a despeito de nunca ter sido detectada uma única ocorrência de BSE em território nacional, vantagem de país continental e pastoril. Obviamente a melho-

ria contínua do controle sanitário do rebanho brasileiro, para atender os interesses da população brasileira servirá para atender também as demandas cada vez exigentes do mercado internacional, invertendo o princípio da equivalência, ou seja, se é bom para nós, certamente será para eles.

Em qualquer das opções, a indústria terá que repassar para o setor produtivo parte do bônus da venda para mercados de alta remuneração, caso da Europa, premiando de forma justa o fornecedor (pecuarista), para que o mesmo possa investir no atendimento aos padrões e recompensar sucessivamente a cadeia indo até o criador do bezerro, onde começa a rastreabilidade, estabelecendo uma relação comercial mais justa e inteligente. Caso seja adotada a segunda opção, ou seja, fazer rastreabilidade para atender no futuro (sem data marcada) os interesses do consumidor brasileiro, a indústria continuará tendo de remunerar o seu fornecedor enquanto, como já foi dito, o governo federal terá que fazer grandes investimentos no serviço de Defesa Agropecuária cuja responsabilidade ele transferiu para os estados. Terá de estruturar e contratar contratando profissionais preparados para atender a demanda técnica do processo de modernização, adotando ferramentas com tecnologia de ponta, lembrando, por último, que quanto mais vigilância, mais próximos estaremos de nos tornarmos zona livre de aftosa sem vacinação, elevando assim o nosso status sanitário, acessando novos mercados com mais remuneração, gerando mais superávit e etc.

Ações de curto prazo:

Certificadoras: Podem continuar a auditar as propriedades atuando como prestadoras de serviço para os órgãos de Defesa, caso seja necessário continuar certificando propriedades, adotando modelos como Eurep-Gep, por exemplo.

BND (Banco Nacional de Dados): No caso do processo ser privado terceirizar (com quem tem cultura de gestão de BD). No

caso do serviço público assumir, o banco de dados fica a cargo de cada escritório de Defesa como é feito hoje; existe no escritório do município o cadastro de cada propriedade com endereço, número de inscrição, estrato do rebanho (saída e entrada), tudo "amarrado" às vacinações. É possível que por conta da consolidação do banco de dados o mesmo tenha que ser concentrado em um único local. Neste caso, vale terceirizar sua gestão.

Equivalência: Rever o acordo atual; rever as exigências que, além de exageradas, estão com um nível de severidade nas auditorias acima do normal, a não ser que sejam gravíssimas, não se elimina um produto ou sistema produtivo por causa de algumas inconformidades, pelo contrário, educa-se e motiva. Avaliar posicionamento de soberania como foi citado no texto.

Buscar parceria com o setor privado a efeito do que ocorreu no programa de erradicação da aftosa, com os fundos privados nos estados funcionando a partir da cobrança de taxas e repassando recursos para a modernização do serviço, complementando a verba do orçamento público.

Ampliar imediatamente os investimentos nos serviços de defesa agropecuária, independentemente da rastreabilidade, aparelhando, informatizando e contratando gente competente. A modernização do serviço de vigilância no Brasil é cem vezes mais importante do que a discussão sobre rastreabilidade. Rever os valores do orçamento da União, este serviço é o mais estratégico para a garantia da segurança dos alimentos de origem animal e vegetal. No momento, os serviços de Defesa estão desenvolvendo a GTA eletrônica, que será um substancial "upgrade" no controle do rebanho, servindo inclusive como base para implantação da rastreabilidade individual, substituindo gradualmente a rastreabilidade por lote, como é feito hoje.

Curto prazo: Manter a lista aprovada e ir ampliando gradualmente o número de propriedades, até porque aparentemente não houve embargo, nem corte de fluxo, o que existe é insuficiência de propriedades com laudo 100% conforme, aliás uma medida completamente descabida, arbitrando um número num processo auditável. Discutir com a indústria os valores para atender as especificações, atraindo novas propriedades. No mínimo 10 reais a mais por arroba de mercado não rastreado. Ganhar tempo enquanto o serviço público instala o sistema.

Ajudaria muito ampliar a cooperação público/privada e principalmente aumentar a colaboração entre os segmentos do setor, produção, indústria e varejo. Sem confundir oportunidade com oportunismo. 

* João Gilberto Bento é superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ

CAMPEÃ NACIONAL FÊMEA JOVEM

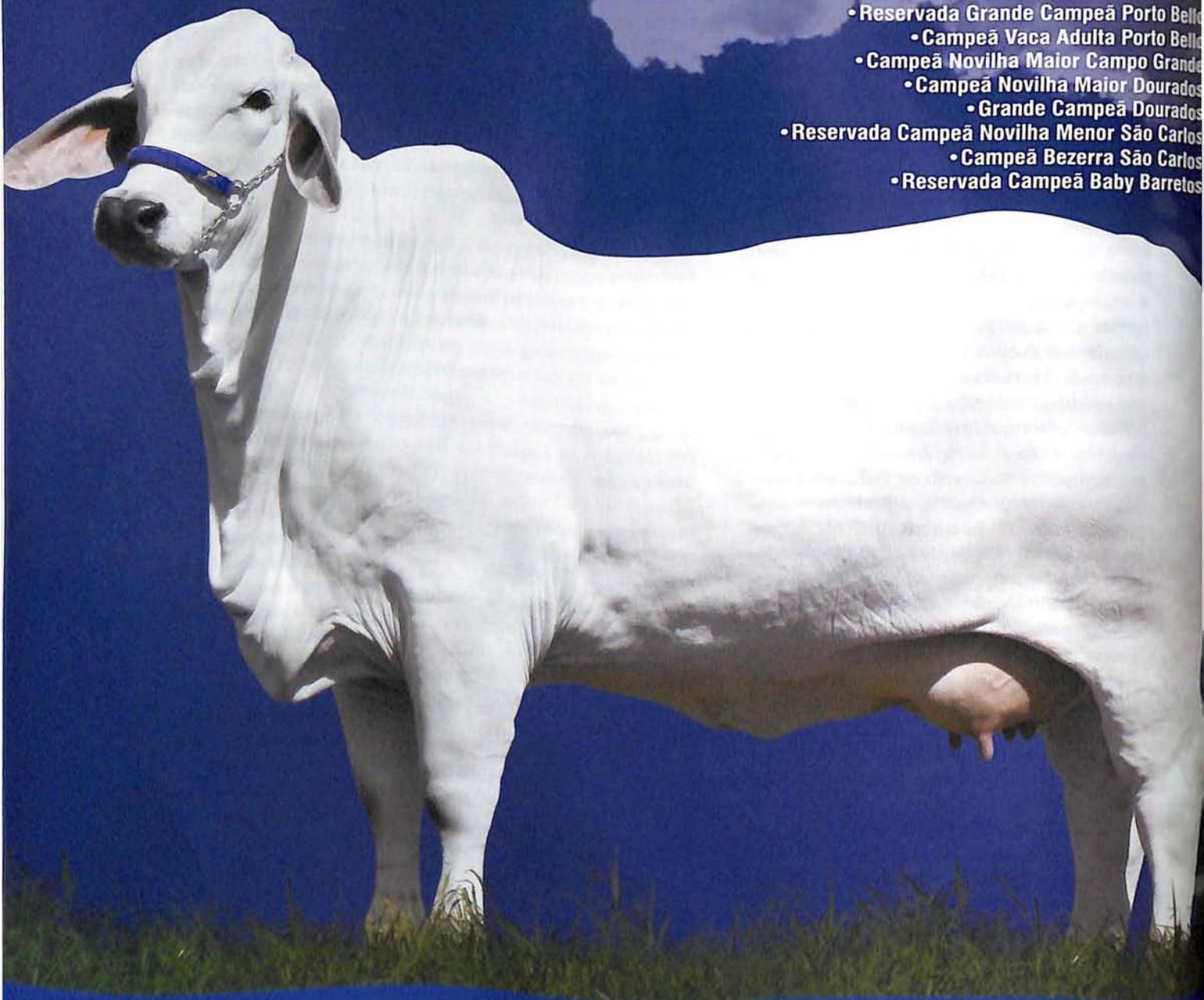
EXPOBRAHMAN 2007

Esperança CSQB

JDH SAMPSON DE MANSO X MISS N3 TE 195

OUTROS TÍTULOS

- Reservada Grande Campeã Porto Bell
- Campeã Vaca Adulta Porto Bell
- Campeã Novilha Maior Campo Grande
- Campeã Novilha Maior Dourados
- Grande Campeã Dourados
- Reservada Campeã Novilha Menor São Carlos
- Campeã Bezerra São Carlos
- Reservada Campeã Baby Barretos



CP BRAHMAN
CENTER TRIUNFO

(67) 3321-1120 • (67) 8118-0228
(67) 8128-7980 • (67) 8116-0048

brahmancentertriunfo@terra.com.br



31 3225-3535 • 31-9982-0005

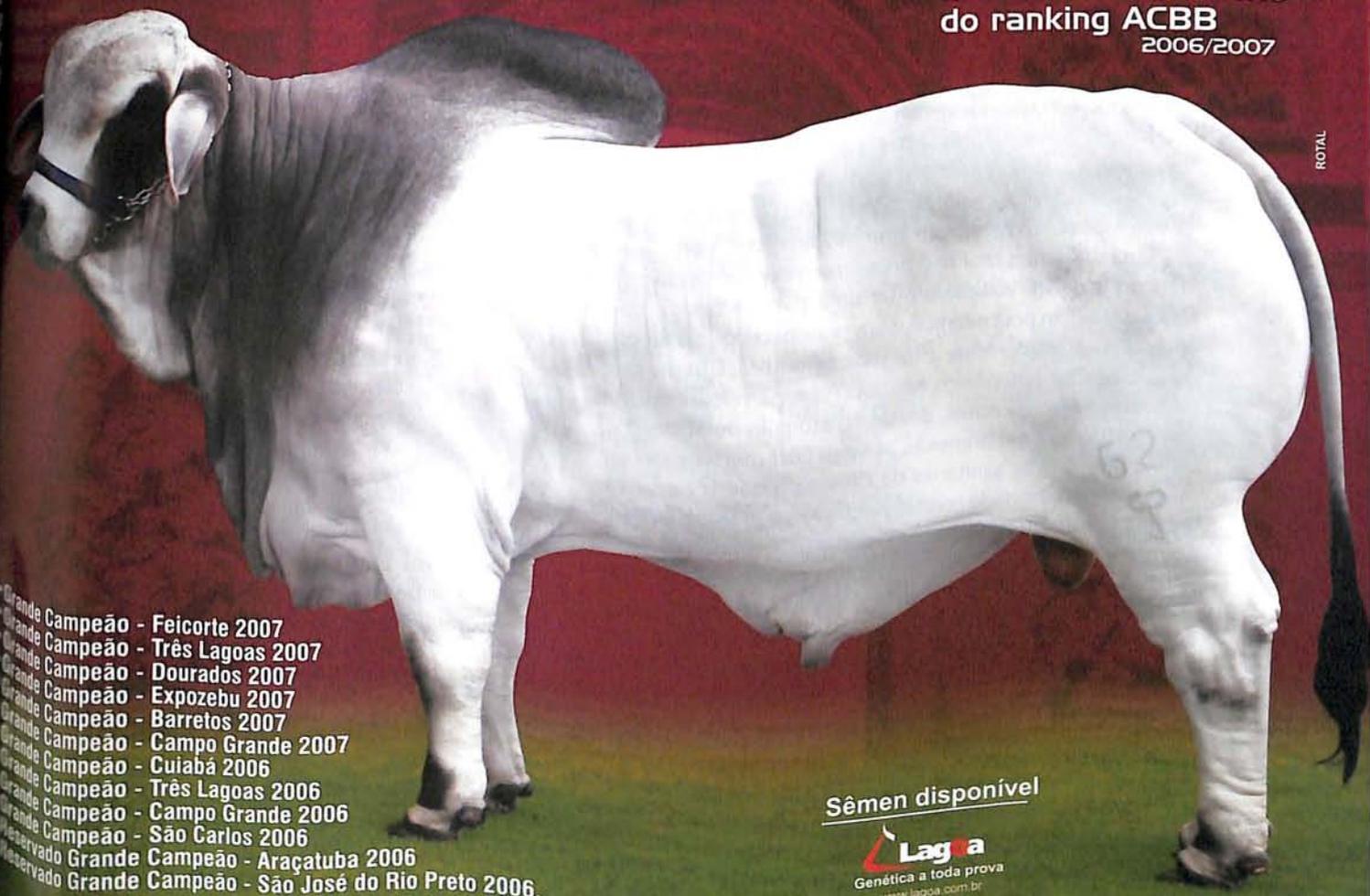
MR. TRIUNFO

O recordista dos grandes campeonatos

Mr. CSQB 062/04

JDH LADY MANSO 502/1 X JDH DATAPACK MANSO

Melhor Macho Adulto
do ranking ACBB
2006/2007



ROYAL

- Grande Campeão - Feicorte 2007
- Grande Campeão - Três Lagoas 2007
- Grande Campeão - Dourados 2007
- Grande Campeão - Expozebu 2007
- Grande Campeão - Barretos 2007
- Grande Campeão - Campo Grande 2007
- Grande Campeão - Cuiabá 2006
- Grande Campeão - Três Lagoas 2006
- Grande Campeão - Campo Grande 2006
- Grande Campeão - São Carlos 2006
- Reservado Grande Campeão - Araçatuba 2006
- Reservado Grande Campeão - São José do Rio Preto 2006.

Sêmen disponível



BRAHMAN
CENTER TRIUNFO
(67) 3321-1120 • (67) 8118-0228
(67) 8128-7980 • (67) 8116-0048
brahmancentertriunfo@terra.com.br



31 3225-3535
31-9982-0005

brahman vitória
Acredite na vitória e conquiste resultados.
(18) 3622-1444
brahmanvitoria@terra.com.br

OB
BRAHMAN
(11) 3816-6744
(65) 3266-2440
www.obm.com.br

OT5
(67) 3521-2499
(67) 3521-1044
grupoot5@hotmail.com

O que será da nossa rastreabilidade sem o mercado europeu?

foto: divulgação



É improvável que ocorra ainda neste ano a retomada das exportações de carne bovina para a UE – União Europeia, apesar dos esforços de negociação do lado brasileiro e das pressões dos comerciantes e importadores pelo lado europeu. Se um prolongado atraso de fato acontecer, pode minguar o bônus pago pela indústria nas compras de bois rastreados e, conseqüentemente, diminuir o interesse dos pecuaristas pela rastreabilidade. O país terá, então, que encontrar meios para não deixar que o SISBOV (sistema brasileiro de rastreabilidade) seja desmontado, porque, no futuro, será muito mais difícil alguém acreditar na sua reconstrução.

Seria tudo mais fácil se o bom senso prevalecesse e os veterinários da UE voltassem a ter uma postura crítica, como houve até bem pouco tempo, para reconhecer que a alegada preocupação com a febre aftosa não se justifica. É bem sabido que o agente patogênico não sobrevive na carne resfriada, desossada e empacotada, devido ao acúmulo de ácido láctico na musculatura nas primeiras 24 horas *post-mortem*.

As autoridades sanitárias da UE sabem que o gado brasileiro é todo vacinado (exceto o do estado de Santa Catarina que já tem *status* de “livre sem vacinação”), sendo baixíssimo o risco de aftosa nas principais regiões produtoras do país. E que, se ainda assim ocorrerem focos, eles não proliferam no gado imunizado, são rapidamente isolados e a região deixa de exportar até recuperar o *status* sanitário anterior.

Entretanto, o tema que era técnico se tornou uma barreira comercial e, a julgar pela maneira *sui generis* como foi feito o credenciamento de fazendas, ao final de fevereiro, dificilmente as exportações para a UE serão retomadas com volumes significativos a curto e médio prazo. Assim, pode deixar de existir bônus nas transações comerciais com bovinos rastreados, mesmo com outros países, como Rússia e Egito, em tese, fazendo a mesma exigência da UE quanto à identificação individual e certificação do método. Como, então, manter o interesse dos pecuaristas pela rastreabilidade com todos os custos e dificuldades inerentes ao processo?

O fato é que as opiniões nesse meio estão divididas. Há os otimistas que achariam desnecessário um plano de salvação do sistema, pois para eles tudo voltará ao que era antes, rapidamente. Há os que batem de primeira, como os parlamentares da Bancada Ruralista que “deflagraram um processo de ‘desconstrução’ do atual sistema de rastreamento de bovinos

do país” (Valor Online, 22/02); e os mais sensatos, da CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, que já organizam reuniões com representantes do setor privado para analisar estratégias de ação. Que não seja para “começar de novo”, como na música de Ivan Lins, por favor!

Mas é importante ter um plano B, porque a conseqüência de não vender para a UE pode ser um setor produtivo bastante desmotivado quanto à rastreabilidade como ocorreu nos EUA há pouco tempo, quando o governo venceu o contencioso dos anabolizantes (1989 – 1999) na OMC – Organização Mundial do Comércio, mas não pôde voltar a exportar carne de gado anabolizado à UE. Foi assim que o NAIS (sistema americano de identificação animal) só começou a se viabilizar em abril de 2004, após um caso de EEB (mal da vaca louca) ao final de 2003.

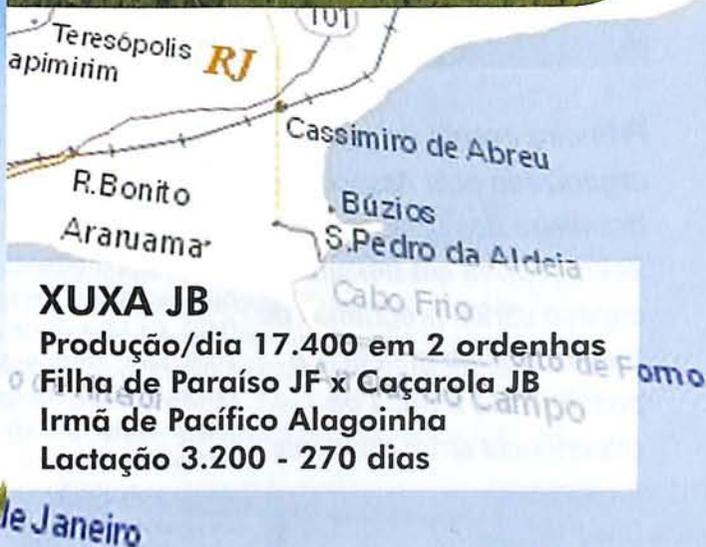
O Brasil tem que ver a rastreabilidade por outros ângulos como o da agregação de valor pela qualidade anunciada: “carne natural”, “produzida a pasto”, em que a identificação animal e a rotulagem dos produtos são imprescindíveis para comprovação da veracidade dos apelos comerciais; além, obviamente, da imagem de seriedade que é passada ao mundo todo.

Preparar o país para o futuro das exportações de carne passa, provavelmente, pela dinamização das ações do “SAPI” (Sistema Agrícola de Produção Integrada) na cadeia produtiva. Essa proposta foi elaborada pelo MAPA, no 1º governo Lula, com o objetivo de estimular e acompanhar a implantação de boas práticas, e promover a identificação de origem e a certificação. Seu andamento é lento diante da magnitude do rebanho nacional, e pode estar precisando de uma vigorosa injeção de recursos. Com a palavra os pecuaristas e exportadores de carne.

O caminho do Guzerá leiteiro passa pelo Estado do Rio de Janeiro.

ONDINA 4M

Recordista de Produção Leiteira
em 2 ordenhas na ABCZ - 32,0 kg/dia
Campeã do Concurso Leiteiro
Governador Valadares 2005
Lactação 4.474 - 260 dias
Valor Genético 722



XUXA JB

Produção/dia 17.400 em 2 ordenhas
Filha de Paraíso JF x Caçarola JB
Irmã de Pacífico Alagoinha
Lactação 3.200 - 270 dias

São doadoras do Programa UNIUBE de Melhoramento Genético
para os Trópicos.

Estarão vendendo embriões no
1º Shopping Guzerá Leiteiro da UNIUBE e Convidados.

Marcelo Garcia Lack

Rua Luciano de Souza Turque, 148
Loteamento Duas Barras - RJ
CEP 28650-000 Tel.: (22) 9259.0412
coopdb2@yahoo.com.br

Heloíza Tinoco de Paula

Rua Rui Barbosa, 432 • Centro - Itaperuna - RJ
CEP 28900-000 • Tels.: (22) 3822.0723 / 3822.1995
jbdepaula@uol.com.br • www.gadoguzera.com.br

ABCZ ExpoGenética



Primeiro evento do gênero, organizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, reunirá em um só espaço vários programas de melhoramento genético, e possibilitará a troca de experiência entre criadores e técnicos

A gosto marcará uma nova etapa para a história da seleção das raças zebuínas. A primeira ExpoGenética Brasil, que acontece em Uberaba (MG), de 17 a 22 de agosto de 2008, será, entre outras coisas, um local para troca de experiências e realização de negócios altamente rentáveis. O resultado do trabalho obtido por meio de diversos programas de melhoramento genético, reconhecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, estará à disposição para a apreciação dos criadores. Todos terão a oportunidade de conhecer a diversidade dessas importantes ferramentas. Os pavilhões do Parque Fernando Costa comportarão animais machos e fêmeas, que representam o que há de melhor nesses programas. "É um passo fundamental que a ABCZ dá. Nesse encontro, haverá a promoção e a disseminação de conhecimento e de métodos. É a oportunidade de colocar ao alcance do produtor a chance de somar os benefícios encontrados nesses programas, de acordo com suas necessidades", resalta Roberto Carneiro, da Gensys, empresa consultora para diferentes programas, com sede em Porto Alegre (RS).

Para o jurado efetivo da ABCZ, Luiz Martins Bonilha

Neto, os rebanhos existentes no território nacional não são uniformes e é exatamente por isso que a diversidade de programas de melhoramento genético é salutar. "É assim que se consegue variabilidade genética. Existem animais que são muito bons em algumas características específicas que são avaliadas de forma diferente em programas distintos. Isso é bom, porque dá oportunidade de escolha ao criador do melhor método

Jurado da ABCZ Luiz Martins Bonilha



foto: Maurício Farias

lança Brasil em agosto



ele obtenha resultados, em relação às características de seu interesse”, explica.

O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, diz que o momento é de unir conhecimentos em busca de resultados satisfatórios para atender o mercado e para o desenvolvimento das raças. “Estamos empenhados em colocar no Parque Fernando Costa, lado a lado, os melhores programas de melhoramento genético do Brasil. Queremos que o produtor que participar desse encontro tenha condição de analisar qual o produto que melhor lhe atende, mas, sobretudo, de ser informado sobre a importância de realizar esse tipo de trabalho em sua propriedade”, afirma José Olavo, ao lembrar que atualmente o pecuarista precisa saber exatamente o que pretende obter em seu rebanho, para que sua lucratividade seja maior e seus investimentos acertados. “A seleção deve ser orientada e contar com ferramentas que possibilitem analisar os aspectos de interesse do produtor, para que ele possa obter cada vez mais animais comprovadamente superiores”, finaliza.

Idéias afuniladas

A ExpoGenética Brasil promoverá, ainda, um fórum técnico e científico. “Sentimos a necessidade de realizar um evento que abrangesse também pesquisadores, estudantes, técnicos, criadores para que as avaliações que são obtidas por meio das provas e tecnologias que são aplicadas às raças zebuínas fossem utilizadas da forma correta”, explica o superintendente Técnico da ABCZ Luiz Antonio Josahkian. É que, paralelo à feira, acontece o 7º



Reunião na ABCZ decidiu detalhes para realização da ExpoGenética em agosto



foto: Maurício Farias

Luiz Cláudio Paranhos, diretor da ABCZ

Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas. Esse importante momento já é tradicional por reunir a cadeia pecuária, bem como outros segmentos relacionados, em torno de discussões atuais. O encontro acrescentará à mostra um momento para que os participantes aliem conhecimento e realizem debate.

As palestras serão diretamente na pista de julgamento. Os palestrantes mostrarão a teoria, ao lado dos resultados. Além dos representantes

dos programas de melhoramento participantes da mostra, outros assuntos relacionados ao zebu, às tecnologias e progressos relacionados ao mercado serão abordados.

O superintendente da ABCZ ainda enfatiza que é preciso aliar os programas de melhoramento genético e não dispersá-los. "Não existe motivo para que caminhem de forma oposta. O objetivo é comum, pois a diversidade desses produtos é que torna a seleção mais rica em resultados", explica. Para Josahkian, é preciso motivar a utilização dos programas porque é a partir deles que ocorre o aprimoramento genético, garantindo maior qualidade aos animais. O presidente da ABCZ acrescenta: "será um

momento único para avaliarmos como esses programas estão colaborando para o desenvolvimento do zebu". Ainda como objetivo, a mostra fomentará a comercialização de material genético avaliado e superior, além de insumos provenientes do comércio e da indústria.

Iniciativa inédita

O pecuarista Luciano Borges Ribeiro comemora a ação da ABCZ. "Estarão participando da feira algo em torno de 10 programas de alto nível, utilizados em todo o país. É uma oportunidade única para o criador", afirma.

Um mega leilão de touros melhoradores entrará em cena, para colocar na mesa a oportunidade dos participantes adquirirem aqueles animais que estão entre os 20% melhor colocados no programa de que participam. "Cerca de 400 touros serão negociados no evento. Será a oportunidade do criador adquirir animais de qualidade comprovada", diz Luiz Cláudio Paranhos, diretor de Parque da ABCZ. O pecuarista Luciano Borges ressalta que a realização da ExpoGenética veio atender ao associado de forma completa.

Pecuarista Luciano Borges Ribeiro

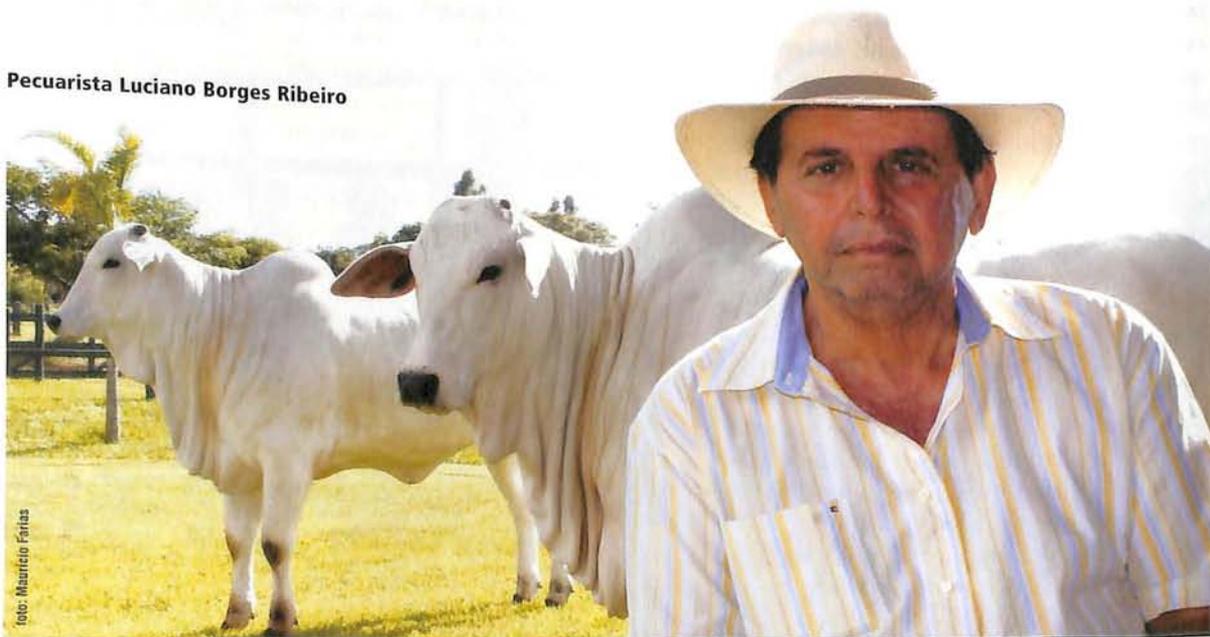


foto: Maurício Farias

Rentabilidade do rebanho é garantida por ferramentas como os programas de melhoramento genético



"Tanto na análise e troca de conhecimentos, quanto na chance de obter e comercializar os animais top dos programas", finaliza.

O criador Cláudio Sabino Carvalho considera que sua participação, com exposição de animais, servirá para mostrar a evolução do seu plantel e elogia as determinações em relação à feira que acontecerá em agosto. "A ABCZ está fazendo uma grande abertura para os criadores focados em seleção com avaliação genética. A nós, criadores, cabe um agradecimento muito grande por essa oportunidade. Esperamos um evento de muito sucesso", conclui.

A superintendência-adjunta de Melhoramento Genético da ABCZ está encarregada de receber as inscrições para a feira, de 01 de maio a 31 de julho, ou até ser completada a capacidade do Parque Fernando Costa. "Só poderão participar animais portadores de registro genealógico nas categorias PO (Puro de Origem) e LA (Livro Aberto) em nome do expositor nos nossos arquivos", explica o superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ Carlos Henrique Cavallari Machado. O regulamento da feira estará disponível em breve no site www.abcz.org.br ou na sede da ABCZ.

Pecuarista Cláudio Sabino Carvalho



PASTOBRAS
SEMENTES

FORRAGEIRAS

- Brizantha
- Decumbens
- Xaraés (MG-5)
- MG-4
- Humidicola
- Dictioneura
- Ruziziensis
- Mombaça
- Tanzânia
- Massai
- Aruana
- Pensacola
- Pojuca
- Stylo C. Grande

PASTOBRAS
SEMENTES

Pastobras, garante o que faz

Fone (16) 2111 1500
www.pastobras.com.br
pastobras@pastobras.com.br

PASTOBRAS
Garante o que faz

skemapropaganda.com



Projetos sustentáveis na pecuária moderna

Independentemente da atividade pecuária praticada, as propriedades rurais devem buscar apoio técnico para a elaboração dos projetos a serem instalados na fazenda. Pressões por respeito ao meio ambiente vêm se tornando comuns devido às ações dos órgãos governamentais e aos protocolos de certificação de origem dos produtos destinados ao consumo humano. Esta tendência tem promovido reflexões entre produtores organizados na tentativa de se antecipar aos gargalos (barreiras não tarifárias) promovidos pelos principais mercados importadores.

É importante também a adoção de outras exigências como redução no uso indiscriminado de pesticidas e medicamentos nos sistemas de produção animal, a fim de garantir maior segurança alimentar ao consumidor. Tal circunstância encontra-se intimamente vinculada à manutenção do bem-estar animal, pois manejos agressivos, desconforto térmico, nutrição inadequada e seleção equivocada para temperamento influenciam o sistema imunológico dos animais, reduzindo as respostas aos microrganismos nocivos e favorecendo a instalação das doenças.

A médio e longo prazos, sistemas poluentes ou extrativistas deverão ser readequados para garantir sua permanência no mercado, seja por imposição legal ou por restrição do consumidor. Para tanto, tratamento e reaproveitamento dos resíduos da pecuária tornar-se-ão estratégias bem aceitas e capazes de gerar renda agregada à atividade.

O fornecimento de água, comumente feito através de aguadas naturais, deverá ser administrado em cochos distribuídos estrategicamente nos pastos, áreas estas com oferta adequada de forragem e de sombra aos animais ali alojados. Instalações para a criação intensiva de animais deverão respeitar distâncias mínimas dos cursos naturais de água, as quais variam conforme a atividade, o número de animais, tipo de solo e forma de tratamento do resíduo.

Ao produtor cabe a mudança da interpretação destes fatos, quando o mesmo deve pensar em como explorar os resultados da mudança de atitude, pois estará enquadrado nos parâmetros desejados pelos consumidores exigentes e dispostos a pagar melhor pelo produto. É preciso refletir sobre os fatos ocorridos recentemente no Brasil ao celebrar os contratos com a União Européia, pois estas ações tornar-se-ão crescentes com os

avanços dos produtos brasileiros nos principais mercados mundiais.

Apesar de céticos manifestarem serem irreais e oportunistas as informações referentes à perpetuação dos sistemas de produção praticados no Brasil, vale refletir sobre o papel e a importância da ciência para a humanidade. Várias foram as contribuições destes estudiosos para a geração de riquezas, redução de doenças, maior eficiência nos equipamentos e melhora da qualidade e da segurança dos alimentos, entre outras.

Outro pensamento comum é o de esperar para depois mudar. Tal circunstância comumente gera urgência em investimentos para adequação e maior competição em momentos onde a oferta do produto passa a ser maior no mercado, com isto o produtor torna-se mais vulnerável às especulações das empresas compradoras (com tendência de se tornarem grandes corporações).

Fazer a gestão moderna da pecuária exige visão estratégica de mercado aliada a um excelente conhecimento técnico aplicado à produção dos animais de interesse econômico. Na bovinocultura, onde o mercado mostra-se muito promissor ao produto brasileiro, a regra é a mesma, seja para a comercialização de genética, carne ou leite.

Somente o apoio profissional é capaz de garantir resultados positivos e a permanência do produto no mercado. A prática dos protocolos dos programas de certificação aceitos pela comunidade internacional exige conhecimento zootécnico profundo, pois a percepção a ser abordada deve contemplar o ambiente criatório dos animais, seus cooperadores e os segmentos que interagem na cadeia produtiva, desde a produção de insumos até a industrialização e comercialização no comércio varejista.



Sindi Genética

Pesquisas

Série de estudos garante novos dados sobre a raça

Desafios

Multiplicar animais com qualidade é o caminho

Genética

Genótipo milenar do sindi é resguardado

Criadores

Engajamento fortalece valorização do rebanho

Uma nova era para o sindi

Dentre as raças zebuínas, a sindi desponta com novidades, especialmente na realização de pesquisas importantes para a evolução do melhoramento genético

Trazida ao Brasil pelas primeiras importações da década de 30, oriundas da Índia, e posteriormente em uma nova importação do Paquistão, a raça sindi tornou-se um patrimônio nacional entre as raças zebuínas selecionadas em nosso país nas últimas sete décadas. Com tradição e presença

marcante na região Nordeste, a sindi se consolidou nestes últimos anos como a raça do semi-árido, graças à rusticidade característica do zebu e também à excelente conversão alimentar.

Justamente devido à essa consolidação, grande parte dos criatórios da raça e também dos estudos zootécnicos realizados concentraram-se, e ainda hoje se concentram, na região Nordeste. Porém, este é um paradigma que está sendo modificado aos poucos. Graças ao trabalho de promoção e pesquisa que está sendo feito com o apoio cada vez maior dos criadores e da própria Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi), o sindi está deixando de ser uma jóia apreciada quase que exclusivamente pelos nordestinos.

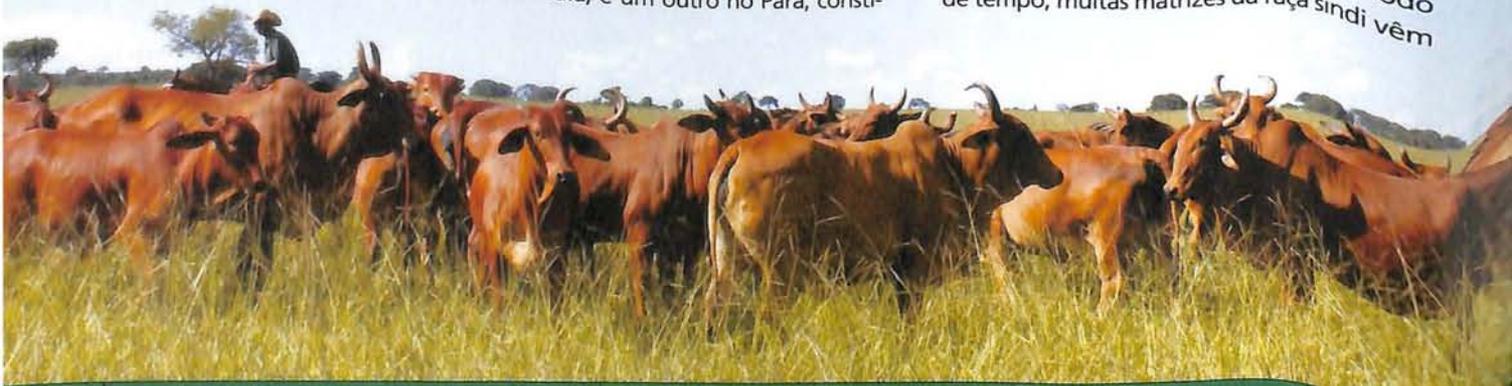
De alguns anos para cá é possível encontrar com maior facilidade exemplares sindi espalhados em fazendas de outros estados brasileiros, como Minas Gerais, Distrito Federal, Goiás e São Paulo. Um fato novo que comprova essa mudança é a possibilidade de encontrar o sindi até mesmo nas principais centrais de inseminação, onde touros representantes da raça estão disponíveis para coleta e venda de sêmen.

O presidente da ABCSindi, Paulo Roberto de Miranda Leite, relembra que os dois grupamentos étnicos da raça, quase que isolados entre si (um em São Paulo, formado de descendentes da importação de 1930 da Índia, e um outro no Pará, consti-

tuido dos descendentes da importação de 1952 do Paquistão), só começaram a ter intercâmbio a partir da inclusão da raça na região Nordeste em 1980, quando se começou a fazer um rigoroso processo de seleção, com propósitos definidos de melhorar a padronização racial dos animais e avaliações da produção leiteira.

Desde então a capacidade produtiva da raça começou a despertar o interesse não só de criadores, mas também de pesquisadores de todo o país. Para Leite, especialmente no que diz respeito ao melhoramento genético dos exemplares sindi, os avanços têm sido grandes nesta década. "A partir da criação da ABCSindi, em 2003, intensificaram-se as trocas de informações; a comercialização e a seleção de reprodutores passaram a ser rigorosas e alguns rebanhos começaram a participar de provas zootécnicas. Vários criadores já vêm adotando modernas biotecnologias (IA, TE e FIV)", comenta.

Ele lembra que recentemente começaram a ser realizados também alguns abates técnicos, com resultados surpreendentes no rendimento médio das carcaças (58,4%), para animais puros com pesos entre 480 a 670 Kg e extraordinário rendimento dos quartos traseiros desossados (73,3%), além de obterem classificação ou padrão de exportação considerado excelente para carne. "Além da carne, neste curto período de tempo, muitas matrizes da raça sindi vêm



alcançando altas produções totais de leite. Já existem muitas vacas que superaram a marca de 4.000 Kg/lactação com rendimento de gordura acima de 5%. Porém, precisamos evoluir rapidamente em obtenção de dados que permitam participarmos de testes de progênie ou de um programa MOET de avaliação de touros”, ressalta.

Desafios

Essa evolução, no entanto, fica atrelada a algumas barreiras que a raça ainda necessita transpor. A primeira delas é o desafio genético da multiplicação do número de animais com qualidade. Muito tem sido feito, como informa o presidente da ABCSindi. “Começamos a indicar e negociar, com grandes centrais de sêmen, a inclusão de touros da raça sindi em seus programas. Os touros têm sido escolhidos pelo mérito genético individual dos seus ascendentes para leite, outros por avaliação de progênies, alguns por descenderem de animais superiores. Estamos incentivando, através da ABCSindi, a participação de rebanhos nas provas zootécnicas para que possamos dispor de dados confiáveis e numerosos e, assim, iniciarmos os testes de progênies. São inúmeros os criadores de sindi envolvidos em biotecnologia da reprodução, visando a multiplicação de indivíduos superiores”, revela Paulo Roberto.

Ainda segundo ele, diversos consórcios entre criadores e entre criadores/instituições públicas e privadas também têm sido concretizados, visando a multiplicação do material genético da raça. Também aumentou significativamente o número de reprodutores registrados em serviço no país e a cada momento estão surgindo novos núcleos da raça.

Para multiplicar o rebanho nacional, entretanto, é preciso disponibilidade de genética. Como a pressão de seleção vem aumentando e as exigências e conhecimentos sobre a raça vão se expandindo, começam a se definir os melhores rebanhos de seleção da raça e principais fornecedores de repro-

dutores. Já existe uma bateria de touros novos que norteia os selecionadores. Hoje, umas das principais e mais importantes fontes de reprodutores no país é a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa). A Alta Genetics é uma das centrais que resolveu investir na raça em 2007 e atualmente comercializa sêmen da raça. Segundo o gerente Marcos Labury, a contratação do touro Suspiro deu-se devido a consulta que existia por parte de alguns pecuaristas.

Os criadores de sindi também têm a consciência de que existe um alto grau de endogamia nos rebanhos. Alguns estudos já apontaram para esse problema, mas até o momento sem visíveis conseqüências. “Por isso, necessitamos urgentemente de uma renovação de material genético da raça e, para isso, estamos articulando com alguns criadores que possam assumir os encargos financeiros com uma importação de embriões da raça sindi da Índia, como também procurando o apoio de instituições oficiais que possam participar e viabilizar essas importações em parceria com a associação e seus membros”, comenta Paulo Roberto.

A importância dessa importação seria a dissipação desse elevado grau de endogamia no rebanho sindi brasileiro, com a introdução de novos reprodutores e matrizes (via embriões) e a formação de novas linhagens de famílias. “Cremos que seria uma revolução e uma evolução no sindi brasileiro. Estamos mantendo o equilíbrio gênico dos atuais brasileiros. Estamos mantendo a qualidade zootécnica, animais e conseqüentemente a qualidade de descendentes usando touros ou sêmen de descendentes da importação do Paquistão (1952) nas vacadas com predominância de sangue dos animais importados da Índia em 1930”, ressalta o presidente.

O despertar das pesquisas

Um fato bastante positivo para o sindi vem sendo o engajamento de vários criadores e instituições de pesquisa e ensino envolvidos com a raça. Ainda não existe grande disponibilidade de dados técnicos e provas suficientes para nortear completamente os criadores, mas essa é uma realidade que começa a ser modificada.

Atualmente, o sindi vem sendo instrumento de estudos em diversas instituições, como a Emepa, da Paraíba; a Universidade do Vale do Emparn, do Rio Grande do Norte; a Universidade de Uberaba/MG; a Acaraú, em Crato/CE; a Universidade de Campina Grande/PB (Campus de Patos); a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; o Instituto Nacional do Semi-Árido Celso Furtado (INSA-CF); Embrapa Semi-Árido (Petrolina/PE); na Embrapa através do CTZL (Taguatinga/DF); Embrapa Gado de Leite (Coronel Pacheco/MG) e outros.



Genética resguardada

Genética sindi começa a fazer parte do banco de germoplasma estruturado pela Embrapa no Centro Tecnológico de Pesquisa de Raças Zebuínas com Aptidão Leiteira

Esse banco de material genético do sindi é apenas parte de um grande projeto que está previsto para o CTZL (Centro Tecnológico de Pesquisa de Raças Zebuínas com Aptidão Leiteira), localizado na fazenda Tamanduá, em Gama/DF, que tem como parceira a ABCZ.

Segundo o pesquisador da Embrapa, Rodolfo Rumpf, a sindi é uma das quatro raças que o centro se propõe a caracterizar, avaliar e disseminar, principalmente para pequenas propriedades. Rumpf lembra que cada raça representa um patrimônio genético e suas características, uma vez bem estudadas, serão importantes para que no futuro próximo seja possível "compor" animais conforme os ecossistemas e

Enquanto no campo os trabalhos de pesquisa com a raça sindi seguem a todo vapor, nos laboratórios da Embrapa começa a ser viabilizado um banco de germoplasma que será constituído por sêmen, embriões e células somáticas de animais que representem a diversidade genética da raça.

os sistemas de produção ou, ainda, conforme as demandas do mercado.

O banco deverá ter um caráter dinâmico, ou seja, de tempos em tempos parte do material "depositado" será utilizado nos rebanhos e os animais oriundos dessa regeneração se tornarão doadores de germoplasma que será congelado e armazenado nesse banco. A gestão do banco está em discussão pelo Comitê Técnico Administrativo do CTZL. "A idéia é conservar a diversidade genética e ter disponível material para diferentes estudos e para a regeneração, ou seja, reintroduzir essa genética nos rebanhos conforme a orientação dos respectivos programas de melhoramento", explica o pesquisador.

As primeiras coletas de material genético foram realizadas no final de 2007. Foram coletadas células e embriões de algumas doadoras da Emepa e de um criador particular. Na oportunidade, alguns

“Existia a necessidade urgente de coletar células somáticas desse animal. Quando será realizada a clonagem, não podemos definir agora

técnicos da Emepa foram capacitados para estas atividades. A escolha das doadoras foi definida pela ABCSindi, com base nos critérios já discutidos. Dentre os animais que tiveram material coletado está Deva, uma matriz com idade avançada e representante de uma “família” importante dentro da raça. “Existia a necessidade urgente de coletar células somáticas desse animal. Quando será realizada a clonagem, não podemos definir agora. O importante é que esse material genético está devidamente guardado no nitrogênio líquido. - Não se pode perder o que não conhecemos -”, diz Rumpf, citando Assis Roberto de Bem, pesquisador da Embrapa.

O pesquisador esclarece que a clonagem é mais uma ferramenta biotecnológica importante nesse processo de conservação, caracterização, avaliação e disseminação de germoplasma animal. No entanto, estudos sobre o perfil metabólico, parâmetros reprodutivos, adaptabilidade, resistência a endo e ectoparasitas, composição de leite, entre outros, são, sem dúvida, mais importantes para o conhecimento da raça e seu potencial.

Além do material coletado no Brasil, está sendo discutida uma iniciativa de intercâmbio de germoplasma animal entre Embrapa e ICAR (Indian Council of Agricultural Research), que tem como finalidade trazer da Índia material genético de outras raças zebuínas, que não aquelas das quais estão sendo importados embriões por proprietários/consórcios privados.

A idéia é estender o intercâmbio para outras espécies e, como o próprio nome diz, o ICAR também tem interesse em levar material genético do Brasil, principalmente



Rodolfo Rumpf, pesquisador da Embrapa

fotos: Maurício Foglia

no que diz respeito a animais com habilidade leiteira. “Especificamente no que diz respeito à raça sindi, há possibilidade de “abrir” a base genética da raça, que nesse momento está experimentando uma expansão significativa em várias regiões, como Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Com relação às outras raças que não são criadas no Brasil, a idéia é fazer um banco genético e, à medida do possível, caracterizar, avaliar e introduzir nos nossos sistemas de produção, dependendo dos resultados obtidos nas fases anteriores”, esclarece Rumpf.





Criadores **engajados**

Investimento na raça leva criadores a participar cada vez mais de provas zootécnicas como o Controle Leiteiro, além de pesquisas científicas

Na fazenda São José, em Ituiutaba/MG, o rebanho sindi é antigo. Mas os donos dos animais ainda estão descobrindo o que a raça pode oferecer em termos de resultados. Há três anos, o criador Aluísio Cristino da Silva, juntamente com a filha Rogéria e o genro Wilson Rúbio Jr., adquiriram o rebanho fechado, com mais de 40 anos de seleção, do criador Alceu Bueno, e começaram a testar a eficiência do sindi no Cerrado. "A nossa intenção inicial era trabalhar com gado de corte. Tanto que fomos interessados no rebanho nelore que também estava sendo liquidado na época. Mas quando vimos o sindi tivemos uma impressão muito positiva e resolvemos adquirir também", lembra Rogéria.

Hoje, três anos após o "tiro no escuro", com aproximadamente 800 exemplares da raça, os veterinários Rogéria e Wilson dedicam-se 24 horas por dia às atividades da fazenda, com um zelo especial para o sindi. São criadores apaixonados, daquele tipo que pode ser definido como engajados pela causa. No caso deles, a vontade de provar que o sindi merece atenção especial no cenário da pecuária nacional é tão grande que a dupla tem investido alto na raça.

O investimento mais recente foi a construção de uma sala de ordenha na fazenda com ordenhadeira mecânica, para facilitar e agilizar o trabalho, e ainda mostrar a docilidade e adaptação do sindi. Com apenas três dias de uso do equipamento, já foi possível perceber que o investimento tinha sido acertado. "Eu não tive problema de vaca que não quis entrar na linha de contenção. Todas entraram. Nos primeiros dias umas mais agitadas que as outras, mas todas passaram bem. E estão cada dia mais mansas. Porque o sindi é uma raça muito dócil. Muito fácil de trabalhar, tanto para amansar para exposição como também para tirar leite", afirma Wilson.

Controle Leiteiro

Todo rebanho sindi da fazenda São José passa pelo Controle Leiteiro da ABCZ. Independente da vaca. A prova zootécnica é indispensável pois auxilia os criadores a identificar os animais com maior potencial leiteiro, além de gerar dados oficiais sobre a raça. "Hoje nós fazemos estação de



Rogéria e Wilson: da Sindi ACS

monta em gado leiteiro, o que não é correto. Fazemos isto para ter uma intensidade de dados: todas as vacas parindo juntas, sendo ordenhadas juntas e os bezerros desmamando juntos”, revela Wilson.

Para eles esta foi uma forma mais interessante para selecionar os animais leiteiros. Pois o primeiro passo é identificá-los. “A nossa média de leite a pasto é de oito a nove quilos. Mas temos exemplares que não são manejados a pasto, que recebem tratamento diferenciado, que produzem 27,5 kg de leite. É justamente isso o que estou querendo saber. Porque animais de alta produção de leite, esses sim a gente vai querer fazer um tratamento diferenciado. Agora o básico mesmo é manter uma média de produção de 10 a 12 kg a pasto, ou seja, produzindo leite barato”, sintetiza.

Além do trabalho com o leite, Wilson e Rogéria também estão atentos a realização de provas zootécnicas voltadas para a aptidão da produção de carne do sindi. Eles planejam para o próximo ano a realização de uma prova de ganho em peso na fazenda São José.

Cruzamentos

Seguindo o exemplo da raça gir, que conseguiu alcançar uma excelente consolidação no cruzamento com holandês, através do girolando, os criadores de sindi também têm investido nas possibilidades dos cruzamentos. “Sabemos que o girolando é uma raça oriunda de um cruzamento muito feliz. Por isso, há um ano resolvemos fazer o cruzamento entre o sindi e o holandês: o sindolando”, conta.

Para isso, foram selecionadas algumas matrizes, foi feito o programa de CCG (Certificado de Controle de Genealogia) da ABCZ e feita sincronização de IATF nas vacas, que foram inseminadas com sêmen sexado. “Os primeiros animais desses cruzamentos já nasceram. Fizemos também o cruzamento do sindi com o girolando e sindi com jersey. Ainda é cedo para dizer, porque é uma nova raça que esta-



Sindi mostra boa adaptação em ordenhadeira mecânica

fotos: Maurício Farías

mos querendo fazer. Mas é uma opção. Se esse cruzamento nos der a rusticidade do sindi e a produção de leite que o sindi dá mais o holandês, com os apurados que o sindi tem, muitas coisas que a gente tem de dificuldade com o gado leiteiro vamos resolver”, avalia Wilson.

Evolução no Nordeste

Veterano na criação de sindi, o criador paraibano, Manoel Dantas Vilar Filho, é referência quando o assunto é melhoramento genético da raça. Ele é um estudioso que acredita na potencialidade produtiva do sindi e que contribui com várias instituições de pesquisa fornecendo dados dos seus exemplares. É um dos mais antigos participantes do Controle Leiteiro da raça, com início na prova em 1983. Essa participação rendeu mais de 800 lactações controladas. “Faço o controle leiteiro primeiramente para mim, para selecionar os reprodutores e planejar os acasalamentos. Mas sempre me preocupei também com a raça, pois estas informações oficiais servem de subsídios para estudos com o sindi. Os dados coletados aqui na fazenda vão para vários centros de pesquisa”, revela Dr. Manoelito, como é conhecido.

O criador lembra que a evolução da raça é evidente, e descontrai ao dizer que “o sindi faz a gente pensar que o mundo tem futuro”. Dr. Manoelito relembra que no início da criação o comum era as vacas produzirem entre 1.800 e 2.000 quilos de leite por lactação, enquanto hoje mais de 20% das matrizes produzem 3.500 quilos por lactação. O teor de gordura foi outra evolução que caminhou com a raça graças ao melhoramento genético. O teor de gordura no leite de sindi que antes era de 4,9% já atinge valores médios de 5,6%. Ou seja, fruto de intenso trabalho de melhoria genética.





Terra de sindi

UFPB e Emepa fazem do estado da Paraíba um centro de pesquisas importantes sobre a raça. Entretanto, sindi é objeto de estudo em outras instituições do país

ao estudo da raça. O Departamento de Zootecnia da Universidade Federal da Paraíba, através do Centro de Ciências Agrárias (CCA), realiza pesquisas com o sindi desde a década de 80, em parceria com o Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), hoje pertencente à Universidade Federal de Campina Grande.

Atualmente, as pesquisas com a raça estão vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Zootecnia do CCA/UFPB, em parceria com a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA-PB), com a Embrapa Semi-Árido e, ainda, com o CSTR/UFCG, envolvendo profissionais de todas essas instituições.

Segundo o professor Severino Gonzaga Neto, coordenador do curso de Zootecnia da UFPB, os estudos abrangem

O Estado da Paraíba é considerado referência na criação e seleção de sindi. Ali se concentram inúmeros criadores que investem na raça e disseminam genética e informações para outros estados do Nordeste. No estado também encontram-se importantes centros de pesquisas que se dedicam

áreas diversas como caracterização genética, estratégias nutricionais, manejo reprodutivo, adaptabilidade bioclimatológica e exigências nutricionais, graças ao apoio da ABCSindi e dos principais criadores da raça no Estado da Paraíba. "As pesquisas visam preencher lacunas a respeito do desenvolvimento da raça no Brasil, além de estabelecer parâmetros produtivos em diferentes condições de exploração, a fim de caracterizar e difundir este genótipo pelo país", conta.

Os primeiros trabalhos com a raça sindi foram realizados na década de 80, após a formação do rebanho do CSTR, em Patos/PB, por esforços do Dr. Paulo Roberto Leite e dos professores Francisco Pereira Mariz e Virgulino Farias Leite Neto, com a participação de outros pesquisadores da UFPB. Nos anos 90, os professores Edgard Cavalcanti Pimenta Filho (UFPB) e Maria Norma Ribeiro (UFRPE), em parceria com a Fazenda Carnaúba, do Dr. Manoelito Dantas, realizaram outras pesquisas com a



Sindi em território paraibano

raça no Cariri paraibano, e a Emepa-PB começou a desenvolver estratégias de manejo e seleção de animais no agreste paraibano, que aos poucos se distribuíram por várias partes do Nordeste.

Atualmente, sob coordenação do professor Severino Neto, estão sendo desenvolvidas pesquisas com estratégias nutricionais, sendo que alguns resultados preliminares já demonstram a eficiência alimentar desses animais com uso de dietas com maiores proporções de volumosos. Os pesquisadores paraibanos esperam que essas pesquisas sirvam como base de crescimento e promoção desse genótipo no país, e que possam auxiliar os criadores, que são os verdadeiros entusiastas e divulgadores da raça, nos processos de seleção e manejo de seus rebanhos.

A conquista do Cerrado

Para revelar que a eficiência do sindi vai além das terras áridas do Nordeste, a Universidade de Uberaba passou a realizar em 2007 um projeto de pesquisa voltado para a análise do desempenho do sindi na região do Cerrado, mais especificamente no Triângulo Mineiro. Sob a coordenação do médico veterinário e professor, Marcos Brandão, o projeto teve início em 2007, com o apoio do criador Aluísio Cristino da Silva, da fazenda São José, localizada em Ituiutaba/MG.

Segundo Brandão, o projeto com o sindi faz parte de um projeto maior da Uniube para avaliação do zebu leiteiro no Triângulo Mineiro, dentro do programa do curso de Veterinária, que também está avaliando as raças gir e guzerá. O que se pretende com a raça sindi é avaliar os animais nas condições do Cerrado, sua produção de leite, a qualidade do leite quanto à questão de proteínas,

gordura, sólidos totais e células somáticas e tudo relativo ao desempenho zootécnico do rebanho sindi. Além da habilidade leiteira, o projeto também poderá avaliar o desempenho dos machos para a produção de carne a pasto e até mesmo terminado em confinamento.

O professor conta que existe ainda a possibilidade de se avaliar o sindi como uma forma de zebu leiteiro para a produção de F1, utilizando touros da raça jersey provados. "Esperamos uma F1 de pequeno porte, com alta produção de leite a pasto, a baixo custo. Na verdade, esse animal seria uma proposta de F1 para regiões semi-áridas, como o norte de Minas Gerais e o próprio Nordeste", informa.

A primeira parte do projeto consiste na multiplicação dos animais participantes. Num primeiro momento, vinte matrizes da marca sindi do ACS participam como doadoras, mas a intenção é avaliar um total de 80 fêmeas, além de todo o rebanho ACS estar disponível para a pesquisa. Em 2007, foram realizadas as fecundações in vitro e as transferências de embriões e com isso as primeiras bezerras já estão nascendo.

Brandão acredita que o trabalho em Uberaba será importante devido ao fato do projeto estar sendo realizado fora da região Nordeste, onde o sindi já é amplamente avaliado pela Emepa. "As pesquisas irão revelar muitas informações. Mas podemos dizer de antemão que o sindi pode ser economicamente rentável também no Cerrado, assim como no Nordeste". Nos próximos anos, após duas ou três lactações de cada uma das fêmeas, os primeiros resultados deverão ser divulgados, com dados relacionados à fertilidade, à precocidade sexual, à produção e a qualidade de leite e ao desempenho dos machos.

Para o superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, tais pesquisas são importantes devido ao fato da vaca sindi apresentar um excelente perfil para o pequeno produtor, sendo uma vaca mansa, pequena, de boa habilidade materna, e que tem em seu macho uma boa carcaça, bem acabada, que vai de encontro com a necessidade do pequeno produtor.

"As pesquisas visam preencher lacunas a respeito do desenvolvimento da raça no Brasil, além de estabelecer parâmetros produtivos em diferentes condições de exploração, a fim de caracterizar e difundir este genótipo pelo país"



Foto: Marcos Brandão

Controle de Desenvolvimento Ponderal da raça Sindi no ano 2007

ANIMAIS INSCRITOS	195
PESAGENS EFETUADAS	592
CRIDADORES PARTICIPANTES	8

**Ministério da Agricultura / Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ
Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos - PMGZ**

Relação dos criadores que estão participando do controle leiteiro

Nome	Cidade
Aluisio Cristino da Silva	Ituiutaba-MG
Antonio Marcello A. Salgado	Montes Claros-MG
Emp.Est.Pesq.Agrop.Paraiba-emepa	Joao Pessoa-PB
Manoel Dantas Vilar Filho	Taperoa-PB
Nelio Silveira Dias	Natal-RN
Orlando Claudio G.Simas Procopio	Natal-RN
Roosevelt Jose Meira Garcia	Parnamirim-RN
Woden Coutinho Madruga	Natal-RN

Total de registros impressos: 8

**MAPA - SPA - SECRETARIA DE PRODUÇÃO ANIMAL
Entidade: Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ**

Registro Genealógico

Quadro RG - PZ / RELATÓRIO ANUAL / Data: 31.12.2007 / Ano: 2007
Controle leiteiro / Categoria : PO / Total Brasil

Órgão Executor	Controles		Inscritas		Encerradas		Em lactação	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Abcz-sede	136	16,35	17	16,50	23	21,10	6	10,91
Emepa-alagoinha	464	55,77	56	54,37	61	55,96	28	50,91
ETR/Montes Claros (MG)	6	0,72	2	1,94	0	0,00	2	3,64
ETR/Natal (RN)	226	27,16	28	27,18	25	22,94	19	34,55
TOTAL	832	100,00	103	100,00	109	100,00	55	100,00

**MAPA - SPA - SECRETARIA DE PRODUÇÃO ANIMAL
Entidade: Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ**

Controle Leiteiro

Quadro RG - PZ / RELATÓRIO ANUAL / Data: 31.12.2007 / Ano: 2007
Controle leiteiro / Categoria : PO / Total Brasil

Unidades da Federação	Controles		Inscritas		Encerradas		Em lactação	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Minas Gerais	142	17,07	19	18,45	23	21,10	8	14,55
Paraiba	464	55,77	56	54,37	61	55,96	28	50,91
Rio Grande do Norte	226	27,16	28	27,18	25	22,94	19	34,55
Total	832	100,00	103	100,00	109	100,00	55	100,00

* Data base para animais em lactação é 31.12.2007



ABC *Sindi*



Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

2008

Como uma raça zebuína transformou em esperança a pecuária bovina do semi-árido.



Nós acreditamos

Leite

rendimento e
qualidade

Carne

rendimento e
qualidade

Sindi - Pureza racial milenar

EXPOCRATO 2008 - V Exponacional da raça Sindi - V Leilão Nacional Sindi
de 13 a 20 de julho - Crato - Ceará

Pela primeira vez no sertão, a grande festa da raça!

Parceria: Governo do Estado do Ceará - ACC - ABCSindi
www.expocrato.org.br

Filiada ao Brazilian Cattle Genetics

www.sindi.org.br

Uberaba - MG
(34) 3321-6377 / 3319-3889

abcsindi@sindi.org.br

João Pessoa - PB
(83) 3221-9442 / 3221- 2359 / 9926-1244

Sindi do ACS

Fazenda São José
Aluisio Cristino da Silva
Ituiutaba - MG

Sindi do ACS

Leite e carne à toda prova!

Rebanho no Controle Leiteiro e Ponderal da ABCZ - SEDE

Vantajosa

620 kg.

27 kg de leite

Controle leiteiro oficial ABCZ - SEDE

Matriz Modelo Expozebu 2007

Abreulândia do ACS

500 kg. aos 26 meses

Res. Grande Campeã - Expozebu 2007

Grande Campeã - Megaleite 2007



EMBRIÕES E SÊMEN DISPONÍVEIS

www.sindidoacs.com.br

(34) 3259-9143 • (16) 9998-1906 • (34) 9962-9143

sindidoacs@terra.com.br



SINDI



Fazendas Reunidas Castilho
Desde 1930

A GENÉTICA DA PECUÁRIA MODERNA
LEITE E CARNE

Fazendas Reunidas Castilho
Desde 1930



IRAPURU DA ESTIVA
GRANDE CAMPEÃO NACIONAL 2006



ÍNDIO DA ESTIVA
GRANDE CAMPEÃO NACIONAL 2007



LEAL DA ESTIVA

Touros que apresentam dupla aptidão (leite/carne) possuem características modernas de raça: eles são profundos, arqueados, com excelente equilíbrio entre as partes posteriores e anteriores, linha do dorso plana, larga, bem coberta e garupa com multi qualidade e quantidade de carnes nobres.



JANGADA DA ESTIVA
BI-GRANDE CAMPEÃ NACIONAL 2006/2007



ENGUIA DA ESTIVA
MATRIZ MODELO

Sem dúvidas, uma linhagem milenar que possui um importante recurso genético que vai contribuir com o melhoramento genético de zebuínos e taurinos.

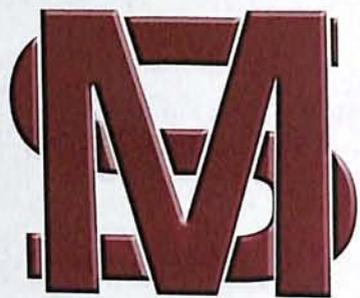
Contato (17) 3542-2555 / 3542-3033

www.sindicastilho.com.br

adaldio@netsite.com.br

sindicastilho@netsite.com.br

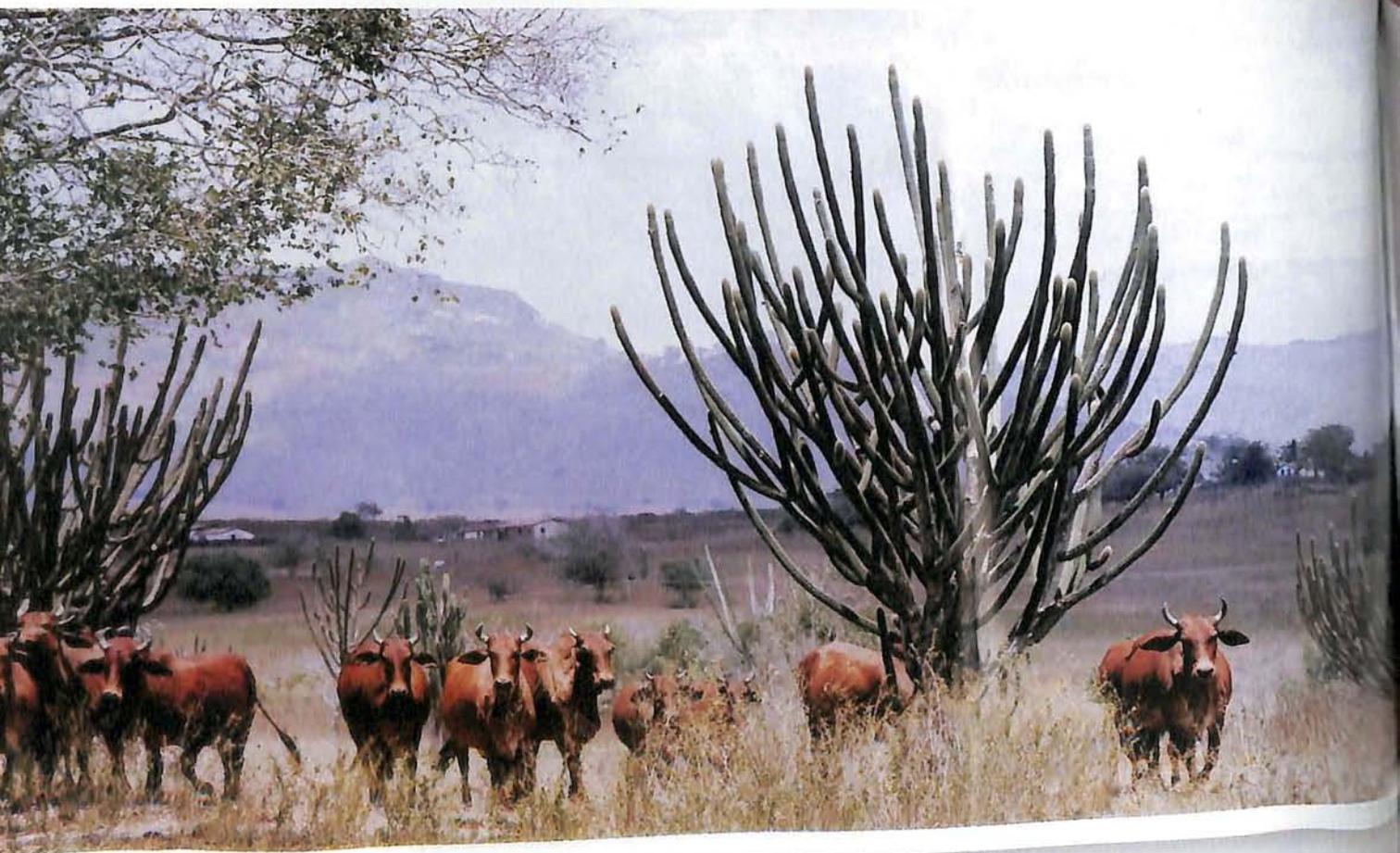
Novo Horizonte - SP



Mário Silveira

FAZENDAS REUNIDAS

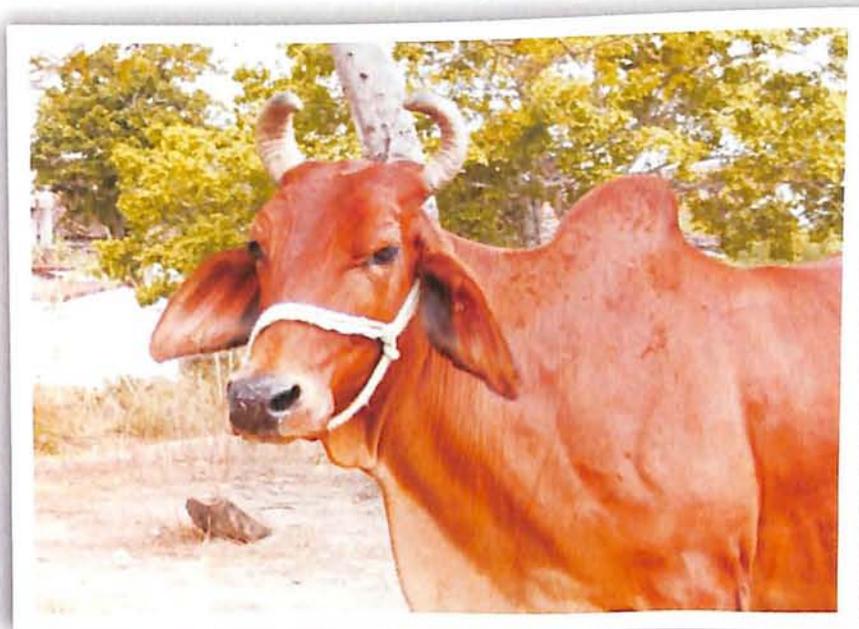
Mogei-ro-PB / Mossoró-RN



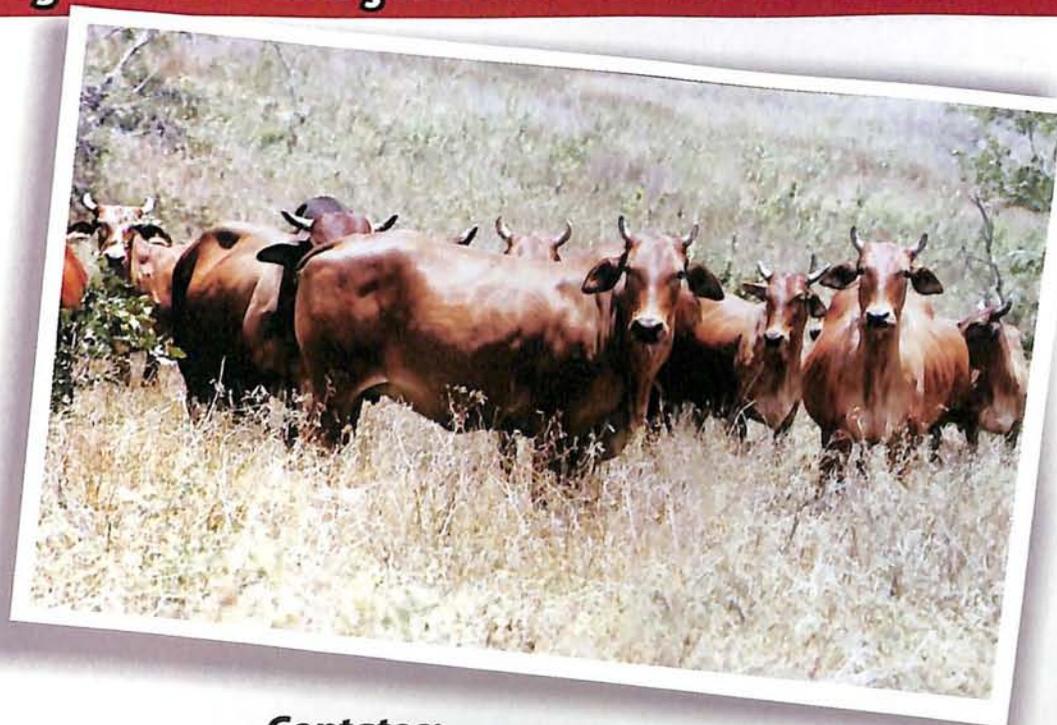
DEVA

Última remanescente do rebanho transferido do Pará

Primeira Matriz Sindi escolhida para clonagem pela EMBRAPA/CENAGEM



Criação e Seleção do Gado SINDI



Contatos:

Weds Batista

83- 9982.1275

weds.jp@jpa.neonline.com.br

José Otávio

83- 9983.2417

otavio@terra.com.br

Escritório: Av. Tabajaras, 1026 - Centro - João Pessoa - PB

Telefax: (83) 3221-9442 / 3221-2359



Seleção:
Nelore, Sindi, Santa Inês, Boer e Dorper



SCN - Qd. 05 Bl. A - Brasília Shopping - Torre Norte - Cj. 1017 - 70715-900 - Teles.: (61) 3328-8700 / 8153-7629 - Fax: 3328-6909

Informações: (61) 3328-8700 / 8114-8700 / www.fazendaasabranca.com

74^a EXP ZEBU

ponto de encontro internacional da pecuária zebuína

NATIVA

ZEBU: PECUÁRIA SUSTENTÁVEL

28/ABRIL A 10/MAIO 2008 UBERABA/MG BRASIL

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

ApexBrasil



A Melhor Energia do Brasil



Serviço Nacional de
Aprovações Raciais



FAZU



ABCZ

ExpoZebu 2008 em busca de novos caminhos para a pecuária



Maior exposição de gado zebuino, o evento está ainda mais voltado aos aspectos técnicos, ambientais e políticos que envolvem a pecuária

Importantes debates vão marcar a 74ª edição da ExpoZebu, maior feira pecuária de zebuínos do mundo, marcada para o período de 28 de abril a 10 de maio no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Com o tema "Zebu: Pecuária Sustentável", a feira irá debater a sustentabilidade, a extensão rural, sanidade animal e apresentar as principais reivindicações do setor a deputados federais e senadores.

No dia 3, às 10h, acontece a abertura oficial da feira quando estarão presentes no palanque dezenas de autoridades, lideranças do setor pecuário e produtores rurais. Como já é tradição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi convidado pela ABCZ para inaugurar oficialmente a exposição.

Na área internacional, o grande debate ocorre na reunião da Ficebu (Federação Internacional dos Criadores de Zebu). A expectativa é de que comitivas internacionais de dezenas de países estejam presentes nos 13 dias de exposição. Em 2007, passaram pelo Parque Fernando Costa 534 estrangeiros, vindo de 33 países.

Comitivas de diversos países estarão na ExpoZebu



O consórcio de exportação Brazilian Cattle realizará mais uma edição do Projeto Comprador durante a ExpoZebu. Será assinado acordo sanitário com o Panamá, um marco para as negociações de material genético, pois o Brasil não possui acordo sanitário com nenhum país da América Central. Com essa abertura, a expectativa é de que outros países abram suas portas para a genética zebuina brasileira. A missão panamenha será chefiada pelo ministro de Agricultura daquele país, Guillermo Salazar. O Projeto Comprador ainda trará para a exposição jornalistas da Colômbia, um criador do Paraguai, um jurado da Costa Rica e empresários da Venezuela.

O Salão Internacional está se preparando para receber os estrangeiros com uma equipe de 22 intérpretes fluentes em espanhol e inglês que acompanharão as comitivas da Bolívia, Colômbia, México, Equador, Panamá, Egito, Estados Unidos, África do Sul, Venezuela, dentre outros países.

A ExpoZebu 2008 será vitrine das empresas do setor agropecuário que desejam apresentar suas tecnologias. A feira terá estandes das principais empresas do ramo de genética e saúde animal, equipamentos, insumos, alimentos, automóveis, máquinas, dentre outros. A feira conta com o patrocínio do Banco do Brasil, Tortuga, MAPA, Coca-Cola. "Sempre investimentos em feiras de caráter internacional, como a ExpoZebu, pois esse tipo de evento garante boa visibilidade do nosso produto", diz Alexandre Biagi, proprietário da Uberlândia Refrescos Ltda, franquiada da Coca-Cola. 

Desfile
de TOUROS
campeões de venda

PREPARE-SE PARA O SHOW!

DOMINGO, 04 MAIO 2008 • 15h

CENTRAL ABS PECPLAN • BR 050 Km 196 - Uberaba

Rod. BR 050 - Km 196 - Delta - MG
Caixa Postal 4046 - CEP 38020-300

www.abspecplan.com.br



ABCZ divulga lista de jurados

Apista de julgamento da ExpoZebu continua sendo o principal palco de competições de zebuínos no Brasil. Mais uma vez a feira bate recorde no número de animais inscritos. Serão aproximadamente 3.300 bovinos na disputa pelos grandes campeonatos, cerca de 100 a mais que em 2007. O regulamento da exposição traz mudanças para este ano. A principal delas é a atuação de apenas um jurado em cada raça. Nas raças nelore, brahman e guzerá, com maior número de animais inscritos, os jurados vão contar com um assistente.

Todos terão à disposição a tecnologia do julgamento eletrônico, lançado na ExpoZebu do ano passado. Eles vão utilizar computadores de mão (palm top) para acessar os dados dos exemplares concorrentes durante a escolha dos campeões e campeãs da feira. Isso permite maior agilidade aos julgamentos.

A nelore é a raça com maior número de animais inscritos, seguida de brahman, guzerá, gir aptidão leiteira, tabapuã, nelore mocha, gir dupla aptidão, sindi e indubrasil. Os números de animais por raça serão divulgados no site da ExpoZebu (www.expozebu.com.br).

O criador que não estiver acompanhando o julgamento na

pista não ficará de fora da ExpoZebu. Ele terá a opção de acompanhar ao vivo o julgamento pelo site da feira. Já pelo telefone celular será possível ter acesso aos resultados das provas.

Como no ano passado, a feira terá em 2008 a competição Matriz Modelo. O campeonato tem como objetivo premiar aquelas fêmeas que aliam, simultaneamente, perfeito enquadramento racial, longevidade produtiva e funcionalidade, refletida em suas proporções, equilíbrio de formas, harmonia de conjunto e regularidade de aprumos. A lista com o nome dos jurados do Matriz Modelo será divulgada no site da ABCZ. Em 2007, participaram da competição 71 vacas, com idade entre cinco e 12 anos, das raças sindi, nelore, nelore mocha, guzerá, indubrasil, tabapuã, brahman, gir (dupla aptidão e aptidão leiteira).

Na tabela abaixo, você confere a lista dos jurados da ExpoZebu 2008. 

Jurados da ExpoZebu 2008

RAÇA	JURADO TITULAR	ASSISTENTE
Brahman	Ricardo Gomes de Lima	Murilo Miranda Melo
Gir Aptidão Leiteira	José Jacinto Júnior	
Gir Dupla Aptidão	José Augusto da Silva Barros	
Gir Mocha	Daniel Frange Borges	
Guzerá	Carlos Alberto de Souza Celestino	Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo
Indubrasil	Dalor Teodoro de Andrade	
Nelore	Célio Arantes Heim	Pedro Antonio de Oliveira Sobrinho
Nelore Mocha	Luiz Martins Bonilha Neto	
Sindi	Carlos Eduardo Nassif	
Tabapuã	Ivo Ferreira Leite	

Mais de três mil animais estão inscritos para os julgamentos da ExpoZebu, que este ano terá jurado único

**30 anos
transbordando
sucesso.**



CONCURSO LEITEIRO 2008

03 a 06 de Maio

Durante a 74ª ExpoZebu

 **PMGZ**





30 anos de Concurso Leiteiro

Criadores vão brindar com muito leite as três décadas do Concurso Leiteiro da ExpoZebu. Para comemorar a data e devido à grande procura por vaga, este ano a diretoria da ABCZ decidiu ampliar o número de argolas para a competição. As 42 vagas iniciais foram preenchidas em poucas horas. A entidade decidiu disponibilizar mais um pavilhão para atender a solicitação de dezenas de criadores de todo o Brasil. Agora, serão 68 matrizes concorrentes das raças gir, gir mocha, sindi e guzerá.

A pecuária leiteira vive um bom momento e a procura pela genética de zebuínos leiteiros cresceu nos últimos anos. Essa alta está diretamente ligada aos investimentos feitos pelos criadores em melhoramento genético dos animais lei-

teiros, refletido principalmente na produção das fêmeas. Nas primeiras edições do Concurso Leiteiro, as matrizes produziam em média cinco quilos de leite/dia. Agora, alguns animais já atingiram médias de até 45 quilos/dia.

E é dentro deste cenário promissor a ABCZ vai comemorar os 30 anos do Concurso Leiteiro. Os criadores terão um espaço especial este ano para a troca de informações sobre o setor, colocarem a conversa em dia ou tomarem um cafezinho. O local será montado entre os dois pavilhões de gado leiteiro. A prova acontece de 3 a 6 de maio. 



Homero Gontijo Morais Filho - Felipe Andrade Morais
Fazenda da Onça - Estrela do Indaiá - MG
Fazenda Grotão - Luz - MG
Tels.: (37) 9985-5353 / 9105-9466 - Dores do Indaiá - MG



www.indaya.com.br



Pró-Genética terá edição na ExpoZebu 2008

Dezenas de animais serão comercializados durante mais uma edição do programa que, pela primeira vez, acontece dentro da maior exposição de zebuínos do mundo

Rebanho Bovino do Estado de Minas Gerais), iniciativa cujo objetivo é democratizar a genética zebuína de alta qualidade fazendo com que ela chegue às pequenas e médias propriedades rurais. Os visitantes da maior exposição de gado zebu do mundo terão a oportunidade de adquirir tourinhos PO de várias raças utilizando linhas de crédito com baixa taxa de juros e prazo estendido para pagamento.

A feira do Pró-Genética acontecerá nos dias 3 e 4 de maio, na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), e será aberta pelo presidente da Associação Brasileira das Empresas de Extensão Rural, José Silva. O evento contará ainda com a presença dos presidentes das empresas de extensão rural de todos os estados do Brasil e com representantes da ABCZ, do Banco do Brasil e do Sicoob, cooperativa de crédito, e de sindicatos rurais de Minas Gerais.

O Sindicato Rural de Uberaba está mobilizando outros sindicatos e prefeituras dos municípios mineiros com o intuito

A A comercialização de tourinhos será um dos eventos da ExpoZebu 2008 dedicados aos pequenos e médios produtores rurais. As vendas acontecerão dentro da feira do Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do

to de levar para a feira do Pró-Genética mais de mil criadores de várias regiões. De acordo com o presidente daquela entidade, Rivaldo Machado Borges Júnior, o trabalho está sendo desenvolvido em conjunto com a Emater-MG e com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg). Todos os 368 sindicatos rurais do estado receberam convite para participarem da feira. "O Pró-Genética é um programa que permite aos pequenos produtores acesso às novas tecnologias e ao melhoramento genético. E esta edição, dentro da maior feira pecuária do mundo, irá aproximar os pequenos e médios criadores da ExpoZebu, acabando com aquela idéia de que a exposição é só para quem cria gado de elite. Esse é o desejo do presidente da ABCZ José Olavo", destaca Rivaldo Júnior.

Animais PO devem ser colocados à venda na feira do Pró-Genética. Todos eles foram inspecionados por técnicos da ABCZ e possuem Registro Genealógico Definitivo, exame andrológico, atestado sanitário negativos para brucelose e tuberculose. No

caso de touro de raça leiteira, há também a exigência de avaliação para produção de leite. Para aqueles animais destinados à produção de carne, é necessário documento de avaliação em provas zootécnicas. A idade máxima do reprodutor deve ser de 42 meses na data de realização da feira.

Existe a exigência de peso mínimo. Para as raças de corte nelore, nelore mocha, tabapuã, brahman, indubrasil e guzerá, os pesos são: 450kg para idade de 20 a 24 meses; 500 kg para 24 a 36 meses; e 550 kg acima de 36 meses de idade. No caso de gir e guzerá – aptidão leiteira - os pesos seguem a seguinte determinação: 342 kg de 20 a 24 meses; 387 kg para idade de 24 a 36 meses; 432 kg para aqueles com 36 a 42 meses de idade. No caso do sindi, os pesos são: 315 kg, 360 kg e 405 kg, respectivamente.

Os zebrúinos voltados para produção de leite devem apresentar certificado com lactação da mãe ou de uma de suas avós (materna ou paterna) de 2.500 kg de leite (gir), 2.100 kg de leite (guzerá), 2.000 kg de leite (sindi). Para facilitar o trabalho dos produtores rurais que pretendem comprar ou vender durante a feira na ExpoZebu 2008, a ABCZ está distribuindo gratuitamente o regulamento do Pró-Genética. A entidade preparou também uma cartilha sobre o projeto para que os pecuaristas possam conhecer melhor como funciona a venda de tourinhos.

Para os pequenos e médios produtores interessados em utilizar financiamento bancário para a compra de tourinhos no Pró-Genética da ExpoZebu, a dica é procurar o escritório da empresa de extensão rural mais próximo, no caso de Minas é a Emater-MG. O órgão está orientando os criadores na coleta da documentação necessária para a liberação da linha de crédito. Quem é beneficiário do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) deve conseguir a DAP (Declaração de Aprovação ao Pronaf) e apresentá-la no Banco do Brasil para aprovação do cadastro. Neste caso, o financiamento terá carência

de até dois anos com oito anos para pagamento. Para facilitar a comercialização dos tourinhos durante a feira e evitar que procedimentos burocráticos afugentem os compradores, o produtor deve procurar o agente financeiro antes do evento. Assim já estará com o financiamento autorizado para a ExpoZebu. Nos dias da feira, haverá uma equipe do Banco do Brasil e outra do Sicoob orientando os produtores a respeito do crédito.

“O preço sugerido por animal é de 50 a 70 arrobas do boi gordo, mas vale a livre negociação, principalmente no caso do criador que optar pelo pagamento à vista”, diz o gerente comercial da ABCZ Augusto Landim.

Modelo de sucesso

O Pró-Genética nasceu da parceria entre ABCZ e Governo de Minas com o objetivo de viabilizar a aquisição de touros melhoradores e de sêmen por pequenos e médios pecuaristas. Essa democratização da genética está permitindo melhorias no desempenho econômico e zootécnico do rebanho bovino aumentando o desempenho dos rebanhos comerciais.

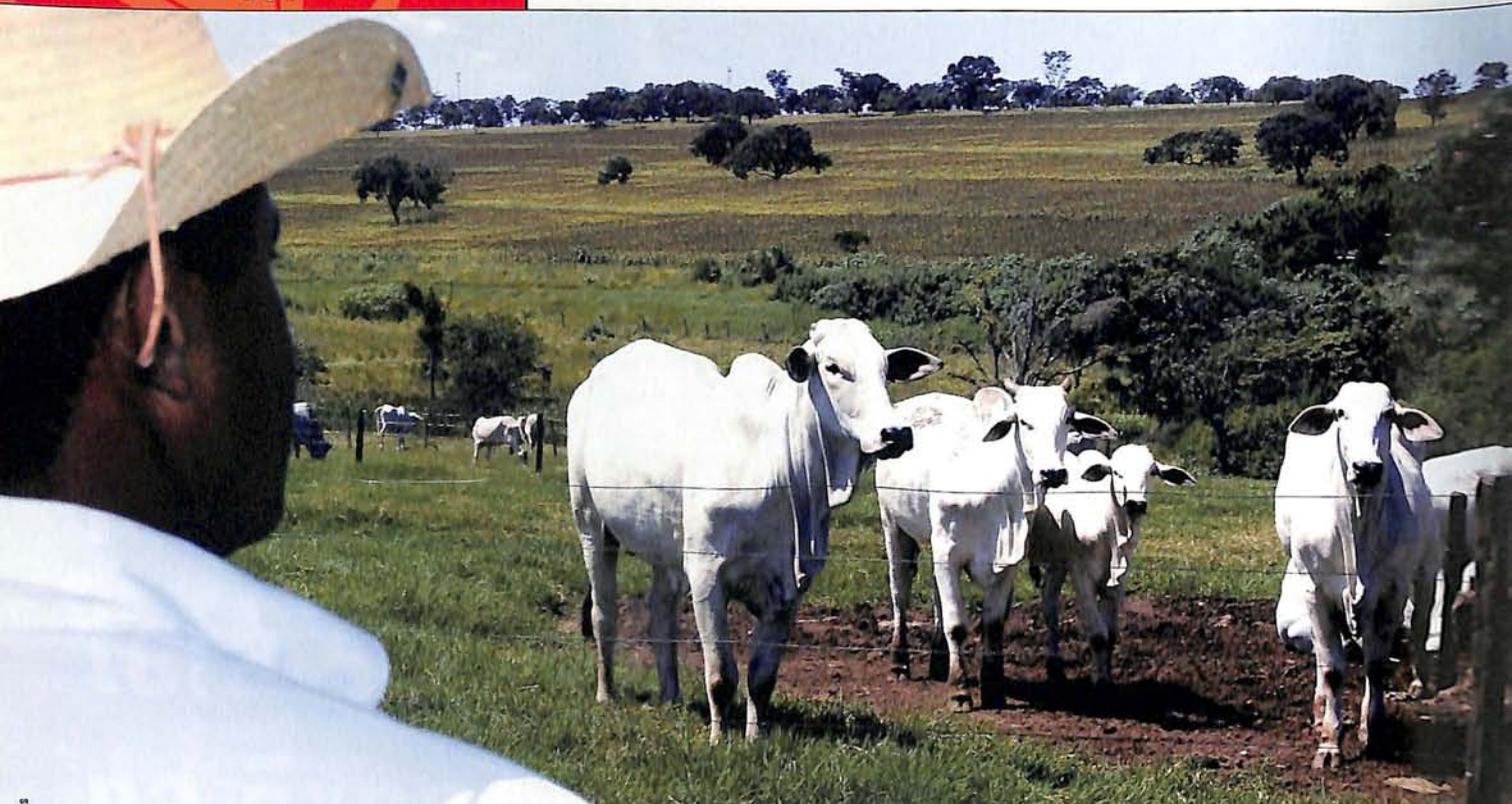
As feiras do Pró-Genética são itinerantes e já aconteceram em várias cidades de Minas. Desde que foi criado, em 2006, o programa já comercializou mais de 600 animais durante esses eventos e outros mil no chamado pós-feira.

No ano passado, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e a ABCZ assinaram protocolo de intenções para tornar o Pró-Genética um programa nacional. A associação assinou também com os governos de Goiás, da Bahia e do Tocantins protocolo para implantação do projeto nesses estados. No Rio de Janeiro, o governo local, com base no Pró-Genética, criou o Programa Rio Genética. Segundo o secretário de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro, Christino Áureo, o programa conta com recursos de R\$ 47 milhões do Banco do Brasil para financiamento de material genético, matrizes, reprodutores. A taxa de juros é de até 6,75% ao ano e 60 meses para pagar. Ele está convidando os criadores fluminenses de zebu e os tradicionais fornecedores de matrizes zebrúinas para o estado a participar do Rio Genética. A data do evento será divulgada posteriormente.

Serviço

Como participar do Pró-Genética na ExpoZebu

Serão colocados 32 currais à disposição dos criadores. As inscrições de animais para venda podem ser feitas na Superintendência de Marketing e Comercial, na sede da ABCZ, pelos telefones (34) 3319-3936/3993 ou por e-mail comercial@abcz.org.br e comercialabcz@abcz.org.br.



Sustentabilidade e saúde do rebanho em discussão

Empresas de extensão rural de dez estados e órgãos executores dos serviços de defesa agropecuária de todo o Brasil elegeram a feira para ser palco de várias reuniões que colocam o campo em debate

De vitrine da genética zebuína a palco dos mais importantes debates envolvendo o agronegócio, a Expo-Zebu terá este ano uma agenda cheia de reuniões que acontecerão com a participação de entidades e autoridades para discutir assuntos relacionados à sanidade, à qualificação no campo e ao acesso dos pequenos e médios produtores à tecnologia e ao material genético de animais de alta qualidade.

Entre esse encontros, as estratégias visando ampliar a expansão de um dos programas mais comentados no meio rural, o Pró-Genética, serão discutidas na reunião promovida pela Asbraer (Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural), no dia 3 de maio, às 15 horas, no "Pavilhão Zebu: Pecuária Sustentável". José Silva, presidente da entidade, garante que o trabalho é para que a genética de qualidade esteja ao alcance, também, dos pequenos e médios produtores em todo o território nacional. O pro-

grama é um sucesso em Minas Gerais e, com a assinatura de termo pelo presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva no ano passado em prol da ampliação do Pró-Genética para outros Estados, agora a meta é traçar planos relacionados à forma para tornar realidade esse anseio. "O Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Banco do Brasil também são parceiros nessa proposta. Teremos a participação do secretário substituto e diretor do Departamento de Extensão Rural Argileu Martins e do Secretário Nacional da Agricultura Familiar Adoniran Sanches", revela José Silva. A Asbraer abrange cinco mil municípios, com 16.600 extensionistas. O trabalho realizado em cada Emater garante que as políticas públicas

cheguem aos pequenos produtores.

A reunião ainda trará à tona outros assuntos de interesse dos pequenos e médios produtores. Segundo José Silva, será a oportunidade para realizar a formatura de 100 jovens que participam do Projeto Transformar, promovido pela Asbraer, no qual são oferecidos cursos rápidos que possibilitam a formação de profissionais empreendedores, aptos a acessar as políticas públicas e realizar a gestão da propriedade com consciência em relação ao meio ambiente e à sanidade. "É o primeiro passo para darmos ao jovem a opção de escolha justa entre o campo e a cidade", ressalta.

José Silva avalia que é um desafio fazer com que as pessoas fiquem no campo, mas aptas a produzirem com sustentabilidade e a gerarem renda. Esses estudantes conhecerão o Pró-Genética e a ExpoZebu. É o segundo ano do projeto, que já formou cerca de dois mil jovens em Minas Gerais. "Eles assumem o papel administrativo nas propriedades dos pais ou onde trabalham", destaca.

A possibilidade de uma parceria entre ABCZ e Asbraer para que o Projeto Transformar tenha o incremento de aulas relacionadas ao melhoramento genético dos bovinos foi cogitada por José Silva. O presidente da Asbraer destacou a importância de se formar mão-de-obra especializada, principalmente nos casos dos assentamentos.

Defesa agropecuária

Um encontro entre os órgãos executores de sanidade agropecuária de todo o país está agendado para o dia 2 de maio, no Salão Nobre da ABCZ. Será um dia inteiro de reunião no qual assuntos relacionados à defesa sanitária serão debatidos. As principais dificuldades e a troca de experiência entre esses órgãos servirá para avaliar a situação vivenciada no Brasil.

O diretor-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), médico veterinário Altino Rodrigues Neto, é o atual presidente do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (Fonesa). O órgão congrega os executores dos serviços de defesa agropecuária dos Estados e do Distrito Federal. Como articulador dessa reunião, Altino vê a atividade do Fonesa como primordial para que exista maior articulação entre as entidades que fazem parte dos setores público e privado e as que lidam diretamente com os setores agropecuários.

"Somos uma ponte. O Fonesa acompanha e avalia as políticas nacionais e diretrizes de defesa agropecuária, trabalhando para que elas estejam aliadas aos interesses do agronegócio brasileiro", define, Altino. O Fonesa, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi um dos principais articuladores junto a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) para que se estabelecesse o conceito de "zona de contenção" para febre aftosa. O conceito foi aprovado no final de maio pela OIE, em sua reunião anual. A nova regra determina que, caso surja um episódio (foco) de aftosa em uma região (zona) ou país livre da doença, somente a região afetada perde o status sanitário de livre de aftosa.

CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy

HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.



Cabrestos
"PERSONALIZADOS"

**Bovino
Caprino
Equino**

**Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo**

(34) 3315-4469 / 9978-3175

Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG

vendas@pontocountry.com.br

**Quem quer água limpa vai direto à fonte,
e a fonte do Gir é aqui!**



78 ANOS DE SELEÇÃO = ALTA PRODUÇÃO E BELEZA RACIAL



JORGE CORDEIRO CONDOMÍNIO

**A EXCELÊNCIA RACIAL DO GIR CONTINUA
ESTÂNCIA SÃO JORGE - DORES DO INDAIÁ - MG**

Fones: (37) 3551-2264 / 9985-5062 / (62) 9975-0520 - estanciasaojorge@gmail.com

A grande novidade do mercado:
Gir Leiteiro Padrão Provado
 por Marcadores Moleculares - Perfil  igenity.



EXCELÊNCIA RACIAL E PRODUTIVIDADE



 **GIR LEITEIRO É MARCA GIL**

Gilmar Cordeiro - Goiânia - GO
 (62) 9975-0520 - gilmarcordeirodesousa@gmail.com



Foto: Jadir Bilton

Seminário Pecuária Sustentável

ABCZ abre espaço durante a ExpoZebu 2008 para troca de informações sobre sustentabilidade da produção pecuária

A posição ocupada pelo Brasil no cenário internacional da produção de alimentos, especialmente de proteína animal, e o profissionalismo com que vem sendo gerida a pecuária nacional demonstram que o segmento está amadurecido para discutir assuntos até então considerados polêmicos, como o caso da produção sustentável.

Por este motivo, a ABCZ, atenta às questões que envolvem a pecuária, resolveu propor o debate e a troca de informações sobre temas importantes ligados ao meio ambiente. Em um momento bastante oportuno, quando a entidade recebe criadores de todo o país para acompanhar de perto a ExpoZebu, será realizado, nos dias 4 e 5 de maio, o Seminário "Pecuária Sustentável", promovido com o apoio da organização não-governamental Aliança da Terra, de Água Boa/MT, e parceria com o Instituto Ares, Abag, CNA e outras entidades. Profissionais e pesquisadores renomados serão responsáveis pela apresentação das palestras.

No dia 4 acontece a abertura do evento. O primeiro

assunto da programação de palestras será "Produção Sustentável para o Cerrado", apresentado pelo professor Ricardo Ribeiro Rodrigues, às 14h30. O palestrante é graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Campinas (1983), tem mestrado em Biologia Vegetal pela UNICAMP (1986) e doutorado em Biologia Vegetal pela Unicamp (1992). Atualmente é orientador na pós-graduação da Universidade Estadual de Campinas (no programa Biologia Vegetal) e na Universidade de São Paulo (nos programas: Recursos Florestais e Ecologia Aplicada). É professor titular do Departamento de Ciências Biológicas da ESALQ/Universidade de São Paulo. Desde 2004 está como Coordenador do Programa BIOTA da FAPESP, com 75 projetos e mais de 1200 pesquisadores, dos quais 500 seniores. Atua na área de Ecologia, com ênfase em Ecologia de Ecossistemas, atuando principalmente nos seguintes temas: ecologia de

florestas naturais, restauração ecológica de áreas degradadas. É coordenador do Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal. Nesse laboratório coordena o Programa de Adequação Ambiental de Propriedades Agrícolas, com 1.350.000 ha em processo e 3.500 ha de matas ciliares restauradas.

No dia 5 de maio, o seminário tem início às 9h com a palestra "Crédito de Carbono", ministrada por Daniel Nepstad. O palestrante possui graduação em Biologia pelo *Kalamazoo College* (1979), mestrado em Botânica pela *Michigan State University* (1983) e doutorado em Ecologia de Florestas Tropicais pela *Yale University* (1989). Atualmente é professor da Universidade Federal do Pará, Pesquisador Membro/Associado do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, Palestrante da *Yale University* e Pesquisador Associado da *The Woods Hole Research Center*. Tem experiência na área de Botânica, com ênfase em Botânica Aplicada.

Em seguida, acontece a palestra sobre "Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes", apresentada por Rodrigo Junqueira. Rodrigo possui graduação em Engenharia Agrônoma e mestrado pela Universidade de São Paulo. Atualmente é Analista de Pesquisa Socioambiental do Instituto SocioAmbiental (ISA). Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia Rural.

Às 14h, é a vez do Diretor Geral da Aliança da Terra, John Cain Carter, apresentar "As vantagens do Cadastro Sócio-Ambiental". Carter cursou Geologia na Universidade do Texas para seguir a carreira do irmão, do pai e do avô. Cursou administração rural no Texas, na *Christian University's Ranch Management Program*. Atualmente, administra duas fazendas de gado comercial no Xingu/MT, é proprietário de uma empresa de turismo com uma pousada no Rio das Mortes, além de ser sócio fundador da Aliança da Terra. Trabalhou em fazendas de gado no Texas e Colorado.

Às 16h, acontece a palestra "Visão de Mercado para Produtos Sustentáveis", ministrada pelo gerente de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho do Grupo André Maggi, Ocimar Villela. Logo após esta apresentação haverá uma mesa redonda com os participantes.

NA INTEGRAÇÃO LAVOURA E PECUÁRIA GARANTA SEU LUCRO

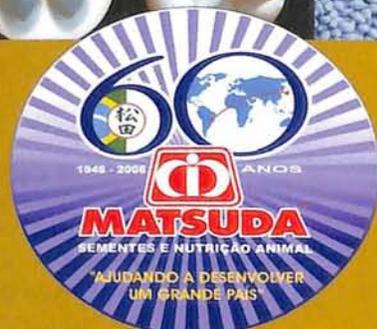
UTILIZE SEMENTES INCRUSTADAS

SÉRIE GOLD

MATSUDA

"AS SEMENTES INTELIGENTES"

Sementes livres de pragas, doenças,
nematóides e com alto vigor



SAC: (SP) 0800 704 9000 - (MG) 0800-357820 - www.matsuda.com.br

Representatividade política



ExpoZebu ganha status de ponto de encontro da política nacional com a reunião das Comissões da Agricultura e Pecuária do Senado e da Câmara

voltarão a discutir as polêmicas e os pontos de interesse da cadeia produtiva da pecuária no dia 5 de maio, no Parque Fernando Costa. O deputado federal Abelardo Lupion defende a realização desse tipo de encontro descentralizado. "Quando realizamos a primeira reunião, pudemos sentir o quanto é importante trazer para perto do produtor seus representantes e, ao mesmo tempo, mostrar a esses representantes a realidade das questões que afligem a classe que figura como principal elo da cadeia produtiva do agronegócio, mas que muitas vezes não é reconhecida como tal", afirma Lupion.

Recentemente, uma comissão da União Européia esteve no Brasil para verificar as condições de exportação da carne bovina brasileira. Várias discussões se formaram em torno do assunto e o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Reinold Stephanes, esteve na Europa para defender a qualidade do produto brasileiro. Posteriormente, uma lista com algumas das propriedades aptas a exportar foi apresentada a uma nova comissão da UE e 106 propriedades foram consideradas aptas à exportação para aquele mercado. O assunto ainda está em discussão e deverá compor a pauta da reunião durante a ExpoZebu. Em 2007, o deputado Ronaldo Caiado provocou o governo ao falar dos problemas relacionados aos rótulos recebidos pelos

Sucesso alcançado com a reunião realizada em 2007, durante a ExpoZebu, em Uberaba, acrescenta um novo aspecto à já consolidada fama internacional da feira, considerada a vitrine da genética zebuína. Senadores, deputados federais e ministros

produtores. Segundo ele, a classe recebe críticas generalizadas injustamente nas questões trabalhistas ou relacionadas ao meio ambiente.

O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, destacou a importância da realização desse encontro político durante a ExpoZebu. "A feira atingiu um patamar de representatividade, alcançado graças ao trabalho que a ABCZ vem desenvolvendo junto às autoridades, que é importantíssimo para a classe pecuária. Traremos para perto de nós aqueles que são responsáveis por decisões que afetam diretamente o produtor", afirma.

O deputado Marcos Montes Cordeiro considera o encontro bastante produtivo. "Não poderíamos ter um palco melhor do que a ExpoZebu para realização de um encontro como esse", afirma. O atual presidente da Comissão Permanente de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, Onyx Lorenzoni, espera trazer a Uberaba mais de 40 deputados e senadores, além da participação do próprio ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. No ano passado, ao participar do encontro quando assumia o cargo, o ministro Reinhold Stephanes disse que a agropecuária tem problemas diferenciados por setores e culturas. E que ele precisaria atingi-los de forma individual e efetivamente. 

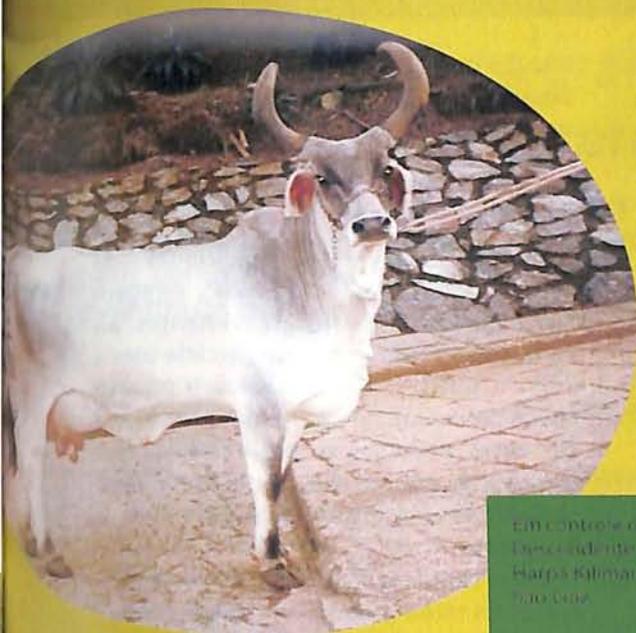


POUSADA
FAZENDA
TERRA NOVA

Guzerá do Rio, cada vez mais leiteiro!!!

Unidas pela tradição, seleção e respeito pela raça Guzerá, as marcas São Luiz (1884), Nova Floresta (1988) e Terra Nova (2007), oferecem a partir da origem do Guzerá leiteiro no Brasil, na região serrana do Rio de Janeiro, genética essencialmente leiteira, aliada a rusticidade, temperamento e fertilidade.

Dançarina da São Luiz



Em controle oficial
Instituto de Defesa da
Barragem Alimantaria da
São Luiz

Ilusão da Nova Floresta

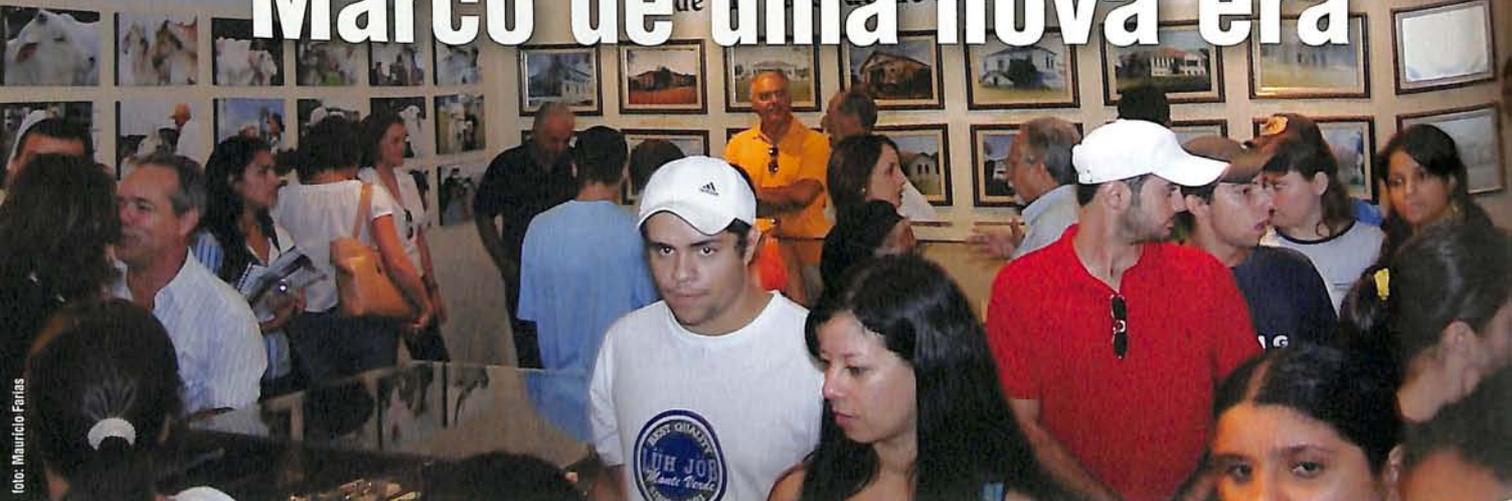


Controle oficial
2054kg - 23 dias
Fazenda Ilusão S.R.
Quilômetro São Luiz
20.000kg - 2004
20.000kg - 2004

Embriões à venda no 1º Shopping Guzerá Leiteiro UNIUBE e convidados
Durante a Expozebu 2008

- Fazenda São Luiz - Carmo - RJ
Sr. Francisco J. Araújo Lutterbach - Tel.: (022) 2537.2041
Quarta geração com o mesmo prazer de criar Guzerá
- Fazenda São Gabriel - Rio Claro - RJ
Sr. Luiz Vitor C. Pereira de Souza - Tel.: (021) 2234.4095 / (024) 3335.2253
Nosso Guzerá é leiteiro
- Fazenda Terra Nova - Duas Barras - RJ
Sr. Marco Aurélio Grillo de Brito - Tel.: (021) 3325.8872 / (021) 9242.3447
Melhor que criar Guzerá, só Guzerá leiteiro

Marco de uma nova era



Mostra do Museu do Zebu apresenta retrospectiva histórica e representatividade do Parque Fernando Costa nas últimas sete décadas

A mostra do museu trará este ano como tema central uma retrospectiva histórica da inauguração do Parque Fernando Costa, realizada em 1941. A exposição foi intitulada "Marco de uma nova era".

A mostra contará com uma exposição de fotografias da época, onde serão apresentadas imagens do parque no início da década de 40 e do público que prestigiava a ExpoZebu desde o ano de 1944. Os visitantes também poderão conferir maquetes do palanque oficial e da portaria do parque em 1941, além de uma maquete da praça Rui Barbosa, com seus casarões de época. Também serão expostas fotografias dos campeões da exposição desde 1951.

A mostra "Marco de uma nova era" será inaugurada no dia 28 de abril. Haverá uma apresentação da bateria da Unidade de Atenção ao Idoso (UAI) de Uberaba.

O parque foi inaugurado em 10 de maio de 1941, com a presença do presidente Getúlio Vargas e do Ministro da Agricultura Fernando Costa. O ministro foi um dos grandes responsáveis pela construção do local.

De acordo com o livro "ABCZ – Histórias e histórias", das historiadoras Maria Antonieta Borges Lopes e Eliane Mendonça Marquez de Rezende, a planta do local era bastante semelhante à de outros parques de exposições que estavam sendo construídos no mesmo período em outras partes do país.

Na época, o projeto continha seis pavilhões para bovinos, dois para eqüinos e asininos e numerosas pocilgas. Havia a

casa do diretor, seção de vacinas, casa para imunização, imensas arquibancadas, salão de festas, bar e pista para desfiles.

Projeto Zebu na Escola

Outro projeto já tradicional da ExpoZebu, o "Zebu na Escola", também trará grande número de visitantes ao Parque Fernando Costa. Em parceria com a FAZU e ABCZ, o Museu realiza o projeto com a finalidade de apresentar a trajetória das raças zebuínas e sua evolução tecnológica ao público estudantil, de maneira dinâmica por meio da interação com a ExpoZebu.

No período de 1º a 10 de maio, os participantes terão a oportunidade de conhecer a trajetória histórica das raças zebuínas no Brasil, a pecuária zebuína como um instrumento de indicação da sustentabilidade dos sistemas agropecuários e a importância da Cadeia Produtiva da Carne e do Leite.

Haverá ainda visita guiada e um concurso cultural para os alunos das escolas de Uberaba, cuja temática será a construção de um projeto de educação ambiental. Os três melhores trabalhos serão premiados no dia 5 de junho. As escolas, os professores e os alunos receberão prêmios em dinheiro.

Os idosos atendidos pelo UAI também farão visitas guiadas à ExpoZebu, nos dias 2 e 3 de maio.

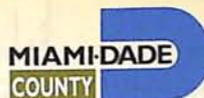




MIAMI
INTERNATIONAL
Agriculture & Cattle
SHOW

Maio 15-18, 2008

Miami, Florida



Feira Internacional Agrícola e Pecuária de Miami

Programe a sua agenda para este evento inédito que está atraindo vários membros do meio agrícola e pecuário da Florida e da América Latina para se reunirem em Miami - Florida, Estados Unidos. O condado de Miami-Dade, reconhecido como "A Porta das Américas" e por seu mercado internacional que é o maior da Florida orgulha-se de proporcionar esta oportunidade única.

Não perca este grande evento esperado pelos investidores e produtores do agronegócio

Exibições de componentes técnicos agrícolas e pecuários. No marco da feira será apresentada uma completa agenda acadêmica de caráter técnico sobre atividades agrícolas, bem como mostras de tecnologias inovadoras para pecuária. Serão, realizados também eventos de interesse público como rodeio, concurso de cavalos, entretenimento e mais.

LOCALIZAÇÃO DO EVENTO

Centro Equestre Ronald Reagan do Tropical Park 7900 SW 40th Street Miami, Florida

PRINCIPAIS PRÊMIOS

Grande Campeão Supremo US\$500 e Prêmio (Dos campeões de todas as raças)
Grande Campeão Supremo Reservado US\$350 e Prêmio (Dos campeões de todas as raças e para o Campeão Reservado)

CONTATE-NOS

Mr. Kelvin Moreno, *Show Manager*
Miami-Dade Parks – Miami International Agriculture and Cattle Show
275 N.W. 2nd Street, Suite 502 • Miami, FL 33128
Direct Phone: (305) 218-1238 • Show Office Phone: (305) 755-5454 • Fax: (305) 755-7843
E-mail: kmoreno@miamidade.gov • Website & Premium Book: www.MiamiCattleShow.com



Faça uma escala em Miami no seu trajeto para o XIV Congresso Mundial de Brahman 2008 em Fort Worth - Texas, Estados Unidos



Mérito ABCZ

Em mais uma edição, o Mérito ABCZ homenageará personalidades do cenário pecuário nacional e internacional que contribuíram com a evolução do zebu. Confira abaixo quem são os homenageados.

Mérito Criador



foto: Maurício Farias

Abelardo Luiz Lupion Mello

No meio político, o deputado curitibano Abelardo Luiz Lupion Mello é reconhecido como uma das lideranças mais representativas da Câmara Federal. Em seu quinto mandato, ele continua sendo referência, sobretudo, na defesa dos interesses dos produtores rurais. Assim como na carreira política, o gosto pela pecuária zebuína foi herdada do avô. Em 1982, o plantel da família passou a ser gerenciado por Abelardo Lupion que hoje em sua fazenda localizada no Norte do Paraná cria 360 matrizes. Em sua propriedade, Lupion realiza uma Prova Ganho de Peso, oficializada pela ABCZ, e mantém parcerias com criadores em prol do melhoramento da raça. O trabalho desenvolvido através da marca

Nelore Beka vem colhendo frutos positivos. Hoje, Abelardo Lupion ocupa o 1º lugar no Ranking Paranaense como melhor Expositor 2008. Lupion é formado em administração de empresas. Nasceu em 1952. É casado com Denise Maria Debone Lupion Mello e pai de 2 filhos.



foto: Maurício Farias

Aloísio Garcia Borges

O uberabense Aloísio Garcia Borges, de 71 anos, dedicou mais de cinco décadas de sua vida à pecuária. Quando criança acompanhava o pai Osvaldo Cruvinel Borges na criação de zebu da família que teve início em 1934, com o avô Edmundo. Trabalhou como mascate e como pecuarista, dedicou-se por vários anos à criação de nelore. Sempre com o apoio da esposa Maria Ângela e dos filhos Maria Virgínia, Taciana Maria, Osvaldo Neto e Aloísio Júnior, Aloísio continua a investir no agronegócio. Além de se dedicar à plantação de cana, atualmente, investe na produção de leite com animais da raça girolando e há pouco mais de cinco anos começou a investir no brahman. Extremamente atuante,

Aloísio já participou como diretor de várias gestões da ABCZ e vice-presidente da FAZU. A última participação aconteceu durante o triênio 2004-2007, quando Aloísio atuou na diretoria de Parque. Além de ter participado das decisões na ABCZ, o criador também empresta seu conhecimento e experiência, como diretor, ao Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba e CERTRIM (Cooperativa dos Empresários Rurais do Triângulo Mineiro).



Fidelis Barreto

Iniciou na pecuária em 1975, quando adquiriu o Campeão Nacional Antu, primeiro bezerro POI a ser controlado no Brasil, filho direto de Karvadi e Krinda. Desde então começou a acumular prêmios e teve o seu plantel reconhecido como de qualidade já na primeira geração. Numa busca atenta aos melhores plantéis da Bahia e do Brasil, observando o nível zootécnico dos mais renomados criatórios, é que há 36 anos o titular da Fazendas Reunidas BH vem acumulando resultados positivos e se destacando na evolução genética da raça nelore em todo país. Fidelis Barreto é casado com Neuza Cássia Meira Barreto, com quem tem quatro filhos: Fernando,

Silvana, José Augusto e Rodrigo. Fidelis e Neuza têm sete netos.

Toda nobreza do Shopping Sete Estrelas na Expozebu 2008.

novembro



Ruyana P.V.



Ruyana M.J.



Lindaça



Jassah



Duanah

Este ano a Sete Estrelas Embriões inova mais uma vez no maior encontro internacional da pecuária zebuína.

Além de levar as suas consagradas doadoras para brilhar na feira, ainda coloca seus produtos a venda e apresenta seus novos projetos.

Confira a excelência da genética Sete Estrelas na Expozebu 2008.

Visite nosso Shopping na Leilopec de 01/05 a 10/05.

Projetos:



www.seteestrelas.com

(67) 3027-9777



SETE ESTRELAS
EMBRIÕES

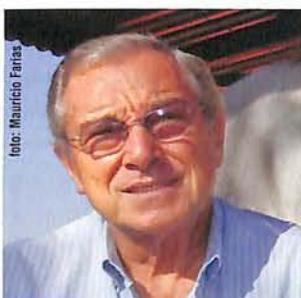
A origem dos seus bons negócios.

Mérito Criador



Hely Caetano Ribeiro

Na fazenda Olhos D'Água, localizada em Uberaba, Hely Caetano Ribeiro manteve seu primeiro contato com a criação de zebu, a partir da criação de gado gir do pai Erotides. Graduado em Direito, ainda jovem, resolveu se dedicar à compra e venda de animais pelo Brasil. Em 1961 começou a trabalhar como mascate e durante muitos anos viajou por várias exposições do país a trabalho. Em uma parceria mantida durante 23 anos com o sócio Nenê Gomes, Hely vendeu gado inclusive para outros países, exportando animais para Venezuela e Paraguai. Atuou como mascate até 1974, quando resolveu investir seu tempo na própria criação. A partir de então começou a criar nelore e girolando, nas fazendas Grão de Ouro e Induberaba, ambas localizadas no município de Indiavaí/MT. Foi diretor da ABCZ durante a gestão de Arnaldo Rosa Prata, entre 1968 e 1970. Hoje, aos 68 anos, ele continua se dedicando à pecuária. Hely é pai de Erotides Neto, Teresa Cristina, Anderson, Antônio Augusto e Cristiano. Seus filhos lhe deram oito netos.



Orestes Prata Tibery Júnior

Orestes Prata Tibery Júnior, ou simplesmente Orestinho, é reconhecido como um pecuarista dedicado ao zebu. A paixão pelas raças zebuínas foi herdada da família, logo cedo. Aos 19 anos, iniciou seu próprio plantel com a raça nelore. Em seguida partiu para a criação das raças nelore mocha, gir, guzerá e mais recentemente brahman. Na cidade de Três Lagoas/MS, Orestinho também se dedica como empresário do ramo da hotelaria. Participou de quatro gestões como diretor da ABCZ. Entre 2004 e 2007, assumiu o desafio de ser presidente da entidade. Em sua gestão como presidente, Orestinho priorizou a modernização da estrutura física do Parque Fernando Costa. Ainda durante sua gestão, a ABCZ adquiriu a Estância Zebu, área localizada a poucos quilômetros do parque, utilizada como suporte para as exposições realizadas em Uberaba e ainda para a realização de provas zootécnicas. Orestinho é casado com Ellen Martins. É pai de José Carlos, Ruth, Orestes, Ângelo e Luiza. Orestinho é avô de 13 netos.



Paulo Ferolla da Silva

Natural da cidade mineira de Formiga, Paulo Ferolla da Silva iniciou seu trabalho como agropecuarista aos 25 anos, quando adquiriu sua primeira propriedade rural. Ali deu início à criação de gado gir. Dedicou-se à criação de gado gir por aproximadamente 30 anos, até liquidar o rebanho. Após a liquidação do plantel, Ferolla iniciou a criação de nelore mocho e nelore em sociedade com José Olavo Borges Mendes. Os rebanhos nelore e nelore mocho também foram liquidados após dez anos de trabalho de seleção. Atualmente, desenvolve um projeto de pecuária de leite e corte nas fazendas Cruzeiro do Sul, em Uberaba/MG e Santo Antônio dos Carneiros, em Turvânia/GO. Desde o início da atividade como agropecuarista, Paulo Ferolla participa de associações e entidades que congregam produtores com o mesmo projeto. Um dos primeiros membros do Colégio de Jurados da ABCZ, Ferolla já participou do Conselho Consultivo da associação, do Conselho Técnico da raça gir em três mandatos, tendo atuado ainda como diretor e vice-presidente em seis gestões. Ferolla também é reconhecido por sua atuação política. Foi prefeito da cidade de Uberlândia/MG, entre 1993 e 1996. Durante os quatro mandatos de Virgílio Galassi à frente da Prefeitura de Uberlândia, Paulo Ferolla, foi secretário de Finanças e Desenvolvimento. É casado com Maria Aparecida Carneiro Silva, com quem tem três filhos Paulo Maurício Carneiro Silva, Rogério Carneiro Silva e Cristiane Carneiro Silva. Tem sete netos.

1º Shopping Guzerá Leiteiro Uniube e convidados

Local: Fazenda Escola da
Universidade de Uberaba
BR 050 - km 145 (a 26 km de Uberaba)
Período: 1 a 10 de maio/2008
Horário: 9h às 17h



PARTICIPANTES:

- Agostinho Alcântara de Aguiar
- Alfredo Fonseca Marquez Júnior
- Allyrio Jordão de Abreu - Espólio
- Francisco José Araújo Lutterbach
- Heloiza Tinoco de Paula
- José Maria Couto Sampalo - Espólio
- José Transfiguração Figueiredo
- Luiz Vítor Carrão Pereira de Souza
- Marcelo Garcia Lack
- Marco Aurélio Grillo de Brito
- Maria Victória Bolivar Gomes
- Paulo Roberto Menicucci
- Roberto Martins Franco
- Sinval Martins de Melo
- Wemerson Amaro Coura
- Zootécnica Tropical Ltda.

Organização:



Realização:



Mérito Internacional

Abelardo Conde Medina

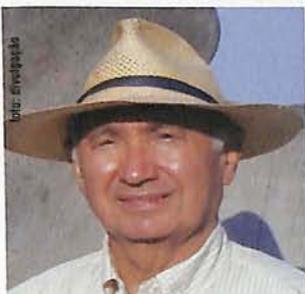


foto: divulgação

Desde a infância o mexicano Abelardo Conde Medina começou a colaborar com o pai em uma pequena propriedade. A partir de então surgiu o interesse e a vocação pela pecuária, à qual resolveu dar prosseguimento ao seguir a carreira de engenheiro agrônomo e zootecnista pela "Escuela Nacional de Agricultura de Chapingo", no México. Em 1967, Abelardo Conde começou a desenvolver sua primeira fazenda com a criação de gado guzerá. Sua propriedade, o "Rancho El Retiro", é reconhecida em nível nacional e internacional pela qualidade de seu gado nelore e nelore mocho, muito premiado em diferentes exposições. Além do trabalho como criador, Abelardo se destaca pelo

comprometimento com a promoção do zebu em seu país e no mundo. Foi conselheiro da Asociación Mexicana de Criadores de Cebú (AMCC), entre 1994 e 2006; presidente do Comitê da raça nelore da AMCC, entre 1995 e 2007; vice-presidente do comitê organizador permanente da Feira de Yucatán; primeiro secretário da Asociación de Criadores de Ganado de Registro de Yucatán; presidente da Asociación de Criadores de Ganado de Registro de Yucatán e membro da Asociación Ganadera Local de Tizimín desde 1970. Abelardo é casado com Geny Mena López, com quem tem três filhos: Abelardo, Juan Manuel e Mariana.

Mérito Colaborador

Ulisses Cansanção Acioli Filho



foto: divulgação

*Texto por Patricia Acioli Gontijo Mendes

Ulisses Cansanção Acioli Filho é formado pela Escola de Agronomia de Pernambuco, curso que concluiu em 1948. Seu primeiro trabalho foi na Secretaria de Agricultura daquele estado. Foi funcionário público federal do Ministério da Agricultura, em Brasília, onde ocupou o cargo de diretor de Fomento da Produção Animal. Ocupou ainda o cargo de Secretário de Agricultura do Estado de Alagoas, quando teve a oportunidade de receber, em Fernando de Noronha, o gado zebuino proveniente da Índia para criadores do Brasil. Já em Londrina, Paraná, organizou a criação das raças zebuínas importadas da Índia pelo Dr. Celso

Garcia Cid, por meio do Ministério da Agricultura. Foi também diretor do Serviço de Registro Genealógico da ABCZ. Depois trabalhou como diretor da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, e também como Delegado Federal da Agricultura no Estado de Alagoas e Superintendente do INSS Estadual. Após sua aposentadoria, o prazer de continuar levando auxílio aos criadores fez com que assumisse, como colaborador da ABCZ, o ETR/Alagoas, em 1989. Hoje Dr. Ulisses também se dedica à criação da raça guzerá.

Mérito Funcionário

Carlos Alberto de Sene Dias



foto: Mariana Ferraz

O colaborador Carlos Alberto de Sene Dias acompanhou de perto o crescimento da ABCZ nas últimas três décadas. Ainda jovem, aos 21 anos começou a trabalhar na entidade como auxiliar no departamento de Genealogia, nos setores de Registro de Nascimento e Inseminação Artificial. A dedicação ao trabalho e responsabilidade, marcas registradas de "Carlim", como é conhecido na ABCZ, fizeram com que em 1982 ele passasse a atuar no setor de Tesouraria, primeiramente como faturista e posteriormente como tesoureiro, cargo que ocupa até os dias de hoje. Na Superintendência Financeira da entidade, ele é o responsável por gerenciar o caixa da entidade, onde lida com faturamento, contas a receber e a

pagar. Natural de Uberaba/MG, ele é filho de Euclides Dias (*in memoriam*) e Maria Dias de Sene. É casado com Ângela Beatriz de Freitas Sene Dias, com quem tem Thiago e Bruna. O casal tem uma neta.





Leilões & Shoppings





Oportunidade de bons negócios

A maior feira de pecuária zebuína do Brasil promete mais uma vez ser o melhor local para compra e venda de zebuínos de elite. Em 2008, a ABCZ oficializou um total de 49 leilões, onde será ofertado o que há de melhor em termos de genética das raças nelore, nelore mocha, gir, gir leiteiro, tabapuã, guzerá, brahman e embriões de zebuínos. Outra raça que será ofertada durante o leilão será a girolando, além jumentos e muares.

O número de leilões desse ano é superior a 2007. No ano passado, foram realizados quarenta e quatro leilões na feira, gerando um faturamento total de R\$ 59.554.339,96. A expectativa da ABCZ é manter as boas médias alcançadas nos pregões.

O primeiro remate a abrir o calendário de leilões da ExpoZebu 2008 será o 1º Chácara Colorado, que será realizado às 20h, na Chácara Colorado. A comercialização de animais só será encerrada na noite de 9 de maio, quando acontece o leilão Nelore Agropecuária Diamantino, no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos.

As leiloeiras responsáveis serão Remate, Bahia Leilões, Programa, Leilopec, Nova Leilões, Atual, NovaSat Leilões e Leilonorte.

Shoppings

Assim como nos últimos dois anos, os criadores que participarem da ExpoZebu também terão a oportunidade de adquirir animais através dos shoppings. Este ano, serão realizados seis eventos do gênero. Na Fazenda Sant'Anna, será

realizado o Shopping Aliança Brahman Expozebu 2008, entre 20 de abril e 10 de maio. Na Estância Buriti II acontece o Shopping Agropecuária Diamantino, da raça nelore, que será realizado entre os dias 1º e 10 de maio. A raça guzerá também será ofertada durante o Shopping Guzerá Leiteiro Uniube e Convidados, que acontece na Fazenda Escola Alexandre Barbosa, de 1º a 10 de maio. Na Leilopec acontece o leilão Shopping Sete Estrelas, entre os dias 1º e 10 de maio.

O grupo Japaranduba, comemorando os trinta anos de dedicação à seleção da raça nelore mocho, também realizará shopping de animais durante a ExpoZebu 2008. O shopping será realizado entre os dias 6 e 10 de maio, na Fazenda Japaranduba de Minas, localizada na BR 262 Km 799 - sentido Araxá. De acordo com Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, organizador do shopping, serão ofertados aproximadamente 60 animais, entre tourinhos para reprodução, bezerras de cocheira, matrizes, novilhas, além de embriões e sêmen de touros da marca Japaranduba. Durante a feira, acontece também Shopping Palma Nelore e Gir, entre os dias 1º e 10 de maio, na Leilopec.

Programação preliminar da 74ª ExpoZebu

(sujeita a alterações)

22 de abril - terça-feira

Entrada de animais procedentes de mais de 700 km

28 de abril - segunda-feira

9h - Cerimônia Cívica de Hasteamento da Bandeira Nacional e demais pavilhões (Av. Afrânio Machado Borges - Parque Fernando Costa)

9h30 - Abertura da Mostra do Museu do Zebu - Museu do Zebu

29 de abril - terça-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais

Início do Shopping Aliança Brahman Expozebu 2008 - Fazenda Sant'anna (BR 050 - km 198 - sentido São Paulo)

20h - 4º Portal do Nelore e Convidados (antigo B & Danklin) - Centro Eventos Rômulo Kardec de Camargos

30 de abril - quarta-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais

20h - 1º Chácara Colorado (Nelore) - Chácara Colorado

1º de maio - quinta-feira

Recepção, identificação e mensuração dos animais

8h - Início do Shopping Agropecuária Diamantino - Fazenda Estância Buriti II (BR 050 - km 486 - sentido Uberlândia)

8h - Início do Shopping Sete Estrelas - Leilopec (Rodovia MG 427 - km 1 - Trevo Volta Grande)

8h às 11h - Projeto Zebu na Escola com Alunos do Ensino Médio, Técnico e Superior

9h - Início Shopping Palma Nelore e Gir - Leilopec

13h - Leilão Nelore Select - Centro de Eventos RKC

14h - Leilão TOP Girolando - Tattersal ABCZ

20h - Leilão 2º Perboni e Convidados (ant. Terras Kubera Nelore) - Perboni Agropecuária

2 de maio - sexta-feira

Pesagem dos animais

8h às 11h - Projeto Zebu na Escola com Alunos do Ensino Médio, Técnico e Superior

9h - Reunião do Conselho Consultivo da ABCZ

a definir - Reunião das Lideranças da Pecuária - Sala de Reuniões da Diretoria da ABCZ

8h às 18h - Reunião Fórum Nacional dos Executores de Sanidade (FONESA) Salão Nobre

13h - Leilão Poty VR (Nelore) - Tattersal VR

13h30 às 16h30 - Projeto Zebu na Escola com integrantes da Unidade de Atenção ao Idoso

20h - Leilão Morada Baby (Tabapuã) - Tattersal ABCZ

20h - Princesinhas da Raça (Guzerá) - Tattersal Leilopec

20h30 - Leilão 19º Chácara Naviraí (Nelore) - Chácara Naviraí

3 de maio - sábado

8h às 18h - Feira do Pró-Genética - FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba)

8h às 11h - Projeto Zebu na Escola com Alunos do Ensino

Médio, Técnico e Superior

9h - Início do Shopping Guzerá Leiteiro Uniube e Convidados (Fazenda Escola Alexandre Barbosa - BR 050 - km 145 - sentido Uberlândia)

10h - Abertura oficial da ExpoZebu - Palanque Oficial

15h - Reunião Nacional dos Diretores de Extensão Rural (ASBRAER) - Pavilhão Zebu: Pecuária Sustentável

11h - Leilão Matinha Expozebu (Nelore) - Rancho da Matinha

13h - Leilão Gir Leiteiro Puro de Origem - Centro de Eventos RKC

13h às 16h30 - Projeto Zebu na Escola com integrantes da Unidade de Atenção ao Idoso

14h - Início do Concurso Leiteiro (esgota)

18h - Apresentação do Programa Jovens Rurais da EMATER - Pavilhão Zebu: Pecuária Sustentável

20h - 13º Embriões Nova Era/VR-JO e Convidados (Nelore) - Tattersal VR

20h - 15º Guzerá Brasil - 2º Majestades da Raça - Leilopec

20h - 4º Baby Brahman - Tattersal ABCZ

20h - 4º Mutema de Embriões e Convidados (Tabapuã) - Loft São Geraldo

20h - 6º Gir Leiteiro - Matrizes do Futuro (ant. Raça Gir Conv.) - Centro de Eventos RKC

22h - Concurso Leiteiro - 1ª ordenha

4 de maio - domingo

6h - Concurso Leiteiro - 2ª ordenha

7h30 - Início dos trabalhos de julgamento: brahman, nelore, indubrasil, tabapuã e guzerá

8h às 18h - Feira do Pró-Genética - FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba)

8h às 11h - Projeto Zebu na Escola com Alunos do Ensino Médio, Técnico e Superior

9h - Lançamento Oficial da 5ª Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite 2008) Estande da Girolando

13h - 1ª Etapa Liquidação de Plantel Guzerá MAAB - Fazenda Índia

13h - Aliança Brahman Expozebu 2008 - Fazenda Sant'anna

13h - Classe A (Nelore) - Centro de Eventos RKC

14h às 18h - Simpósio: Zebu - Pecuária Sustentável - Pavilhão Zebu: Pecuária Sustentável

14h - Julgamentos: indubrasil, tabapuã, pré-classificação nelore, pré-classificação brahman e sindi

14h - Concurso Leiteiro - 3ª ordenha

16h - 7º Gir Leiteiro Terras de Kubera e Convidados - Fazenda Terras de Kubera

19h - Elo de Raça (Nelore) - Chácara Mata Velha

20h - Revelações do Tabapuã - Centro de Eventos RKC

22h - Concurso Leiteiro - 4ª ordenha



EXPOZEBU

5 de maio - segunda-feira

- 6h** - Concurso Leiteiro - 5ª ordenha
7h30 - Julgamentos: brahman, nelore, nelore mocho, tabapuã e guzerá
8h às 18h - Simpósio: Zebu - Pecuária Sustentável - Pavilhão Zebu: Pecuária Sustentável
8h às 11h - Projeto Zebu na Escola com Alunos do Ensino Fundamental, Alunos do Ensino Médio, Técnico e Superior
9h - Encontro da Comissão de agricultura, pecuária, abastecimento e desenvolvimento rural da câmara dos deputados, em conjunto com a comissão de agricultura e reforma agrária do senado federal – Salão Nobre
13h - 38ª VR (Nelore) – Tattersal VR
13h - 7ª Mega Baby de Nelore Mocho – Centro de Eventos RKC
13h - Triunfo e Arte Brahman – Tattersal ABCZ
13h45 - 2ª Etapa Liquidação Plantel Guzerá MAAB – Fazenda Índia
14h - Concurso Leiteiro - 6ª ordenha
14h - Julgamentos: sindi, gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), pré-classificação nelore e pré-classificação brahman
20h - 20ª Japaranduba (Nelore Mocho) - Fazenda Japaranduba Minas
20h - 20ª Noite do Nelore Nacional – Chácara Nelore Nacional
20h - 35ª Peso Pesado do Tabapuã – Centro de Eventos RKC
20h - Leilão ProgreGIR – Tattersal Leilopec
20h - Top Models (Brahman) – Querença Uberaba
22h - Concurso Leiteiro – 7ª ordenha

6 de maio - terça-feira

- 6h** - Concurso Leiteiro - 8ª ordenha
7h30 - Julgamentos: brahman, nelore, nelore mocho, tabapuã e guzerá
8h - Início do Shopping Japaranduba (Fazenda Japaranduba de Minas – BR 262 – km 799 – sentido Araxá)
8h às 11h - Projeto Zebu na Escola com Alunos do Ensino Fundamental, Alunos do Ensino Médio, Técnico e Superior
9h - Reunião da FICEBU – Sala de Reuniões da Diretoria
13h - 2ª Alebisa e Convidados (Brahman) – Leilopec
13h - Estrelas da Expozebu (antigo Estrelas do Nelore) – Centro de Eventos
14h - Encerramento do concurso leiteiro – 9ª ordenha
14h - Julgamentos: gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), tabapuã, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman
19h - 24ª Noite dos Campeões (Nelore) – Fazenda São Geraldo
20h - 17ª Tradição Gir Leiteiro – Centro de Eventos RKC
20h - 4ª Casa Branca Querença (Brahman) – Querença Uberaba

7 de maio - quarta-feira

- 7h30** - Julgamentos: brahman, nelore, nelore mocho e guzerá
8h às 11h - Projeto Zebu na Escola com Alunos do Ensino Fundamental, Alunos do Ensino Médio, Técnico e Superior
9h - 51ª Gir Leiteiro da EPAMIG – Fazenda Experimental Getúlio Vargas
13h - Guzerá MS – Tattersal Leilopec
13h - TOP 20 (ant. Nacional Brahman Embriões) – Centro de Eventos RKC
14h - Julgamentos: gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), gir mocha, guzerá, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman
15h - 6ª Nelore Bezerras MAAB e Conv. Especiais e 9ª Special de Jumentos e Mueres Pega MAAB e Convidados – Tattersal Fazenda Índia
20h - Marcas do Brahman - V8 OT5 OB GR – Tattersal Leilopec
20h - Kubera FIV 2007 (Nelore) – Fazenda Terras de Kubera
20h - Reserva Especial (Nelore) – Centro de Eventos RKC

8 de maio - quinta-feira

- 7h30** - Julgamentos: brahman, nelore, nelore mocho e gir (aptidão leiteira)
8h às 11h - Projeto Zebu na Escola com Alunos do Ensino Fundamental, Alunos do Ensino Médio, Técnico e Superior
14h - Julgamentos: gir (dupla aptidão), gir (aptidão leiteira), gir mocha, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman
14h - Nelore Sara, Palma, HP Baby (ant. Sara Baby) – Casa do Folclore
20h - Leilão Berço de Ouro - bezerros (Nelore) – Tattersal VR
20h - Noite do Brahman – Centro de Eventos RKC

9 de maio - sexta-feira

- 7h30** - Julgamentos: brahman, nelore e gir (aptidão leiteira)
8h às 11h - Projeto Zebu na Escola com Alunos do Ensino Fundamental, Alunos do Ensino Médio, Técnico e Superior
13h - Jóias da Raça (ant. Virgens da Raça) - Fazenda Nova Trindade BR 262 Km 837
14h - Julgamentos: gir mocha, cangaian, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman
20h - Mulheres do Brahman – Tattersal Leilopec

10 de maio - sábado

- 7h30** - Encerramento dos trabalhos de julgamento: nelore e brahman
8h às 11h - Projeto Zebu na Escola com Alunos do Ensino Médio, Técnico e Superior
20h - Mérito ABCZ – Centro de Eventos RKC

11 de maio - domingo

- 6h** - Saída dos animais

PORTAL DO NELORE

PRENHEZES 2008

Se genética é família
esse é o caminho



29 • Abril • 2008 - Terça-feira • 20 h

Centro de Eventos ABCZ • Uberaba - MG
Durante a Expozebu 2008

Promotores

Fazenda Cabaçal
Fazenda Porto Seguro
Jesus Avelino da Silva
Marco Paulo Carneiro

REALIZAÇÃO



(11) 3872-5777
(43) 3373-7077

www.remateleiloes.com

TRANSMISSÃO



(43) 3373-7000

ASSESSORIA



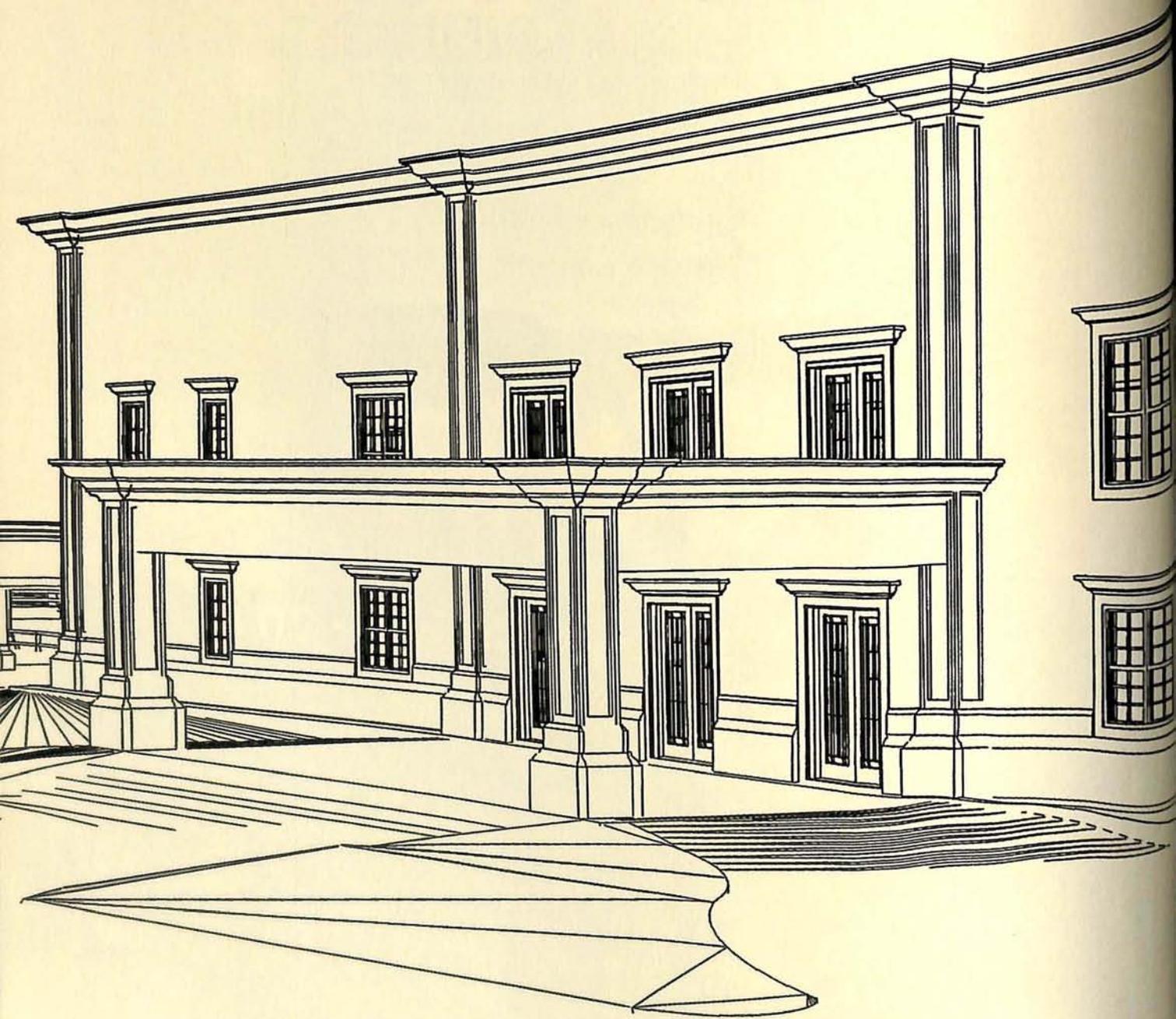
(34) 3332-1300

AGÊNCIA



(43) 3328-1400

A Expozebu está ganhando seu mais novo leilão.



A raça Nelore seu mais belo palco.

I LEILÃO
CHÁCARA COLORADO
 UBERABA

NELORE ELITE



Classe, requinte e raça

30 de abril de 2008 - quarta-feira - 20 h
 Chácara Colorado - Uberaba - MG
 Durante a Expozebu

REALIZAÇÃO
PROGRAMA
LEILÕES
 (43) 3373-7077
www.programaileloes.com

TRANSMISSÃO
CANALRURAL
 (43) 3373-7000

ASSESSORIA
SAP
 Sucessos Assessoria Pecuária
 (18) 3624-5452

Leilão Top Girolando



01 de maio de 2008 as 14h no Tattersal ABCZ - Uberaba / MG

70 lotes: 150 animais registrados

Produtos de inseminação artificial de alto potencial leiteiro

Pagamentos em 16X

2 + 2 + 2 + 2 + 8

Realização



GIROLANDO

Informações:
(34) 3331-6000

OFICIALIZAÇÃO



LEILOEIRA



FINANCIAMENTO



APOIO



Transmissão



AgroC

Lançamento
(67) 3325

Lançamento oficial da Medaleite, dia 04 de maio - 9h no stand da Girolando na Expozebu

Leilão PERBONI, SANTA BÁRBARA E CEDRO



Marcas que semeiam o futuro!

1 de maio de 2008
quinta-feira • 20h

Perboni Agropecuária
Uberaba/MG
Durante a Expozebu

Apoio:



Realização:



(43) 3373 7077

Transmissão:



(43) 3373 7000

Assessoria:



(34) 3332 1300



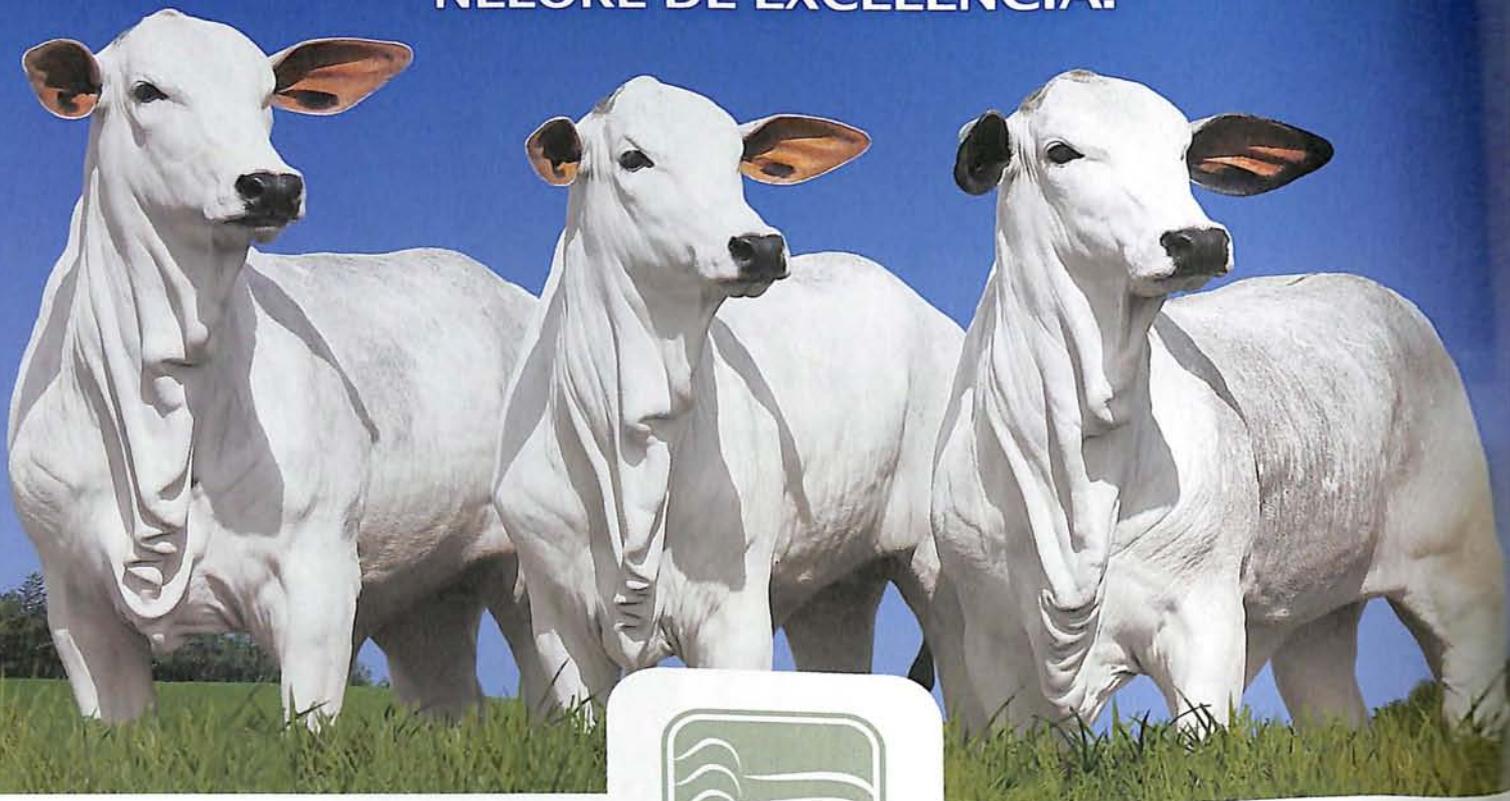
(34) 9994 1838

Agência:



(43) 3328 1400

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO PRODUZINDO
NELORE DE EXCELÊNCIA.



LEILÃO
EXCELÊNCIA VR

BEZERRAS NELORE ELITE



02 DE MAIO DE 2008

Sexta-feira • 13 horas
Tattersal VR • Uberaba | MG
Durante a Expozebu

Realização



www.programaleiloes.com
(43) 3373 7077

Transmissão



CANALRURAL
(43) 3373 7000

Assessoria

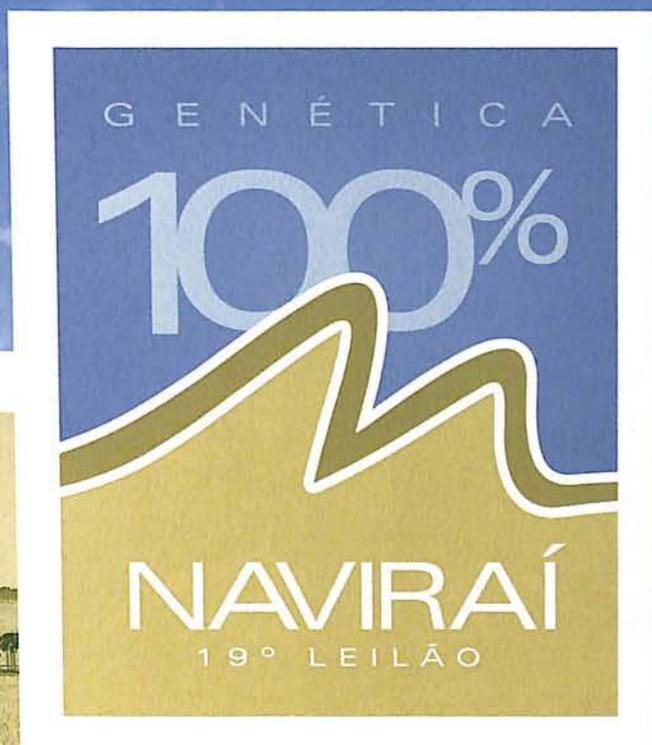


(34) 3332 1300



Genética 100% Naviraí. Investimento 100% Satisfação.

NATIVA



02 DE MAIO 2008 • 20h

SEXTA-FEIRA • CHÁCARA NAVIRAÍ • UBERABA MG

No Leilão Naviraí deste ano, todos os lotes ofertados são filhas, netas ou fêmeas prenhas de touros da Naviraí. Genética com mais de 43 anos de mercado, e que preza por uma alta pressão de seleção e produção de novas gerações acima da média.

Adquira os exemplares desta genética, selecionados criteriosamente para agregar funcionalidade ao berço do seu plantel.

CONVIDADOS

Agropecuária J. Galera • Alice Maria Barreto Prado Ferreira
Arnaldo Manoel de Souza Machado Borges • Elson Cascão
Fazenda Farofa - Rosana e Danilo Gamba

PATROCÍNIO

INDICUS
BIOLOGIA

TORTUGA

NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL

RAÇAS
NUTRITAURUS

(34) 3421-8056

AValiação GENÉTICA

PMGRN - Nelore Brasil

ANCP
Associação Nacional de Criadores de Bovinos Nelores

REALIZAÇÃO

320
PROGRAMA
LEILÕES
(43) 3373-7077

TRANSMISSÃO AO VIVO

CANAL RURAL
Tel. para lances:
(43)3373.7000



Leilão Morada Baby 2008

SEMENTES DA GENÉTICA TABAPUÃ

02 maio às 20h
DURANTE A EXPOZEBU

Tatersal ABCZ (atrás da pista de julgamento)



REALIZAÇÃO



Fazenda Morada da Prata

(16) 3662.3215
www.moradaprata.com.br
morada@moradaprata.com.br

LEILOEIRA



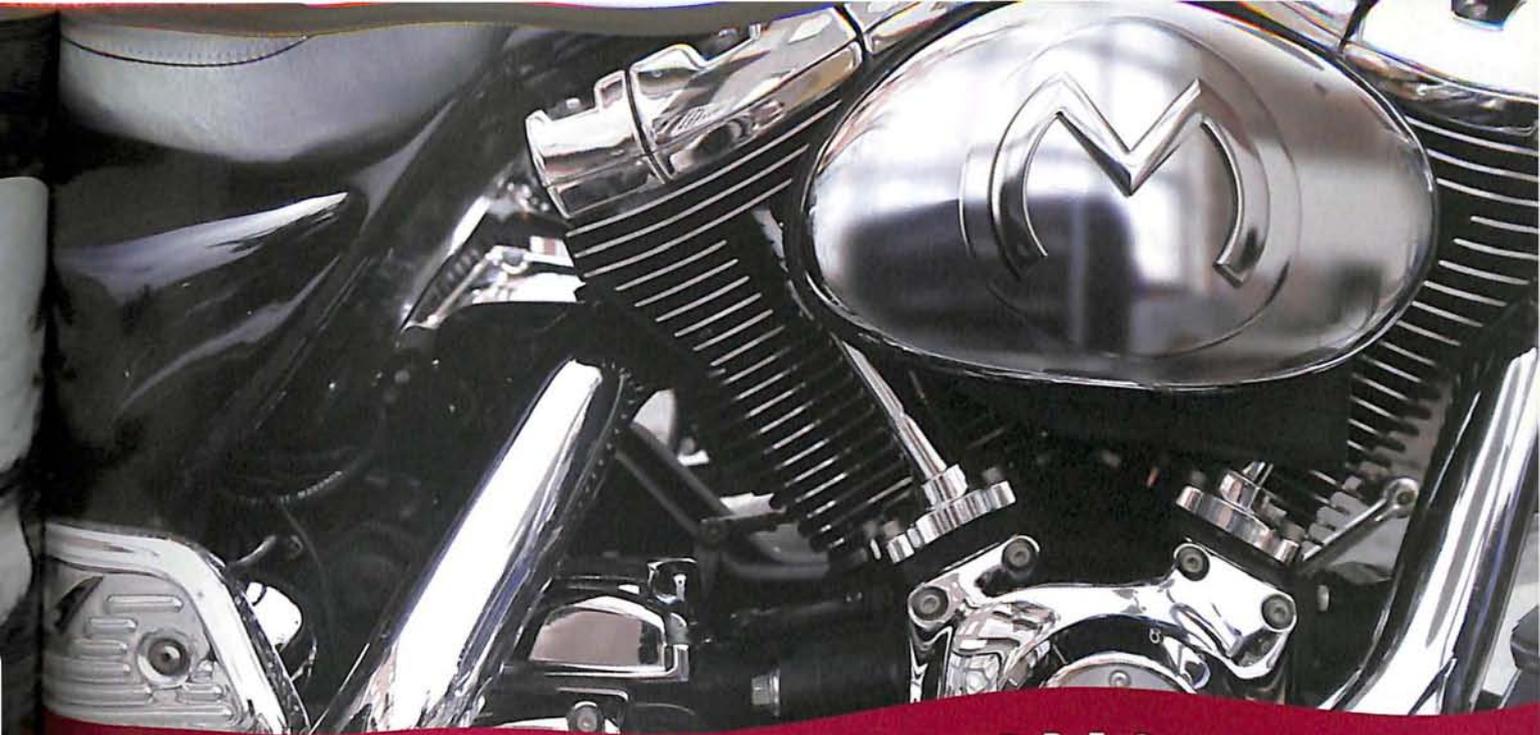
(34) 3314 0102 / (11) 6827-0300

www.leilonorte.com.br
www.leilopec.com.br

APOIO





MÁQUINAS DE ALTA PERFORMANCE

Assim como as lendas da velocidade aliam design e potência, as Matrizes do Leilão Matinha equilibram beleza, caracterização e muita produtividade. Na edição de 2008, serão ofertadas fêmeas que se destacam por suas valorizadas linhagens e desempenho espetacular. Participe do Leilão Matinha e faça o ciclo de produção do seu plantel ser cada vez mais veloz, sem deixar a qualidade pelo caminho.



LEILÃO

Matinha

EXPOZEBU 2008

03 maio 2008
Sábado • 11h

Este ano, na **Querença / Uberaba MG**
Rod. BR 050 Km 163

28 MATRIZES
ELITE

PROMOTORES

Rancho da Matinha • Benedito Augusto Müller
Haile Pinheiro • Marco Paulo Carneiro
Nelore Cristal - Pedro Venâncio
e Convidados

NÓS PREFERIMOS:



AVALIAÇÃO GENÉTICA:



ASSESSORIA:



REALIZAÇÃO:




Rancho da Matinha
(34) 3312-0030
www.ranchodamatinha.com.br

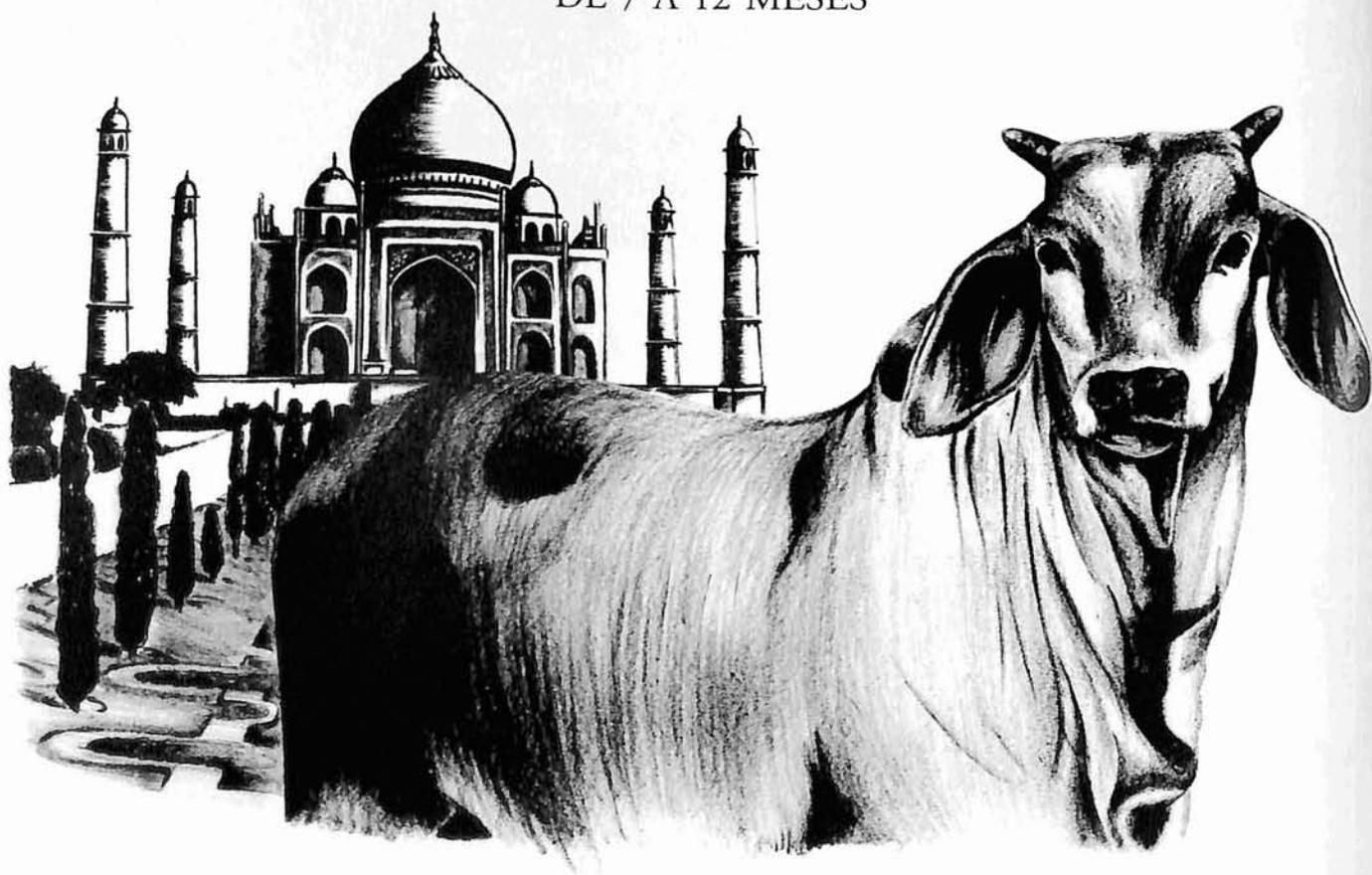
1º LEILÃO GUZERÁ

PRINCESAS DA RAÇA

02 Maio 2008 • Sexta • 20h

Leilopec • Uberaba/MG • Durante a ExpoZebu 2008

28 BEZERRAS
GUZERÁ
DE 7 A 12 MESES



TRANSMISSÃO



PROMOTORES



APOIO



REALIZAÇÃO



(34) 3314-0102 / (11) 6827-0300
www.leilonorte.com.br
www.leilopec.com.br

Confira os animais no site: www.princesasdaraca.com.br

15º LEILÃO GUZERÁ BRASIL

II MAJESTADES DA RAÇA

NATIVA

03 Maio 2008 • Sábado • 20h
Leilopez • Uberaba/MG • Durante a ExpoZebu 2008

28 FÊMEAS
GUZERÁ



TRANSMISSÃO



PROMOTORES



APOIO



REALIZAÇÃO



(34) 3314-0102/(11) 6827-0300
www.leilonorte.com.br
www.leilopez.com.br

Confira os animais no site: www.majestadesdaraca.com.br

A ENTREGA DA PRODUTIVIDADE E PROSPERIDADE DIRETO DA ORIGEM.

SIYALA É O NOME QUE SE DÁ A ESSE TIPO DE TATUAGEM À BASE DE HENNA. NA ÍNDIA, ONDE ESTA ARTE SE ORIGINOU, ELAS SÃO CHAMADAS DE MEHNDI E USADAS EM FESTAS DE CASAMENTO, EVENTOS FESTIVOS E, PRINCIPALMENTE, ENFEITAM AS MÃOS E OS PÉS COMO UM SINAL DE BOA SORTE, PROSPERIDADE E PRODUTIVIDADE.

Leilão Gir Leiteiro Puro de Origem

03 de maio, 2008 • Sábado • 12h
Durante a Expozebu

Antônio Paulo Abate - Fazenda Albertina
Arthur Souto Maior Filizolla - Agropastoril dos Poções
João Machado Prata Júnior - Fazenda Aprazível
Léo Machado Ferreira - Fazenda Mutum
Onofre Eustáquio Ribeiro - Estância Jaskan

Convidados Especiais:

• Adir do Carmo Leonel • Agropecuária Bom Pastor • Andréia Pereira Nunes • Angelo Lucciola Neto • Antonio Lopes
• Dilson Cordeiro de Menezes • Eduardo Falcão de Carvalho • Fábio André • Gabriel Donato de Andrade • João Antonio Gabriel
• Jorge Sayed Picciani • José Afonso Bicalho • José Ricardo Fiuza Horta • Maria Tereza Lemos Calil • Orlando Giordani
• Orlando Vaz • Rio Vale Agronegócios • Silvio Queiroz Pinheiro

Informações: (34) 9972.7623

Patrocínio



Marketing

Assessoria

Leiloeira

XIII LEILÃO DE PRENHEZES

NOVA ERA JO

O MELHOR DA GENÉTICA PARA UMA NOVA ERA

03 - Maio - 2008 • Sábado - 20 horas

Tattersal VR - Uberaba - MG
Durante a Expozebu

PROMOÇÃO



RAFAEL BORGES MENDES
(34) 3332-5109
vrjo@vrjo.com.br

REALIZAÇÃO



(11) 3872-5777
(43) 3373-7077
www.remateleiloes.com

TRANSMISSÃO



CANALRURAL
(43) 3373-7000

APOIO



VITROVET

multigen®

ASSESSORIA



Associação Clínica Animal Ltda.
(34) 3314-9494

FATROCÍNIO



4º Leilão Brahman

Excelência Nacional

Alguns ingredientes mudaram, mas o cardápio continua excelente.



03 DE MAIO DE 2008
20H
TATTERSAL ABCZ
UBERABA MG

Uma receita de sucesso não é construída do dia para a noite, é preciso tempo e dedicação para acertar o ponto. O leilão **Excelência Nacional** em sua 4ª edição repete a receita e serve ao mercado fêmeas que com certeza agradarão aos mais exigentes paladares.

Famílias Consagradas.....

Oferta Diferenciada.....

Excelentes Negócios.....

Excelentes Criatórios.....

Confraternização.....



Diógenes Ota
José Coimbra
Hélio França
Ricardo Lauriano Simão
Yael Sawasaki Engler



KIKO
CRISTIANO PRATA REZENDE



(34) 3314-0102
(11) 0027-0300
www.leiloprec.com.br



(44) 8403-9755
(34) 9172-0514

LIQUIDAÇÃO Plantel Guizerá



1ª ETAPA

4 de maio/08
(domingo)

Doadoras
Animais de pista
Touros de central

Novo Canal

2ª ETAPA

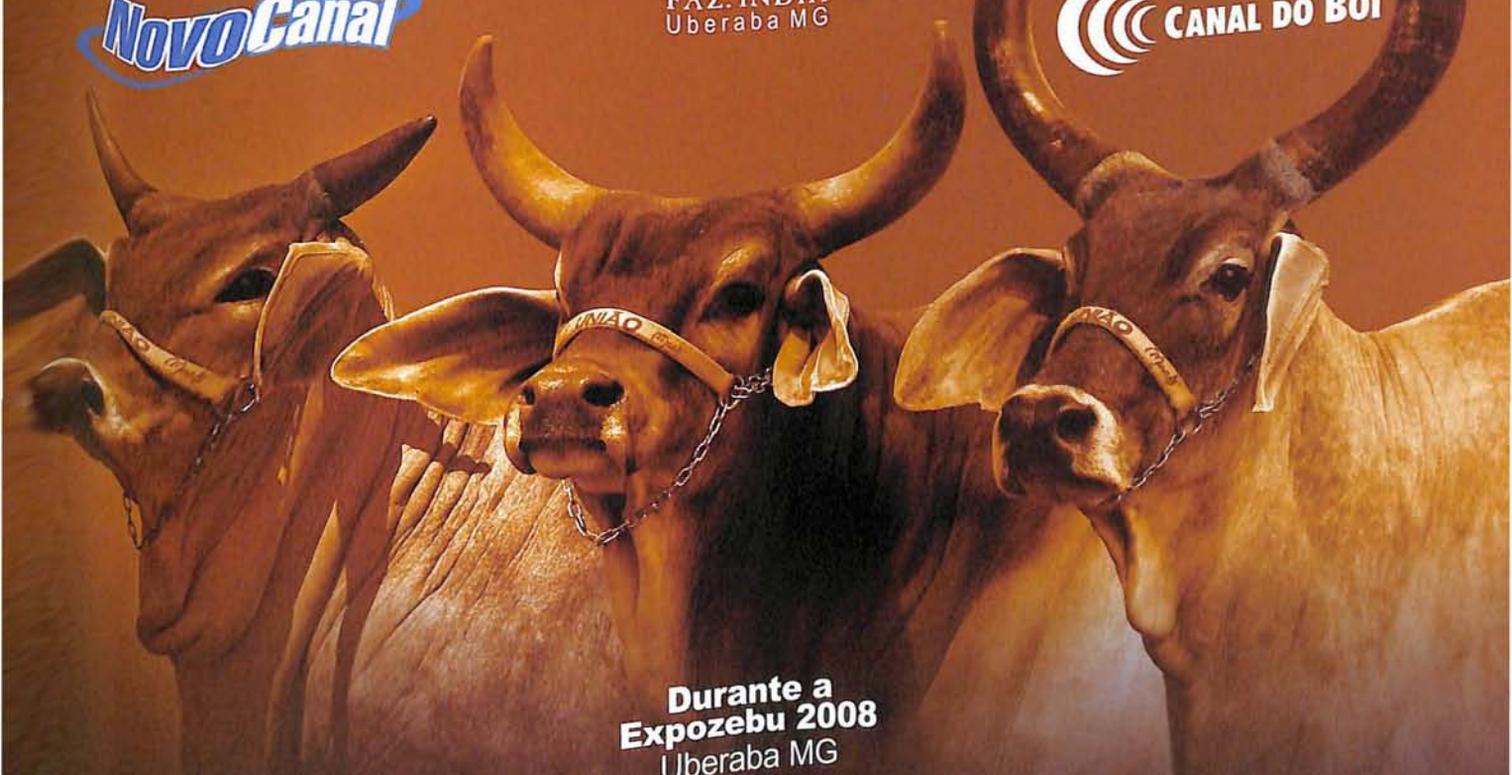
5 de maio/08
(segunda-feira)

Doadoras
Futuras doadoras
Touros de central

CANAL DO BOI



TATTERSAL
FAZ. INDIA
Uberaba MG



Durante a
Expozebu 2008
Uberaba MG

Organização

Transmissão - 1ª Etapa

Novo Canal

Transmissão - 2ª Etapa

CANAL DO BOI

Leiloeiros

João Gabriel
Guillermo Sanches

Fotografias Maab

neybraga

Assessoria

Lourenço Botelho
Gonçalo Botelho
Fernão Botelho
Flavio Paiva

35 ANOS
PROGRAMA
LEILÕES
(43) 3373-7077
www.guizerabrasil.com

REMATE
LEILÕES
(11) 3872-5777

Patrocínio

NOVA

bioVitro

INDICUS
BIOTECNOLOGIA

Premix

OUROFINO
SUADE ANIMAL

D'VITA



BRANCO DE
Garça

Champion

Bradesco

O Elo Forte da Melhor Genética

nelore de raça



Orestes Prata Libery Jr.
OT - Fazenda São João

José Carlos Prata Cunha
Fazenda Fortaleza

Eduardo Biongi
Carpa Serrana

Jayme Santos Miranda
Estância JM

Ronan Eustáquio da Silva
Fazenda Baluarte

Jonas Barcellos
Fazenda Mata Velha

4 de maio de 2008 • domingo • 19 horas
Chácara Mata Velha • Rod BR 050 • km 19²
Uberaba • MG

nelore
Leilão Oficial

Realização
PROG
PROGRAMA
LEILÃO
(43) 3373 7077
www.progranuleiloes.com

Transmissão

CANAL RURAL
(43) 3373 7000

Assessoria

Sucesso! Assessoria Pecuária
(18) 3624 5452

Agência

ART LUZ
PROPAGANDA
(43) 3328 1400

REVELAÇÕES DO TABAPUÃ

4 de maio, qualidade e genética Tabapuã na Expozebu

Leilão Revelações desde 2003, sua primeira edição, mudou a história da raça na Expozebu, com muita união dos criadores, cordes, animais Top, qualidade de genética e rentabilidade.

Em 2008, Renato Fernandes e seus parceiros irão além, oferecerão as melhores matrizes, animais alta genética para abrir mais vez o Tabapuã para todos os criadores do Brasil.

Venha conhecer de perto porque 2008 é o ano do Tabapuã.

Venha conferir porque o Tabapuã é a raça mais produtiva, e também, porque que mais cresce no Brasil.

4 de maio
20:00 horas
Centro de Eventos da ABCZ
Uberaba - MG

Leiloeira



(34) 3314 0102 (11) 6827 0300
www.leilopez.com.br

T A B A P U Ã
RF

A MARCA

INTELIGENTE DO ZEBU

www.tabanuarf.com.br

A elite está pronta para desfilarm!



LEILÃO
**Aliança
Brahman**
EXPOZEBU 2008



04 maio 2008 . Domingo . 13h

Tattersal Faz. Sant'Anna
BR 050 Km 198 . Uberaba.MG

Conheça os animais que estarão à venda, no site:
www.grupoaliancabrahman.com.br
Informações pelo telefone (34) 3319 0700

28
FÊMEAS
BRAHMAN
ELITE POI

TRANSMISSÃO AO VIVO


terraviva
GRUPO BANDEIRANTES DE COMUNICAÇÃO

GRUPO ALIÇA BRAHMAN

REALIZAÇÃO

ASSESSORIA



BRAHMAN
PORTOBELLO



II LEILÃO

TRIUNFO & ARTE BRAHMAN

*Bezerras de
até 8 meses*

*05 de Maio
13 horas
Tattersal ABCZ*

Leiloeiras:



www.remateleiloes.com
(11) 3872-5777
(43) 3373 7077

NOVA
Leilões

(11) 5533-3288



VALOR

HISTÓRICO

94 ANOS
DE SELEÇÃO

A história do nelore resumida em duas letras.

38º LEILÃO



05 MAIO 2008
SEGUNDA 13h

TATTERSAL VR UBERABA MG

PROMOTORES

Torres Homem Rodrigues da Cunha
José Carlos Prata Cunha • José Olavo Borges Mendes
Torres Lincoln Prata Cunha • Vicente Rodrigues da Cunha

& CONVIDADOS ESPECIAIS

Capítulo Inédito na História VR

Pela primeira vez em sua história, o Leilão VR ofertará **LOTES DE EMBRIÕES** além dos tradicionais lotes de animais já reconhecidos pela qualidade genética

Assessoria:



Realização:



Transmissão ao vivo:



As melhores bezerras da ExpoZebu. Investimento de muito futuro.

NATIVA

★ ★ ★ ★ ★

7º LEILÃO



Mega Baby

Nelore Mocho

05 maio 2008 • 13h
Centro de Eventos RKC • Uberaba/MG

PARTICIPANTES

Luiz Carlos Marino - Fazenda Marino
Flávio Cotrim - Fazenda Boticão
e Convidados



bezerras
Nelore Mocho

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



ASSESSORIA





LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL

★ *20 anos* ★

Argeo Geo • Cláudia Tosta Junqueira • Fazenda Santa Nice
Gil Pereira • Jorge Sayed Picciani e Filhos
José Murilo Procópio e convidados especiais.

05 de Maio de 2008 • Segunda-feira • 20h

★★★ **INAUGURAÇÃO** ★★★
CHÁCARA NELORE NACIONAL

BR-050 KM183 - Uberaba (MG)
Durante a Expozebu 2008



L E I L Ã O

35° PESO PESADO

T A B A P U Ã E L I T E

05 MAIO 20:00hs

CENTRO DE EVENTOS RÔMULO KARDEC DE CAMARGO | UBERABA-MG

A alquimia de criadores engajados em fazer o melhor, conseguiu desenvolver uma raça rústica e resistente como o diamante, pesada como chumbo e tão valiosa quanto o ouro. Não perca este grande leilão do Tabapuã. É a sua melhor oportunidade de estar lado a lado com os mais nobres animais da raça, apresentados pelos mais expressivos criadores do país. Você é nosso convidado de peso.

O peso do zebu que vale ouro.

Promotores

ANTONIO AUGUSTO E MÁRCIA BOSSI - FAZENDA FLOR DE MINAS | ANTONIO LEVILLER GARCIA - TABAPUÃ DO PEIXE | ARMANDO VISIOLI - FAZENDA BIRIGUI |
 BOANELGIS VILLAS BOAS - FAZENDA ARARAS | CHURCHILL CAVALCANTI CÉSAR - FAZENDA MUTEMA | ELSTON LEMOS VERGAÇAS - FAZENDA DONA BRANCA
 ELSTON VERGAÇAS TROFINO - ESTÂNCIA DO PAPAÍ | FÁBIO ZUCCHI RODAS - FAZENDA ÁGUA MILAGROSA | FAMÍLIA DE ARTHUR ORTENBLAD NETO -
 FAZENDA CÔRREGO DA SANTA CECÍLIA | GIORGIO ARNALDI LORENZO - AGROPECUÁRIA BUONA SORTE | JOSÉ COELHO VITOR - FAZENDA STA LÚCIA |
 MARCOS CÉSAR G. DORNELLAS - ESTÂNCIA DO AGRESTE | MARIA HELENA DUMONT ADAMS - FAZENDA MORADA DA PRATA | NEIDE SANCHES FERNANDES -
 FAZENDA MATÃO | NELINHO GUIMARÃES - FAZENDA ONDA VERDE | PATRÍCIA BOSSI LEITE - FAZENDA ARIRANHA | PAULO E MÔNICA ORTENBLAD -
 CONDOMÍNIO TRO | RENATO GARCIA FERNANDES - FAZENDA 4 IRMÃS | SABINO SIQUEIRA DA COSTA - AGROPECUÁRIA VALE DO MUTUM | SYDNEI DE MELO -
 FAZENDA AMAPÁ | ULISSES ELIAS MOREIRA - CONDOMÍNIO JÓIAS DO TABAPUÃ | VINDILINO DIAS MOTA E FILHAS - FAZENDA COMANCHE | WALDEMAR
 ANTONIO DE ARIMATÉIA - FAZENDA STA LUZIA.

Maiores informações

Realização

Apoio

Lelocira

Consultoria

ABCT
34 3336.2410
www.abct.org.br



4º Leilão Top Models

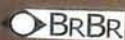
As silhuetas mais provadas do Brahman.

05 de maio de 2008 . 19h

Querença Uberaba | BR 050, Km 163
(12 Km do Parque Fernando Costa)

Apresentação dos Animais . 18h

Para acompanhar
as tendências do Brahman
fique de olho
nas **Tops**.



Patrocinadores



Assessoria



Leiloeira



Laboratório

Cláudio Gasperini

Agência Oficial

Futura

Tradição que
passa de geração
em geração.



30
Anos

Fazenda Japaranduba

A 3ª geração de uma história bem contada. 30 anos de seleção genética no Nelore.

20º Leilão Japaranduba
Fernando Paranhos & Parceiros

Leilão: 05 de maio • Segunda • 20h

1º Shopping Japaranduba: de 06 a 10 de maio

Oferta de touros, tourinhos, novilhas, bezerras de cocheira, vacas paridas, embriões e sêmen em condições especiais.

Fazenda Japaranduba de Minas • Uberaba - MG • Durante a Expozebu 2008

BR 262 saída para Belo Horizonte - Km 799

Assessoria



Spê
OURO

(34) 3314 9494
João Marcos Borges

Cadastro e Lances



(71) 3172.0200 • (11) 6827.0300
leilonorte@leilonorte.com.br

Patrocínio



PREFERIMOS
VISA

Apoio



Realização

JF
Japaranduba
Fazendas Reunidas Ltda
(34) 3314.1139
www.japaranduba.com.br

Leilão

Alebisa

e Convidados

06 de maio 2008

13h

Tattersal Leilopec

Para você,
Brahman com
muita qualidade



LEILOEIRA



(34) 3314-0102 / (11) 6827-0300
www.leilonorte.com.br
www.leilopec.com.br

REALIZAÇÃO



www.alebisa.com.br
(34) 3213-5093

PATROCÍNIO



Tradição, evolução e resultado.



24º LEILÃO
**NOITE DOS
CAMPEÕES**

Adir do Carmo Leonel - Estância 2L

Alberto L. Vale Mendes - Fazenda do Sabiá

José Luiz Niemeyer dos Santos - Fazenda Terra Boa

Org. Mário de Almeida Franco - Faz. São Geraldo

Pedro Novis - Fazenda Guadalupe



Dia 06 de maio • terça-feira • 20h

Hotel Shelton Inn • Uberaba • MG

Durante a Expozebu 2008

Leloeira



(11) 3872.5777
(43) 3373.7000

www.remateleiloes.com

Transmissão



(43) 3373.7000

Assessoria



(34) 3332.1300



(34) 3314.9494

Leilão Oficial





高質最
量佳的
快速牛
被開發

LEILÃO
BRAHMAN
Casa Branca Querença

完全 A PLENITUDE DO BRAHMAN. 拍賣

Chegou o momento do Brahman encontrar seu estado de total harmonia.
Leilão Casa Branca Querença. Duas forças. Duas filosofias em equilíbrio por um Brahman cada vez mais completo.

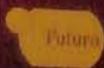
真正的好事務
高樣式

賣場明亮的水
Querença Uberaba

可以6-8上午
06 de maio - 20h

明亮的水
Uberaba - MG

保潔



保潔



保潔



保潔



51º Leilão Gir Leiteiro da EPAMIG

TRADIÇÃO E TECNOLOGIA

60 anos de melhoramento genético para produção de Leite

7 de maio de 2008

Núcleo de Pesquisa de Gir Leiteiro - EPAMIG

Fazenda Experimental Getúlio Vargas - Uberaba - MG



25 Tourinhos (Reprodutores)
23 Matrizes (Vacas e novilhas)

**LEITE/RUSTICIDADE
FERTILIDADE/DOCILIDADE**



Informações: Centro Tecnológico do Triângulo e Alto Paranaíba - EPAMIG/CTTP
Fazenda Getúlio Vargas - Rua Afonso Rato, 1301 - Caixa Postal 351
CEP 38001-970 - Uberaba/MG - Tel. (34) 3321-6699
E-mail: epamig@epamiguberaba.com.br


EPAMIG

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento


GOVERNO DE MINAS
Construindo um novo tempo

EPAMIG/CTTP/08/01

Se o seu desejo é brilhar no
universo Brahman,
faça o pedido a uma estrela.

5º LEILÃO NACIONAL BRAHMAN

Todos fazem pedidos às estrelas. Mas só uma vez por ano, o universo conspira a seu favor e reúne as 20 maiores para iluminar o céu da raça. Olhe, admire e faça até 20 desejos. Com certeza com um deles, você e o Brahman vão brilhar mais e mais.

07 de Maio
13h
Centro de Eventos RKC
Uberaba/MG

embrides
Top 20

Prezados



Daniel Dias
João Gominha
Raphael França
Ricardo Laureano Siqueira
Yuri Semanski Engler

Leilões



Leilões

Cláudio
Gasparini



SILVA

4443-8888

(341) 3111-1111

LEILÃO
GUZERÁ
 PO E POI
MS

OT

ORESTES PRATA TIBERY JUNIOR

CS

CLAUDIO FERNANDO GARCIA DE SOUZA

GUZERÁ PO E POI DO MS
FUNCIONALIDADE E BELEZA RACIAL

Recinto Leilopez • 7/5/2008 • 20h • UBERABA MG

DURANTE A EXPOZEBU

Realização

Transmissão Exclusiva

Assessoria

LEILO NORTE **LEILOPEC**

(11) 6827-0300

(34) 3314-0102

PARCERIA DE GRANDES LANCES

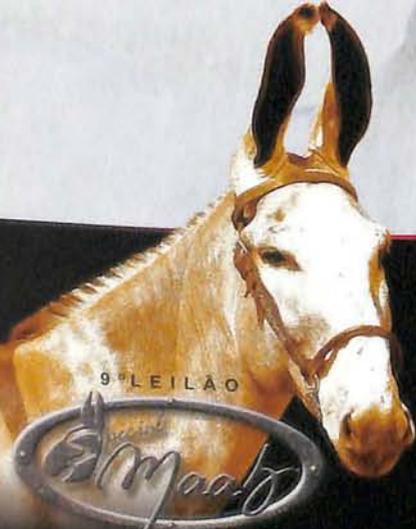

terraviva
 Cadastros e Lances
 (34) 3314-0102

AYAL
 SERVIÇOS TECNOLÓGICOS S/S
 (34) 3325-4557

Maabz

6º Leilão Nelore Bezerras & Convidados Especiais

07 de maio / 2008 - Quarta-feira - Durante a Expoze



Promotores

MARCO ANTONIO ANDRADE BARBOSA
FINA AGROPECUÁRIA
AGROPECUÁRIA
Luzinete Andrade

TATTERSAL FAZ. IND

BR 262, Km 795, a 9 km de Uberaba MG - (34) 3333

Organização

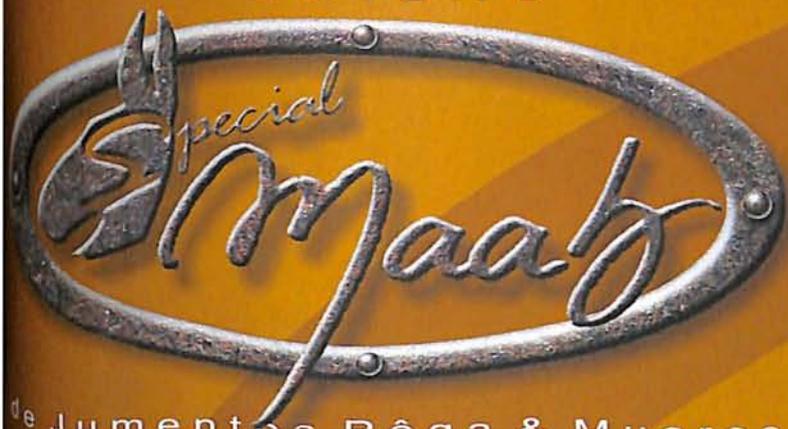
Transmissão: CANAL RURAL
 Oficialização: nelore
 Apoio: ABCZ ITSP
 Leloeiros: João Gabriel, Braulio Ferreira Neto, neybraga
 Fotografias Maabz: AVANTI
 Assessoria: 36

Patrocínio

NCVA biavita INDICUS Premix LURFIN D'VITA Branco

de Jumentos Péga & M...

9º LEILÃO

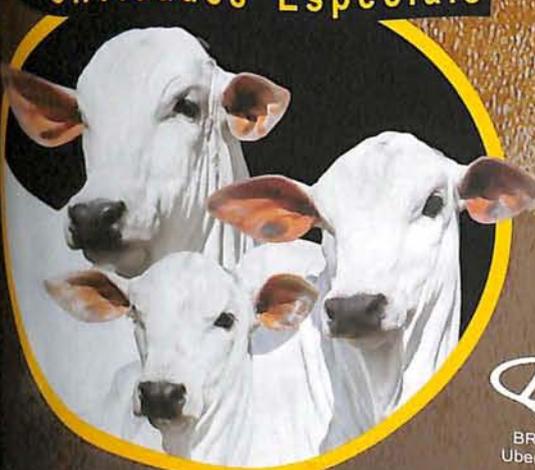


de Jumentos Pêga & Muares

07 de maio/2008
(quarta-feira)
Durante a
Expozebu



**Leilão Neloze Maab Bezerras
Convidados Especiais**



 **TATTERSAL
FAZ. INDIA**
BR 262, Km 795, a 9 km de
Uberaba MG - (34) 3333 7788

Organização
Trasmissão

 **CANAL RURAL**

 **35**
(43) 3373-7077

 **REIMATE**
(41) 3478-8777

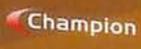
Leiloeiros
**João Gabriel
Braulio Ferreira Neto**

Fotografias Maab
neybraga

Patrocínio

 **DIVITA**

 **BRANCO DE**

 **Champion**

 **Bradesco**

Marcas que você conhece, genética que você confia.

L E I L Ã O

MARCAS DO BRAHMAN

V8

OT5

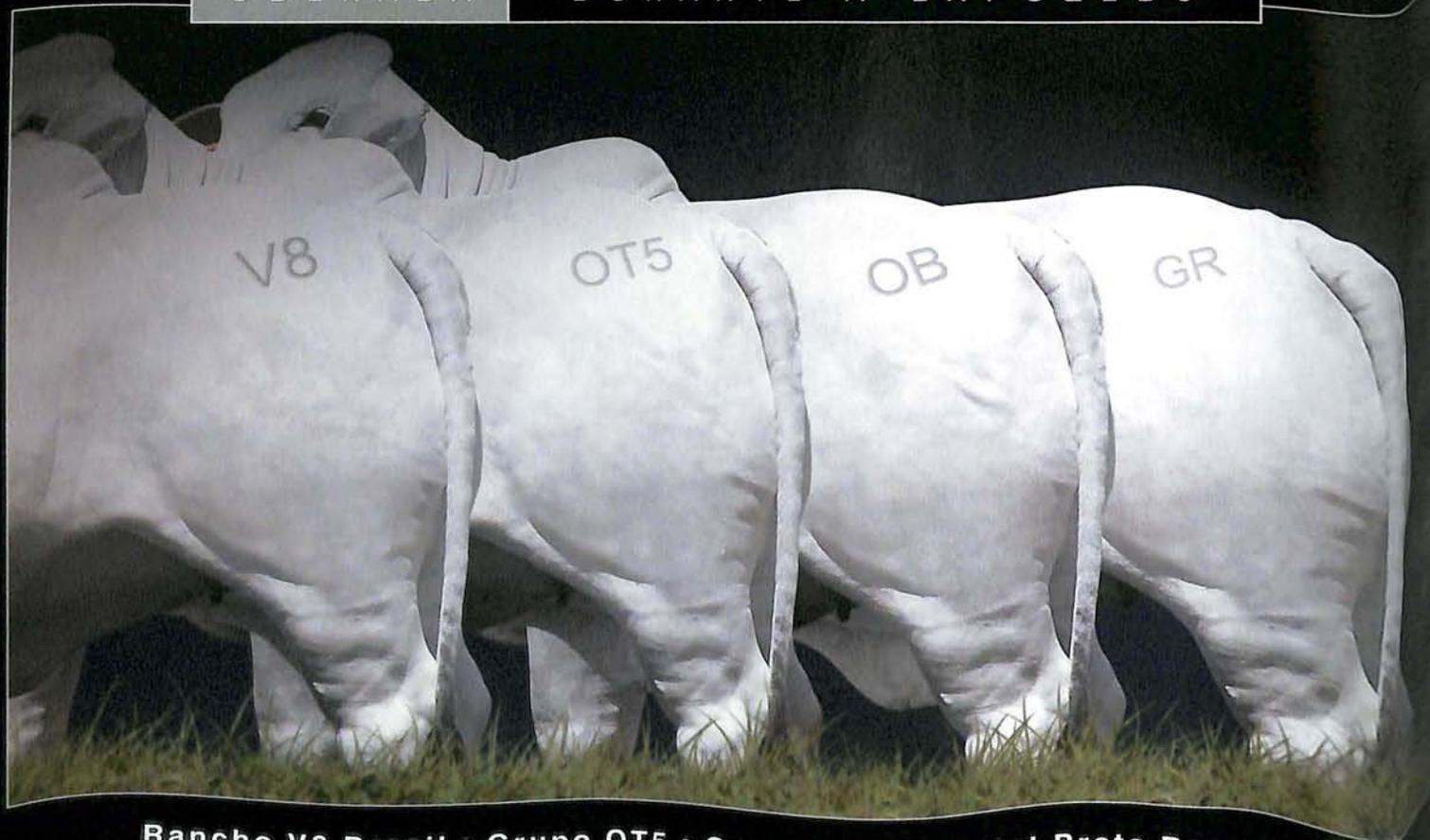
OB

GR

07 maio 2008 | 20h30 Quarta-feira
Tattersal Leilopec

UBERABA

DURANTE A EXPOZEBU



Rancho V8 Brasil • Grupo OT5 • Grupo OB • Gabriel Prata Rezende

Patrocínio:

D'VITA
Alimentando Campeões



Assessoria:



Transmissão ao vivo:



Realização:



Leilão Oficializado:



A Exuberância das Grandes Campeãs



Sara
Baby
e convidados

08 de Maio de 2008 • quinta-feira • 14h

Chácara Colorado Uberaba

Uberaba/MG - Durante a Expozebu

Promoção:



SR
Fazenda Sara
O máximo em nelore

Realização:



(43) 3373 7077
www.programaleiloes.com

Transmissão:



(43) 3373 7000

Assessoria:



(18) 3222 9490

Agência:

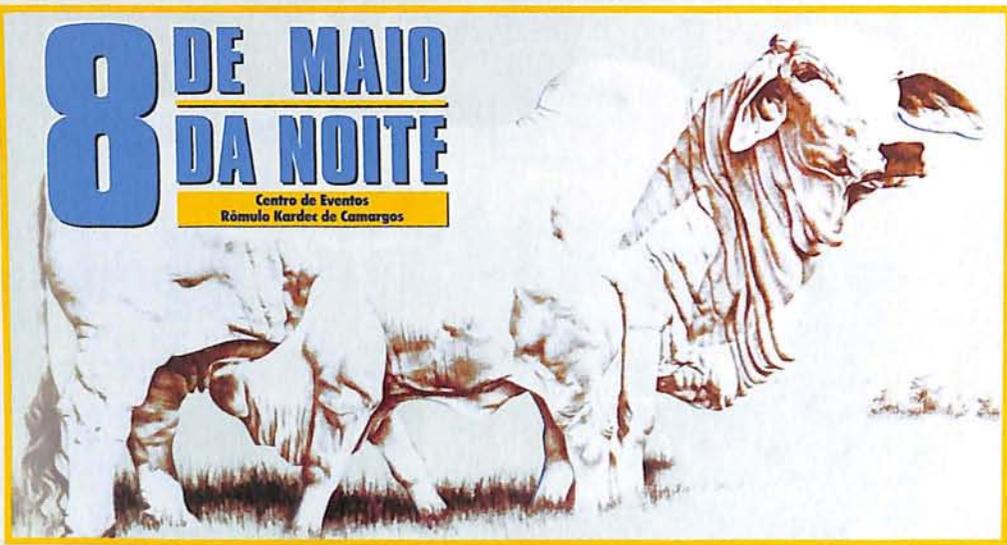


(43) 3328 1400

LEILÃO NOITE DO BRAHMAN

**8 DE MAIO
DA NOITE**

Centro de Eventos
Rômulo Kärder de Camargos



1º LEILÃO DE EMBRIÕES PPK - 2008 MARCADORES MOLECULARES (DNA) DAS DOADORAS

Promotores: Brahman PILAR, Brahman CANAÃ, Brahman KILOMBO
Parceiros no Projeto PPK: Brahman IMA, Brahman MUCUGY, Brahman AQUIDABAN, Brahman RKC.
& Convidados Especiais utilizando a tecnologia de Marcadores Moleculares

Pecuária de precisão

Marcadores Moleculares – 1º Leilão PPK

Mais de 30 embriões Brahman POI de pais Campeões em pista internacionais e no Brasil, de morfologia impecável, DEP's destacadas e de potencial genético identificado por **Marcadores Moleculares Igenity®**.

A **Seleção Assistida por Marcadores Moleculares** é a mais nova e revolucionária tecnologia da pecuária mundial. Neste **1º Leilão PPK** serão ofertados embriões selecionados que permitirão:

- Antecipação do Processo de Decisão:** Conhecimento é poder, que pode ser a diferença entre o lucro e o prejuízo. Através do DNA levantado de certos animais retirados a partir de 1 mês de idade, podemos conhecer antecipadamente o potencial produtivo dos bezerros para características de valor econômico na pecuária de corte.
- Abertura de Novos Mercados:** O novo paradigma é a possibilidade real de se maximizar lucros por poder se identificar hoje o potencial de ganho dos animais que se estará trabalhando para vender amanhã. A partir de agora, podemos agregar valor a nossos reprodutores e jovens tourinhos, organizando-os em lotes para venda, de acordo com a característica econômica mais procurada por nossos clientes. Isto estimulará a aquisição e renovação de reprodutores nos diversos plantéis do país.
- Melhor Acabamento de Carcaça:** com os marcadores moleculares identificaremos os reprodutores que transmitirão os melhores genes para o acabamento de carcaça e marmoreio, maximizando o bônus e reduzindo as perdas de nossos clientes nos pagamentos recebidos por carcaça.
- Melhor Marmoreio e Quality Grade:** o cliente pretende exportar para mercados mais sofisticados ou fazer parte de um programa de qualidade de carne? Mais uma vez os marcadores moleculares permitem identificar a qualidade e potencial contributivo dos animais de nossos criatórios, diferenciando nossos melhores reprodutores para estas características e agregando valor através de suas progênes ao produto final de nossos clientes.
- Maciez:** O impensável não é mais um sonho; agora podemos, através da tecnologia dos Marcadores Moleculares, focar na produção de carne de alta qualidade, participando de forma definitiva no aumento do prazer e satisfação do comer e degustar carne de nossos clientes finais.

O **1º Leilão PPK** quer mostrar um pouco deste salto tecnológico que o zebu está dando; nós e nossos convidados acreditamos que, com apoio dos técnicos da ABCZ, daremos muita velocidade à melhoria da qualidade da carne que produzimos para o competitivo mercado mundial.

Torres Homem Rodrigues da Cunha & José Carlos Prata Cunha

Participação especial:

Cássio e Eduardo Lucente
Benedito Mutran Filho
Unimar - Universidade de Marília

9º Leilão Berço de



Bezerras até 8 meses Nelore PO e POI

8 de maio de 2008 • 20 horas
Tattersal VR • Uberaba/MG
durante a ExpoZebu

Assessoria:



(18) 3624-5452

Transmissão:



Telefone para lances:
(43) 3373-7000

Organização:



(43) 3373-7077
www.programaleiloes.com

Criação:



(18) 2102-6202

Por trás de uma grande raça, grandes mulheres.



Mulheres DO BRAHMAN

O MELHOR MOMENTO PARA GRANDES NEGÓCIOS

09 MAIO 2008

SEXTA FEIRA LEILOPEC UBERABA MG

MAK Brahman - Regina Duarte

Agropecuária RKC - Renata Camargos Paranhos, Roberta e Maria da Graça Camargos

Grupo GSet - Cláudia Dias, Fátima Monteiro, Helen Jacintho,
Izabel Ribeiro, Jercineide Castro, Marisa Oliveira, Tabita Campos

REALIZAÇÃO

ASSESSORIA

TRANSMISSÃO AO VIVO

LEILOEIRA



(34) 3314-0102 / (21) 6827-0300
www.leilomarto.com.br
www.leilopez.com.br

DURANTE A EXPOZEBU

Shopping

01 A 10 MAIO 2008 • 8H ÀS 18H

A Agropecuária Diamantino & Convidados esperam você para o Shopping D.
À venda matrizes, novilhas, bezerras de pista, touros, doadoras e filhos de doadoras.
Participe!

• visite: www.agropecuariadiamantino.com.br •



Informações
(34) 3332.1913
agropecuaria@diamantino.com.br
Local: Fazenda Buriti II • BR 050 Km 128 • Uberaba/MG

Patrocínio



Marketing



Leiloeira



Realização



Qualidade genética ao longo de toda ExpoZebu.

SHOPPING

Aliança Brahman

EXPOZEBU 2008

60 FÊMEAS BRAHMAN POI

As melhores oportunidades da genética Brahman estarão
expostas nesse evento. **Compareça!**

Durante a ExpoZebu 2008
Faz. Sant'Anna . BR 050 Km 198 . Uberaba.MG

Conheça os animais que estarão à venda, no site:
www.grupoaliancabrahman.com.br

Informações (34) 3319 0700

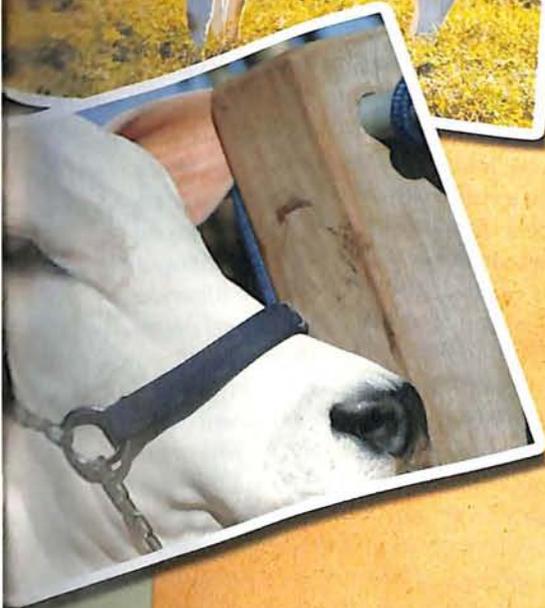
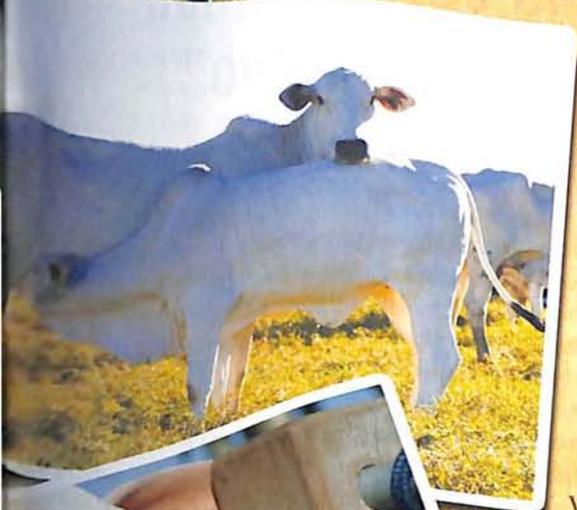


GRUPO ALIÇA BRAHMAN



BRAHMAN
PORTOBELLO





FIQUE TRANQUÍLO, TEM HVU NA EXPOZEBU.

AONDE TEM ANIMAL, TEM HVU.
E NA MAIOR EXPOSIÇÃO ZEBUÍNA DO MUNDO
NÃO PODIA SER DIFERENTE. UM DOS MAIS
MODERNOS E BEM EQUIPADOS HOSPITAIS
VETERINÁRIOS DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA
ESTARÁ PRESENTE DURANTE A EXPOSIÇÃO,
PRESTANDO TOTAL APOIO E ASSISTÊNCIA
AOS CRIADORES.

O HVU, COM TODA A SUA INFRA-ESTRUTURA,
COMPETÊNCIA PROFISSIONAL E ATENDIMENTO
DE QUALIDADE, ESTARÁ DISPONÍVEL, CASO
VOCÊ PRECISE DA GENTE.



Hospital Veterinário
DE UBERABA

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM VETERINÁRIA "JOSE CAETANO BORGES"
PARCERIA



HOSPITAL VETERINÁRIO DE UBERABA
A GENTE FALA A SUA LÍNGUA.

Av. do Tutuna, 720 - Tutunas - CEP: 38061-500, Uberaba/MG - Brasil - (34) 3313.4433 - hvu@uniube.br - www.hvu.com.br



A incrível história dos elefantes na corda bamba ou “Admirável Gado Novo”

“Os únicos que pareciam ter um pouco de lucidez naquela imensa confusão eram os próprios elefantes, já resignados a tentar se equilibrar nas cordas bambas”

O negócio de circos ia muito bem e aparentemente nada mais precisava ser feito para ampliar o seu faturamento. Mas um dia alguém teve a idéia de exportar uma das atrações mais populares: o espetáculo dos elefantes adestrados que se sentavam em enormes tamboretas, levantavam as patas para cumprimentar e balançavam a cabeça para o público, pedindo aplausos. Um grande sucesso. A direção central dos circos começou a procurar parceiros em outras paragens para exportar aquele êxito de bilheteria. A direção então estabeleceu contatos além-mar com a União de Espetáculos, que fez exigências para a importação. Dentre elas, colocaram que os elefantes teriam que diversificar suas performances, devendo provar serem habilidosos, inteligentes e amistosos. Alegaram que, embora sentar em tamboretas e caminhar sobre duas patas fosse muito relevante, não era o suficiente para o público deles, que ainda se recuperava de uma inexplicável rebelião dos clãs de elefantes locais, que atacaram pessoas sem mais nem menos, deixando em suas trilhas um triste saldo de vítimas colaterais. Colocaram então a mais inesperada exigência para importar o espetáculo: os elefantes teriam que ser equilibristas e caminhar sobre cordas bambas estendidas a centenas de metros do chão, sem redes de proteção. Na euforia das imensas possibilidades que o novo acordo representava para o negócio de circos, a direção central local topou a parada e estabeleceu entendimentos com os donos dos circos. Esqueceu-se, porém, de combinar com os adestradores e com os donos dos elefantes.

Do seu lado, preocupada com a garantia de que os elefantes realmente pudessem caminhar sobre cordas bambas, a União de Espetáculos solicitou um projeto que garantisse as habilidades requeridas. Sem pestanejar, altos comitês da

direção central, prontamente assessorados pelos consultores de plantão, estabeleceram regras tão absurdas quanto impossíveis de serem cumpridas e as alardearam de todas as formas imagináveis. Os elefantes eram os que menos entendiam o que estava acontecendo: porque razão um certo dia o adestrador insistia em que eles se equilibrassem sobre suas gigantescas patas em fios quase invisíveis, a uma altura que dava calafrios? O pior era que, na iminência de não atender às exigências de uma desconfiada União de Espetáculos, a direção central dos circos foi modificando e acrescentando ao projeto original novas variantes e novas exigências, tornando-o tão complexo que em um determinado momento ninguém mais sabia quem mandava em quem. Se o sabiam, preferiam fazer de conta que não sabiam, porque assim era mais cômodo. Os únicos que pareciam ter um pouco de lucidez naquela imensa confusão eram os próprios elefantes, já resignados a tentar se equilibrar nas cordas bambas que, àquele momento, já haviam se tornado um complexo viário interligando os diferentes circos e conduzindo os proboscídeos para um picadeiro comum, de onde podiam ser exportados. Por exigência da União de Espetáculos, tudo era supostamente monitorado: elefantes para serem exportados tinham códigos que os localizavam ao longo do intrincado emaranhado de cordas bambas. Dizia-se que, até mesmo quando os elefantes percorriam diferentes conexões entre as várias cordas bambas, o

monitoramento funcionava, atestando a habilidade dos paquidermes. Não obstante os donos dos elefantes e os adestradores não percebessem nenhum propósito no que estavam fazendo, tudo parecia funcionar. Para eles, os elefantes já haviam dado provas suficientes de que eram amistosos e habilidosos com o que já faziam e sempre haviam feito no curso natural de sua história. E resignavam-se: "quem paga a conta tem o direito de exigir" – embora não soubessem quem a pagava e muito menos quem a recebia. Um belo dia, uma organização local dentro da União de Espetáculos percebeu que manadas e manadas de elefantes atravessavam incólumes o complexo de cordas bambas, um feito inesperado para os paquidermes diante das intempéries da travessia do desconhecido "Mar Oceano". Nunca ficou esclarecido se o grupo que reclamava o fazia por questões observadas na checagem do processo de importação

ou se porque as arquibancadas de seus próprios circos estavam meio esvaziadas em razão da concorrência dos fantásticos paquidermes importados. O fato é que foi solicitado à direção central da União de Espetáculos que investigasse o caso e, para surpresa de todos, descobriu-se a existência de um túnel secreto e mágico que ligava os circos ao picadeiro exportador. Pelo túnel (nada muito secreto, soube-se mais tarde), grandes manadas de elefantes passavam dia após dia, ludibriando o engenhoso sistema de cordas bambas, e, embora o barulho fosse ensurdecedor, a direção central dos circos explicou que, por ser mágico, o túnel não havia sido notado antes. Muita coisa ainda está sem explicação na terra dos elefantes e a mais curiosa delas é que a União de Espetáculos - considerando o sucesso local dos elefantes importados - ainda mantém em operação as importações. Mas fez novas exigências. Quer agora uma contagem no número de cordas bambas, restringiu o volume de elefantes candidatos a importar, determinou quais parques estavam aptos a exportar a espécie e ordenou, com uma tacada monolítica, que o túnel fosse vedado para todo o sempre. Por outro lado, quer e precisa continuar oferecendo o espetáculo à sua platéia. Moral da história: cadê moral? 

COMUNICADO TÉCNICO

Senhores (as) Criadores (as),

A ABCZ comunica a todos os criadores (as) envolvidos em processos de Transferência de Embriões e Fecundação In Vitro, que passará a ser exigida em caráter obrigatório a partir de 01 de março de 2008, a identificação das receptoras de embriões de animais das raças zebuínas com pelo menos uma das seguintes alternativas:

1. **Marcação a fogo**
2. **Marcação por tatuagem na orelha**

A identificação deve conter a série numérica ou alfa-numérica da receptora, em consonância com aquela comunicada ao Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas – SRGRZ.

O uso da identificação por brincos pode ser continuado desde que atendidos um dos requisitos acima.

Cordialmente,
Superintendência Técnica do SRGRZ



Experiência Técnica

Em agosto de 2007, o pecuarista Celso de Barros Correia Filho assumiu a diretoria Técnica e Científica da ABCZ com experiências suficientes que o habilitam para a responsabilidade da função. Criador e selecionador de nelore padrão há quase 30 anos no estado de Alagoas, o engenheiro agrônomo tem procurado utilizar seus conhecimentos para colaborar com várias novidades na entidade.

ABCZ - *O senhor representa na diretoria da ABCZ uma região com forte tradição pecuária, a Nordeste. Qual o peso dessa representação?*

Celso de Barros Correia Filho - Primeiro eu vejo com muita satisfação. Nós criadores do Nordeste ficamos distantes e muitas vezes nos sentimos afastados dos centros de decisão das nossas atividades. Vejo a minha participação como um sinal de prestígio do presidente José Olavo para com a região Nordeste. Eu tenho procurado estar sempre em contato com os companheiros da região, para sentir as necessidades e até mesmo os problemas que são muito pequenos, principalmente em relação aos escritórios da ABCZ.

ABCZ - *A sua experiência como criador e até mesmo como jurado é ampla. Isso ajuda no trabalho como diretor da ABCZ?*

CBCF - Quando o José Olavo foi indicado como candidato, ele me convidou para participar da diretoria. Eu exitei em um primeiro momento devido a distância, pois moro em Alagoas, e a responsabilidade é grande. Eu

não sabia qual seria a diretoria que eu iria atuar e nunca imaginei que seria uma diretoria tão importante como a técnica, uma vez que a entidade é essencialmente técnica. Eu assumi o desafio e estou muito satisfeito, pois o apoio da diretoria é total. Os associados podem esperar de mim empenho total. É um compromisso que eu tenho comigo mesmo. Acredito que a forma de retribuir o trabalho que a ABCZ faz para o criador é dedicando uma parte do nosso tempo à entidade. Queremos implantar novas ações sempre vindas do criador. Com a experiência que tenho como criador, isso vai ser muito útil. Espero que a diretoria técnica seja a caixa de ressonância do criador, para que possamos analisar os anseios deles e assim propor melhorias nos serviços prestados.

ABCZ - *A diretoria técnica já iniciou o ano com mudanças importantes, como as que serão implantadas nos julgamentos da ExpoZebu. Quais são as expectativas?*

CBCF - A mudança dos critérios dos julgamentos é um anseio antigo dos criadores. O julgamento com jurado único já era um questionamento que vinha sendo feito há muito tempo. Essa decisão foi analisada e discutida, inclusive compartilhada com as associações de raça. Estamos ansiosos para ver essa mudança sendo colocada em prática na ExpoZebu, porque ela já foi adotada na exposição de Avaré e verificamos resultados positivos. Queremos ver a aplicação prática inclusive não só pela questão de jurado único, mas também em função da metodologia de julgamento que também irá mudar. O julgamento terá a dinâmica do julgamento comparativo, mais didático. A finalidade é valorizar o jurado e criar um julgamento mais elucidativo, para que o criador novo possa entender o julgamento, e utilizá-lo como fonte de orientação. Essa orientação da pista sempre foi formadora de novos criadores que assistem e fazem daquilo um ponto de estudo pra desenvolverem seus trabalhos de seleção nas suas fazendas.

ABCZ - *Após a ExpoZebu, a ABCZ está programando outro evento técnico importante, a ExpoGenética Brasil. Como estão os preparativos?*

CBCF - Esta é uma nova iniciativa da ABCZ, que a área técnica está depositando muita confiança, uma vez que existe hoje um predomínio de critérios de seleção baseados nas provas zootécnicas e nos programas de melhoramento genético. A exposição terá critérios totalmente diferentes da ExpoZebu. Não haverá julgamento comparativo e sim uma apresentação dos programas de melho-

ramento genético e seus sumários. Durante a feira também haverá um mega leilão, uma vez que temos percebido em todo o Brasil uma valorização de animais em leilões oriundos de programa de melhoramento.

ABCZ - *Além da ExpoGenética, quais serão as demais novidades da área técnica para este ano?*

CBCF - Outra grande novidade da área técnica serão as auditorias. Sempre houve um questionamento muito grande com relação à idade dos animais em pista. Por isso, a ABCZ contratou a PricewaterHouse Coopers, uma auditoria externa, para que faça esse trabalho que irá exigir muito da ABCZ em função de investimento, mas que está sendo feito com muita responsabilidade. Serão auditadas 300 fazendas e nós acreditamos que isso irá normalizar alguma discordância que exista com relação às comunicações de nascimento de embrião, que têm sido questionadas. Os primeiros vinte colocados do ranking vão ser automaticamente auditados e posteriormente, outras propriedades passarão pela auditoria aleatoriamente ou por sugestão. Se o departamento técnico da ABCZ verificar alguma propriedade que apresente incidência de problemas nesses controles, ele pode indicar a fazenda para ser auditada.

A ABCZ não pode permitir que o registro seja maculado. Nós não estamos afirmando que exista o problema, mas caso exista, isso será detectado pela auditoria. Pode ser até que não exista. Mas estamos atendendo um pleito dos criadores. Estamos estudando também uma auditoria para o controle leiteiro. Ainda não foi aprovada, mas está em estudo a possibilidade de se fiscalizar a utilização de hormônio no controle leiteiro.

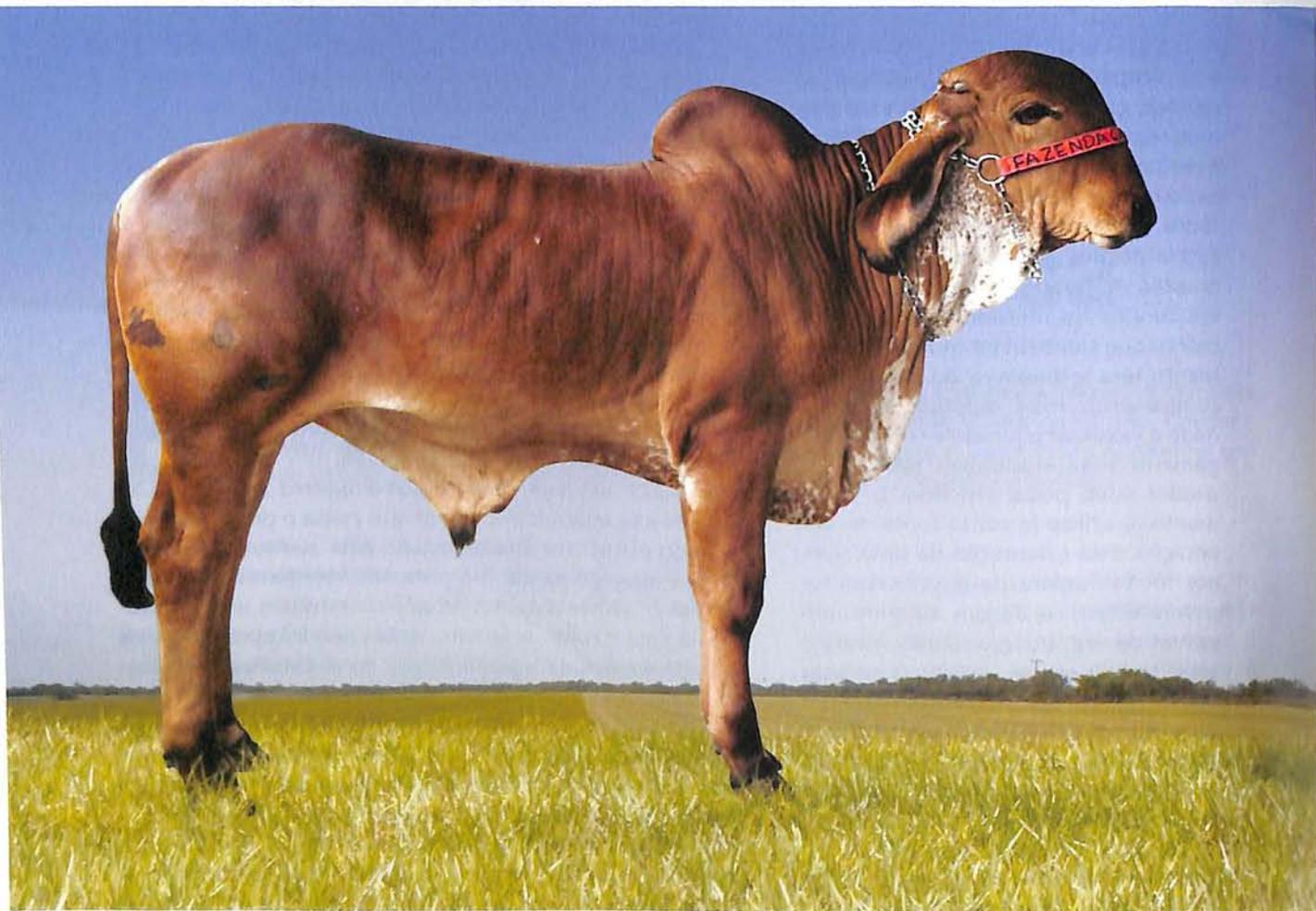
ABCZ - *Um fato recente, que com certeza, influenciará tecnicamente o futuro da pecuária brasileira é a liberação das importações de embriões zebuínos da Índia. Qual a sua posição sobre o assunto?*

CBCF - É muito importante. Todos nós que estudamos um pouquinho sobre a história do zebu sabemos que a pecuária do Brasil hoje é a maior do mundo. Enfrentamos o problema da consaguinidade. Então é muito importante a entrada destes embriões, porque vai abrir a possibilidade de refrescar o sangue. Eu acho que isso já devia ter acontecido, porque quando houveram as outras importações, principalmente a de 64, foi muito importante para o desenvolvimento das raças zebuínas. Espero que essa vinda de embriões ocorra de forma bastante normatizada.

Fazenda Quilombo

José Rita da Fonseca Filho

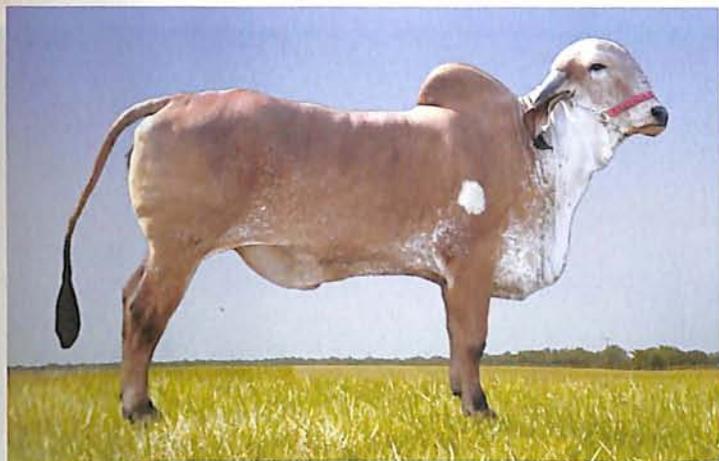
DRUMANO FIV



Drumano x Hillary

Animal com apenas 4 meses, pesando 250 kg, semi-confinado com um grande futuro e uma árvore genealógica de muita raça.

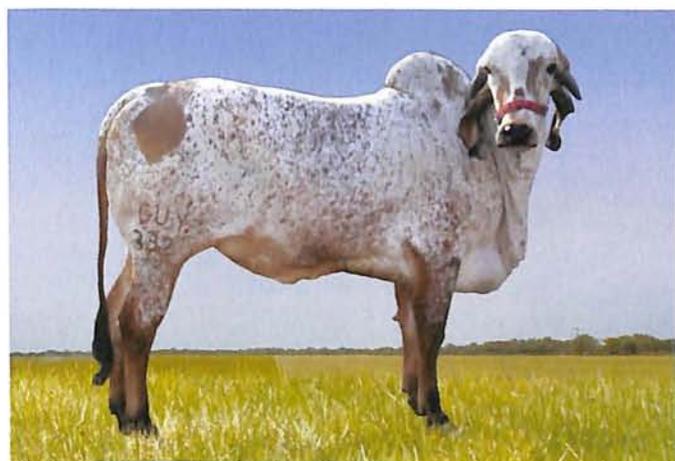
DANJALA



Campeã Bezerra Expozebu 2006

Campeã e Grande Campeã em Arcos, Bambuí e Piunhi

DACINA



1º Prêmio Expozebu 2006

Campeã e Grande Campeã na Divinaexpo 2007

JANAÍNA



Vaca de muito leite e carne

Rodovia MG 050 - Km 201 - Formiga - MG

Tel.: (37) 9983-0676 - www.transrita.com.br/fazendaquilombo



Água: preservada e regularizada

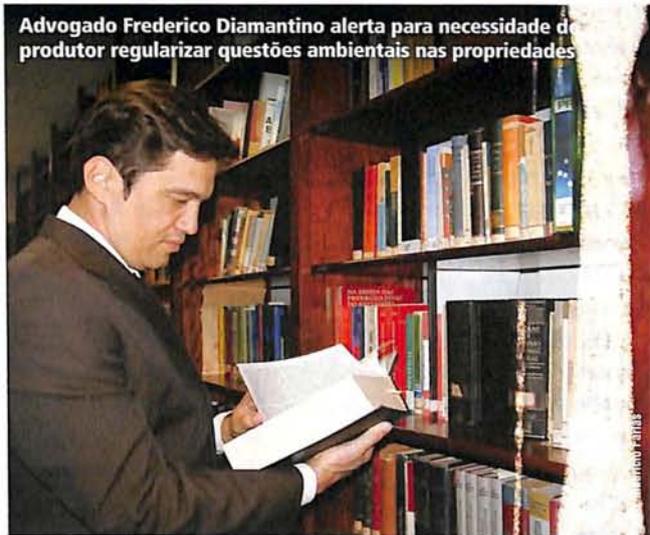
Quando o rio vira de mansinho numa curva lá “pras bandas” da fazenda, o caboclo arruma o chapéu e se refresca com sua água! “Êta calor de doer!”, exclama. Mas para que o frescor das águas continue nascendo em fontes delicadas, que se deságüem em rios volumosos, é preciso saber que nada na vida é eterno, nem mesmo esse líquido tão especial, refrescante e que é o grande responsável, entre outras coisas, pela produtividade das lavouras e dos rebanhos. Criadores antenados com essa realidade são responsáveis pelo termo: “pecuária sustentável”. Entre os fatores relevantes para que esse tipo de atividade seja cada vez mais difundida no Brasil, está a regula-

rização do uso da água nas propriedades. Muita gente pensa que ao perfurar um poço nada de mais acontece além da irrigação farta. O poço está ali e vai jorrar água infinitamente. Mas isso é um engano. E pode até interferir na rotina de rios e lençóis freáticos. Para evitar esse desastre, uma mobilização em prol do uso racional desse bem esgotável está sendo massificada em Minas Gerais. É a “Campanha de Regularização do Uso dos Recursos Hídricos - Água: faça o uso legal”.

Fonte de vida esgotável, os recursos hídricos estão cada vez mais em evidência quando o assunto é preservação da natureza. Para buscar uma pecuária cada vez mais sustentável e comprometida com esses propósitos, é preciso regularizar o uso da água nas propriedades

“Estamos colhendo formulários com dados sobre o histórico de utilização da água nas fazendas. As informações são analisadas para que depois seja emitido um laudo que servirá para se conceder uma permissão de uso ao produtor”, explica o tenente Hermínio de Jesus da Silva, comandante do 4º Pelotão do Meio Ambiente. O comandante lembra que esse cadastramento acontecerá até 31 de julho deste ano e que a partir de agosto as propriedades que não estiverem regularizadas

Advogado Frederico Diamantino alerta para necessidade de produtor regularizar questões ambientais nas propriedades



serão multadas. O advogado e diretor da ABCZ Frederico Diamantino revela que tem conhecimento de um caso que resultou na multa de R\$100 mil, devido à falta de legalização de um poço artesiano. “As pessoas não se preocupam com esse tipo de procedimento. Ou são orientadas de forma equivocada. A realidade é que é preciso acreditar que o bolso pode sofrer muito com a falta de uma ação simples de legalizar o uso da água”, explica. Para o advogado, existem vários outros aspectos que estão em pauta atualmente e dos quais não adianta fugir. “A regulamentação das Áreas de Preservação Permanente (APP) também deve ser item valorizado pelos produtores, uma vez que tudo o que se relaciona com o meio ambiente está sendo cada vez mais exigido pelas autoridades e pelo próprio mercado”, analisa Frederico.

Acesso facilitado

Regularizar nem sempre é fácil. As informações contidas nos sites muitas vezes não são claras para quem não está acostumado a lidar com tecnologia. Pequenos e médios produtores, muitos sem acesso ao mundo digital, vêem-se perdidos na rede que deveria funcionar como facilitadora, a Internet. O velho e bom formulário de papel ainda é o meio mais requisitado quando é preciso encaminhar dados aos órgãos competentes, como aqueles relacionados ao uso da água na fazenda. Para ter acesso a ele, vale informar-se por meio da Polícia Ambiental de sua cidade. “Essa campanha em Minas Gerais é, também, para informar e facilitar o acesso aos meios de regularização do uso da água”, explica o comandante Hermínio Silva.

Sejam superficiais ou subterrâneos (água de poços artesianos, lagos, rios, córregos e ribeirões), os recursos hídricos devem ser mapeados pelo produtor e a vazão e volume de utilização na rotina da fazenda devem ser informados por meio do formulário. Apenas aqueles usuários que já possuem outorga ou certificado de uso insignificante ou que usam água de concessionárias, como a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) e os Serviços Autônomos de Água e Esgotos (SAAE), estão dispensados do registro.

Os critérios que definem os usos considerados insignificantes no Estado de Minas Gerais foram estabelecidos na Deliberação Normativa - DN 09/04 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) e variam de acordo com as bacias hidrográficas onde o uso será realizado e com o tipo de captação e/ou derivação que será feita. Para os usos insignificantes, não é necessário outorga, basta fazer um cadastramento junto às Superintendência Regionais de Meio Ambiente (Suprams). O procedimento inicial para o cadastro de uso insignificante é o mesmo para a solicitação de outorga.

O Igam (Instituto Mineiro de Gestão das Águas) terá este ano, com a computação desses dados, informações importantes sobre a disponibilidade hídrica no Estado. Quem fizer o registro ficará isento de penalidades até que seja convocado para regularização formal. O registro é gratuito.



Foto: Elvivalgarção

PASSO A PASSO

- Para fazer o registro em Minas Gerais pode-se optar por realizar o preenchimento do formulário no site www.igam.mg.gov.br;
- O formulário é gratuito e será recebido pelo IGAM (MG) até o dia 31 de julho de 2008
- Com as informações prestadas, o IGAM fará estudo de disponibilidade hídrica do Estado;
- Posteriormente, o Igam convocará os cadastrados para regularizarem o uso da água, com a concessão de outorga ou certificado de uso insignificante;
- O formulário deverá ser encaminhado para a sede do IGAM (Rua Espírito Santo, 495, 2º andar, Belo Horizonte/MG), ou para as Superintendências Regionais de Meio Ambiente (Suprams) e unidades regionais do Instituto Estadual de Florestas (IEF).



Foto: Mauricio Farias

Utilização da água, seja subterrânea ou de superfície, deve ser regulamentada para evitar multas

superAgro
MINAS 08



Tom

Invista na SuperAgro 2008. Todo o agronegócio em um só lugar.

A SuperAgro é a mais completa vitrine do agronegócio mineiro, com a presença de um público especializado, ávido por novidades. Não perca essa oportunidade.

Reserve já seu stand: (31) 3334-5783 / 3371-9414 - www.superagro.ima.mg.gov.br

2 a 8 DE JUNHO · EXPOMINAS · BELO HORIZONTE

Realização:

AAPG
Associação dos Apicultores
do Parque de Gramma

Expo
Cachaça

IMA
Instituto Mineiro de
Agropecuária

SEBRAE

Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais
FAEMG

GOVERNO
DE MINAS

Construindo um novo tempo



Fiscalização rigorosa: matas ciliares e áreas de preservação permanente são itens que não devem ser esquecidos

Foto: Roberto Sales

Privilégio de poucos

Parece brincadeira, mas dos cerca de 80% da água potável existente no mundo inteiro, apenas 20% é usufruído pela humanidade. A gestão racional dos recursos hídricos passou a ser mais do que um ato de consciência e preservação da natureza. Economicamente, tudo o que se utiliza de forma otimizada é rentável. Por isso, a análise prévia do potencial hídrico de uma região, para posterior legalização do uso nas propriedades rurais e mesmo nas cidades, acaba sendo inevitável quando a “palavra de ordem” é tornar esse bem natural algo que realmente pode ser renovado, sem prejuízo para futuras gerações e futuros investimentos.

Na opinião do geólogo José Ivonez Alexandre, o Brasil tem o privilégio de possuir uma riqueza hídrica incomparável. Ele lembra que o rio Amazonas é o mais caudaloso do mundo, entre outros grandes rios. “Nosso país está assentado sobre a maior cisterna de água doce do mundo, o Aquífero Guarani. Mas nada é eterno”, alerta. O aquífero tem 1,2 milhão de km² de área linear, o equivalente à soma dos territórios da Inglaterra, França e Espanha. A espessura dessa manta de água varia de 100 metros a 130 metros em algumas regiões.

São Paulo, o Estado que possui uma capital classificada como metrópole, segundo

a Secretaria Estadual de Meio Ambiente depende muito do abastecimento por meio da água subterrânea. Em 1997, cerca de 72% dos municípios paulistas eram total ou parcialmente abastecidos por esse recurso hídrico e 47% deles eram inteiramente abastecidos por águas subterrâneas. Entre eles estavam os municípios de Catanduva, Caçapava, Ribeirão Preto, Tupã, Jales e Lins.

Como é um patrimônio da humanidade, sua preservação é de responsabilidade de todos. Para monitorar e regulamentar a retirada da água, os países onde se localiza o Aquífero Guarani iniciaram conversações sobre o assunto na década de 1990. Em fevereiro de 2000, um primeiro documento foi assinado pelos presidentes dos quatro países envolvidos, em Foz do Iguaçu (PR). Em 22 de maio de 2003, foi assinado em Montevidéu, Uruguai, o Projeto Aquífero Guarani. No Brasil, o órgão de acompanhamento do aquífero é a Agência Nacional de Águas (ANA).

A Embrapa e a Agência Nacional de Águas assinaram em março, em Brasília (DF), acordo para definir, planejar, coordenar e executar estudos, levantamentos, pesquisas, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico no âmbito dos recursos hídricos, irrigação, agricultura, pecuária, silvicultura, entre outras áreas. Serão contemplados, ainda, o desenvolvimento institucional, monitoramento ambiental, informática, instrumentação agrícola, zoneamento agroecológico e tecnologia de alimentos.

Tudo isso, com o objetivo de unir esforços e desenvolver ações comuns para gerenciar melhor o uso da água no Brasil. Estudos apontam que no País há cerca de 3,5 milhões de hectares irrigados ou cerca de 6% da área plantada. Em contrapartida, a produção proveniente da irrigação é responsável por 35% da renda gerada pela agricultura. O Brasil possui mais de 20 milhões de hectares irrigáveis. Motivo de sobra para se utilizar com consciência a água.

TRADIÇÃO DE QUALIDADE

14º LEILÃO

GUZERÁ CURVELO

FAZENDA CANOAS

ANTÔNIO P. SALVO & CONVIDADOS

17 maio 2008 Sábado 20h45
Parque Antônio Ernesto de Salvo - Curvelo/MG

NATVA



36
LOTES

GUZERÁ PO

DURANTE A
65ª EXPÔCURVELO - MG

PATROCÍNIO



PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



TRANSMISSÃO AO VIVO



LEILÃO





Hectare eficiente é o mais valioso

Com o aumento recorde nos preços das terras no Brasil, regiões de fronteira são aquelas que têm maior potencial de valorização no futuro, mas qualquer negociação exige uma análise detalhada do imóvel

Xique-Xique, na Bahia, um hectare de Caatinga custa cerca de R\$ 90. Por outro lado, um hectare de terra agrícola altamente produtiva na região de Jundiá, no interior de São Paulo, vale R\$ 22,4 mil. No meio do caminho, no Mato Grosso, um hectare de pastagem formada nas proximidades de Pedra Preta fica em torno de R\$ 2,1 mil.

Esses valores fazem parte do Relatório de Análise do Mercado de Terras, elaborado pelo Instituto FNP e divulgado há algumas semanas. Segundo o estudo, o preço médio das terras brasileiras atingiu seu maior patamar em valores nominais no fim do ano passado e a previsão é de que as cifras continuem altas em 2008. O texto completo está recheado de informações interessantes (e até curiosas), no entanto,

Em um país com dimensões continentais como o Brasil, o preço de um pedaço de terra varia absurdamente. Clima, região, tipo de solo, relevo e a atividade desenvolvida em cada propriedade, somados às tendências agropecuárias do mercado, são fatores que interferem diretamente no valor das terras. Em

apesar das tendências que os números revelam, especialistas na área costumam afirmar que o melhor hectare de terra é aquele que é mais produtivo e que melhor atende às necessidades de seu proprietário.

A analista de Mercado de Terras da Agra FNP, Jacqueline Bierhals, lembra que os preços dos grãos em alta no cenário internacional e o crescente interesse pelos biocombustíveis são os fatores que têm puxado os preços das terras no Brasil. "As terras para o cultivo de grãos se valorizam e, em consequência, as áreas voltadas para a pecuária acompanham essa valorização", explicou. De acordo com ela, as regiões de fronteira, ao norte de Goiás e do Tocantins e também no sul do Pará, têm grande potencial de valorização, nos próximos anos. "Um movimento natural é que, com o aumento dos preços das terras no Sudeste e em certas áreas do Centro-Oeste, a pecuária vai sendo empurrada para as regiões de fronteira. Isso é fato, normalmente porque a rentabilidade da agricul-

tura, em especial das commodities, como a soja, é maior”, comenta.

De modo geral, explica ela, as áreas de pastagens valem metade do preço das áreas de grãos. “Principalmente nas regiões em que o relevo facilita a conversão para áreas de lavoura.” Nas proximidades de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, por exemplo, o levantamento feito pelo Instituto FNP em 2007 indica que um hectare de pastagem formada de alto suporte – com média de 1,3 unidade animal (UA)/ha – custa R\$ 9,5 mil. Na mesma região, um hectare de terra agrícola voltada para a produção de cana-de-açúcar (com produtividade de 100 toneladas/ha) vale R\$ 20,4 mil.

O relatório indica ainda que a maioria das desvalorizações verificadas nos últimos doze meses, ocorreu em áreas de pastagens. “A maior exceção são as regiões na fronteira leste do Pará, onde ocorreram as valorizações mais significativas em áreas voltadas para a pecuária de corte”, afirma. Muitos produtores do Mato Grosso do Sul, São Paulo e Goiás, pressionados pelas lavouras de cana-de-açúcar, arrendaram suas terras em 2007. Situação, aliás, que sempre preocupou as entidades ligadas ao setor rural, já que o arrendamento pode acabar tirando o pecuarista da atividade.

No entanto, ao comparar dados dos últimos anos, outros exemplos de valorização em áreas de pastagens aparecem. Nos últimos 36 meses, em Minas Gerais, na região de Uberaba, um hectare valia cerca de R\$ 3,7 mil em 2005 e, no levantamento de janeiro de 2007, o mesmo hectare já custava R\$ 4,1 mil. Com a pesquisa mais recente, divulgada no início deste ano, um hectare de pastagem na mesma região sai por cerca de R\$ 7 mil.

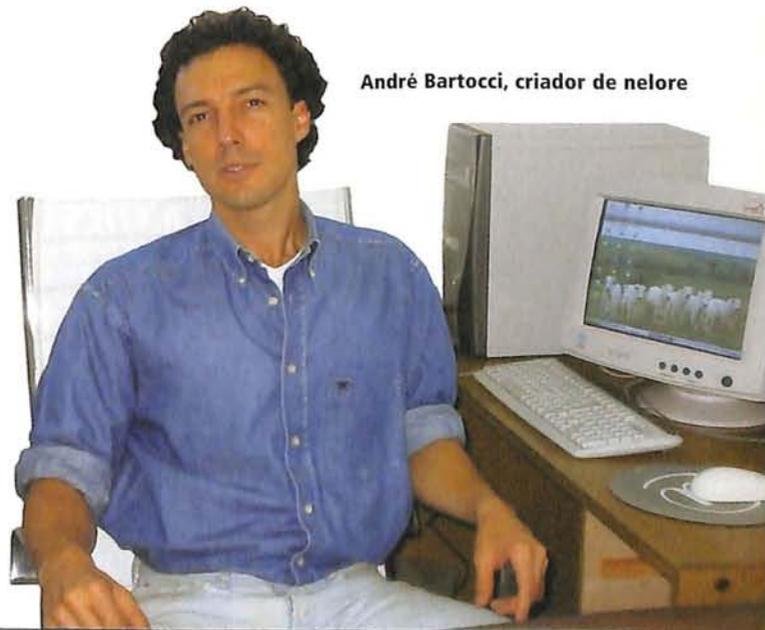
“Todas essas análises são importantes e podem ajudar os produtores nos negócios, mas nada substitui a eficiência. O pecuarista precisa ser cada vez mais competitivo. É preciso saber quanto está sendo produzido em cada hectare da propriedade e até mesmo avaliar se não com-

pensaria investir também em outra atividade. Além disso, a capacidade de suporte das pastagens passa, em primeiro lugar, pela recuperação e adubação dessas áreas”, destaca a analista da Agra FNP.

O pecuarista André Bartocci, que investe na recria e engorda de animais da raça nelore na região de Dourados (MS), também atribui a alta nos valores das terras aos bons resultados das commodities agrícolas no cenário externo. “Mas, na minha opinião, uma propriedade tem que valer conforme o que ela produz, ou melhor, o quanto produz. Competitividade é a palavra-chave”, assinala. Ele conta que trabalha com o sistema de integração lavoura-pecuária e que tem dado atenção especial ao pasto, o que rende uma lotação média de 2,3 UAs por hectare na Fazenda Nossa Senhora das Graças.

Ele lembra que suas propriedades estão em uma região basicamente agrícola, sobretudo com o avanço recente das lavouras de cana, mas relata que o trabalho focado na qualidade tem suas compensações. “Aqui na região, existe, sim, a pressão da cana-de-açúcar, muitos produtores arrendaram suas áreas. Mas digo, por experiência própria, que a pecuária moderna, feita com eficiência e com os parceiros corretos, remunera tão bem quanto qualquer lavoura de grãos – e com um risco muito menor que na agricultura”, defende o criador.

Conforme o estudo do Instituto FNP, no Mato Grosso do Sul, as terras mais caras do Estado ficam justamente na região de Dourados, onde um hectare de terra agrícola de alta produtividade vale R\$ 8,4 mil. As mais baratas estão na região de Corumbá, em que um hectare de pastagem nati-



André Bartocci, criador de nelore

Foto: divulgação



Cilóter Borges, consultor da
Safras & Cifras

SAFRAS & CIFRAS

ASSESSORIA

ASSESSOR

ASSESSOR

Foto

http://www

foto: divulgação

va de baixo suporte, no município de Paiaguás, custa cerca de R\$ 150. Na opinião de André Bartocci, de nada adiantam vários hectares em uma região "no meio do nada", sem, por exemplo, bons frigoríficos com os quais se possa negociar os animais. "Se a pecuária for de ponta, profissional, a atividade compensa."

Compra e venda

Com o mercado de terras aquecido no Brasil, a hora é boa para vender ou para comprar? O engenheiro agrônomo, empresário rural e consultor da Safras & Cifras, Cilóter Borges Iribarrem, lembra que a compra de uma propriedade vai depender do fluxo de caixa do produtor, da localização do imóvel e da capacidade de pagamento do interessado. Ele também concorda que o valor das terras está aquecido por causa do aumento do preço das commodities e do interesse em biocombustíveis.

"O cenário futuro não sinaliza baixa no preço da terra, o que é muito bom para aqueles que já são proprietários. Entretanto, muitas vezes o empresário deve primeiro investir em sua propriedade, aumentar a produção e fazer parcerias antes de pensar em imobilizar capital em novas áreas", explica o consultor. Cilóter Iribarrem ressalta que produzir commodities exige escala de produção para reduzir custos e que, portanto, a tendência de crescimento da pecuária está em algumas regiões do Centro-Oeste e do Norte do país. Segundo ele, "difícilmente a pecuária conseguirá competir com a agricultura" em áreas que favoreçam a exploração agrícola.

O consultor também lista uma série de cuidados (veja pág. 141) que devem ser tomados caso o pecuarista decida adquirir uma nova propriedade. Para evitar dores de

cabeça no futuro, a documentação precisa ser examinada com cuidado e as consultas ao cartório acabam sendo constantes. Hoje em dia, além da legalidade no registro, a área tem de estar em dia com suas "obrigações" ambientais.

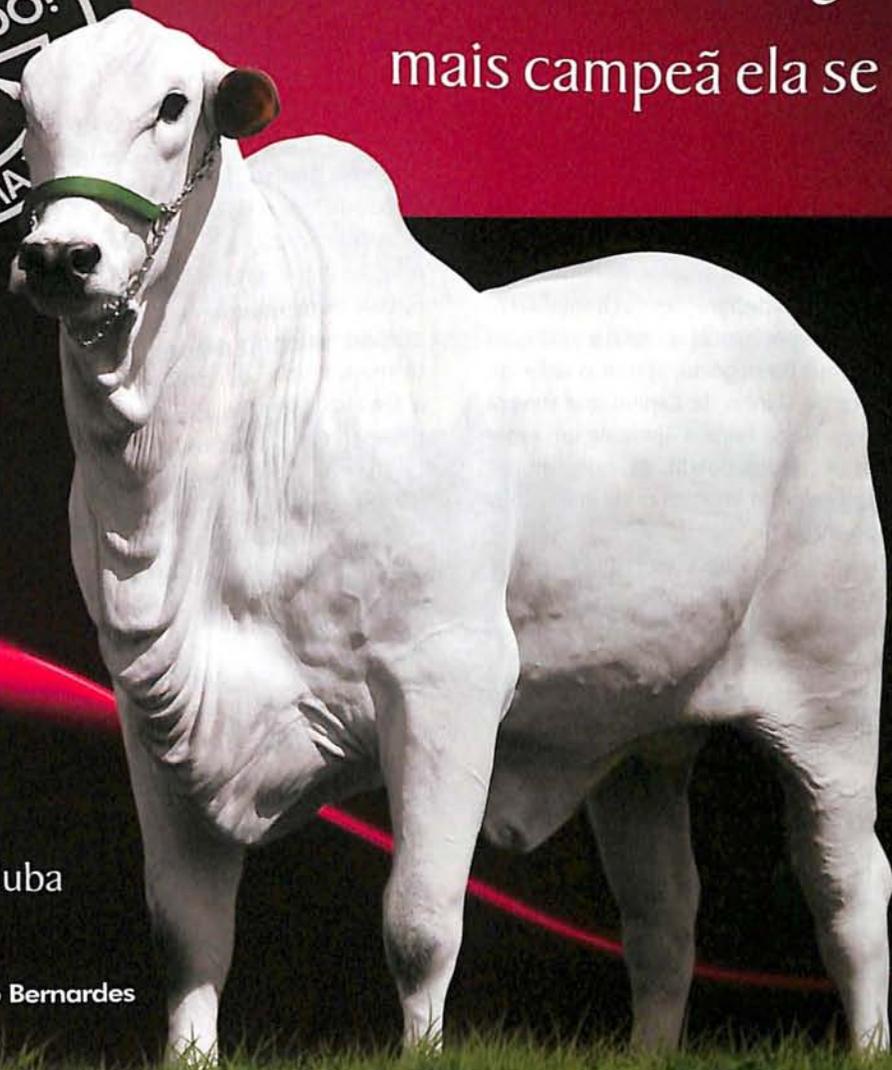
"É fundamental que seja observado o registro atualizado do imóvel, assim como as declarações de ITR (Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural) dos últimos cinco anos. No Incra, é preciso pegar o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) e também devem ser cobrados a Certidão Negativa do Ibama e o Ato Declaratório Ambiental, que precisa ser apresentado, anualmente, por pessoas físicas e jurídicas que desenvolvem atividades classificadas como agrícolas ou pecuárias", enumera. Uma série de certidões também são necessárias, entre elas: certidão da Secretaria da Fazenda do Estado, documento da Junta Comercial do Estado, certidão expedida pelo Cartório de Títulos e Documentos, certidão negativa do INSS, certidão de casamento dos proprietários e ato societário autorizando a venda do imóvel caso o proprietário seja pessoa jurídica.

Sobre o impacto tributário na aquisição de uma área rural, Cilóter Iribarrem afirma que, para diminuir o peso dos impostos que incidem na negociação, é importante que seja separado na escritura o valor da terra nua do valor das benfeitorias. "No caso da pessoa física, a quantia desembolsada com a compra de terra não é dedutível como despesa no Imposto de Renda, enquanto que o valor das benfeitorias pode ser deduzido", explica. O consultor lembra ainda que o produtor deve ter a origem fiscal dos recursos financeiros que estão sendo utilizados na compra do imóvel. "Aconselho que o comprador tenha um cuidado muito grande com os dados no preenchimento da primeira Declaração do ITR após a compra do imóvel, pois essas informações poderão ser as bases para o cálculo do Imposto de Ganho de Capital no futuro", analisa o especialista.

Na venda de propriedades rurais, o con-



Quanto mais bacana a genética,
mais campeã ela se torna.



Grelha FIV da Japaranduba

Uma parceria de
Fernando Paranhos e Júlio Bernardes

Grande Campeã Avaré 2008

Filha do Bacana da Japaranduba

Sêmen à venda:



www.pecplan.com.br
(34) 3319 5400

Grelha FIV da Japaranduba

RGD: JAPA 972

Nasc.: 11-11-2005

Peso: 837 Kg

IPP: 25 meses

IQG: 1,92 (TOP 3%)



Japaranduba
Fazendas Reunidas Ltda

(34) 3314.1139 • (77) 3698.1469 • (81) 3467.6880

www.japaranduba.com.br

20º Leilão Japaranduba 05/05 - 20hs. Em comemoração aos 30 anos de Seleção do Nelore Japaranduba, realizaremos um shopping de 06/05 a 10/05 na Faz. Japaranduba de Minas, com ofertas incríveis como embriões da Grelha FIV Japaranduba.

sultor da Safras & Cifras sugere que os produtores tenham cuidado em relação ao cálculo correto do Imposto de Ganho de Capital, para não serem autuados pela Receita Federal, já que o órgão recebe as informações das operações por meio dos cartórios e das declarações das imobiliárias. “É fundamental, antes de assinar qualquer documento do negócio, apurar o valor do Imposto de Ganho de Capital que deverá ser pago. Nessa hora, a ajuda de um especialista é recomendada, já que, muitas vezes, o valor do imposto pode inviabilizar a negociação.”

Para a analista da Agra FNP, Jacqueline Bierhals, a valorização de uma propriedade em determinada região do país, em muitos casos, representa apenas um ganho de capital incorporado ao patrimônio. No entanto, pode significar também uma oportunidade para muitos investidores, quando levam em consideração informações confiáveis e atualizadas. “Mas sempre dizemos que é essencial que seja feita uma análise particular de cada imóvel. Qualquer efetivação de compra, venda ou

avaliação de imóveis rurais deve ser baseada em estudos mais detalhados, que permitam ao investidor precisar os possíveis ganhos e riscos da região envolvida e de cada propriedade”, acrescenta.

Atualmente, as áreas na região do Cerrado brasileiro que, embora sejam produtivas, não tenham mais floresta nativa nem reserva legal dentro do que a lei determina, acabam valendo menos, já que o comprador terá de investir mais, cuidando do replantio de árvores. “Ou seja, como a fiscalização dos órgãos ligados ao meio ambiente tem sido cada vez mais severa, cuidar das exigências ambientais também é uma forma de agregar valor ao imóvel rural”, diz Jacqueline Bierhals.

O relatório mais recente de análise das terras no país indica ainda o interesse de grupos estrangeiros no setor. Segundo ela, vários investidores de outros países vêm no Brasil uma das poucas alternativas de crescimento da agricultura e pecuária mundial. “Com isso, tais grupos procuram investir em regiões de fronteira, que ainda têm potencial de valorização, comprando terras a preços baixos com a intenção de vendê-las na alta, o que de fato deve ocorrer nos próximos anos”, explica. As regiões mais especuladas por estes fundos são o Mato Grosso, oeste baiano e os Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins, onde vários negócios já foram concretizados, inclusive com pagamentos à vista.

Fertilidade do solo brasileiro tem atraído compradores de outros países



EM DIA COM A DOCUMENTAÇÃO

A análise da situação do imóvel inclui:

- Registro atualizado
- CIR (INCRA)
- Declarações de ITR dos últimos 05 anos
- Se o imóvel está certificado no Incra
- Certidão Negativa do Ibama
- Certificado de Regularidade Fiscal do Imóvel
- Averiguar se existem contratos de parceria

ou arrendamento do imóvel

- Ato Declaratório Ambiental (ADA)
- Além dos documentos acima são necessárias as certidões judiciais correspondentes em nome dos proprietários (marido e esposa), pessoa física ou jurídica na comarca de residência dos proprietários/ou da sede da empresa, e na comarca da localização do imóvel
- Certidões de Ações Cíveis do Fórum Cível em que os proprietários são autores

Fonte: Sifras & Citras



Valorização das terras por região – Nos últimos 12 meses

NORTE

Média: + 24,6%
Máxima: + 352,9%
Mínima: - 17,3

NORDESTE

Média: + 21,3%
Máxima: + 245%
Mínima: - 39,1%

CENTRO-OESTE

Média: + 23,6%
Máxima: + 215,8%
Mínima: - 57,5%

SUDESTE

Média: + 16,4%
Máxima: + 181,1%
Mínima: - 19,4%

SUL

Média: + 13,7%
Máxima: + 73,9%
Mínima: - 30,7%

Fonte: Instituto FNP

GRUPO
PICHOLI



SUPLEMENTAÇÃO

ANIMAL

tecnologia de ponta e acompanhamento técnico na produção de suplementos para todas as categorias de bovinos de corte e leite, ovinos, caprinos e equinos. Tudo para deixar seu animal com mais força. Nem mais nem menos, suplementação na dose certa.



Minerais Tortuga.
Você enxerga a qualidade de longe
e a diferença de perto.



Quando o assunto é alimentação todo cuidado é pouco. Ao comprar suplementos minerais sem qualidade e eficiência comprovadas, o que pode parecer uma boa economia, acaba colocando em risco seu investimento.

Por isso, escolha sempre os suplementos minerais Tortuga. Além da alta tecnologia empregada, os suplementos minerais Tortuga são os únicos do mercado com Carbo-Amino-Fosfo-Quelatos, minerais orgânicos especialmente desenvolvidos para melhorar o desempenho dos animais e aumentar o seu lucro.

Veja o resultado. Use Tortuga.



Ligue: 0800 011 62 62
www.tortuga.com.br



Confinamento é com a Tortuga. O lucro é todo seu.

MAIOR GANHO DE PESO;
MAIOR PRODUTIVIDADE;
REDUÇÃO DE TRANSTORNOS
METABÓLICOS.





Foto: Maurício Farias

PRODUTOR DE ÁGUA

Projeto desenvolvido por empresário mineiro garante conservação do solo, água e recomposição de mata ciliar nas propriedades rurais

bastante degradada. No local, havia erosão laminar, em sulcos, além de voçorocas. As nascentes secavam no período da seca e não existia reserva florestal, somente algumas poucas árvores espalhadas pela fazenda.

Para reverter a situação, o engenheiro agrônomo deu início ao trabalho de conservação do solo, da água e de recomposição da mata ciliar. Com o plantio de vegetação nativa ao redor dos pontos de erosão, as voçorocas começaram a dar lugar a represas e bolsões. Hoje, a água da chuva que fica retida nesses bolsões ajuda a alimentar o lençol freático.

Árvores de diversas variedades passaram a fazer parte do cenário da fazenda Agronelli: imbaúba, buriti, jambolão. Hoje, são mais de 125 variedades plantadas em grande quantidade formando um rico banco de sementes. Plantas nativas voltaram a brotar. Com a queda das folhas

Quando adquiriu um pedaço de terra na região mineira de Uberaba, no início dos anos 80, para construir ali a Fazenda Agronelli, o empresário e engenheiro agrônomo Marco Túlio Paolinelli encontrou um desafio pela frente: recuperar a área

ao longo do tempo, o solo foi ganhando matéria orgânica suficiente para reter água e impedir novas erosões.

A recuperação do meio ambiente garantiu a preservação de diversas nascentes que brotavam na fazenda e estavam quase desaparecendo. O resultado é a perenidade de minas e nascentes. E, de árvore em árvore, Paolinelli foi transformando o cenário da propriedade e, junto, os seus planos para o local. De produtor de leite, ele passou a "produtor de água", termo que hoje batiza o projeto desenvolvido pelo engenheiro agrônomo. O modelo pode ser aplicado em qualquer área rural, tanto naquelas degradadas quanto nas que ainda não apresentam esse tipo de problema. "O projeto totalmente implantado vai devolver à natureza o que dela foi subtraído, ou seja, as nascentes, a mata ciliar, a fauna, a flora e todo um conjunto de reserva florestal necessário para o desenvolvimento sustentável", diz o empresário.

A iniciativa permite ao agropecuarista

cumprir a legislação que determina a destinação de 20% da área da fazenda para a reserva legal. "É possível desenvolver uma pecuária sustentável, sem agredir o meio ambiente, e ao mesmo tempo economicamente competitiva", destaca o presidente da ABCZ José Olavo Borges Mendes, que, junto com os diretores da entidade Gabriel Prata Rezende e Mário de Almeida Franco Júnior, esteve na fazenda Agronelli para conhecer o projeto Produtor de Água. O intuito é desenvolver uma parceria com a ABCZ, mostrando o projeto aos criadores, e Fazu para os universitários desenvolvam pesquisas no local.

O projeto Produtor de Água foi desenvolvido para ultrapassar os limites da fazenda atingindo a comunidade local, principalmente as crianças e adolescentes. "As novas gerações estão bastante sensibilizadas com as questões do meio ambiente", anima-se Paolinelli. A Fazenda Agronelli entrou no roteiro de visitas de escolas e universidades. Centenas de estudantes visitam o local onde acabam recebendo na prática uma aula de recuperação e preservação ambiental.

Em uma área adquirida posterior-

mente, o empresário plantou 125 variedades de árvores, sendo quatro exemplares de cada plantados em locais diferentes. Todas são numeradas e catalogadas. Lá as crianças terão de descobrir onde estão as quatro plantas da mesma espécie. Uma forma lúdica de ensinar sobre meio ambiente. A próxima obra na propriedade será a construção de um centro de pesquisa voltado para estudos sobre o meio ambiente.

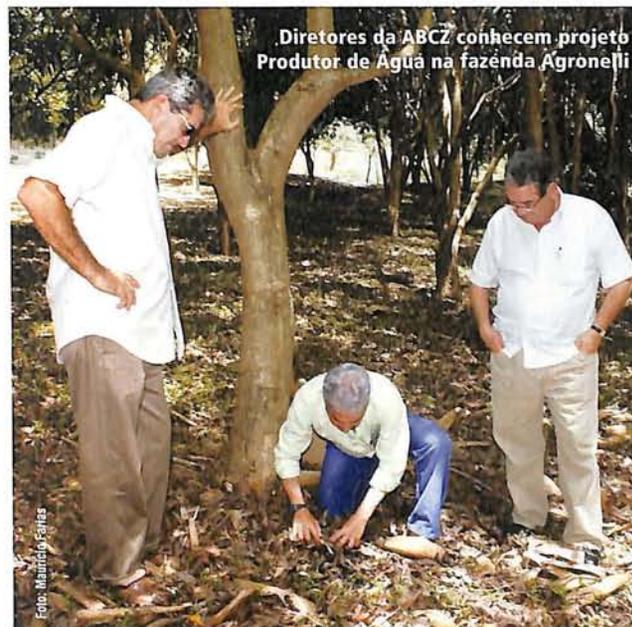


Foto: Maírcio Santos

Como funciona o projeto Produtor de Água

Manejo do solo

O manejo adequado do solo consiste na locação de curvas de nível e a construção de terraços e bolsões, permitindo assim o controle do excesso de água proveniente de chuvas.

Proteção de barragens

Plantio de gramíneas e árvores no entorno das barragens com o intuito de diminuir o impacto da água da chuva, evitando erosão e assoreamento dessas barragens.

Mata ciliar

Plantio de várias espécies florestais, notadamente aquelas mais adaptadas para a região, ao longo dos cursos d'água e nas cabeceiras das nascentes, prote-

gendo o início da formação do curso d'água e recuperando a mata ciliar.

Tratos culturais

As espécies implantadas receberão um manejo adequado e necessário para sua sobrevivência e desenvolvimento, de acordo com os objetivos preconizados.

Controle do excesso de água

Quando ocorre chuva excessiva, para que a água acumulada não ultrapasse a capacidade dos bolsões, será construído um sistema de canalização interligando os bolsões. Dessa forma, a água acumulada no bolsão à montante deságua de forma controlada no bolsão à jusante e assim sucessivamente até atingir o leito das nascentes, sem provocar qualquer forma de erosão.

*Fonte: Instituto Agronelli de Desenvolvimento Social



Incentivos à classe produtiva

Uma necessidade em prol da conservação ambiental

Foto: John C. Carter

Buscar incentivos para que a conservação ambiental seja um desejo comum a todos, é a missão da Aliança da Terra (AT), que não tem poupado neurônios e esforços para que se desenvolvam projetos práticos para criação de incentivos aos produtores rurais.

Exemplo desses projetos é o Projeto Piloto Xingu que objetiva a criação de um mecanismo de incentivo para recuperação de vegetação nativa através do mercado voluntário de carbono. Esse projeto conta com a parceria de outras ONGs, produtores e uma instituição financeira que forneceu dinheiro para recuperação de mais de 40 ha de APP (Áreas de Preservação Permanente) em 11 propriedades rurais pertencentes ao CCS (Cadastro de Compromisso Socioambiental), localizadas na Bacia Hidrográfica do Xingu. Dessa forma o produtor ao recuperar essas APPs, começa a se adequar às legislações ambientais e pode futuramente gerar receita com possíveis créditos de carbono dessas áreas.

Através da ação bem sucedida do CCS a Aliança da Terra e IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) sentiram-se preparados para participar de um projeto piloto que visa a sustentabilidade da cadeia produtiva da carne em parceria com produtores, IFC (Corporação Financeira Internacional) e Frigorífico Bertin. O piloto conta com a participação de 23 propriedades rurais localizadas na região de Marabá no Pará e traz como incentivos: regularização fundiária, regularização ambiental, adequação sanitária, intensificação

da produção e assistência técnica na adoção de boas práticas agropecuárias.

Está sendo estudada uma proposta que envolve a criação de incentivos econômicos através do setor industrial, que geraria uma bonificação sobre a arroba do bovino abatido aos membros do CCS para investirem na recuperação ambiental através do isolamento de áreas degradadas. Os isolamentos dessas áreas trariam vários aspectos positivos, como por exemplo: regeneração natural da área; impedimento do acesso do rebanho bovino aos rios e córregos de forma desorganizada, melhoria na qualidade da água e o controle de erosões; captura de carbono durante a regeneração da área e início do processo de legalização ambiental.

O prêmio Nobel de Economia diz que as pessoas precisam de estímulos concretos para agir em prol da maioria. Sem entender isso nenhuma empresa ou nação cresce, o que não é diferente na classe produtiva, onde incentivos são indispensáveis para conciliar produção e conservação, uma missão a ser cumprida em prol da conservação ambiental.



Não é apenas uma jóia. É Rara!

- Campeã Bezerra Expomilk 2003
 - Campeã Novilha Menor Expozebu 2004
 - Campeã Novilha Menor Mega Leite 2004
 - Res. Grande Campeã Mega Leite 2004
 - Campeã Fêmea Jovem Brasília 2005
 - Reservada Campeã Vaca Adulta Megaleite 2007
- Aguardem suas progênies na Expozebu 2008.

Rara A. Estiva

MAAB AMULETO X HONRADA A. ESTIVA

Lactação 4651 kg de leite - 365 dias (primeira lactação).



FAZENDA
FIGUEIRA

GIR LEITEIRO

A BUSCA DA PERFEIÇÃO NOS LEVA À QUALIDADE

Henrique & José Armando Figueira

UBERABA - MINAS GERAIS

(16) 3911-7314 / (91) 8116-5381

www.fazendafigueira.com

**Leite
GIR**
Genética e Manejo

Alternativas de baixo custo para alimento do gado leiteiro

Foto: Maurício Farias



O Brasil é o sexto produtor mundial de leite com 25,4 bilhões de litros por ano e o setor representou crescimento de 4,37% entre 2002 e 2008. Cerca de 60% da produção nacional de leite são executados por 1,6 milhão de pequenas propriedades, de acordo com recente pesquisa coordenada pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB).

Conforme a OCB, Minas Gerais continua sendo o maior produtor nacional de leite, com mais de 7 bilhões de litros por ano, seguido por Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

Para sustentar toda a cadeia produtiva, o principal item que corrói a margem de lucro do produtor é o alto custo com alimentação no custo geral da produção leiteira. Em outra pesquisa recente feita pelo Cepea/Esalq, as despesas totais com alimentação representam 49,83% do Custo Operacional Efetivo (COE, que representa as despesas diretas da atividade, como alimentação, medicamentos, mão-de-obra contratada, energia elétrica e combustível e reparos em máquinas e benfeitorias.) e a 35,92% do Custo Operacional Total (COT - engloba o COE e as depreciações e o pró-labore do produtor).

“Dos gastos específicos com alimentação do rebanho lei-

teiro, 64,4% das despesas correspondem aos concentrados (rações), outros 21,5%, a silagens e, em terceiro são sais minerais, representam 5,5% dos dispêndios”, evidencia o estudo do Cepea.

A alimentação concentrada, em Goiás, por exemplo, representa 13,46% do COE. Por esse motivo, o reajuste de 27% do milho, juntamente com a correção de 5,22% no valor do farelo de soja, ocasionaram um aumento de 1,62% no desembolso do produtor entre outubro de 2007 e janeiro de 2008. No Rio Grande do Sul, onde o milho valorizou 10% e o farelo de soja 10,4%, o COE foi impactado em 1,81%, pois o concentrado corresponde a 27,45% do COE. Para o farelo de soja, a maior alta, de 18%, ocorreu no Paraná e a menor, de 0,25%, em Minas Gerais. Em meados de março, o milho valia R\$ 27,04 a saca de 60 kg e a soja em grão valia R\$ 45,94 por saca de 60 kg, diz o Cepea.

Alternativas de baixo custo

Para ajudar o produtor a reduzir o impacto da alimentação do bovino de leite no seu custo de produção, a Revista ABCZ levantou, com a ajuda do Engenheiro Agrônomo pela UFMT e Doutorando em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade Luiz de Queiroz (Esalq), Junio Cesar Martinez, quais são as Fontes alternativas de energia para bovinos leiteiros. Fruto de uma tese de doutorado, desenvolvido entre 2004 e 2007 sob título: "Avaliação de subprodutos na alimentação de vacas leiteiras a pasto", ainda não publicado como tese.

"As granjas leiteiras estão cada vez mais de olho em alimentos alternativos ao milho, alimento tradicionalmente utilizado como fonte de energia para bovinos leiteiros. Dependendo do tipo de alimento a ser utilizado, este pode substituir o milho parcialmente ou mesmo integralmente", de acordo com Martinez.

Segundo artigos publicados por Martinez no site da internet Milkpoint, o componente presente no grão de milho que fornece energia é o amido. Várias alternativas estão disponíveis para substituir a energia na dieta. Como veremos a seguir, alguns produtos mais baratos que podem substituir o milho ou o farelo de soja como o Sorgo, Milheto, Polpa Cítrica, Casca de Soja, Farelo de Amendoim, Farelo de Glúten de Milho-21 (Refinasil ou Promill) e Mandioca (raiz, caule e folhas). "O principal atributo deste trabalho é a redução de custo para a produção de leite a pasto, principal característica do Brasil. O Refinasil (nome comercial ao subproduto do milho – Farelo de Glúten de Milho-21), por exemplo, chega a ser 60% mais barato que o milho", comentou Junio Martinez.

Para se atingir custos competitivos, um grande atrativo para o Brasil devido suas dimensões geográficas, vários sistemas de produção podem ser observados, desde a utilização exclusiva de pastagens até o uso pesado de alimentos concentrados. Vacas leiteiras de bom mérito genético alimen-

tando-se exclusivamente de forragem não conseguem produzir acima de 12 a 14 kg de leite por dia, devido às limitações nutricionais das forrageiras de clima tropical. Uma estratégia para se conseguir produção de leite acima desse patamar é incluir alimentos concentrados na dieta destes animais. Com o fornecimento de cerca de 4 kg de concentrado por vaca/dia pode-se aumentar de 4 a 6 kg de leite por vaca/dia e ainda se beneficiar de aumentos em taxa de lotação das pastagens e melhorias na condição corporal das vacas, o que pode vir a refletir em melhor desempenho reprodutivo no futuro.

De acordo com Martinez, do ponto de vista nutricional, um nutriente somente deveria ser substituído por outro ingrediente de igual ou de melhor valor nutricional. Entretanto, quando estudos de desempenho comprovam o efeito e a eficiência das fontes alternativas de menor valor



Ração à base de alimentos alternativos barateia o custo

Foto: Maurício Feitas

nutricional, um estudo avaliando preço do produto e o desempenho animal esperado pode ser o principal balizador para a tomada de decisão em utilizar uma fonte de energia diferente do milho grão (amido).

Tabela 1. Veja o valor nutritivo de alimentos alternativos ao milho passíveis de serem utilizados na alimentação animal

Fontes de energia	amido	proteína	fósforo
Cevada	55-60	12	0,39
Polpa cítrica	1	9	0,12
Resíduo de cervejaria	10	29	0,67
Farelo de canola	2	41	1,00
Milho	65-70	9	0,3
Refinasil (Promil)	12	24	1,00
Silagem de milho	25-30	8	0,20
Caroço de algodão	1	24	0,60
Grãos destilados	5	30	0,83
Sorgo grão	65-80	12	0,35
Casca de soja	1	14	0,17
Trigo grão	65-70	14	0,43
Farelo de trigo	15-20	19	1,02

Fonte: NRC gado de leite, 2001

Sorgo

Um dos grandes atrativos é o preço, em torno de 70 a 80% do preço do milho. É um cereal rico em amido (65 a 72% da Matéria Seca -MS), com teor de Proteína Bruta - PB (11,6%) e de fibra (10,9%) pouco superiores ao do milho. Entretanto, a exigência de energia (NDT) do sorgo é geralmente inferior ao do milho, geralmente em torno 90% do valor do milho. Os estudos indicam que o sorgo quando

Sorgo é até 80% mais barato que o milho



processado de forma mais intensa, no caso através da floculação, o sorgo tem se mostrado superior ao milho moído ou laminado para vacas leiteiras é igual ao milho floculado.

Milheto

A proporção do gérmen do grão de milho é duas vezes maior que do sorgo, um fator que contribui para seu alto valor nutritivo. O teor de proteína do grão de milho varia de 8,8 a 20,9% de proteína bruta (média de 16%), de acordo com os híbridos e manejo da cultura. Trabalhos comparando o milho a outros cereais para vacas leiteiras são raros na literatura internacional e nacional. Muito embora, o que se observa é uma manutenção da produção de leite, teor e produção de gordura do leite e produção de proteína do leite à medida que se inclui milho na dieta, como se observa na tabela 2.

Polpa cítrica

É rica em pectina, um carboidrato de alto valor nutricional, porém com alta capacidade de reter água e que dificulta a secagem da polpa. Para facilitar a secagem, é adicionado antes da prensagem 0,3 a 0,6% de hidróxido ou óxido de cálcio. Dessa forma o produto final é rico em cálcio.

cio e pobre em fósforo, o que requer cuidados especiais na formulação da dieta, quando este subproduto é usado em substituição aos grãos de cereais como milho e sorgo, pobres em cálcio e adequados em fósforo.

Casca de soja

A casca de soja é composta principalmente de fibra, que tem pouco valor na alimentação humana e no uso industrial. Em parte, o valor nutricional da casca de soja para ruminantes é determinado pela natureza química da casca. Como para muitos outros subprodutos, a composição química da casca de soja varia muito entre as indústrias processadoras.

Farelo de Amendoim

O farelo de amendoim tem valor nutricional superior ao do farelo de algodão e características bastante semelhantes às do farelo de soja (Tabela abaixo), mas sua fração protéica possui degradabilidade ruminal bem mais elevada que a do farelo de soja. Pela maior degradabilidade ruminal do farelo de amendoim impõe aos nutricionistas duas dificuldades. Em primeiro lugar, limita a utilização de uréia em rações com esse subproduto, já que boa parte da PDR (proteína degradável no rúmen) do farelo de amendoim é composta por NNP (nitrogênio não protéico). A outra dificuldade se refere ao balanceamento de PM (proteína metabolizável). Por suas características, o amendoim exige mais cuidados operacionais e a consultoria de um engenheiro agrônomo é importante ao uso deste produto.

Farelo de Glúten de Milho-21 (Refinasil ou Promill)

O FGM-21 é um subproduto da indústria de produtos à base de milho, basicamente amido e adoçantes, conhecido pelos nomes comerciais de Refinazil® ou Promill®. É

Tabela 2. Efeito da inclusão de milho sobre a produção e composição do leite

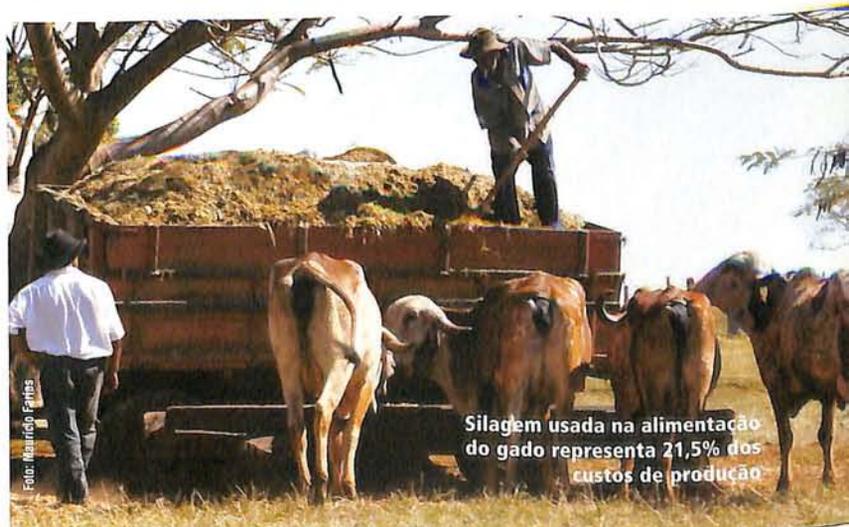
	% de inclusão de milho				
	0%	25%	50%	75%	100%
Produção	24,4	24,24	25,09	25,02	24,34
Gordura (Kg)	0,82	0,80	0,85	0,82	0,77
Prod. 3,5% gord	23,88	23,5	24,6	24,2	23,03
Gordura(%)	3,41	3,38	3,53	3,34	3,21
Proteína (Kg)	0,73	0,74	0,74	0,76	0,72
Proteína (%)	3,00(b)	3,08(a)	65,1(a)	53,9(c)	1,3

Fonte: Milk Point/ Junio César Martinez

obtido pela separação e secagem das fibras dos grãos de milho durante o processo de moagem úmida do cereal. O refinasil é um alimento excepcional para uso na alimentação animal. De uma maneira geral, quando parte da silagem de milho, dos grãos de milho e do farelo de soja do concentrado foram substituídos por refinasil, casca de soja ou farelo de trigo em um total de 22% da matéria seca. Observou-se que o desempenho das vacas foi praticamente o mesmo.

Mandioca

Tanto a parte aérea como as raízes frescas e os subprodutos sólidos têm potencial para uso na alimentação animal. No Brasil as formas mais comuns de utilização da raiz da mandioca para bovinos são a raspa de mandioca, que consiste na raiz picada e seca ao sol ou artificialmente, podendo ser triturada posteriormente, originando o farelo de raspa; e o farelo de mandioca, originado após a segunda peneiragem do processo de extração da fécula. Apesar de rico em amido, seu teor deste nutriente é inferior ao da raspa.



Silagem usada na alimentação do gado representa 21,5% dos custos de produção

Carta-convite para pesquisas na área de Genômica Aplicada

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) convida a todas as instituições de ensino, pesquisa, laboratórios e outras entidades afins para apresentarem projetos de parceria no desenvolvimento de pesquisas inovadoras na área de Genômica Aplicada aos zebuínos. Nossa entidade oferece:

1. Estrutura de banco de dados contendo genealogia (codificada) e dados de desempenho de algumas características de produção de animais das raças zebuínas;
2. Possibilidade de coleta de amostras de material biológico em todo o território nacional e parceria efetiva na coordenação e criação de protocolos de validação de eventuais marcadores moleculares;
3. Divulgação das diversas fases de desenvolvimento das pesquisas através de seus veículos de comunicação e de eventos.

Para outras informações e apresentação de projetos, os interessados deverão contatar a Superintendência Técnica da ABCZ, através do e-mail abczsut@abcz.org.br ou dos telefones (34) 3319-3920/ 3319-3922. Preferencialmente até o mês de julho de 2008.

Superintendência Técnica da ABCZ



Em 50 anos de seleção do Nelore OT
sempre foi assim: família em primeiro lugar.



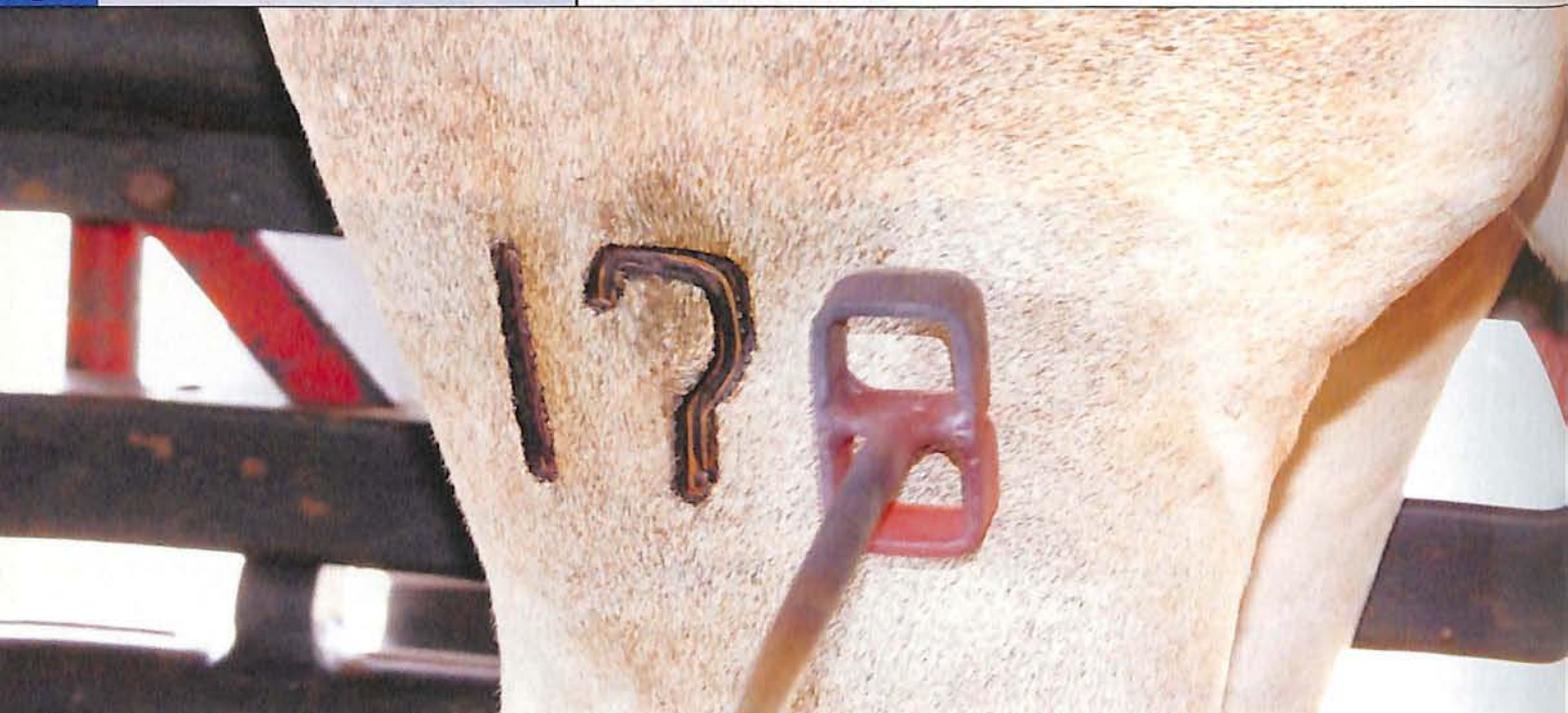
OT

ORESTES PRATA TIBERY JUNIOR
Fazenda São João - Três Lagoas, MS

Rua João Gonçalves de Oliveira, 810 • Centro - Três Lagoas, MS - CEP 79602-100

Tel. Escr.: (67) 3521-2200 / Tel. Faz.: (67) 3521-2002 / Fax: (67) 3521-5181

e-mail: ot.fazendasaojoao@terra.com.br / [msn: fazenda_saojoao@hotmail.com](mailto:msn:fazenda_saojoao@hotmail.com) / [skype: fazenda.sao.joao](https://www.skype.com)



Registro de animais e comunicações serão auditados

Auditoria será feita a partir de outubro em fazendas de todo o Brasil pela equipe da multinacional PricewaterhouseCoopers

As exigências do mercado pecuário têm levado empresas e entidades do setor a investir em ações que imprimam credibilidade nos serviços oferecidos. É cada vez mais comum encontrar no Brasil produtos certificados ou auditados, dois termos que são sinônimo de qualidade para o consumidor. A partir deste ano, a ABCZ também irá oferecer aos associados processos de controle e registro de animais auditados. O trabalho de auditoria será feito a partir de outubro em fazendas de todo o Brasil pela equipe da PricewaterhouseCoopers (PwC), empresa de auditoria e consultoria com atuação em 150 países.

O projeto começou a ser esboçado no ano passado, após diversas reuniões com a diretoria da entidade e visitas a algumas fazendas.

O trabalho será desenvolvido em duas fases, denominadas pela PwC de: Compliance e Asseguração. Na primeira etapa, o objetivo será avaliar se os procedimentos de comunicação adotados pelo associado estão de acordo com as normas do estatuto da ABCZ, em vigor. Toda não conformidade encontrada será notificada para a associação através de um relatório individual preparado para cada sócio e com as recomendações da empresa de auditoria para aprimoramento dos

procedimentos avaliados.

“A partir da fase Compliance, acreditamos que as eventuais melhorias de processos identificadas sejam implementadas pelas fazendas, o que permitirá que sejam efetuados, posteriormente, os trabalhos de Asseguração de que os procedimentos estabelecidos no estatuto estão ou não sendo cumpridos”, diz José Rezende, sócio da PricewaterhouseCoopers, líder do segmento de Agribusiness.

“Este ano será implantada a fase de Compliance, que começa a partir da publicação do ranking das raças nelore, tabapuã e brahman, embora a ABCZ possa lançar mão da auditoria em qualquer propriedade, segundo as regras do próprio registro de genealógico”, diz Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. Profissionais da PwC estarão, a partir de outubro, visitando 300 fazendas de criadores

classificados entre os 20 primeiros colocados do ranking das raças citadas acima. Em abril, a empresa esteve na sede da ABCZ coletando informações das bases de dados da entidade para conclusão da metodologia a ser aplicada na auditoria. De acordo com Rezende, em abril também ocorre a visita a algumas propriedades com o intuito de validar a metodologia proposta.

Caso seja necessária alguma melhoria na rotina de trabalho estabelecida, isso será feito até outubro quando iniciados os trabalhos de campo. Vale lembrar que todos os criadores visitados receberão um comunicado da ABCZ informando sobre a visita de um profissional PwC. Esses criadores deverão fornecer ao consultor PwC, no dia da visita, a caderneta de escrituração de campo utilizada e outros controles, bem como apresentar, quando solicitado, determina-

dos animais para coleta de amostra biológica.

Com 800 escritórios espalhados pelo mundo, a PricewaterhouseCoopers desenvolve projetos para vários setores. No agronegócio, a empresa atua há mais de 30 anos. Nos 16 escritórios da PwC no Brasil, trabalham aproximadamente três mil profissionais. "Especificamente para o setor pecuário já

realizamos trabalhos de inventários, implementação de processos e controles, trabalhos de crédito de carbono, dentre outros", conta Rezende. Sobre o projeto desenvolvido especialmente para a ABCZ, ele acredita que o aprimoramento nos processos de controle das fazendas em relação às comunicações e registros dos animais aumenta a credibilidade de todo o serviço oferecido pela associação.



José Rezende, sócio da PwC

foto: divulgação

W T R A N C H O D E D E U S

35 hectares de área à venda

CHÁCARA RANCHO DE DEUS



500 mts. de frente
para a Rod. 050
(Av. Vieira Souto do Zebu),
sentido Uberaba/São Paulo

Apenas a 7 km de Uberaba e
9 km da sede da ABCZ.

Rio Conquistinha ao fundo
com bela represa e cachoeira
diversa, poço artesiano
e reservatório de
1,5 mil litros.

1,5 km de estrada
pavimentada
Reserva Florestal averbada
sede e estrutura para gado.

Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Almir Mendes de Carvalho Neto	Utinga II	Cabaceiras do Praguassu – BA	Guz-PO	CL - Controle Leiteiro
Arlindo Franco Rodrigues	Eldorado	Lajedao – BA	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Chistina do Valle Teixeira Loth	São Vicente	Mar da Espanha – MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Fernando Villela Neto	Monte Azul	Ituiutaba – MG	Gir-LA	CL - Controle Leiteiro
Geraldo Magela Santa Anna	Jacare	São Sebastião do Passe	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Henrique Cajazeira Figueira	Paraíso	Acara – PA	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Hercules Antonio M do Rosario	Do Rosario	Carlos Chagas – MG	Guz-PO	CL - Controle Leiteiro
Joao Cruz Reis Filho	Sumauma	Miradouro – MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Jose Luiz Junqueira Barros	Café Velho	Cravinhos – MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Leandro Lorentz Lamego	Alternativa	Ladainha – MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Lourenço Nascimento Neto	Malhadinha	Apore – BA	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Osmar Rodrigues da Silva	Castelo	Passos – MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Roberto Martins Franco	Lageado	Sales Oliveira – SP	Guz-PO	CL - Controle Leiteiro
Ruy Gomes da Silva	Parusia	Marilac – MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Tomaz Gonzaga Otoni	Boa Vista	Ladainha – MG	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro
Veronica F A D'Almeida Carvalho	Água Boa	Entre Rios – BA	Gir-PO	CL - Controle Leiteiro

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Acacio Figueiredo Botelho	Bom Jesus	Almenara - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Adriana B. de Andrade Campo	Nova	Sto. Antônio Aracanguá - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Agropec. Nrio Ltda	Sítio São José	Itajobi - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antero Paes de Barros Neto	Rancho Fundo	Cuiabá - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antônio C. S. Rezende/Outros-C.	S. Antônio Três Marias	S. Antônio Leverger - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antônio Moraes dos Santos	Pitanga	Campo Grande - MS	Brahman/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Henrique P. Fadel/Out.Cond.	Conquista	Rio Branco do Ivaí - PR	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Magalhães da Silveira	Candeias	Caravelas - BA	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Casa Branca Agropast. Ltda.	Água Limpa	Fama - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Ciro Pereira Scopel	Floresta	Araguari - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cláudio A. da Silveira Santos	Nossa Sra. Aparecida	Theobroma - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Daniel Alves da Silva	Mister Dany I	Novo Planalto - GO	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Daniel Cruvinel Leão	Montividiu	Montividiu - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Dermeval Ferreira Flores Neto	Safira	Ribeirão do Largo - BA	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Domingos Luiz Barinotti	Estancia São Miguel	São Miguel Arcanjo - SP	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Elio Gregorio Silva	Nova Esperança	Sta. Rosa do Viterbo - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Expert Teleinformatica Ltda	Haras dos Lagos	Porto Feliz - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fernando de Souza Meirelles	Santa Maria	Ribeirão Preto - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Francisco Cunha de Brito	Das Rosas	Pontes e Lacerda - MT	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Giovane Iberê Cavalcante Freitas	Brahman Fortaleza	Ipameri - GO	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Ilias Antônio de Oliveira	Pouso Alegre	Uberlândia - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Carlos C. Magalhães Gomes	Santo Antonio	Alpinópolis - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Domingos Francischinelli	Nova Era	Porto Feliz - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Luiz Cintra Junqueira	São Leopoldo	Descalvado - SP	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
José Nelson de Araujo	Santa Alice	Capanema - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Juvenal José Ventura	Est. Riacho Doce	Alfredo Marcondes - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luis Roberto da Silva	Est. Santa Barbara	Nossa Sra. Livramento - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Odelmo Leão Carneiro Sobrinho	Água Azul	Miracema Tocantins - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Otávio Augustus Carmo	Água Preta	Itagiba - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Cezar Rodrigues Ogeda	Nascente	Ribas do Rio Pardo - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Emilio dos Santos	Bela Vista	Conselheiro Pena - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Emilio dos Santos.Out.Cond.	Bela Vista	Goiabeira - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Henrique Nunes Rondão	Piata	Porto Murtinho - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Plínio Batista Rocha Junior	Buritis	Varzea da Palma - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rafael de Lima Villela	São Rafael	Umuarama - PR	Nelore Mocho	CDP - Controle Des. Ponderal
Régio Cunha Ferreira	Santa Clara	Indiavaí - MT	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Reinaldo Tiveron	Bocaina	Adamantina - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Roberto Daniel Sainz Gonzalez	Das Rosas	Pontes e Lacerda - MT	Brahman/la	CDP - Controle Des. Ponderal
Robson Souza Coinete	Santo Onofre	Ponta Porã - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rodolfo Ferreira Moraes Jardim	Jardim	Aruanã - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rogério Wagner Amaral/Out.Cond.	São Roque	Rio Verde - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rosario Pegorer	Est. Rosalito	Santa Cruz Rio Pardo - SP	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Valdenir Rossi	Santa Alzira	Vista Alegre do Alto - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Verena Maria Bannwart Suaiden	Est. BS	Rio Verde - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Walter de Castro Cunha	Santa Marta	Campo Florido - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e alta eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais vem crescendo dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2006/2007:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento				Provas encerradas		
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
636 ^a	20 ^a Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	1	53	NEL PO	31/07/07 15/01/08
637 ^a	4 ^a Faz Alvorada	São Gabriel do Oeste - MS	3	29	TAB PO	26/07/07 10/01/08
638 ^a	2 ^a Faz. Farofa	Carmo do Paranaíba - MG	1	25	NEL PO	16/08/07 31/01/08
639 ^a	6 ^a Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	30	TAB PO	30/07/07 14/01/08
641 ^a	15 ^a Faz. Fortaleza	Valparaíso - SP	1	17	NEL PO	23/08/07 07/02/08
642 ^a	19 ^a Faz. Santa Amalia	Rosana - SP	1	24	NEL PO	20/08/07 04/02/08
643 ^a	19 ^a J. Galera	Pontalinda - SP	1	75	NEL PO	14/08/07 29/01/08
644 ^a	42 ^a Agua Milagrosa	Tabapua - SP	1	95	TAB PO	28/08/07 12/02/08
647 ^a	26 ^a Arrossensal	Nortelandia - MT	1	47	NEL PO	04/09/07 19/02/08
648 ^a	1 ^a Rancho Estrela	Sao Miguel do P.Quatro - GO	2	12	BRA PO	01/08/07 16/01/08



Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
649 ^a	2 ^a Faz Querença	Inhauma - MG	1	9	BRA PO	15/10/07 31/03/08	
650 ^a	21 ^a Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	1	37	NEL PO	18/10/07 03/04/08	
651 ^a	37 ^a Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	25	TAB PO	03/12/07 19/05/08	
652 ^a	38 ^a Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	24	TAB PO	03/12/07 19/05/08	
653 ^a	43 ^a Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	22	TAB PO	02/11/07 18/04/08	
654 ^a	1 ^a Faz. Espinhaço	Barra do Garças - MT	2	45	NEL PO	26/11/07 12/05/08	
655 ^a	4 ^a Quilombo	Jaraguari - MS	1	24	NEL PO	30/11/07 16/05/08	

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
329 ^a	9 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	52	NEL PO	11/05/07 29/02/08	
330 ^a	19 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	61	NEL PO	01/05/07 19/02/08	
331 ^a	20 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	173	NEL LA	01/05/07 19/02/08	
339 ^a	1 ^a Coletiva Brahman Paranaense	Rolândia - PR	6	21	BRA PO	23/03/07 11/01/08	
345 ^a	7 ^a Faz. Kaylua	Lajedao - BA	1	33	TAB PO	10/05/07 28/02/08	
351 ^a	3 ^a Faz. Querença	Inhalma - MG	1	35	BRA PO	15/04/07 03/02/08	
352 ^a	2 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	152	NEL PO	10/05/07 28/02/08	

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
332 ^a	10 ^a Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracanguá - SP	1	37	NEL PO	18/05/07 07/03/08	
333 ^a	35 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	47	NEL PO	23/05/07 12/03/08	
334 ^a	36 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	47	NEL PO	23/05/07 12/03/08	
335 ^a	37 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	48	NEL PO	23/05/07 12/03/08	
336 ^a	38 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	46	NEL PO	23/05/07 12/03/08	
337 ^a	1 ^a Faz. Api	Catu - BA	11	57	NEL PO	25/05/07 14/03/08	
338 ^a	2 ^a Faz. Api	Catu - BA	2	10	NEL LA	25/05/07 14/03/08	
340 ^a	1 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	46	NEL PO	12/06/07 01/04/08	
341 ^a	9 ^a Grupo Noroeste	Colorado - SP	27	121	NEL PO	15/06/07 04/04/08	
342 ^a	1 ^a Faz. Andorinha	Avare - SP	1	80	NEL PO	06/06/07 26/03/08	
343 ^a	2 ^a Coletiva Terra Roxa	Prado Ferreira - PR	3	24	NEL PO	01/06/07 21/03/08	
344 ^a	10 ^a Faz. Boticao	Barretos - SP	1	21	NEL PO	29/06/07 18/04/08	
346 ^a	1 ^a NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	58	NEL LA	23/06/07 12/04/08	
347 ^a	1 ^a Nelore Santa Clara	São Félix do Xingu - PA	1	79	NEL PO	17/06/07 06/04/08	
348 ^a	3 ^a NSG do Xingu e Convidados	São Félix do Xingu - PA	15	55	NEL PO	23/06/07 12/04/08	
349 ^a	20 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	27	NEL PO	12/06/07 01/04/08	
350 ^a	17 ^a Embrapa GO	Planaltina - DF	33	78	NEL PO	05/06/07 25/03/08	
353 ^a	21 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	56	NEL PO	10/07/07 29/04/08	
354 ^a	22 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	125	NEL LA	10/07/07 29/04/08	
355 ^a	1 ^a Santa Fé do Quebo	Nobres - MT	1	28	TAB PO	05/07/07 24/04/08	
356 ^a	33 ^a Provados a Pasto	Palestina - GO	4	51	NEL PO	02/07/07 21/04/08	
357 ^a	6 ^a Asa Agropec. e Convid.	Maraba - PA	11	51	NEL PO	13/07/07 02/05/08	
358 ^a	7 ^a Asa Agropec. e Convid.	Maraba - PA	3	11	NEL LA	13/07/07 02/05/08	
359 ^a	1 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	6	30	NEL PO	27/05/07 16/03/08	
360 ^a	2 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	4	31	NEL LA	27/05/07 16/03/08	

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas em andamento

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
361 ^a	3ª Raama - Serv. Assessoria Consult. Ltda	Caseara - TO	9	75	NEL PO	01/07/07 20/04/08
362 ^a	2ª Nelore Santa Clara	São Félix do Xingu - PA	1	54	NEL LA	17/06/07 06/04/08
363 ^a	4ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	64	BRA PO	15/07/07 04/05/08
364 ^a	4ª Raama - Serv. Assessoria Consult. Ltda	Caseara - TO	2	8	NEL LA	01/07/07 20/04/08
365 ^a	11ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracanguá - SP	1	22	NEL PO	27/07/07 16/05/08
366 ^a	10ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	30	NEL PO	26/07/07 15/05/08
367 ^a	4ª Nucleo Tres Fronteiras	Pedro Canário - ES	12	61	TAB PO	27/07/07 16/05/08
368 ^a	11ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	50	TAB PO	02/06/07 22/03/08
369 ^a	7ª Faz. Heringer	Vila Velha - ES	1	21	NEL PO	26/07/07 15/05/08
370 ^a	8ª Faz. Heringer	Vila Velha - ES	2	22	NEL LA	26/07/07 15/05/08
371 ^a	6ª Quilombo	Jaraguari - MS	1	266	NEL PO	31/07/07 20/05/08
372 ^a	1ª Faz. Japaranduba	Muquem S.Francisco	1	81	NEL PO	02/08/07 22/05/08
373 ^a	2ª Faz. Japaranduba	Muquem S.Francisco	1	14	NEL LA	02/08/07 22/05/08
374 ^a	5ª Faz. Nayara	Duere - TO	17	54	NEL PO	28/07/07 17/05/08
375 ^a	5ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	11	100	NEL PO	01/08/07 21/05/08
376 ^a	6ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	13	GUZ LA	01/08/07 21/05/08
377 ^a	1ª Faz Cascata (Ira)	Sidrolândia - MS	1	39	NEL PO	07/07/07 26/04/08
378 ^a	3ª PROTILP	Paranaiguara - GO	9	51	NEL PO	01/08/07 21/05/08
379 ^a	4ª PROTILP	Paranaiguara - GO	1	21	NEL LA	01/08/07 21/05/08
380 ^a	39ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	40	NEL PO	22/08/07 11/06/08
381 ^a	40ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	22/08/07 11/06/08
382 ^a	41ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	22/08/07 11/06/08
383 ^a	42ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	22/08/07 11/06/08
384 ^a	1ª Vale do Jequitinhonha	Jequitinhonha - MG	15	49	NEL PO	05/08/07 25/05/08
385 ^a	2ª Morada da Prata	Batatais - SP	1	42	TAB PO	03/09/07 23/06/08
386 ^a	1ª Faz. Cabanha Libra	Dois Irmãos do Buriti - MS	1	24	BRA PO	10/07/07 29/04/08
387 ^a	12ª Faz. Primavera	Caarapó - MS	1	39	NEL PO	17/09/07 07/07/08
388 ^a	1ª Faz. Texas Ranch	Nova Crixas - GO	1	24	BRA PO	23/08/07 12/06/08
389 ^a	5ª Raama - Serv. Assessoria Consult. Ltda	Caseara - TO	2	37	NEL PO	31/08/07 20/06/08
390 ^a	6ª Raama - Serv. Assessoria Consult. Ltda	Caseara - TO	2	6	NEL LA	31/08/07 20/06/08
391 ^a	6ª Norte de Minas	Varzelândia - MG	10	45	NEL PO	22/08/07 11/06/08
392 ^a	35ª Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	5	41	NEL PO	04/10/07 24/07/08
393 ^a	36ª Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	2	8	NEL LA	04/10/07 24/07/08
394 ^a	34ª Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	2	10	NEL LA	02/07/07 21/04/08
395 ^a	5ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	47	BRA PO	15/10/07 04/08/08
396 ^a	1ª Coletiva Brahman - Rio	Paraíba do Sul - RJ	13	31	BRA PO	03/08/07 23/05/08
397 ^a	1ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	39	TAB PO	17/10/07 06/08/08
398 ^a	2ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	8	TAB LA	17/10/07 06/08/08
399 ^a	3ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	17	NEL PO	17/10/07 06/08/08
400 ^a	4ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	8	NEL LA	17/10/07 06/08/08
401 ^a	7ª Quilombo	Indaiatuba - SP	1	253	NEL PO	30/09/07 20/07/08
402 ^a	21ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	15	NEL PO	04/10/07 24/07/08
403 ^a	12ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	55	TAB PO	01/09/07 21/06/08
404 ^a	1ª Lux Agropec	Paineiras - MG	1	38	NEL PO	04/12/07 23/09/08
405 ^a	4ª Rancho Estrela	S. Miguel do P. Quatro - GO	1	36	BRA PO	07/11/07 27/08/08
407 ^a	6ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	35	BRA PO	23/01/08 12/11/08
408 ^a	1ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	27	BRA PO	11/12/07 30/09/08
409 ^a	11ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	32	NEL PO	28/12/07 17/10/08

**CEP 2007 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados****Raça BRAHMAN**

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Wilson L. de Moraes Junior	SEDE	Nova Pousada	—	—	—	1	1	Leonardo Machado Borges

CEP 2007 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça GIR**

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Adherbal Goes	GYN	Santa Barbara D'Gal	—	—	—	1	1	Rodrigo R. Lopes Caçado

CEP 2007 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça GUZERÁ**

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Marx A. C. Gabriel	JPR	Dois Amigos	—	—	2	2	4	Guilherme Henrique Pereira
Ricardo L. Thomé e Outros-Cond.	VIX	Novas Palmas	—	—	2	—	2	Roberto Winkler

CEP 2007 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça NELORE**

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador	
			platina	ouro	prata	bronze	total		
Adilson dos Santos Torreão	RDC	Santa Helena				1	1	Aurélio C. Vilelas	
Adilson dos Santos Torreão	RDC	Santa Rita					1	Aurélio C. Vilelas	
Afonso Cafaro	CGR	Faz. do Aporé	1				1	Murilo M. Sivieri	
Agropec. Brasil Raça S/A	PMW	Brasil Raça				1	2	João Bonifácio	
Agropec. Nova Vida Ltda.	JPR	Nova Vida			1	3	5	Leonardo C. Borges	
Agropec. Fazenda Tibagi Ltda	SRPR	Tibagi					2	Endre Flaiban	
Alfredo José Cardoso	RDC	Galopeira					2	Aurélio C. Vilelas	
Angelo A. Coutinho/ Out. Cond	VIX	São Joaquim			1		1	Lauro Fraga Almeida	
Argeu Fogliato	CGB	Porto do Campo				1	1	Fabio E. Ferreira	
Carla R. de Freitas/Out. Cond.	CGB	Pau D'Alho				1	1	Antonio Emilio G. Junior	
Catarina Noemi Kliemann	PMW	Santo Angelo	1				1	Luiz F. de Paula Salim	
Claudia M. Lemgruber S. Tavares	VIX	Santa Clara					1	Lauro Fraga Almeida	
Claudio Fernando G. de Souza	TLG	Três Lagoas				1	1	Claudio Signorelli Faria	
Complexo Agroind. Pindobas Ltda.	VIX	Água Preta				2	2	Lauro Fraga Almeida	
Custodio Forzza	VIX	Nossa Sra das Graças	1	1	1		4	Lauro F. Almeida	
Donizetti José	JPR	Isabella	2				1	3	Leonardo C. Borges
Elza Helena C. Guimarães	SEDE	Iguana da Laçada I			1	1		2	Leonardo C. Borges
Flavio Berriel Abreu	RIO	Nossa Sra da Penha				1		1	Marcelo C. Leite
Francisco José de C. Neto	CGR	Arroio Sexto			2			2	Murilo M. Sivieri
Gustavo de A. Lopes/Out. Con	SRPR	Dona Amélia	1					1	Ireno C. da Costa
Helio Jose de Moraes	GYN	Mateirinha				1	1	2	Florentino Nico
João A. Guidi e Outros Cond.	SEDE	Santo Angelo			1		1	2	Emir A. de Queiroz
Job Leonardo Junior	JPR	Santa Verônica					1	1	Leonardo C. Borges
José Cantídio J. Almeida	SEDE	Santa Lúcia			1	2	2	5	Emir A. de Queiroz
José Rodrigo Machado Zica	BHZ	Santa Helena	2	5	8		11	26	Luis Fernando F. C. Junior
Mara M. Andrade Guerra	CGB	4 Meninas	1			1	4	6	Luis Gustavo K.Wenzel

CEP 2007 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Mauro R. de Andrade	CGR	Marlice		1	5	2	8	Antonio E. G. Junior
Mauro R. de Andrade Filho	CGB	Oruam			1	2	3	Antonio E. G. Junior
Nabih Amin El Aouar	VIX	Amin El Aouar			2		2	Roberto Winkler
Nelson Luiz Feital	RDC	Capitão				1	1	Aurélio C. Vilelas
Norimoto Yabuta e Outros - Cond.	CGB	Jacaré			1		1	Cristovam B. de Oliveira
Paulo Fernando J. Lemos	SEDE	Santa Amália			1		1	Marcos C. Resende
Paulo N. L. Von Schilgen	VIX	Santa Laura				1	1	Roberto Winkler
Paulo Sérgio M. Souza	RDC	Encantado		1		1	2	Aurélio C. Vilelas
Paulo T. Pereira Valle	CGB	Anacan de S. Judas Tadeu	1	1	1		3	Fabio Eduardo Ferreira
Pedro Riva	CGB	Marauense				1	1	Cristovam B. de Oliveira
Rio Doce Café S/A Imp. E Exp.	VIX	Pantanal		1	1		2	Lauro Fraga Almeida
Roberto Egidio Balestra	GYN	Limeira			1		1	Haroldo H. M. Di Vellasco
Theodoro Busso Beck	SRPR	Floresta Negra	1			1	2	Célio Arantes Hein
Vagner Martins	CGB	Gaivota				1	1	Fabio Eduardo Ferreira
Valdofredo G. de Paula	PMW	Carolina	1	1	8	3	13	João Bonifácio
Vanilda Maria P. Gonçalves	RIO	Santa Clara		1	2		3	Eliana de R. Ferreira
Vicente R. da Cunha	SEDE	Pontal	1		2	1	4	Daniel Frange Borges
Village Partic. E Eventos S/A	SRPR	Estancia Boa Vista	1		1		2	Endre Flaiban
Walmir Maciel	PMW	Pioneira	1		5	1	7	João Bonifácio
Welton Borges de Miranda	RDC	São Bento				1	1	Aurélio C. Vilelas

CEP 2007 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça TABAPUÃ

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Bruno Henry Gregg	RIO	Rodeio Gaucho				1	1	Marcelo Costa Leite
Gersino Coser Agropec. S/A	VIX	Kaylua				1	1	Lauro Fraga Almeida
José de Arimathea Dias Barros	SEDE	Alvorada	1	1	1		3	Emir Antonio Queiroz
Maria Helena Dumont Adams	SEDE	Morada da Prata	1				1	Marcos Cunha Resende
Norimoto Yabuta e Outros - Cond.	CGB	Jacaré			2		2	Cristovam B. Oliveira



Senado Jonas Pinheiro, falecido em fevereiro, era integrante da bancada ruralista do Senado

Grandes perdas

A pecuária sofreu perdas importantes nos últimos tempos com a morte de personalidades que contribuíram para o crescimento do setor. O senador Jonas Pinheiro (DEM-MT), associado da ABCZ e membro da Bancada Ruralista do Senado, faleceu no dia 19 de fevereiro. Jonas Pinheiro, senador desde 1995, era ligado ao agronegócio, titular da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária e conhecido por trabalhar em favor da renegociação de dívidas agrícolas.

Em dois mandatos, o senador, de 67 anos, apresentou cerca de 30 projetos de sua autoria. Antes de ser eleito senador, ele foi deputado federal por 12 anos. Em maio do ano passado, Pinheiro esteve na ExpoZebu participando da abertura oficial da feira e da primeira reunião conjunta fora de Brasília (DF) das Comissões de Agricultura do Senado e da Câmara. A vaga do senador foi assumida por Gilberto Goellner, empresário do ramo agrícola.

Os goianos também sentiram a perda do pecuarista e associado da ABCZ Mori da Rocha Lima, 83 anos, que faleceu no dia 4 de fevereiro. Engenheiro agrônomo, ele atuou como juiz único em exposições de Uberaba (MG) e Recife (PE). Lima também chefiou várias comissões de compra de zebuínos para o programa de melhoramento genético pecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pasta da qual era servidor. Ele ainda foi responsável pela introdução do capim brachiaria na região Centro-Oeste e pela implantação da Escola Agrotécnica de Goiás.

Já no dia 8 de fevereiro, a equipe do Departamento de

Melhoramento Genético da ABCZ foi surpreendida com a notícia do falecimento do controlador de leite credenciado da associação Tayne Oliveira Garcia e Castro. Vítima de acidente automobilístico, Tayne tinha 31 anos. O controlador se dedicava ao Controle Leiteiro Oficial da ABCZ há aproximadamente quatro anos. Muito querido entre os funcionários da entidade, bem como entre os criadores, Tayne sempre se empenhou no trabalho, especialmente para a raça gir leiteiro.

No Mato Grosso, o pecuarista Mauro Rezende de Andrade faleceu no dia 3 de fevereiro. Proprietário da Fazenda Marlice, em Araputanga (MT), ele era criador de nelore. Andrade começou na pecuária na década de 50, no interior de São Paulo. Em 1967, adquiriu uma fazenda no Centro-Oeste onde junto com os filhos trabalhava na seleção de nelore e também na criação de gado de corte. Incentivado pelos filhos, ele criou há oito anos a grife Leilão M2 – A força do Nelore criado a pasto, com o intuito de participar da agenda da exposição agropecuária de Mirassol D'Oeste. Andrade, associado da ABCZ, tinha 73 anos e deixa cinco filhos, todos dedicados à pecuária.

Bucaramanga, bela cidade
a sua espera...



Centro de Feiras Exposições e Convenções CENFER
Km. 6 Via Girón - Santander - Colômbia



Exposição das raças Brahman, Gir e Guzerá Leilões Concurso leiteiro
Atividades para crianças e jovens - Programa Semeando raízes



www.asocebu.com



Comité Zebuista del Oriente

Informações: Associação Colombiana de Criadores de Gado Zebu - Asocebú • Telefone: (571) 6105486
• Fax: (571) 6918641 - 2571768 Bogotá, Colômbia • e-mail: asocebu@asocebu.com e mercadeo@asocebu.com



“Atletas” invadem o Parque Fernando Costa

Foto: Maurício Fariza

***Caminhadas e ginástica
passam a fazer parte das
atividades programadas
para este ano no Parque***

As ruas do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), tornaram-se rota de caminhada para muitos moradores da cidade que procuram um estilo de vida mais saudável. Eles participam do projeto “Saúde no Parque”, cujo lançamento oficial aconteceu no dia 6 de abril, data em que se comemorou o Dia Mundial da Saúde. O ambiente bastante arborizado permite aos participantes fazer caminhadas, alongamento e ginástica localizada de forma tranqüila.

O projeto tem como objetivo fazer com que a comunidade crie o hábito de praticar esportes em um ambiente seguro e em contato com a natureza, uma vez que a prática de esportes beneficia diretamente a saúde. De acordo com o Instituto Ortopedia & Saúde, de São Paulo, os benefícios da caminhada são: auxílio no controle do colesterol e do diabetes, previne osteoporose, aumenta eficiência do sistema imunológico, diminui o estresse, varizes, o risco de derrame cerebral, de arteriosclerose e lombalgia, além de combater a depressão.

O Saúde no Parque –uma parceria entre ABCZ, Prefeitura de Uberaba, Fazu, Uniube e outras entidades– conta com profissionais de Educação Física para orientar os “atletas” no momento das atividades. O evento é aberto à população e já ganhou a adesão da Adurvagra (Associação dos Diabéticos de Uberaba e Vale do Rio Grande). “A ABCZ já desenvolve projetos sociais envolvendo a comunidade local, como o Zebu na Escola, mas este ano decidimos ampliar as ações colocando à disposição da sociedade essa

grande área verde que é o Parque Fernando Costa”, diz o diretor administrativo da associação Marco Túlio Andrade Barbosa, que coordena o projeto junto com os outros parceiros da iniciativa.

Os participantes e a comunidade em geral do município puderam testar suas aptidões físicas durante o lançamento oficial em abril. Foram 12 horas de atividade física no Parque Fernando Costa. A programação contou com corrida, ginástica localizada, dança do ventre e de salão, street dance, futebol, além de outras atividades.

O evento contou ainda com profissionais do setor de Saúde explicando sobre o uso racional de medicamentos e cuidados para adoção de um programa de atividade física, além de orientação sobre câncer e higiene bucal. Fisioterapeutas fizeram testes de Flexibilidade e Força Muscular. Os participantes também puderam verificar pressão arterial e medir a glicose.

O Saúde no Parque irá acontecer durante todo o ano. As atividades físicas acontecem às segundas, quartas e sextas-feiras, sempre das 7h às 8h, e com a orientação de professores de Educação Física. O acesso ao Parque é livre e não há necessidade de fazer inscrição para participar dos exercícios. 

Todo
seu



Banco do Brasil.

Há 200 anos fazendo o futuro do agronegócio brasileiro.



**Visite o nosso estande na Expozebu 2008,
de 28 de abril a 10 de maio.**

Você tem atendimento especializado e as melhores condições para financiar a sua produção. Abra uma conta no Banco do Brasil e tenha um banco todo seu.

Saiba mais no bb.com.br/agronegocio

BANCO DO AGRONEGÓCIO



Importação liberada

Após quinze anos de negociações, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), através da Secretaria de Defesa Agropecuária, concluiu em fevereiro a etapa final do processo que prevê a liberação das importações de embriões zebuínos da Índia. A partir de agora, os criadores de zebu poderão importar embriões das raças zebuínas selecionadas na Índia para fins de melhoria genética, além de poderem contar com a utilização desse material em pesquisas científicas. O protocolo sanitário que liberou definitivamente a importação foi assinado no dia 21 de fevereiro, durante reunião realizada em Brasília/DF, com a presença do secretário de Defesa Agropecuária Inácio Kroetz, do presidente da ABCZ José Olavo Borges Mendes, do deputado federal Abelardo Lupion e do diretor de Programa da Secretaria de Defesa Agropecuária, Jorge Caetano.

Pró-Genética no RJ

O Secretário Estadual de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro, Christino Áureo, está convidando os criadores fluminenses de gado zebu e os tradicionais fornecedores de matrizes zebuínas para o estado a participar do Programa Rio Genética - a versão estadual do Pró-Genética (Programa de Melhoria Genética do Rebanho Bovino Brasileiro). Mais informações: Pesagro-Rio, Estação Seropédica, telefones: (21) 2682-1074/ 2682-1091, ou pelo e-mail: gir.leiteiro@ig.com.br.

Pesquisa de Satisfação

Já está disponibilizada no site da ABCZ, através do link www.abcz.org.br/procan, a Pesquisa de Satisfação do Usuário do Sistema Procan+. É importante que todos os usuários participem, pois através dos resultados da pesquisa a equipe de Informática da associação poderá propor melhorias no sistema. O Procan é uma proposta de um software de apoio criado pela ABCZ, para facilitar, organizar e direcionar o trabalho de seleção dos criadores das raças zebuínas. Com uma interface simplificada com o usuário, o Procan con-

tém todos os procedimentos rotineiros e obrigatórios do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, além de oferecer vários relatórios gerenciais que facilitam a tomada de decisão no dia-a-dia da empresa rural. Ainda, dentro do sistema, o criador encontrará um substancial programa de melhoramento genético, baseado nas mais modernas informações técnicas disponíveis na literatura.

Novo conselho

Solenidade realizada na tarde do dia 12 de fevereiro empossou os novos conselheiros da Fundação Museu do Zebu para o biênio 2007/2009. No Conselho Deliberativo tomaram posse Arnaldo Rosa Prata, Dionir Dias de Oliveira Andrade, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Maria Antonieta Borges Lopes, Orestes Prata Tibery Júnior e Roberto Machado Borges Prata. Para o Conselho Curador, o presidente Hugo Prata, a primeira secretária Leila Borges de Araújo e o tesoureiro Randolfo Borges Filho e no Conselho Fiscal Antônio José Loureiro Borges, Carlos Alberto Leite Barbosa e Marcelo Machado Borges.

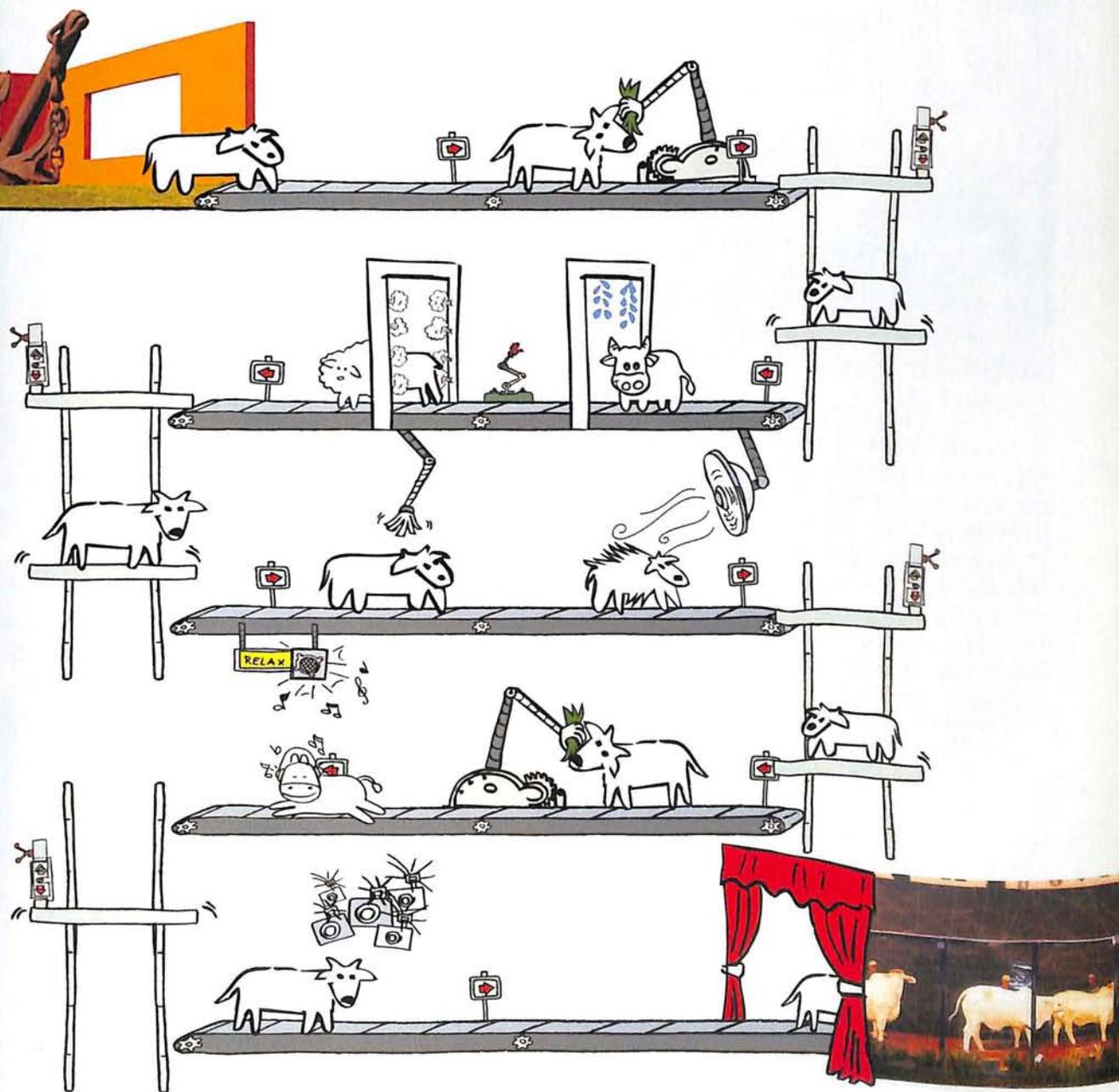


Audiência sobre clonagem

A regulamentação de animais clonados para comercialização e produção no Brasil foi discutida no dia 27 e março no Senado Federal, durante audiência pública da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT). A medida faz parte da fase de instrução do Projeto de Lei 73/2007, de autoria da senadora Kátia Abreu (DEM-TO), que regulamenta as atividades de pesquisa, produção, importação, liberação no ambiente e comercialização de clones de mamíferos, exceto humanos, de peixes, anfíbios, répteis e aves. O superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, representou a entidade, que é favorável à aprovação do projeto. A regulamentação permitirá acabar com um problema existente hoje no Brasil: a falta de uma legislação que autorize o registro genealógico de zebuínos clonados. A audiência pública ainda contou com as explicações do pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia Rodolfo Rumpf, do professor da Escola de Veterinária da USP Flávio Vieira Meireles e do representante da Associação de Santa Inês Joselito Araújo Barbosa. Todos apresentaram posição favorável à clonagem.

PARA BRILHAREM AOS OLHOS DOS COMPRADORES, DÊ UM TEMPO PRA SUAS ESTRELAS SE ARRUMAREM.

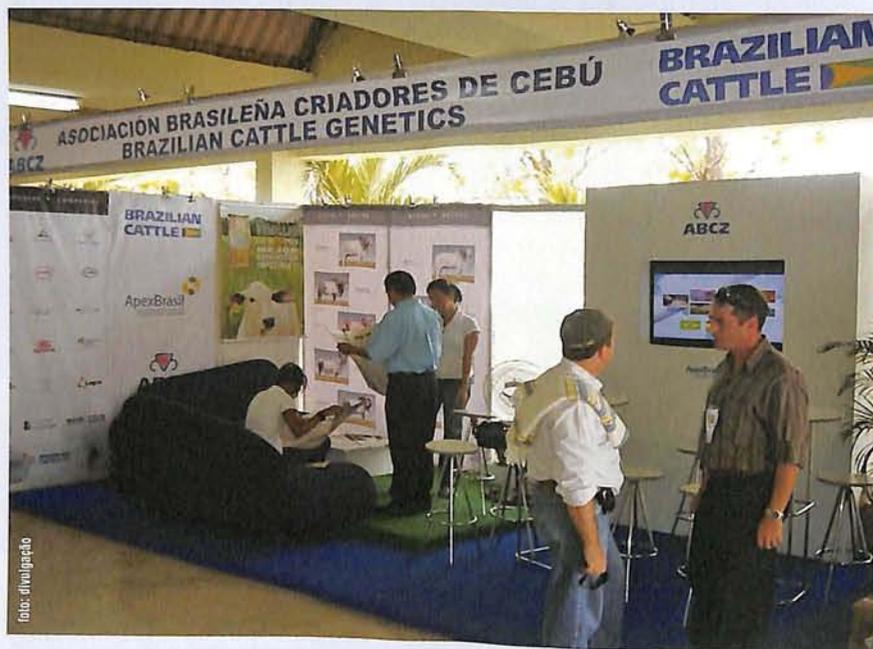
Na Querença Uberaba, o seu leilão começa na hospedagem e tratamento dos animais e termina numa apresentação impecável que fará toda a diferença na hora do remate.



QUERENÇA
UBERABA

Agende uma data conosco e realize seu leilão aqui.

BR 050 - Km 163 Uberaba MG (a 12 km do Parque Fernando Costa).
(34) 3325-9690 - (34) 8849-9499
www.querencauberaba.com.br



Participações internacionais

A ABCZ esteve representada em importantes feiras internacionais recentemente. Entre os dias 12 e 20 de fevereiro, os representantes do consórcio de exportação Brazilian Cattle Genetics participaram da FERIA Internacional Cebú de Monteria 2008. As empresas associadas ao consórcio: Oufino, Alta Genetics e Cenatte também enviaram representantes para a Colômbia. Os colombianos demonstram grande interesse pelas raças zebuínas, sobretudo pela raça brahman para produção de carne e o gir leiteiro para leite. A exportação de sêmen e embriões está aprovada, o que faz do país um mercado potencial para a genética zebuína brasileira.

Na agenda

Os compromissos internacionais da ABCZ também continuarão durante o mês de abril. A associação participa da FERIA Nacional de Cebú, entre os dias 4 e 13 de abril, em Tampico, México. Estarão presentes na feira representantes da empresa Lagoa da Serra e da Matsuda.

O supervisor de Relações Internacionais da ABCZ Jorge Dias também participa do evento.

Já entre os dias 5 e 20 de abril, a ABCZ estará presente na Expica 2008, San Carlos - Costa Rica. Estarão presentes na feira representantes da Coimma, Cenatte, Gertec e Matsuda, além dos representantes da entidade Gerson Simão e Guilherme Rocha Soares. Durante a feira acontecerá o lançamento da filial da empresa Cenatte na Costa Rica. O jurado da ABCZ Daniel Frange participará do julgamento dos animais da feira.

ABCZ em Miami

Dois eventos importantes que serão realizados nos Estados Unidos durante o mês de maio contarão com a presença da ABCZ. Com um estande de 80 metros quadrados, a associação

organiza divulgação maciça do zebu brasileiro durante a Agriculture & Cattle Show, que será realizada entre os dias 15 e 18 de Maio, em Miami. Esta será a primeira edição da feira. O evento será de grande interesse para investidores, produtores e trabalhadores do setor agropecuário do continente americano pois Miami é considerada a "porta de entrada às Américas" e o Condado de Miami Dade é reconhecido como o maior mercado internacional da Flórida. A feira internacional incluirá uma exibição das raças de gado de corte provenientes da Flórida e das outras regiões pecuárias dos Estados Unidos. Mais informações através do site: www.miamiccattleshows.com. Logo após a feira, o gerente e o supervisor de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão e Jorge Dias, participam do XIV World Brahman Congress, previsto para os dias 18 a 24 de maio em Forth Worth, Texas. São esperados para este evento mais de 1200 animais (brahman) e 3000 criadores de brahman de 20 países diferentes.

Mais informações:

www.worldbrahmancongress.com.



Feira no Panamá

Entre os dias 6 e 16 de março, a ABCZ participou da 53ª FERIA Internacional de David 2008, no Panamá. As empresas Cenatte e Gertec também fizeram demonstração de seus produtos durante a feira. Essa é a segunda vez que o Brazilian Cattle participa desse evento. Os pecuaristas panamenhos foram convidados na oportunidade para participar da ExpoZebu. O ministro de Desarrollo Agropecuário do Panamá, Guillermo A. Salazar N., confirmou sua presença na exposição, juntamente com outros importantes membros do Ministério da Pecuária do país.

INAUGURADO O NOVO LABORATÓRIO DO CENATTE EM UBERABA. MAIS UM GRANDE RESULTADO DA EVOLUÇÃO GENÉTICA.



Uma história de mais de 24 anos de tradição acaba de chegar em UBERABA. O Cenatte Biotech, um laboratório especializado em reprodução animal que traz mais tecnologia para o mercado pecuário. Aqui você pode confiar. O Cenatte oferece um trabalho sério e uma consultoria capacitada.

- Laboratório de FIV (Fertilização in Vitro).
- Elaboração e acompanhamento de projetos para TE e FIV.
- Embriões FIV com sêmen sexados.
- Superovulação, coleta, congelamento, transferência e descongelamento de embriões.
- Consultoria em programas de TE e FIV.
- Sexagem por ultra-sonografia.
- Central de doadoras e receptoras.
- Cultivo e armazenamento de células (Banco genético).
- Clonagem.



Cenatte BIOTECH
BIOTECNOLOGIA EM REPRODUÇÃO ANIMAL



RUA JOÃO MIGUEL HUED 1038 ■ 38010 200 ■ CIDADE JARDIM ■ UBERABA/MG
TEL-FAX 34 3311 5000 ■ E-MAIL: CENATTEUBERABA@NETSITE.COM.BR

AGENDA DE EVENTOS 2008



21 a 26/04/2008

**Curso de Doma
e Casqueamento**

MONTES CLAROS

(38) 3222-4482 • etrmoc@abcz.org.br



Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos

- **10 a 12/04/08 • CUIABÁ:** (65) 3644-2440 / 3644-2041 • etrcgb@abcznet.com.br
- **17 a 20/04/08 • JARU:** (69) 3423-4410 / 3421-4042 • etrjpr@abcz.org.br
- **19 a 21/05/08 • SERGIPE:** (79) 3241-2686 • etraju@abcz.org.br
- **28 a 30/05/08 • ARAÇATUBA:** (18) 3608-4639 / 8119-3025 • danimaf@terra.com.br



**Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos
de raças leiteiras**

- **04 a 06/06/08 • VITÓRIA:** (27) 3228-0203 • etrvix@abcz.org.br
- **27 a 29/06/08 • UBERABA:** (34) 3319.3930 • abczsst@abcz.org.br



Curso de Manejo e Apartação de Zebuínos

- **13 a 15/05/08 • CUIABÁ:** (65) 3644-2440 / 3644-2041 • etrcgb@abcz.org.br
- **27 a 29/05/08 • SERGIPE:** (79) 3241-2686 • etraju@abcz.org.br



Curso de Doma

- **07 a 12/04/08 • Faz. Sta Lídia:** (17) 3341-4940 (José Cantídio) • cantidio.ja@uol.com.br
- **19 a 25/05/08 • Ji-Paraná:** (69) 3423-4410 / 3421-4042 • etrjpr@abcz.org.br
- **23 a 28/05/08 • VITÓRIA:** (27) 3228-0203 / 3328-9772 • etrvix@abcz.org.br



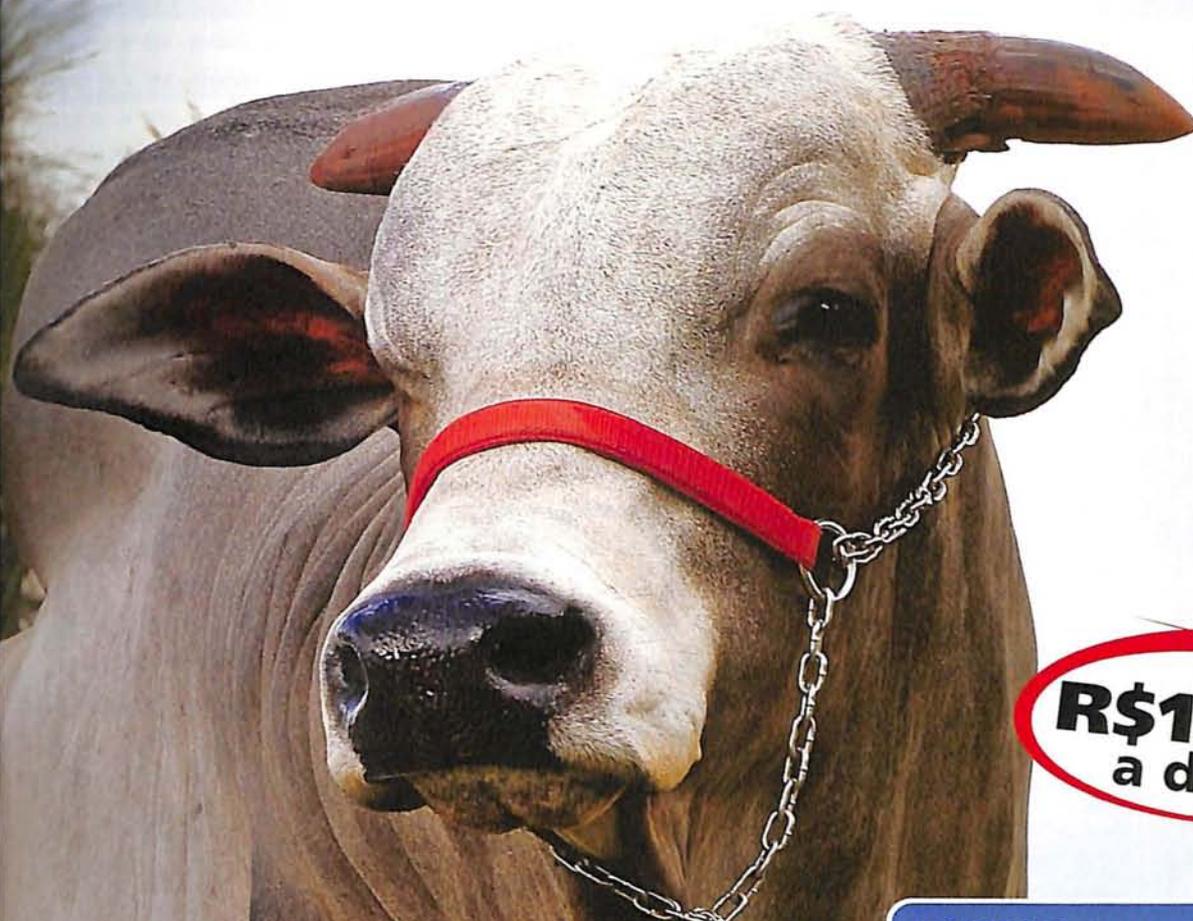
Curso de Casqueamento

- **22 a 26/05/08 • SERGIPE:** (79) 3241-2686 • etraju@abcz.org.br

4º Brahman com Chopp

- **03/05/08 13h às 18h • Fazenda Duplo P:** Saída para Nova Ponte

BARROTE é tudo de bom!



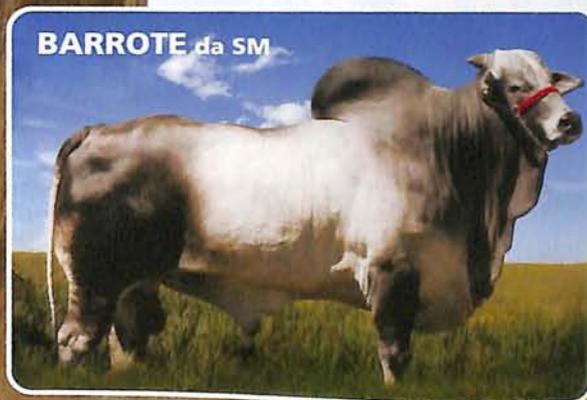
R\$15,90
a dose

**Bom nas pistas.
Bom demais
nas provas.**

Linhagem: Golias

- ✓ Opção de pedigree e máximo em musculatura
- ✓ Destaque na seleção Naviraí para acasalamento direto em fêmeas Lemgruber: 1646 MN e Rambo MN
- ✓ Filho do Grande Campeão Nacional Grado da SC
- ✓ Top 0,5% no Sumário USP/ANCP/07

Utilize a genética de Barrote e produza um Nelore moderno.



Tel. (16) 2105.2299
www.lagoa.com.br



SÓCIOS

Amélia Barbosa Silva	Ji-Paraná - RO • nº 14029
Getúlio Vargas Pereira	Ji-Paraná - RO • nº 15135
André Luis Barneze	Presidente Médici - RO • nº 14791
Hatila Lenzi Oliveira	Cacoal - RO • nº 14043
José Odemar Andrade Góis	Cacoal - RO • nº 14953
Francisco Júnior Zgoda	Pimenta Bueno - RO • nº 15162
Luiz Alberto da Cunha Castro Jr	Pimenta Bueno - RO • nº 14985
Otávio Stocco	Pimenta Bueno - RO • nº 15072
Francisco de Assis Dias	Rolim de Moura - RO • nº 14862
Gilda Aparecida Calliani Martins	Rolim de Moura - RO • nº 14028
Luiz Carlos Flores Menegon	Alta Floresta D'oeste - RO • nº 1221
Olvides Jacob Pelissari	Alta Floresta D'oeste - RO • nº 14177
Valcir Gallo	Alta Floresta D'oeste - RO • nº 14126
Rogério Rodrigues Molina	Alta Alegre dos Parecis - RO • nº 14764
Arthur Frozoni	Vilhena - RO • nº 14288
Pedro Roberto Marini	Vilhena - RO • nº 14150
Rodrigo Otacílio Vieira Silva	Vilhena - RO • nº 14514
Enio Roberto Milani	Colorado do Oeste - RO • nº 13784
Josémar Beatto	Colorado do Oeste - RO • nº 14698
José Tavares do Couto Neto	Campo Grande - MS • nº 14032
Leiza de Oliveira	Campo Grande - MS • nº 14601
Ulysses Azuil de Almeida Serra	Campo Grande - MS • nº 14604
Clóvis Nóbrega Lima	Campo Grande - MS • nº 14943
Sergio Garcia e Out. Cond.	Campo Grande - MS • nº 14850
Wilson Barbosa Martins	Campo Grande - MS • nº 14959
Luiz Adriano Machado Metello	Campo Grande - MS • nº 15112
Astrogildo Silva de Lima	Campo Grande - MS • nº 14716
Jurema Gomes Adami	Campo Grande - MS • nº 14442
João Ricardo F. F. Couto Citino	Campo Grande - MS • nº 14973
Felipa Assis do - PRado	Campo Grande - MS • nº 13951
Resala Elias Júnior	Campo Grande - MS • nº 966
Wender Vieira Oshiro	Campo Grande - MS • nº 14436
Cassia Fátima de Emílio	Campo Grande - MS • nº 14599
Sebastião de Souza Almeida	Campo Grande - MS • nº 14437
Ariosto Luiz Barbieri	Campo Grande - MS • nº 14001
Thadeu Trindade Golçalves Nantes	Campo Grande - MS • nº 14511
Agropec. Angelita Ltda	Campo Grande - MS • nº 14941
Celia Aparecida Zanetti	Campo Grande - MS • nº 14447
Fazenda Bodoquena Ltda	Campo Grande - MS • nº 14887
Tarcisio Jacy Herket	Campo Grande - MS • nº 14600
Joenildo de Sousa Chaves	Campo Grande - MS • nº 1071
Jurandir da Rocha Filgueiras	Campo Grande - MS • nº 15151
Faz. Santa Otília Agropec Ltda	Campo Grande - MS • nº 14118

SÓCIOS

Marcelo dos Santos Abrão	Campo Grande - MS • nº 14007
Elvania Marques Miguel e Silva	Campo Grande - MS • nº 14926
Orivaldo Tadeu Marques de Mello	Campo Grande - MS • nº 1216
São Francisco Agropec. Ltda	Campo Grande - MS • nº 14446
Enrique Flávio de Oliveira	Campo Grande - MS • nº 1046
Zulma Freire Ribeiro	Campo Grande - MS • nº 14383
Rubens Belchior da Cunha	Campo Grande - MS • nº 1156
Agropec. Ponte Alta Ltda	Campo Grande - MS • nº 14443
Moises Máximo Rodrigues Out. Cond	Campo Grande - MS • nº 14937
Viviane Vila Jabour	Campo Grande - MS • nº 14649
Alex André Fernandes Santos	Campo Grande - MS • nº 935
Adilson Rosa Veloso Nantes	Campo Grande - MS • nº 14614
Paulo César Rodrigues Ogeda	Campo Grande - MS • nº 14006
Habib Rezek Júnior	Campo Grande - MS • nº 14100
Nilo Vendite Gimenez Júnior	Campo Grande - MS • nº 965
Tatianne Moraes Salomão	Campo Grande - MS • nº 14003
Agrop. GJg Exp .Imp. e Com. Ltda	Campo Grande - MS • nº 968
Antonio José de Oliveira	Campo Grande - MS • nº 14445
Mucenir Abreu da Rosa	Campo Grande - MS • nº 1115
Maria Auxiliadora C. Arcângelo	Campo Grande - MS • nº 14424
José Polaco	Campo Grande - MS • nº 13854
Danilo Pereira Corrêa	Campo Grande - MS • nº 14389
Danilo Pereira Corrêa	Campo Grande - MS • nº 14860
Helio Marinho de Oliveira Filho	Campo Grande - MS • nº 14817
Maria Lúcia Costa Metello	Campo Grande - MS • nº 14556
Oscar Andrade Costa	Campo Grande - MS • nº 13953
Claudete Cristovão Lemos Abrão	Campo Grande - MS • nº 14858
Wilson Pereira de Oliveira	Campo Grande - MS • nº 14243
Luiz Antonio Souza Ribeiro	Campo Grande - MS • nº 13982
José Mauro Vígano	Campo Grande - MS • nº 1048
Antonio Paulino de Castro	Campo Grande - MS • nº 14287
Filiinto Gomes de Abreu	Campo Grande - MS • nº 14260
Evandro Silva Barros	Campo Grande - MS • nº 1198
Sebastião Damasio Filho	Campo Grande - MS • nº 1072
Jerson Domingos	Campo Grande - MS • nº 15203
Oswaldo de Camargo Sheldon Filho	Campo Grande - MS • nº 967
Epaminondas Rodrigues Brito	Campo Grande - MS • nº 13915
Fernando Pereira dos Santos	Campo Grande - MS • nº 14863
Antonio de Barros Filho	Campo Grande - MS • nº 14008
Massimo Henrique Notari Volpon	Campo Grande - MS • nº 1148
Claudionor M. Abss Duarte/out.Con	Campo Grande - MS • nº 14596
Belmiro Zamecki	Campo Grande - MS • nº 1113
Fabio Murilo Moura de Arruda	Campo Grande - MS • nº 14193

Padrão de qualidade para selar
o melhoramento genético do seu rebanho.



O PMGZ - Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, juntamente com a EMBRAPA, estabeleceu um índice classificatório para auxiliar no melhoramento genético do seu rebanho: o **IQG - Índice de Qualificação Genética**.

Esse índice tem por objetivo destacar os animais que mais contribuíram com o avanço genético do rebanho de uma determinada raça. Comprove a qualidade e agregue valor à sua seleção utilizando este índice.

IQG - O Top do melhoramento está aqui.



PMGZ



SÓCIOS		SÓCIOS	
Celso Thomas	Campo Grande - MS • nº 14826	Ampar Agropecuária Ltda	Conceicao Do Tocanti - TO • nº 15247
Armando de Paula Vieira	Campo Grande - MS • nº 14808	Maria G. Gomes Cunha/Filhos Co	Belo Horizonte - MG • nº 15248
Orlando Staut Neto	Rio brilhante - MS • nº 14439	Sueli Maria Ferreira Breda	Jaru - RO • nº 15249
Johannes Adrianus M. Van de Riet	Maracaju - MS • nº 13952	Rubens Jorge de Melo	Lago Da Pedra - MA • nº 15250
Luciano Penajo Rocha	Maracaju - MS • nº 14030	Eliseu Barroso de Carvalho Mo	Sao Luis - MA • nº 15251
Antonio de Queiroz Neto	Aquidauana - MS • nº 14773	João Aparecido da Silva	Indaiatuba - SP • nº 15252
Edval Gomes Alves	Aquidauana - MS • nº 14940	Funagro-Funilândia Agrop. Ltda	Belo Horizonte - MG • nº 15253
Ernesto Diniz Mendonça	Aquidauana - MS • nº 14097	Célio Marcos Murta Lima	Governador Valadare - MG • nº 15254
Valdir Lippi	Anastacio - MS • nº 14724	Racine Figueiredo Maia	Boa Esperanca - MG • nº 15255
Andre Costa Marques M. de Araújo	Jardim - MS • nº 953	José de Oliveira	Itauna - MG • nº 15256
Mineração Bodoquena S/A	Jardim - MS • nº 1194	Plácido Ribeiro Vaz	Arcos - MG • nº 15257
Luis Ricardo Saab	Corumba - MS • nº 15115	Jerônimo Manoel da Costa	Goiania - GO • nº 15258
Pery Miranda	Corumba - MS • nº 14942	Daniel Antonio Silvano	Bela Vista De Goias - GO • nº 15259
João Geraldo Corrêa de Souza	Miranda - MS • nº 14300	Edson Lucca	Goiania - GO • nº 15260
Priscilla Franco Pedrossian	Miranda - MS • nº 1155	Luis Octavio Richter	Campinas - SP • nº 15261
Agropastoril Triângulo Ltda	Coxim - MS • nº 14010	Geraldo Francisco de Araújo	Belo Horizonte - MG • nº 15262
Jonas Cristien Lopes	Pedro Gomes - MS • nº 14444	Joaquim Manoel de Oliveira	Montes Claros - MG • nº 15263
Agropastoril Moria Ltda	Vinhedo - SP • nº 15230	Naldo Torres e Outro - Cond.	Ariquemes - RO • nº 15264
Agropec. Romanelli Ltda	Cambe - PR • nº 15231	José Elias dos Santos	Cacoal - RO • nº 15265
Ademir de Oliveira	Olimpia - SP • nº 15232	Luiz Pedro Serafim	Alta Floresta - MT • nº 15266
Juarez Franca	Araxa - MG • nº 15233	Itapacy Pando Rosa	Sao Paulo - SP • nº 15267
Paulo Pires Ribeiro	Dores Do Indaia - MG • nº 15234	Cirio Miotto	Cuiaba - MT • nº 15268
Valter Egídio da Costa	Uberaba - MG • nº 15235	Stenio dos Santos Rezende	Sao Luis - MA • nº 15269
Antonio C. Canto P. Filho/Out Con	Mogi Mirim - SP • nº 15236	Alexandre Magno Oliveira Lima	Sao Luis - MA • nº 15270
Fundação João Paulo Li	Cachoeira Paulista - SP • nº 15237	Hercules Favarato	Montanha - ES • nº 15271
Carlos Sandin Júnior	Fernandopolis - SP • nº 15238	Otávio Piva de Albuquerque	Sao Paulo - SP • nº 15272
Alcídio Geraldo Capelloto	Maringa - PR • nº 15239	Rosana Maria Giancursi Andrade	Marilia - SP • nº 15273
José Domingos Franscischinelli	Itu - SP • nº 15240	Flávio Rafael Monteiro	Campinas - SP • nº 15274
Norival Bonamichi e Outros/Con	Ribeirao - PReto - SP • nº 15241	Renato Schneider	Chapadao Do Ceu - GO • nº 15275
Pecuária Unit Santa Clara Ltda	Cordeiro - RJ • nº 15242	Geraldo Aparecido Paleari	Rio Brilhante - MS • nº 15276
Claudia Rodrigues da Cunha	Uberaba - MG • nº 15243	Giovane Favieri	Campo Grande - MS • nº 15277
José A. Figueiredo e Outros/Con	Paulo De Faria - SP • nº 15244	Rodrigo R. Leonardo/Outro Con	Tres Lagoas - MS • nº 15278
Andréa Marcolino da Costa	Jandaia Do Sul - PR • nº 15245	Luiz Y. Yoshimura e Outro Cond.	Campo Grande - MS • nº 15279
Geraldo L. C. Bittar e Outra-Cond	Franca - SP • nº 15246	Walter Guimaraes Pinto	Belo Horizonte - MG • nº 15280
Humberto Gesteira Filho	Salvador - BA • nº 1158	Tomaz de Aquino Resende	Belo Horizonte - MG • nº 15281
Wallace Salgado de Oliveira	Cordeiro - RJ • nº 1227	Francisco Viriato Rocha Sobrin	Belo Horizonte - MG • nº 15282
Jefferson Salgado de Oliveira	Cordeiro - RJ • nº 1228	João Herondino P. dos Santos	Goiania - GO • nº 15283
Fernando de Castro Marques	Pouso Alegre - MG • nº 1229	Jandir Jorge Troian	Porto Xavier - RS • nº 15284
Luiz Carlos Rossato	Novo Itacolomi - PR • nº 1230	Wilmar de Oliveira Filho	Santo Antonio Do Mon - MG • nº 15285
Luiz Alberto Franco do Amaral	Aracatuba - SP • nº 1232	Manuel R. T. Menezes Neto/Filho-C	Aracaju - SE • nº 15286
Carlos Augusto L. Lima/ Out.Cond.	Brasilia - DF • nº 1233	Pedreira - PProduzir Genética Ltd	Bom Despacho - MG • nº 15287
Bruno Sanches Figueiredo	Uberaba - MG • nº 1234	Luiz Henrique Porto Leão	Sao José Dos Campos - SP • nº 15288
Álvaro Coelho Netto	Vitoria - ES • nº 8579	Nilo Cesar Leão Barretto Souza	Salvador - BA • nº 15289



Beatriz Biagi
Telefax: 16 3632 4488
beabisa@beabisa.com.br
Ribeirão Preto - SP

BEABISA

Seleção de Nelore PO



Este espaço está
reservado pra você.

Ligue:
(34) 3336-8888

abczrevista@mundorural.org

SERVI
APARELHOS VETERINÁRIOS
IND. DE SERINGAS E VIDROS LTDA.
Cachoero do Itapemirim - ES



Você encontra em sua cooperativa e casas do ramo.
Fone: (28) 3521-2455 - Fax: (28) 3521-2672
E-mail: servi@veloxmail.com.br

Aparelhos veterinários, descornadores, vidros, agulhas,
garruchão (ferrão), argolas para focinho de boi, aspersores,
estribo e raspadeira/rodo, castanha e Isolador para cerca elétrica.

nelore ^{70 anos}
REMAGA
CI

IRMÃOS REIS DE MAGALHÃES

FAZENDA BOA VISTA - ANHEMBI - SP
(19) 3487.1103
valedopiracicaba@uol.com.br

A REVISTA BRASILEIRA DO ZEBU E SEUS CRUZAMENTOS

Periodicidade bimestral

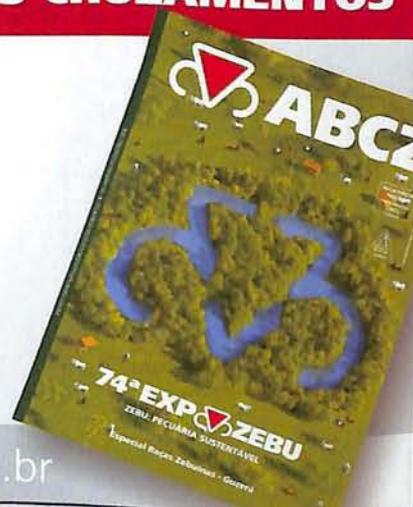
Assinatura anual para o Brasil (6 edições):

R\$65,00 (sessenta e cinco reais)

Assinatura anual para outros países (6 edições):

U\$65,00 (sessenta e cinco dolares)

Ligue: 55 (34) 3319.3984 - assinatura@abcz.org.br

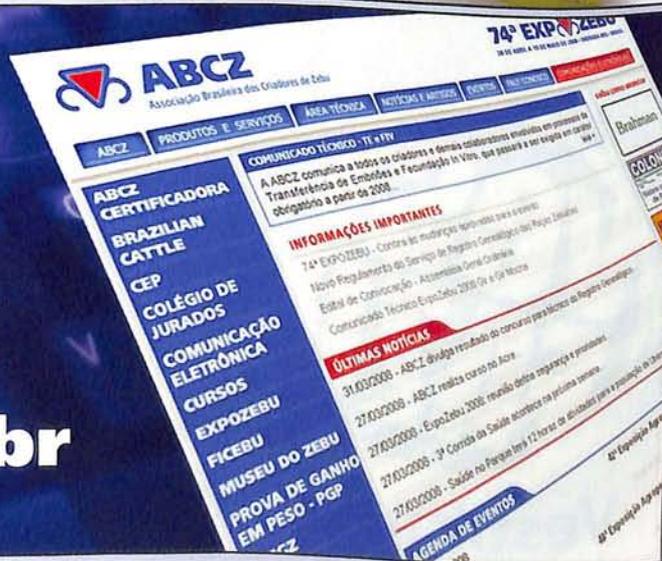


Milhões de cliques
aguardam por você.

Anuncie no site:

www.abcz.org.br

Ligue: (34) 3336.8888



FAZU. Seus projetos se encontram aqui



**vest
FAZU**

Inscrições
a partir de
30 de abril

Provas
14 de junho

Vestibular Junho 2008

0800 34 30 33
www.fazu.br :: Uberaba/MG



 **FazuProfissionais**

Noturno

- Computação
- Letras
- Secretariado Executivo Bilíngüe
- Sistemas de Informação

Diurno

- Engenharia de Alimentos
- Agronomia
- Zootecnia



ABCZ (Uberaba-MG)*



setor (contato)	e-mail	telefone (34)
Presidência (Sandra Regina)	• abczpre@abcz.org.br	• 3319 3800
Diretoria (Isa)	• diretoria@abcz.org.br	• 3319 3810
Assessoria Comercial (Cláudia)	• abczacm@abcz.org.br	• 3319 3820
Superintendência Geral (Agrimedes)	• abczsug@abcz.org.br	• 3319 3818
Sup. Adm./ Financeira (Mio)	• abczsaf@abczservicos.com.br	• 3319 3850
Sup. Técnica (Josina)	• josina@abcz.org.br	• 3319 3920
Sup. Informática (Eduardo Milani)	• abczsdi@abcz.org.br	• 3319 4794
Secretária Sup. Adj. Colégio de Jurados (Coretti)	• abczsst@abcz.org.br	• 3319 3930
Comunicação Social (Larissa)	• larissarvieira@netsite.com.br	• 3319 3826
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	• abczcdp@abczservicos.com.br	• 3319 3932
PMGZ (Ice)	• ice@abcz.org.br	• 3319 3934
PGP • Prova de Ganho em Peso (Leandro)	• abczpgp@abczservicos.com.br	• 3319 3935
Controle Leiteiro (Adriana Alves)	• abczscl@abczservicos.com.br	• 3319 3935
ETRs e Filiadas (Carlos Lucas)	• abczcoe@abcz.org.br	• 3319 3940
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	• suporteddg@abczservicos.com.br	• 3319 3948
ADT Online (Fabiana)	• adtonline@abczservicos.com.br	• 3319 3948
Secretaria Geral (Kátia)	• abcz@abczservicos.com.br	• 3319 3834
Sistema Procan (equipe de atendimento)	• procan@abcz.org.br	• 3319 3904
ABCZnet (Leonardo Mio)	• abcznet@abcz.org.br	• 3313 3779
Museu do Zebu (Hugo Prata)	• museuzeb@terra.com.br	• 3319 3879
Brazilian Cattle Genetics (Guilherme)	• export@braziliancattle.com.br	• 3319 3958
Sup. de Marketing (João Gilberto)	• marketing@abcz.org.br	• 3319 3923
Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	• suportecoe@abczservicos.com.br	• 3319 3942
Assinatura Revista ABCZ (Fernando)	• abczmkt@abcz.org.br	• 3319 3913
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	• abczrevista@mundorural.org	• 3319 3828
Financeiro Revista ABCZ (Letícia)	• leticia@abczservicos.com.br	• 3319 3827
Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filiadas à ABCZ		
Aracaju-SE (José Prudente)	• etraju@abcz.org.br	• (79) 3179 2293
Araguaína-TO (João Batista)	• etraux@abcz.org.br	• (63) 415 1831
Bauru-SP (Eric Luis)	• etrbau@abcz.org.br	• (14) 3214 4800
Belém-PA • Ass. Rural da Pec. Pará (José Carlos)	• arpp@amazonline.com.br	• (91) 243 3373
Belo Horizonte-MG (Carlos Lucas - interino)	• etrbhz@abcz.org.br	• (31) 3332 6066
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo)	• aczp.df@uol.com.br	• (61) 468 8200
Campina Grande-PB • Soc. Rural da Paraíba (Felipe)	• ruralpb@ig.com.br	• (83) 331 3112
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	• etrcgr@abcz.org.br	• (67) 342 1480
Cuiabá-MT (André Lourenço)	• etrcgb@abcz.org.br	• (65) 685 1011
Fortaleza-CE (Célio)	• etrfor@abcz.org.br	• (85) 287 5328
Goiânia-GO (Gleida)	• etrgyn@abcz.org.br	• (62) 3203 1983
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	• etrijpr@abcz.org.br	• (69) 421 4042
Londrina-PR • Soc. Rural do Paraná (Irene)	• registro@sercomtel.com.br	• (43) 3328 2000
Maceió-AL (Ulisses)	• etrmac@abcz.org.br	• (82) 221 6021
Montes Claros-MG (Marcos Mendes)	• etrmoc@abcz.org.br	• (38) 3222 4482
Natal-RN (Rodrigo)	• etrnat@abcz.org.br	• (84) 272 2430
Palmas-TO (Luiz Fernando)	• etrpmw@abcz.org.br	• (63) 212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	• etrpoa@abcz.org.br	• (51) 3473 7133
Recife-PE • Soc. Nordestina Criadores (Murilo Miranda)	• snc@uol.com.br	• (81) 3228 4332
Redenção-PA (Aurélio)	• etrdr@abcz.org.br	• (94) 424 7991
Rio Branco-AC (Inês)	• etrbr@abcz.org.br	• (68) 221 7928
Rio de Janeiro-RJ (Marcelo)	• etrio@abcz.org.br	• (21) 2224 8404
Salvador-BA (Simeão)	• etrssa@abcz.org.br	• (71) 245 3248
São Luís-MA (Rogério)	• etrsz@abcz.org.br	• (98) 247 0979
São Paulo-SP (Daniel)	• etrsao@abcz.org.br	• (11) 3129 3729
Teresina-PI (José)	• etrthe@abcz.org.br	• (86) 213 1600
Três Lagoas-MS (Carlos Lucas)	• etrtlg@abcz.org.br	• (67) 3522 4518
Vitória-ES (Lauro)	• etrvix@abcz.org.br	• (27) 3328 9772

NO HVU OS ALUNOS DE VETERINÁRIA CÔNTAM
 COM UMA DAS MELHORES E MAIS MODERNAS
 INFRA-ESTRUTURAS HOSPITALARES DO BRASIL E DA
 AMÉRICA LATINA. TODA A EXPERIÊNCIA E O GABARITO DOS
 NOSSOS PROFISSIONAIS SÃO PASSADOS DIARIAMENTE AOS
 ALUNOS ATRAVÉS DE AULAS PRÁTICAS E UMA VIVÊNCIA
 INTENSA DENTRO DAS NOSSAS INSTALAÇÕES.
 PARA OS FUTUROS VETERINÁRIOS, O HVU TEM A ESTRUTURA
 PERFEITA PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.



· VESTIBULAR DE VETERINÁRIA
 · INSCRIÇÕES: 28 DE ABRIL A 8 DE JUNHO. · PROVA: 15 DE JUNHO.
 · INFORMAÇÕES: 0800 34 31 13



**Hospital Veterinário
 DE UBERABA**

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM VETERINÁRIA "JOSÉ CAETANO BORGES"
 PARCERIA





HOSPITAL VETERINÁRIO DE UBERABA. A GENTE FALA A SUA LÍNGUA.

COM A ESTRUTURA DO HVU
OS FUTUROS VETERINÁRIOS
SÃO VETERINÁRIOS DE FUTURO.

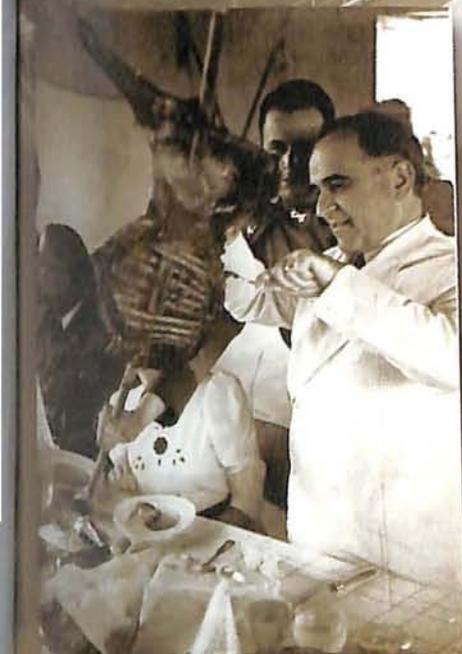


66ª Exposição Estadual Agropecuária de Cordeiro - RJ 19 a 27 de julho de 2008

2º Leilão Gir Leiteiro do Rio

19 de julho de 2008 - 20 horas - Canal Terra Viva

Realização de Concurso Leiteiro das Raças Gir e Guzerá
Julgamento das Raças Gir, Guzerá, Nelore e Tabapuã.



"Exposição Agropecuária de Cordeiro no Rio de Janeiro, a primeira exposição oficial realizada no Brasil (1921), com julgamento de raça e produção leiteira do Zebu."

"Mais de 60 expositores participaram da feira que daria a Cordeiro o título de Cidade-Exposição. A predominância foi de bovinos: 370, a maioria das raças zebuínas Guzerá e Nelore e de propriedade de **João de Abreu Júnior** e **Júlio César Lutterback**. Também participaram, em número menor, Caracús, Mestiços e Holandeses, além de animais comprados pelo Governo do Estado, no exterior, para serem expostos e julgados. Cordeiro, das raças Holstein Frisian, Swiz, Normando, Polled Angus, Red Polled Hereford e Durham." (Transcrito da Gazeta de Cordeiro em 04/05/1921, com a presença do Presidente Epitácio Pessoa)

Sua Presença é muito importante, venha nos visitar e comprovar a qualidade do Zebu leiteiro do Rio de Janeiro e convidados.

NOITE DO BRAHMAN

1º Leilão PPK 2008

1º Leilão de Marcadores Moleculares em Zebuínos no Brasil.

8 DE MAIO
8 DA NOITE Durante a ExpoZebu

PROMOTORES

Brahman PILAR | Brahman CANAÁ | Brahman KILOMBO

PARCEIROS NO PROJETO PPK

Brahman IMA | Brahman MUCUGY | Brahman AQUIDABAN | Brahman RKC

CONVIDADOS ESPECIAIS

Brahman Azaleia | Brahman ZEUS | BRASCAN | Carlos Borges | Celso Lopes

Claudio Sabino | Cristiano Botelho | Eduardo Lippincott e Regina Duarte | Gabriel Prata Rezende

Luis Carlos Monteiro | Organização Mário de Almeida Franco | Orestes Prata Tiberly Jr.

Organizações Mamedí Mussi | Paulo de Castro Marques | Fazenda Querença | Sérgio Bendlatti

TECNOLOGIA EM MARCADORES MOLECULARES

Igenity®

Marcadores Moleculares: A maior revolução na pecuária mundial foi o decifrar do genoma bovino. Ele nos permite identificar certos genes, que cada animal como indivíduo pode ter ou deixar de ter, bem como em que local (locus) de seu mapa genético se encontram. Como o DNA de cada ser vivo é único, únicas também são suas seqüências, tais quais impressões digitais. Quando um indivíduo transmite à prole suas características, só tem potencial para transmitir aquilo que possui e agora seus marcadores identificam. Se o escorre que apresenta para cada característica é baixo, baixo também é seu potencial para a mesma e, conseqüentemente, seu potencial de transmissão; o contrário também é verdadeiro caso possua escores acima das médias da raça. Por isto é tão importante saber se um touro ou doadora a serem utilizados como multiplicadores de genética, possuem os marcadores em suas formas favoráveis para as características que cada selecionador julga desejáveis de serem perpetuadas em seu plantel. Seja ela Fertilidade, Maciez, Marmoreio, AOL, Cobertura de Gordura, Rendimento de Carne Vermelha na Carcaça, Eficiência Alimentar em confinamentos ou a pasto, etc.